TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.126

ESTA' DEFINITIVAMENTE APURADO QUE O FINANCISTA IVAR KREUGER POSSUIA VARIOS MILHÕES DE LIBRAS EM TITULOS FALSOS DO THESOURO ITALIANO

Assume enormes proporções o escandalo das empresas Kreuger

As sensacionaes constatações feitas após a prisão de tres directores do consorcio. — Ivar Kreuger havia falsificado bonus do Thesouro Italiano na importancia de 16 milhões de libras. — Um contrato com o general Primo de Rivera e outras revelações importantes

STOCKHOLMO, 16 (U. T. B.) — Assume cada vez maiores proporções o escandalo das empresas Kreuger, vindo a publico em consequencia do recente suicidio desse banqueiro sueco em Paris.

A prisão de tres dos directores da empresa Kreuger & Toll e as declarações que estes fizeram abriram novas luzes sobre as actividades daquelle financista, vindo assim a ser sabido que o valor nominal dos titulos italianos por elle falsificados elevava-se a 12 milhões esterlinos e que as firmas falsificadas eram do proprio punho de Kreuger, o qual havia tambem fornecido alguns desses titulos, sob grande reserva, a uma importante firma desta capital.

ENTRE KREUGER E PRIMO DE RIVERA

Tambem foi encontrado no cofre particular de Ivar Kreuger o original do contrato assignado entre elle e o general Primo de Rivera, então á frente do governo da Hespanha, contrato esse datado de 9 de janeiro de 1925. Em virtude desse accordo, a "Continental Investment Corporation" — uma das multiplas empresas financiadas por Kreuger — se comprometteu a emprestar ao governo hespanhol a elevada somma de 180 milhões de pesetas, ao juro de 16 %, em troca do monopolio dos phosphoros naquelle paiz iberico.

UM DOCUMENTO DE DUVIDOSA AUTHENTICIDADE

Ha ainda algumas duvidas sobre a authenticidade desse contrato, pois os peritos admittem que Kreuger se valesse desse documento apenas para movimentar seus negocios, sem que o mesmo fosse veridico, á semelhança do que se verificou que elle fazia com os falsos titulos italianos, os quaes, dados em garantia de determinados negocios, eram depois substituidos por outros titulos reaes, voltando ao cofre particular de Kreuger.

NENHUM NEGOCIO DIRECTO COM O GOVERNO ITALIANO

Ainda a respeito dos titulos falsos italianos, foram aqui recebidas informações seguras e officiaes do governo italiano, segundo as quaes Kreuger havia proposto á Italia assumir a direcção de um monopolio de phosphoros, por conta do Estado, mas essa proposta fôra immediatamente repellida pelo governo italiano, com o qual não existe nenhum negocio directo ou indirecto tratado nesse sentido.

OS DIRECTORES PRESOS

STOCKHOLMO, 16 (U. T. B.) — Foram presos os directores Colm, Lange e Huldt, que são apontados como responsaveis pelas falsificações e outras irregularidades encontradas na escripta da firma Kreuger & Toll.

O sr. Huldt, que sempre foi considerado um dos mais abalizados banqueiros da Scandinavia, é tambem director de um banco sueco com séde nos Paizes Baixos. Os peritos são de opinião que as falsificações nos livros da firma Kreuger vêm já de alguns annos atrás.

VARIOS MILHÕES DE LIBRAS EM TITULOS FALSIFICADOS

STOCKOLMO, 16 (U. T. B.) — Está definitivamente apurado que o financista Ivar Kreuger, o "rei do phosphoro", que se suicidou em Paris, possuia cerca de 16 milhões esterlinos em "bonus" falsos do Thesouro Italiano.

Não está, entretanto, inteiramente claro de que modo aquelle homem de negocios se utilizava dessa falsificação, e proseguem as investigações tendentes a descobrir onde foram impressos taes titulos.

O chefe de Policia declarou que o departamento criminal de sua repartição acompanha cuidadosamente todo o desenrolar do "processo Kreuger" e está habilitado a tomar immediatamente a attitude que fôr julgada necessaria.

Essa nova descoberta, além das anteriores que os peritos allegaram, veiu abalar sensivelmente a opinião publica.

Afim de resarcir, em parte, os prejuizos do Estado com a cessação do recolhimento da renda produzida pelas industrias Kreuger, o governo da Suecia pensa em augmentar 20 a 25 % no imposto sobre a renda.

TERMINOU O INQUERITO

STOCKOLMO, 16 (H.) — Terminou o inquerito aberto a respeito dos bonus falsos do governo italiano que se encontravam na carteira do consorcio Kreuger & Toll.

As diligencias effectuadas permittem assegurar que Kreuger foi o unico autor da falsificação da qual ninguem teve conhecimento.

O teor do bonus, redigido em inglez, reza que os titulos seriam emittidos pela administração italiana dos monopolios e garantida pelo Ministerio das Finanças em nome do governo italiano. Aos bonus do thesoureiro estavam appensas cinco letras de 1.533.700 liras com vencimento a 15 de novembro de 1931 a 1935. Uma nota junta explicava que os titulos eram assignados pela administração italiana dos monopolios embora sem garantias do Estado. Convém notar, de outra parte, que no balanço de 1930 da sociedade de Kreuger & Toll figura um lançamento de sete milhões de liras representado por obrigações não especificadas.

O sr. Hellner, ex-ministro de Estado, enviado a Roma como emissario do governo sueco, telegraphou que a administração italiana dos monopolios contesta a authenticidade dos bonus e das letras. Accrescenta que a falsificação do sr. Eberelli é evidente.

Pagamento de coupons de emprestimos brasileiros

O QUE ANNUNCIA A CASA ROTSCHILD

LONDRES, 16 (H.) — A casa Rotschild & Irmãos annuncia que effectuará a partir de 2 de maio proximo o pagamento dos titulos dos dividendos do emprestimo brasileiro de 1913 e do de 1915 vencivels a 1º do referido mez.

Os mesmos banqueiros informam igualmente que receberão os coupons de emprestimo brasileiro de 1903 a 5 %, pagaveis a 1º de maio vindouro, da emissão que constitue o emprestimo de consolidação de 1931 a 20 annos de prazo.

Regressa a Paris o general Weygand

PARIS, 16 (H.) — Communicam de Hyeres que o general Weygand, já completamente restabelecido, embarcou, ali, acompanhado de sua esposa, de regresso a esta capital.

A situação politica

Attendendo á corrente de opinião que já se manifestou nesse sentido, a commissão mixta da politica mineira responderá negativamente ao convite do Governo Provisorio para a indicação de um nome para a pasta da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha, antes de partir para Pedras Altas, declarou aos amigos que abandonaria o Partido Republicano, mas não deixaria o Governo Provisorio

A dictadura e a liberdade de imprensa. — Declarações do general Góes Monteiro. — O Club 3 de Outubro de Porto Alegre e o sr. Oswaldo Aranha. — Protestos contra a prisão do coronel Joaquim Theopompo. — Os telegrammas do general Bertholdo Klinger ao ministro da Guerra a proposito da intromissão dos militares na politica. — O general Assis Brasil embarcará amanhã, para esta capital. — Em torno do futuro ministro da Agricultura. — A irreductibilidade dos partidos gaúchos. — Agita-se a mocidade academica do Rio Grande. — A frente unica das classes conservadoras

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal dos "Diarios Associados) — — Um dos optimos effeitos do movimento revolucionario sobre o povo de Minas Geraes foi despertar-lhe a consciencia da propria autoridade politica, dando-lhe a certeza de que os seus "leaders" deverão ser, em ultima analyse, apenas os interpretes fieis do seu pensamento. Ainda agora observa-se a fiscalização effectiva do povo sobre os commandantes das grandes agremiações partidarias do Estado, a proposito da proxima resolução da Commissão Mixta a respeito do convite que o sr. Getulio Vargas endereçou ao presidente Olegario Maciel, para que Minas Geraes indique um nome para preencher a vaga do sr. Mauricio Cardoso no Ministerio da Justiça.

Quando a idéa desse convite existia sómente na supposição dos jornaes, já a opinião publica montanheza se agitava contra ella e a imprensa unanime de Minas Geraes expendia os conceitos mais positivos, adversando a possibilidade de ser o Governo Provisorio satisfeito nos seus desejos. Verificada, de facto, a existencia de uma carta do sr. Getulio Vargas ao presidente Olegario, mais vehemente se tem tornado a manifestação da vontade popular contraria á hypothese de Minas tomar a cadeira abandonada pelo Rio Grande do Sul. Os aggravos que o Estado recebeu da dictadura, os dezoito mezes de ostracismo em que esteve e ainda estão os seus homens mais representativos, o pouco caso com que foram tratados seus problemas e o esquecimento em que é systematicamente deixado, quando trata de resolver assumptos da maior transcendencia politica, conseguiram esfriar os enthusiasmos do povo mineiro pelo Governo Provisorio.

E' com grande amargor que Minas assiste o sr. Getulio Vargas levando em linha de conta a opinião dos pequenos grupos esquerdistas, nas suas tratativas com o Rio Grande, nas quaes ainda ás vezes allude á opinião dos interventores nortistas, emquanto silencia inteiramente sobre a opinião dos dez milhões de mineiros, como se fossem uma quantidade igual a zero, não estivessem dentro do Brasil, não fizessem parte da grande communhão nacional. Minas Geraes ficou de lado, como uma coisa nulla, com os seus filhos mais illustress chamados á correição revolucionaria, soffrendo increpações e insolencias, ameaçada de intervenções e victima de equivocos, até que a dictadura se viu abandonada do Rio Grande, sem apoios concretos fóra da roda minguada dos militares esquerdistas. Então se lembrou o sr. Getulio da sua existencia, para entregar-lhe uma pasta cujo preenchimento por um mineiro importaria na solidariedade do Estado á dictadura. Mas a opinião unanime de Minas Geraes está com o pensamento constitucionalista dos pampas. Não seria agora que ella iria repudiar os principios da Alliança Liberal e os ditames da consciencia historica do seu povo, que a levaram á revolução. Acima das considerações personalistas está o dever imperativo de manter-se intransigentemente fiel ás necessidades do Brasil, aos sentimentos democraticos da nação, que já se pronunciou, de maneira irrevogavel de norte a sul, a favor do immediato retorno do paiz ao regime legal. Minas Geraes está com o Rio Grande e com São Paulo, com o Norte, cujo pronunciamento veridico está nas dezenas de respostas que o sr. Tavora recebeu, todas clamando urgentemente pela lei e não nas vozes interesseiras dos interventores, que nada representam nos Estados que governam, senão a vontade discricionaria do dictador.

Os ultimos attentados á imprensa e o caso ultrajante á dignidade do povo mineiro que foi o sequestro do director do "Diario da Matta", de Juiz de Fóra, acabaram por liquidar as mais vagas possibilidades de uma composição politica de Minas com a dictadura. Minas é civilista.

Essas considerações que ahi ficam expendidas foram feitas hoje na presença de um pequeno grupo, no Grande Hotel, por um dos politicos mais responsaveis do Estado.

Transmittimol-as por consideral-as a expressão real da verdade. Ellas espelham o sentimento geral. A opinião publica do Estado é o que ahi ficou dito, sem tirar nem pôr. Dez milhões de mineiros não pensam outra coisa e exigem, de maneira impositiva que os seus leaders obedeçam ao seu comando.

Sabemos que a Commissão Mixta, quando tiver de examinar a questão da pasta da Justiça, entre outras allegações que poderá fazer, para justificar a negativa, citará o facto de não ter recebido nenhum convite. Nada, portanto, haverá a denegar por isso que á Commissão Mixta nada foi pedido.

O presidente Olegario Maciel limitou-se, no assumpto, a communicar que havia um convite do sr. Getulio Vargas, sem comtudo empenhar-se por uma resposta da Commissão Mixta, que fica assim isenta de dar opinião num caso que não lhe está affecto. Acredita-se que será esse o modo mais gentil de fazer comprehender ao Governo Provisorio de que Minas não deseja augmentar as suas responsabilidades na dictadura, principalmente depois que os partidos gaúchos reaffirmaram a sua decisão peremptoria e inabalavel de manter firme como uma rocha o heptalogo de Cachoeira. Já lhe bastam duas pastas. A da Justiça deve ser distribuida a outro Estado, para dividir entre todo o Brasil as responsabilidades do governo revolucionario. Eis o ponto de vista intransigente do povo mineiro que nunca, tanto como agora, está fazendo sentir a sua grande vontade.

Grupo feito na gare da Viação Ferrea, no dia da partida do ministro da Fazenda para Cachoeira, vendo-se os srs. Mauricio Cardoso, Oswaldo Aranha e Flores da Cunha

O SR. OSWALDO ARANHA EM PEDRAS ALTAS

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O senhor Oswaldo Aranha, que chegou a Pedras Altas, ás 23 horas de hontem, entrou, immediatamente, a conferenciar com o sr. Assis Brasil. A palestra durou até cerca de 3 horas da madrugada. O ministro da Fazenda regressou a Pelotas pela Estrada de Ferro.

A RECEPÇÃO EM PEDRAS ALTAS

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O ministro Oswaldo Aranha foi recebido na gare de Pedras Altas pelo dr. Assis Brasil e senhora, e varias pessoas, quasi a meia noite. O ministro Aranha e sua comitiva hospedaram-se no castello do sr. Assis Brasil.

A zero hora começou a conferencia entre os srs. Aranha e Assis Brasil terminando as tres horas. O ministro Aranha declara em seguida aos jornalistas que a conferencia fôra cordialissima, tendo elle recebido magnifica impressão da attitude nobre do dr. Assis Brasil que, accrescentou, ser uma das mais completas affirmações no momento de espirito moço e altissimo patriota.

OS QUE ACOMPANHARAM O MINISTRO DA FAZENDA A PELOTAS E PEDRAS ALTAS

PORTO ALEGRE, 16 (Da Succursal d' O JORNAL) — Acompanharam o sr. Oswaldo Aranha na sua viagem a Pelotas e Pedras Altas os srs. Victor Russomano, jornalista Raul Azambuja e capitão Cicero Góes Monteiro.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 16 (Da Succursal d' O JORNAL) — O Club do Commercio offerecerá amanhã uma festa em homenagem ao sr. Oswaldo Aranha, a quem deverá tambem ser dado um banquete, segunda-feira, pelas classes conservadoras.

Amanhã ainda terá logar um churrasco em homenagem ao ministro da Fazenda, promovido pela União dos Leiteiros na séde do Turner Bund, ao fim da linha de São João. O homenageado será aguardado na rua Benjamin Constant por um esquadrão de 100 gauchos, que o acompanhará ao local do agape.

O SR. OSWALDO ARANHA ABANDONARA' O PARTIDO REPUBLICANO

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Jornal da Noite" publica a seguinte nota sobre a missão do sr. Oswaldo Aranha aqui:

"Nossa reportagem está seguramente informada e póde noticiar que o sr. Oswaldo Aranha, antes de embarcar para Pedra Altas, declarou aos amigos que deixaria o Partido Republicano, mas não abandonaria o Governo Provisorio, rematando a sua declaração com as seguintes palavras:

— Como irei abandonal-o, se ainda estou lá?

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO LOGROU CONVENCER O SR. ASSIS BRASIL A PERMANECER NO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Jornal da Manhã" publicou a seguinte correspondencia de Pelotas:

"Na conferencia que o ministro da Fazenda manteve com o sr. Assis Brasil, este sustentou a mesma attitude do sr. Borges de Medeiros com relação ao heptalogo, tendo dito ao sr. Oswaldo Aranha, para transmittir ao sr. Getulio Vargas, que elle, Assis Brasil, seu amigo e ex-ministro, mandava dizer que "ficasse com o Rio Grande ou voltasse para o Rio Grande".

O sr. Oswaldo Aranha ainda tentou convencer o sr. Assis Brasil a voltar para a pasta da Agricultura, ao que o velho chefe libertador se negou terminantemente, significando isso, portanto, o ultimo fracasso da missão do sr. Oswaldo Aranha ao Rio Grande do Sul."

VERSÕES SOBRE A ATTITUDE DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Em Pelotas, são muitas as versões correntes quanto aos resultados da missão do ministro Oswaldo Aranha. Dizem algumas que o sr. Aranha ficará no Rio Grande lembrando o telegramma do ministro aos chefes da frente unica dizendo vir a Porto Alegre conversar com os "leaders" do seu partido para tomar uma attitude definitiva. Os "leaders" com quem o sr. Aranha conversou mostram-se todos favoraveis á constituinte immediata.

Em vista disso, dizem que o sr. Oswaldo Aranha ficará no Rio Grande, Allás, o ministro, como já foi dito hontem, declarou ao sr. Borges de Medeiros, que se não conseguisse convencer o sr. Getulio Vargas a marcar o dia das eleições abandonaria o governo e voltaria á Porto Alegre. E' a esta versão que mais se dá credito. Ha outros, porém, tambem fazendo declarações o sr. Aranha.

Segundo sabemos, o sr. Oswaldo Aranha declarou em roda de amigos que se considerava desli-

(Continua na 2ª pagina)

PARA QUE SE NÃO TORNE ILLEGITIMA A DICTADURA

Como está redigida a moção dos academicos gaúchos aos representantes da frente unica

PORTO ALEGRE, 16 (Da Succursal d'O JORNAL) — E' o seguinte o memorial enviado aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla pelos alumnos da Faculdade de Direito desta capital:

"Cumprindo determinação expressa dos alumnos da Faculdade de Direito, reunidos em sessão plenaria, temos a satisfação e a honra de enviar, por meio desta moção, a nossa solidariedade com a attitude recente assumida pelos partidos politicos do Estado, referente á constitucionalização do paiz. Não poderia, certo, a classe academica de Porto Alegre, baseada em principios secundarios, criminosamente silenciar nesta hora grave, em que a frente unica politica do Estado, lidima representante do pensamento do Rio Grande e da nacionalidade, firma, de uma vez por todas, ao par do desinteresse, lealdade, abnegação e patriotismo com que os filhos da nossa terra cooperam nos negocios publicos, as verdadeiras normas de conducta que a nação impõe aos seus delegados supremos. E' verdade que, ainda jovens, não conquistamos já as esporas de cavalleiros nas lides pela patria, mas o facto de sermos riograndenses, brasileiros e iniciantes no estudo juridico, nos fornece as credenciaes necessarias para nos solidarizarmos com tal orientação, na luta pelo direito. Dentro da concepção hodierna do Direito Publico, não podemos comprehender o governo sem a necessaria idéa de representação. Nos regimes democraticos só ha um orgão originario, nato do povo reunido em comicios, e o podér soberano do Estado só delle póde, exclusivamente, emanar. A esse principio, assente por Rousseau, não se furtará, como sobejamente demonstrou Bodin, — primeiro publicista que estudou as relações entre a dictadura e a soberania, — o proprio dictador. Nesse aspecto não ha, na verdade, maior postulado que o de Hobbes, quando apreciou o dictador romano antes de escrever o Leviathan: — "como o povo, em suas assembléas, póde destituir a qualquer momento o dictador, conserva sempre a soberania nacional".

Reconhecido o principio como verdade axiomatica, cumpre accordarmos em que a propria dictadura está submettida á vontade do povo de que emana. A voz unanime do povo do Rio Grande, voz illudivel da maioria da patria, já fez soar os clarins annunciadores da sua vontade: — o povo brasileiro deseja a effectivação immediata das providencias conducentes á convocação da Constituinte. Para que se não torne illegitima, um caminho unico se abre á dictadura: — convocar o poder fundamental, que, longe de estar submettido a regras de conducta, as dicta elle mesmo; convocar a dictadura soberana o poder constituinte, que, como a legitima defesa no caso em apreço, não será acção, mas justificada reacção. E por isso, neste momento, patenteamo-vos, representantes da frente unica, a solidariedade nossa."

A moção está assignada pelos academicos Francisco Brochado da Rocha, José Neves da Fontoura e Kleber Soares Pinto.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

tado do Partido Republicano, sabendo que a sua attitude equivalia ao suicidio, mas não se importava com a questão desse ponto de vista. Ficaria na dictadura, não se considerando porém inimigo do Rio Grande do Sul.

UMA PHRASE DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Por occasião do seu embarque para Pelotas, o sr. Oswaldo Aranha, em palestra com o sr. Alfredo Bins, mostrou-lhe o telegramma que recebera do sr. Getulio Vargas communicando a remessa de duzentas mil libras feita aos nossos credores para amortização da divida externa. Nesse momento o ministro da Fazenda teve esta phrase:

— Herança Washington.

O REGRESSO DO SR. OSWALDO ARANHA A PELOTAS

PORTO ALEGRE, 16 — (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha e comitiva regressaram ás 10 horas a Pelotas, onde o expresso chegou depois das 15 horas. Os itinerantes foram recebidos pelas autoridades civis e militares que acompanharam aquelle titular até ao Grande Hotel.

Na Prefeitura foi offerecido um jantar ao sr. Oswaldo Aranha.

Um grupo de alumnos da Escola Complementar, creada pelo actual ministro da Fazenda, offereceu uma corbeille a s. ex.

O SR. ARTHUR COSTA FOI PORTADOR DE UMA LONGA CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA AO CHEFE DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Affirma-se, aqui, que o sr. Arthur Costa foi portador de uma longa carta do sr. Oswaldo Aranha ao chefe do Governo. Nessa missiva, o ministro da Fazenda focaliza amplamente a situação do Rio Grande em face do momento nacional, e reaffirma a irreductibilidade da frente unica na manutenção do heptalogo.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO FOI CONVIDADO PARA A INAUGURAÇÃO DO "CLUB 3 DE OUTUBRO" DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Os srs. dr. Manoel Itaqui e major Manoel Louzada, que se acham á frente do grupo que pretende fundar uma filial do "Club 3 de Outubro" nesta capital, distribuiram pelos jornaes a seguinte nota:

"Tendo os jornaes noticiado que o sr. Oswaldo Aranha, convidado para comparecer á sessão inaugural do "Club 3 de Outubro", do cujo fundação nesta capital cogitamos agora, se recusou a acceder ao convite, somos por esse motivo obrigados a pedir-vos seja rectificada tal noticia. O senhor Oswaldo Aranha não recebeu nenhum convite em tal sentido, visto que não foi ainda assentada a data definitiva para a inauguração. Claro está que, fixada que seja, convidaremos s. ex. o sr. Oswaldo Aranha, como se sabe, é membro proeminente do "Club 3 de Outubro" do Rio de Janeiro, "cellula mater" das organizações outobristas, de cuja fundação agora tratamos e que se rege pelos mesmos estatutos e adopta o mesmo programma. Gratos pela publicação, subscrevemo-nos, amos. adros".

O CLUB 3 DE OUTUBRO, DE PORTO ALEGRE, ACCUSADO DE ADOPTAR PROCESSOS INCOMPATIVEIS COM O ESPIRITO REVOLUCIONARIO

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Jornal da Manhã" publica hoje a seguinte nota: "Como no tempo da campanha liberal faziam os chefes perrepistas, os organizadores do Club 3 de Outubro, aos que nos informaram, andam percorrendo os quarteis desta guarnição, angariando adhesões. Sabemos que já coube a vez ao Collegio Militar, havendo pressão sobre os funccionarios civis daquelle estabelecimento de ensino para que adherissem á novel entidade. Tambem no quartel do 7º Batalhão de Caçadores andaram aquelles corretores do Club 3 de Outubro, fazendo sentir as consequencias que soffreriam aquelles que não assignassem as listas. Pelo que parece, o filial do Club 3 de Outubro, nesta capital, terá a mesma significação da corrente reaccionaria na época washingtoneana".

REGRESSA HOJE O MINISTRO DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 16 — (Da succursal d'O JORNAL) — Está marcada para amanhã ás primeiras horas a partida do sr. Oswaldo Aranha, de regresso ao Rio, no avião da carreira.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO DA FAZENDA COM ELEMENTOS INTERESSADOS NA FUNDAÇÃO DO "CLUB 3 DE OUTUBRO"

PORTO ALEGRE, 17 — (Do correspondente) — Apezar das affirmativas do "Jornal da Manhã" de que o sr. Oswaldo Aranha não tem ligações com o "Club 3 de Outubro", sabe-se que o titular da Fazenda teve longa conferencia com o sr. Fabio de Barros, uma das figuras mais destacadas que trabalham pela fundação do club em Porto Alegre.

Assistiram a parte dessa conferencia os tenentes-coroneis Argemiro Dornelles e Elpidio Martins, sr. Manoel Louzada e tenente Christiano Frederico Buys.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES MONTEIRO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O LEVANTE DE QUITAUNA

S. PAULO, (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O general Góes Monteiro recebeu esta semana a visita dos srs. Altino Arantes e Ataliba Leonel. Essa visita deu curso a diversos boatos, que circularam no sabor de imaginação mais ou menos preoccupadas com o noticiario politico. Como sempre não faltou quem envenenasse a significação da conferencia havida entre aquelles proceres perrepistas e o commandante da 2ª Região Militar.

Augmentando o numero e a gravidade dos boatos, tivemos opportunidade de ouvir hoje o general Góes Monteiro, pedindo-lhe que esclarecesse o assumpto. O commandante da 2ª Região disse-nos o seguinte:

O QUE HOUVE COM OS SRS. ATALIBA LEONEL E ALTINO ARANTES

— Os srs. Ataliba Leonel e Altino Arantes estiveram, realmente, na 2ª Região Militar, e aqui conversámos. Havia sido exaggerada a noticia do levante que se projectava em Quitauna, e os indicios que envolviam os nomes dos srs. Altino Arantes e Ataliba Leonel, me levaram a, logo que cheguei, ouvir pessoalmente aquelles proceres do P. R. P.

A nossa conversa não teve nada de extraordinario fóra esse motivo. Salientei apenas áquelles dois chefes politicos, que hoje S. Paulo estava tendo o que merecia. O governo civil e paulista, composto de paulista, que ahi está, póde ouvir e realizar as aspirações dos paulistas, que desejam ver a sua terra no logar proeminente que lhe cabe, de justiça, no seio da Federação brasileira. Aos chefes dos partidos cabe, evidentemente, collaborar nesse sentido, porque S. Paulo precisa occupar verdadeiramente o logar que lhe compete. E é da cooperação de todas as suas unidades, politica e economica, que lhe compete. E é da cooperação de todas as suas unidades, politicas e economica, que lhe ha de vir o cumprimento dessa finalidade. Esta declaração se torna necessaria porque ainda ha quem queira lançar confusões com argumentos semelhantes, no espirito publico.

Mas, S. Paulo, se nesse 17 mezes não conseguiu o logar que os paulistas querem que elle occupe na vida nacional, não é porque estejamos aqui... Os militares não são obstaculos á politica e á administração paulista. Ha forças mais fortes, e que já são tambem, do conhecimento de todos.

Assim, falei aos srs. Ataliba Leonel e Altino Arantes são somente sobre a necessidade dos paulistas sem se compenetrarem de que devem fazer tudo por São Paulo, para que S. Paulo dentro da Federação assuma o logar que lhe cabe.

EM TORNO DA CASSAÇÃO DOS DIREITOS POLITICOS

Denunciada a amistosa attitude mantida entre o general Góes Monteiro e os srs. Altino Arantes e Ataliba Leonel, o reporter indagou:

— Mas os elementos do "3 de Outubro" não se haviam manifestado favoraveis á cassação dos direitos politicos de certas individualidades?

— Não houve senão em noticias pouco autorizadas, mesmo porque ainda não cogitamos em adoptar processos violentos, tanto por não serem necessarios, como por não convirem ao mesmo tempo feita em nome do liberalismo, não poderia impedir que amanhã o povo, em pleitos livres votasse em um nome de destaque da Republica Velha, por um dito que ganhou a Republica Nova, por exemplo, no nome do sr. Julio Prestes.

Entretanto, essas e outras hypotheses podem ser necessarias, desde que surjam na attitude e circumstancias que dêm margem a que usemos de medidas radicaes. Para todos nós é melhor que não se forme esse estado de necessidade."

A FUNDAÇÃO DO CLUB 3 DE OUTUBRO DE CUYABA' E A ATTITUDE DO GENERAL BERTHOLDO KLINGER. — OS TELEGRAMMAS DIRIGIDOS PELO COMMANDANTE DA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR DE MATTO GROSSO AO MINISTRO DA GUERRA

O general Bertholdo Klinger, como se sabe, recusou a presidencia do Club 3 de Outubro de Cuyabá, para que fôra acclamado, depois de haver mandado reprehender severamente o tenente medico do 16º B. C., André de Albuquerque Filho, por se ter associado "ás publicações e de propaganda do gremio politico-partidario, encorporando-se, consequentemente, ao mesmo, e acceitando um cargo na sua directoria", contrariamente ás determinações severas do commando daquella circumscripção. Nesse sentido, aquelle militar enviou ao ministro da Guerra os seguintes despachos telegraphicos:

"Teleg. 689-138 Z, de 10, a: Ministro Guerra — Rio — Vossencia deve ter tido noticia antes que, da fundação em Cuyabá, dum Tres de Outubro encabeçado pelas mais altas autoridades e de que eu fui lembrado para presidente de honra. Communico que isto foi á minha revelia e que mandei reprehender severamente o unico meu commandante, medico André, que se envolveu e assim infringiu o R. I. S. G., art. 338, n. 74. Deve chegar terça officio 224, de 8, que remetti vossencia. Estes dois elementos esclarecem a vossencia e explicam minha radical recusa com que respondi intermedio commandante 16. — (a.) General Klinger, cmt. circ. milt.".

b) Teleg. 690-138 Z, de 10, a: "Ministro Guerra — Rio — Additamento meu anterior quero manifestar vossencia causa-me immensa pena esse contagio de desequilibrio moral e civico que leva agentes e aproveitadores dum poder de emergencia a se amatilharem, a pretexto de apoiar a esse poder do qual emana o delles, e implicitamente pregarem a prolongação desse poder sine-die contra a consciencia civica e o pudor de proprio supremo chefe e da grande maioria da nacionalidade, isenta daquelle contagio e ansiosa por vistar ao menos na fimbria do horizonte os cimos que balisam o porto a vista — (a.) Gen. Klinger, cmt. circ. milt.".

Os termos da recusa do general Bertholdo Klinger á presidencia do Club 3 de Outubro de Cuyabá constam do seguinte telegramma enviado ao commandante do 16º B. C.:

"Teleg. n. 688-45 K, de 10, a: "Cmt. 16º B. C. — Cuyabá — Favor fazer chegar mãos Muller, secretario Tres Outubro ahi, esta minha resposta que deveis tornar publica, á sua communicação telegramma de hontem 16 horas, de que fui lembrado presidente hon-

(Continua na 16ª pagina)

Exonerou-se o secretario da Justiça do Governo de São Paulo

São desconhecidos os motivos que determinaram a attitude do sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz

S. PAULO, 16 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, secretario da Justiça e da Segurança Publica do governo de S. Paulo, dirigiu hontem á noite ao intervnetor federal, uma carta confidencial solicitando, por motivos intimos e irrevogaveis, o seu pedido de exoneração.

No despacho collectivo hoje pela manhã realizado no Palacio dos Campos Elyseos, o sr. Manoel Carlos não compareceu, tendo o sr. Pedro de Toledo communicado aos demais secretarios de Estado, a resolução do titular da Pasta da Justiça.

Cerca das 15 horas, o sr. Manel Carlos, chamado ao Palacio, ali compareceu, tendo mantido com o interventor federal e com o secretario da Fazenda, tambem presente uma longa conferencia.

O sr. Pedro de Toledo, nessa conferencia, procurou demover o sr. Manoel Carlos do seu intuito, o que não conseguiu, pois o secretario demissionario manteve-se irreductivel.

OS MOTIVOS QUE TERIAM DETERMINADO O PEDIDO DE DEMISSÃO

Os motivos que levaram o sr. Manoel Carlos a solicitar exoneração do seu cargo são desconhecidos ainda. Affirmavam, entretanto os seus intimos, que esse gesto havia sido provocado pelo seu descontentamento por causa de certos actos da interventoria de que discordou. O sr. Manoel Carlos afastou-se do governo immediatamente, não dando tempo ao interventor para escolher o seu substituto, quasi que abandonando a pasta.

NA SECRETARIA DA JUSTIÇA HONTEM A' TARDE

O sr. Manoel Carlos não compareceu, hontem, durante todo o dia, em seu gabinete na secretaria da Justiça. Os seus officiaes de gabinete apenas informaram que o sr. Manoel Carlos havia solicitado sua exoneração, ignorando os motivs desse gesto.

O SR. MANOEL CARLOS FALA A' NOSSA REPORTAGEM

Quando se retirava do Palacio dos Campos Elyseos o sr. Manoel Carlos falou ligeiramente a um representante dos "Diarios Associados". Interrogado sobre os motivos por que pedira demissão disse s. s.:

— "Deixo a Secretaria da Justiça para voltar ao meu antigo logar, no Tribunal de Justiça, onde continuarei a servir a São Paulo. Verifiquei agora mais do que em qualquer outra occasião, que sou um magistrado. Deixo o governo com grande admiração pelo dr. Pedro de Toledo, um alto e nobre espirito, que terá a solidariedade de todo o povo de São Paulo nos bons serviços que vem prestando".

COM O INTERVENTOR FEDERAL

Cerca das 18 horas, mantivemos com o interventor federal alguns momentos de palestra. O assumpto, versou naturalmente, sobre o pedido de demissão do secretario da Justiça. O interventor federal declarou que de facto, recebera hontem á tarde uma carta do sr. Manoel Carlos, na qual esse magistrado solicitava exoneração do seu cargo, por motivo todo intimo, sendo essa resolução irrevogavel. Essa carta causou-lhe admiração, pois, até aquelle momento ignorava completamente que o sr. Manoel Carlos tivesse intenções de abandonar o seu cargo. Na conferencia que tivera com o secretario demissionario no palacio dos Campos Elyseos, tinha procurado demovel-o dessa attitude, o que não conseguira. O sr. Silva Gordo — disse-nos o sr. Pedro de Toledo — será nomeado secretario interino para dar-me tempo de escolher o titular definitivo.

Os decretos de exoneração e nomeação serão lavrados na proxima segunda-feira.

O sr. Pedro de Toledo declarou mais que não pensou ainda no nome que deverá escolher para a pasta da Justiça, o que, entretanto faria dentro do menor prazo possivel.

Interpellado sobre outras demissões de seu secretario de Governo, o interventor affirmou que os demais secretarios permaneceriam em seus postos.

A COMMUNICAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Pedro de Toledo communicou por telegramma ao chefe do Governo Provisorio o pedido de exoneração do secretario da Justiça e a nomeação do seu substituto interino.

O SR. SILVA GORDO ASSUMIU HONTEM A' NOITE A PASTA DA JUSTIÇA

A posse do titular interino havia sido marcada para a proxima segunda-feira, tanto assim que até ás 18 horas e meia os decretos não haviam sido lavrados. O interventor mesmo, affirmou á reportagem que o sr. Manoel Carlos era secretario da Justiça ainda hoje e amanhã. Cerca das 22 horas e meia, com surpresa geral, o sr. Manoel Carlos chegou á Secretaria da Justiça em companhia do sr. Silva Gordo e ahi na presença do director geral, dos officiaes de gabinete dos ajudantes de ordens e alguns delegados de policia, o secretario demissionario passou a pasta ao seu substituto. Por essa occasião s. s. em poucas palavras agradeceu o concurso prestado pelos funccionarios da Secretaria.

População actual da Tchecoslovaquia

PRAGA, 16 (U. T. B.) — Os resultados officiaes do recenseamento levado a effeito em 1º de janeiro deste anno dão á Tchecoslovaquia uma população de .... 14.840.000 almas.

Problema do Desarmamento

A TROCA DE VISTAS ENTRE OS SRS. TARDIEU E STIMSON EM PARIS — OS METHODOS QUE O SECRETARIO DE ESTADO TERIA PROPOSTO AO MINISTRO FRANCEZ

PARIS, 16 (H.) — A troca de vistas de hontem entre os srs. Tardieu e Stimson versou principalmente sobre a orientação da Conferencia de Genebra.

O "Petit Parisien" diz-se seguramente informado de que o secretario de Estado norte-americano assegurou ao chefe do governo francez que a proposta yankee de desarmamento não constituia nenhuma manobra diplomatica nem provocaria nenhuma collisão entre os Estados Unidos e as demais potencias. O sr. Stimson declarára mais que o seu paiz nenhuma objecção levantaria se as potencias européas se concertassem para elaborar um systema commum de segurança, a que entretanto os Estados Unidos poderiam ou não adherir.

METHODOS DIFFERENTES PARA CONTINENTES OU GRUPOS DE NAÇÕES

WASHINGTON, 16 (O.) — Foram publicados na imprensa norte-americana despachos dos correspondentes de varios periodicos nos quaes se affirma que o secretario de Estado Stimson propuzera ao sr. Tardieu applicar methodos differentes, segundo os continentes ou grupos de nações, para reducção e limitação dos armamentos.

A noticia causou profunda surpresa nos meios officiaes e sobretudo no departamento de Estado onde nenhum funccionario, ao que se assevera, suspeitava da existencia do referido plano.

NOVO MEMBRO PARA A DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 16 (H.- — O director da Secção de Aeronautica do Ministerio dos Transportes, dr. Brandeburg, foi nomeado membro da delegação do Reich á Conferencia do Desarmamento.

DECLARAÇÕES DO SR. STIMSON

GENEBRA, 16 (A. B.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Henry Stimson, ao chegar a esta cidade, na manhã de hoje, foi abordado por diversos jornalistas, aos quaes fez algumas declarações.

O diplomata estadunidense disse que é preciso que todos perseverem no caminho encetado em 1922, afim de que os entendimentos internacionaes que se estão realizando sejam coroados de exito.

Quanto á sua actuação na Conferencia do Desarmamento, declarou o sr. Stimson que nada podia precisar quanto á possibilidade de vir a tomar parte nos trabalhos, directamente, visto como o sr. Hugh Gibson continu'a como chefe da delegação dos Estados Unidos.

"Revista de S. Paulo"

Acaba de ser publicado o quinto numero da "Revista de São Paulo", mensario destinado á propaganda e que, sob a direcção do sr. Antonio Halfeeld de Andrade, se edita naquella Capital.

Bem impressa, trazendo bella capa e escolhida collaboração, esta publicação constitue não só um optimo instrumento de propaganda como de approximação intellectual entre todos os brasileiros.

De seu texto variado destacamos "Papel de rua", de Santacruz Lima, "Satanaz e a deslealdade humana", de Origenes Lessa, Sonetos de Allegreti Filho, paginas de modas, de mundanismo, de cinema e curiosidade internacionaes.

A presente edição da qual recebemos gentilmente um exemplar, contém 68 paginas.

UM ERRO PALMAR

José MARIANNO (filho)
(Da Commissão do Plano da Cidade)

Numa das ultimas viagens realizadas pelo chefe do Governo Provisorio, de Petropolis ao Rio, a quéda de uma grande arvore solapada pelas enxurradas, interrompeu durante alguns quartos de hora o transito da custosa rodovia turistica que liga a metropole á cidade serrana.

Emquanto os batedores do carro se entregavam á faina de remover o obstaculo, o chefe do governo terá podido observar quão justa é a minha critica, á incompetencia dos technicos autores e executores da Estrada Rio-Petropolis, os quaes não se preoccuparam com a sorte das florestas protectoras, que lhe envolvem os flancos.

Desde que, pelos estudos preliminares, foi feita a locação do traçado, deveriam os technicos ter proposto ao governo a desapropriação das florestas marginaes, no trecho da serra, visto como, dellas depende a propria conservação da estrada. A abertura de uma estrada em terreno accidentado, exposto a chuvas torrenciaes, exige uma série de providencias de ordem technica, que não podem ser postas á margem. Seria a primeira, e a mais urgente, assegurar a coberta vegetal, pois della depende exclusivamente a distribuição das aguas pluviaes.

No caso da estrada turistica Rio-Petropolis, outras razões, de caracter esthetico, se vêm ajuntar ás de caracter technico. De facto, mesmo que da destruição selvagem das flroestas do trecho da serra, não resaltassem os damnos que começam a ser observados, a sua conservação se deveria impor como elemento de belleza natural, indispensavel á caracterização da physionomia paysagistica local. Os córtes profundos praticados nos taludes marginaes, cobertos de densa vegetação heteroclyta, faz suppor que a commissão da Estrada Rio-Petropolis previu a conservação das florestas. Não se póde explicar de outro modo o abandono do leito da estrada ás enxurradas resultantes das devastações posteriores. Mas, com o advento da nova estrada turistica (e estrategica, segundo dizem), tiveram os proprietarios das florestas marginaes uma opportunidade com que jámais haviam sonhado, pois que, até então, as suas florestas eram de todo inaccessiveis.

Assim, de mão beijada, deu-lhes o governo aquillo que elles mais ambicionavam: uma estrada cimentada, para sobre ella deslisarem os caminhões empregados no transporte dos elementos vivos da floresta, e nos sub-productos que ella proporciona. Entre 100º e 300º de altitude, existem neste momento cinco carreiras de exploração florestal.

A' beira da estrada, se empilham os grossos troncos destinados ás serrarias. No coração da floresta, em clareiras perfeitamente visiveis, queimam-se os destroços vegetaes destinados ao fabrico do carvão.

Não se pense todavia, que na vigencia de um monstruoso Serviço Florestal "entregue criminosamente á direcção de um technico de fancaria, a exploração dessas florestas preciosas se faz racionalmente, de accordo com as respeitadas. A devastação das florestas protectoras que envolvem praxes e normas universalmente o traçado da Estrada Rio Petropolis, faz-se á moda selvagem do tempo dos donatarios. Primeiro, derrubam-se a machado as grandes arvores excelsas, muitas já seculares; depois, as de médio porte. Isolam-se os troncos, e do resto faz-se "picadinho" para o carvão.

As consequencias immediatas desses actos selvagens, começam a apparecer. Desmoronam-se os taludes.

As aguas desembestadas, descem em furia pelos grotões, solapam o leito da estrada, arrazam as obras de arte, obrigando os poderes publicos a cuidar das avarias, cada vez que despenca sobre a serra uma tromba dagua. Entretanto, estamos apenas no prologo da tragedia florestal. Que será da estrada Rio-Petropolis, quando se abaterem todas as arvores que lhe são marginaes?

Nesse dia, que não está nada longe, virão os charlatães plantar os indefectiveis eucalyptos, a maravilha do dr. Hamphrey, applicada á sciencia florestal. Alguns milhares de contos se dissiparão insensatamente, em remendar empiricamente, aquillo que se poderia ter evitado com dez réis de mél coado. O sr. Iglesias que gasta annualmente mil contos, num serviço perfeitamente inutil, deve escultar com o que está acontecendo. Quanto peor for a situação da causa florestal, maiores recursos lhe virão ás mãos.

Augmento da criminalidade na Inglaterra

AS DECLARAÇÕES DO SIR HERBERT SAMUEL A' CAMARA DOS COMMUNS EM TORNO DAS ULTIMAS ESTATISTICAS

LONDRES, 16 (U. T. B.) — Todos os jornaes reproduzem as interessantes declarações feitas hontem na Camara dos Communs por Sir Herbert Samuel, secretario do Interior, a proposito da criminalidade na Inglaterra e o que, sobre o seu augmento accusam as ultimas estatisticas.

Sir Herbert Samuel mostrou que as classes de crimes e de criminosos que accusaram maior numero de casos foram as de roubos e assaltos, que subiram de 3.000 em 1913 para 8.000 em 1931.

No que diz respeito a assassinatos, foi relativamente pequeno o numero de casos de grande sensação, sendo falsa a nação commum da existencia de uma onda de crimes desse genero, pois o numero delles foi em 1931 ligeiramente inferior ao de 1930. Dos 109 assassinatos de 1931, apenas em dez casos não foram os criminosos descobertos.

O numero de crimes praticados por menores, embora ainda seja elevado e exija medidas especiaes de prevenção e de preservação, manifestou um augmento em relação a 1930, mas o numero total ainda não attingiu ao que se verificava annualmente antes da Grande Guerra.

RESPONSABILIDADE DA GUERRA

Tratando do facto de estarem quasi todos os criminosos do anno de 1931 entre os 25 e os 30 annos de idade, disse Sir Herbert Samuel que em grande parte foi a Guerra a responsavel por esse mal, pois esses individuos passaram a parte mais perigosa de sua mocidade em uma época de relaxamento da disciplina e quasi todos elles longe de seus paes, que então estavam nas trincheiras. A grande depressão dos ultimos tempos era, por outro lado, igualmente responsavel por taes criminosos.

O AUTOMOBILISMO

O secretario do Interior attribuiu tambem o augmento de criminalidade, em certos ramos, ao desenvolvimento do automobilismo, que veiu facilitar consideravelmente a perpetração de certos crimes, e que tambem concorreu para a desurbanização das populações. Esse aspecto da questão, com o consequente augmento de população no campo e nas proximidades das cidades, é um dos mais interessantes, pois foi notavel o augmento verificado na criminalidade rural, justamente em consequencia das facilidades que o automobilismo trouxe para a residencia campestre.

O CINEMA E' DE EFFEITO BENIGNO

Quanto ao effeito dos films cinematographicos sobre a criminalidade juvenil, Sir Herbert Samuel disse que concordava com os peritos que haviam estudado o assumpto e que entendem que o cinema concorre mais para prevenir o crime do que para animal-o.

Caso sino-japonez

A COMMISSÃO DOS DEZENOVE DA LIGA DAS NAÇÕES APPELLA PARA AMBAS AS PARTES NO SENTIDO DE SEREM REINICIADAS AS NEGOCIAÇÕES EM CHANGAI

GENEBRA, 16 (U. T. B.) — A Commissão dos Dezenove, constituida pela assembléa da Liga das Nações para examinar todas as questões surgidas com o conflicto sino-japonez no Extremo Oriente, reuniu-se hoje de manhã em sessão secreta, tendo resolvido pedir a ambas as partes envolvidas no conflicto que voltem a entabolar as negociações já iniciadas em Shanghai em busca de uma solução definitiva para a pendencia.

A Commissão furtou-se a marcar uma data exacta para a retirada das tropas, mas approvou a recommendação de que a Commissão Mixta creada em Shanghai procure acompanhar de perto essas negociações, para verificar se as condições estão voltando á normalidade de modo a permittir a retirada das tropas japonesas.

Contrariamente ao que se esperava, as delegações da China e do Japão não estiveram presentes á reunião. Mais tarde começou a circular a noticia, dada como officiosa, de que o governo de Tokio havia dado instrucções a sua delegação para que se abstivesse de comparecer á sessão de hoje, bem como ás seguintes da Commissão dos Dezenove e para que, em caso de necessidade, se a Commissão pedir á delegação japoneza quaesquer informações, fosse essa missão entregue a um dos membros de menor importancia da delegação.

SEGUNDO A "TASS" OS MEIOS MILITARES DE KHORBIN PROCURAM PROVOCAR UM CONFLICTO ENTRE O SOVIET E A MANDCHURIA

MOSCOU, 16 (H.) — A Agencia Tass annuncia que, segundo informações procedentes de Kharbarowsk, certos meios militares de Kharbin estão empenhados em provocar por intermedio dos chinezes grave conflicto entre os Soviets e as autoridades mandchus. Com tal objectivo, os referidos meios propalavam insistentemente que as autoridades de Kharbin haviam dado uma busca na séde do consulado geral da Russia, sib o pretexto de que este organizára pretensos actos de terrorismo e sabotagem contra a Estrada de Ferro do Léste da China. Informações de fonte autorizada precisavam mesmo que, em reunião realizada em Kharbin por elementos da missão militar japoneza, se insistira para que a policia chineza levasse a effeito a busca. O chefe da policia local Wang-Iu-Wei recusára-se, porém, formalmente a executar a ordem emquanto não recebesse instrucções directas das autoridades mandchu's de Tchang-Tchun.

AVANÇO DE TROPAS VERMELHAS

LONDRES, 16 (H.) — Telegramma de Hong-Kong annuncia que as tropas vermelhas da provincia de Fo-Kien estão avançando na direcção de Tchan-Tcheu, praça situada a poucos kilometros de Amoy. O couraçado britannico "Devonshire" rumára, á ultima hora, para este ultimo porto.

Ouro em busca de segurança

Interessantes apreciações de um banqueiro de Paris em torno do accentuado affluxo do precioso metal para as arcas do Banco de França

PARIS, 16 (H.) — A miragem do ouro, que antigamente levava populações a emigrar para outras regiões, parece agora exercer-se sobre a facundia de oradores e escriptores. Pena é que muitos só conheçam superficialmente o assumpto e assim, sem que se lhes possa pôr em duvida a bôa fé, forneçam á opinião publica elementos de apreciação as mais das vezes inexactos. Foi essa circumstancia que levou o representante da Agencia Havas a interpellar uma das personalidades mais notorias dos circulos financeiros de Paris altamente relacionada nos mercados de Londres e Nova York.

"Muito haveria que dizer acerca do ouro, declarou o nosso interlocutor. Por agora limitar-me-ei a examinar a questão no ponto de vista francez. Quer cifras? O ultimo relatorio do Banco de França accusava em dezembro de 1931 um stock de mais de 68 bilhões, quer dizer um augmento de 15 bilhões no decurso de 1931.

PORQUE ACCUMULAR?

— Mas porque accumular tanto ouro, perguntamos.

"Nada fazemos para attrail-o, foi a resposta do banqueiro. Muito pelo contrario, a taxa de desconto do Banco de França, de 2%, é tão minima que os que têm ouro estimariam poder collocal-o alhures se fosse a séde de lucro que lhes dirigisse as operações. Mas póde alguem, quando chove, impedir que o transeunte procure abrigar-se no alpendre de sua casa? Pois é o que succede; as crises chovem no mundo; começaram por inundar os Estados Unidos, onde só no espaço de um anno fecharam cerca de dois mil bancos depois alcançaram a Europa, sobretudo a Austria, a Allemanha e a propria Grã-Bretanha. Porque, entenda-se bem, esse ouro não é todo nosso. E' constituido, na maior parte, de depositos vindos do estrangeiro, feitos por capitalistas que têm confiança na França e que julgam, baseados na solidez da nossa moeda, que é em França que o ouro delles póde ser guardado com mais segurança. Esse ouro, já se deixa ver, terá de sair novamente no dia em fôr reclamado; mas não é essa saida que ha de fazer cessar a crise mundial; o fim da crise é que ha de determinar-lhe a saida.

UM MAL OU UM BEM?

— Mas não lhe parece que esse ouro que dorme é um mal?

— "De modo nenhum. Primeiro que tudo elle não dorme, porque o ouro permitte emittir papel, e esse papel que circula, fortemente garantido, é talvez a base mais solida do credito universal. Além disso pergunto-lhe, teria podido a França, sem esse ouro, soccorrer o Reichsbank em junho de 1931 e logo no mez seguinte o Banco de Inglaterra?

— De maneira que as criticas feitas á França a esse respeito lhe parecem infundadas?

OPINIÕES

"Sem duvida alguma. Não lhe lembrarei o discurso do sr. Reynaud que é de data demasiado recente para que o tenha esquecido. Prefiro ir buscar no estrangeiro com que satisfazer-lhe a pergunta tirando da gaveta alguns recortes de jornaes: "Aqui tem o sr. Roberts, do National City Bank, que diz: o affluxo do ouro (nos Estados Unidos) que se seguia á guerra custou mais caro aos Estados Unidos que á Europa". Esta aqui é a opinião de um professor da Universidade de Manchester, o sr. Clay: "O escoamento do outro britannico para o estrangeiro, declara o sr. Clay, deve ser attribuido ás permutas desfavoraveis". Si não lhe basta, aqui tem um artigo do sr. Lansburg. O sr. Lansburg é o director do "Die Bank" e o que elle diz é perfeitamente exacto: "bôa parte do ouro que afflue agora a Paris é o mesmo ouro que tinha fugido de Paris para Londres ou Nova York quando a moeda franceza tinha enfraquecido."

Tudo isto é evidente — rematou o banqueiro — mas, lá diz o rifão, o peor cego do mundo é aquelle que não quer ver.

OURO QUE EMIGRA DA INDIA

BOMBAIM, 16 (H.) — A bordo do "Toscania", foi embarcada hoje para Liverpool uma carga de ouro no valor de 10.017.000 rupias e 751.275 esterlinos.

— A bordo do paquete "Maloja" foram embarcadas, mais duas cargas de ouro: uma de 4.217.000 rupias e 316.275 esterlinos, destinada a Londres; e a outra de 247.000 rupias e 18.500 esterlinos, destinada a Amsterdam.

Enchente do Danubio

APPARECEM AS PERIGOSAS MALTAS DE LOBOS FAMINTOS

BUCAREST, 16 (U. T. B.) — A cheia do Danubio continua a provocar enormes damnos nas regiões marginaes, tanto na Rumania como na Hungria e na Yugoslavia.

As populações das cidades e villas ribeirinhas abandonam suas residencias, sendo que em multas localidades a cheia provocou o apparecimento de grandes e perigosas maltas de lobos famintos.

Exposição de pintores hespanhóes em Oslo

OSLO, 16 (U. T. B.) — Está obtendo aqui grande exito a exposição de quadros organizada pelos conhecidos pintores hespanhoes Valentim Ramon e Zubiarre.

Contra abusos em questões de divorcio na França

MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

PARIS, 16 (U. T. B.) — Está publicado o novo dispositivo legal que impõe multas de 100 a 10.000 francos a todas as pessoas que, mediante allegações falsas ou manobras fraudulentas, conservarem seus respectivos conjuges na ignorancia de sentenças de divorcio ou de separação que tenham conseguido.

A pena adoptada, e que em certos casos póde ser acompanhada de prisão, de 6 a 24 mezes, tem por fim evitar os casos que se vinham tornando frequentes de sentenças de divorcio, ou de desquite, que eram guardadas em segredo por um dos conjuges, em detrimento dos direitos conferidos ao outro.

A intensa convulsão vulcanica nos Andes

Como o dr. Brigido Filho communica aos "Diarios Associados" a sua opinião sobre o phenomeno. — O circulo de fogo do Pacifico. — Exemplos impressionantes do passado em face das chuvas de cinza agora assignaladas

Vista parcial de telhados de casas vizinhas ao "Hotel Cervantes", em Montevidéo, após a chuva das cinzas. (Photographia feita e cedida aos "Diarios Associados" pelo major Leopoldo Nery da Fonseca)

Como uma satisfação justa ao vivo interesse publico com referencia á erupção do "Descabezado" e de outros vulcões da Cordilheira dos Andes, começam a surgir varias opiniões de technicos, quer explicando o phenomeno, quer esclarecendo duvidas, algumas das quaes têm gerado não pequenos temores no animo popular, principalmente depois que varias cidades do Brasil, o Rio de Janeiro inclusive, foram attingidas pelas cinzas provenientes daquelles vulcões.

A seguir damos a abalizada opinião do professor Virgilio Brigido Filho, que tem estudado cuidadosamente o assumpto, e que a forneceu especialmente aos "Diarios Associados".

O ARCO VULCANICO DOS ANDES

Eis o que nos disse o dr. Brigido Filho:

— "Os vulcões ora em actividade na cordilheira dos Andes constituem, na linha em que se vão succedendo, ao longo da cordilheira, apenas um pequeno arco do grande circulo de fogo que envolve o Oceano Pacifico.

Realmente, um rosario de grandes vulcões se desenvolve pela costa occidental da America, desde os ultimos contrafortes meridionaes dos Andes, subindo para o norte, passando pela America Central e Montanhas Rochosas na America do Norte, indo prolongar-se até ás ilhas Aleutas que, entre Alaska e Kamtchatka, são um archipelago essencialmente vulcanico. Descendo pela peninsula siberiana, ilhas Kurilas e archipelago japonez, estende-se até ás ilhas da Oceania, fechando ahi o grande annel que os vulcanologistas chamam circulo de fogo."

AS ACTIVIDADES DE AGORA

— "As unidades physiographicas que ora se mostram em acção são, como disse, apenas um arco desse grande circulo que nunca está em repouso, porquanto ha sempre, no incontavel numero dos vulcões que o constituem, muitos delles em successiva actividade.

Quando um entra em repouso é para ceder o logar a outro, que irrompe mais além.

A CHUVA DE CINZAS

Quanto á possibilidade de estarem tombando sobre a nossa capital e mais regiões meridionaes do paiz, as cinzas que elles emittem na primeira phase do phenomeno, posso affirmar que é perfeitamente natural e regular.

Digo mesmo que, dadas as condições de particular violencia em que se estão processando as actividades dos varios vulcões chilenos e argentinos, segundo as noticias que nos chegam, — seria de estranhar que não sentissemos, a uma distancia relativamente pequena, esses minimos reflexos de um phenomeno geologico formidavel, como eram as bravias erupções dos vulcões chilenos.

E' perfeitamente natural. A altissima columna de fumo que constitue o primeiro material de projecção lançado nos ares pelo apparelho vulcanico sóbe, quasi sempre, a altitudes immensas, e, tangida pelos ventos, vão tombar a distancias prodigiosas, lentamente, como um pó que se torna tanto mais rarefeito e impalpavel quanto maior é a distancia a que foi lançado pelas correntes aereas."

Graphico da região vizinha aos vulcões Tinguirica e Descabezado

EXEMPLOS IMPRESSIONANTES

— "A historia consigna, entre innumeros outros exemplos, a erupção do Krakatôa, em 1883. Esse vulcão constituia, elle proprio, a ilha do seu nome, situada em Java e Sumatra. A erupção de 1883 foi um phenomeno prodigiosamente espantoso. Inesperadamente, após algumas manifestações preliminares, o Krakatôa marcou na historia dos vulcões a sua pagina mais impressionante. Pereceram na catastrophe cerca de 40 mil pessoas. O abalo maritimo foi tão violento que a onda maritima se elevou a mais de 30 metros acima do nivel normal e, conforme attestam observações rigorosas, fez a volta do mundo diversas vezes.

O vulcão, na brutalidade das explosões, acabou se destruindo a si proprio; e, do alto cône de 1.000 metros que o constituia, nada mais restou: a ilha desappareceu reduzida a destroços.

As cinzas que o Krakatôa emittiu chegaram, segundo calculos autorizados, á altura de 12 kilometros, e a atmosphera, não daquella região sómente, mas de todo o mundo, — principalmente da Europa, onde se fizeram observações mais rigorosas — ficou, durante alguns annos, saturada dellas.

Como este, ha exemplos constantes.

Nada pois ha de extraordinario em que as abundantissimas cinzas lançadas, não por um só, mas por varios vulcões de grande porte como os sul-americanos, cheguem até nós, tendo-se em conta ainda a facilidade do trajecto feito por sobre as planicies razas do sol, batidas de ventos rolantes e sempre fortes."

Rumo á tropa

NOVAS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA

Além do aviso dirigido antehontem ao general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, referentemente a crise de officiaes nas unidades do Exercito, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, tomou, hontem, novas providencias a proposito.

Em aviso ao general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito o ministro declarou que tendo em vista as actuaes necessidades do Exercito, deve aquella autoridade mandar proceder, com a maxima urgencia, ao estudo do reajustamento dos quadros das armas e serviços, e apresentar, justificadamente, as bases para o estabelecimento da nova consolidação. Devem ser levadas em consideração as alterações decorrentes da creação das escolas, Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, Centro Militar de Educação Physica, Serviço Geographico Militar, Serviço de Recrutamento, etc. Nas escolas deve ser previsto um numero fixo medio annual de matriculas.

— O general Leite de Castro communicou tambem ao chefe do Departamento do Pessoal que aos officiaes transferidos em consequencia da ida de officiaes para a tropa, deve ser rigorosamente observado o disposto no art. 285 do R. I. S. G. As autoridades sob cujas ordens estiverem taes officiaes deverão providenciar para que os seus desligamentos não excedam o prazo maximo de 10 dias. A presente disposição só é applicavel aos officiaes comprehendidos no aviso acima referido, não se devendo extender aos demais officiaes classificados ou promovidos anteriormente, aos quaes, desde que já tenham excedido o prazo legal de 30 dias de transito, deve ser dado ordem de embarque urgente.

Conforme já noticiamos hontem, o general Leite de Castro continu'a a fazer transferencias e classificações as quaes estamos noticiando na secção competente.

Concedido "exequatur" ao novo consul do Brasil no Havre

PARIS, 16 (H.) — O "Journal Officiel" annuncia que foi concedido "exequatur" ao novo consul geral do Brasil no Havre, sr. Elysio Vianna de Abreu.

Registа-se uma alta da peseta

MADRID, 16 (H.) — Os meios financeiros registam com satisfação a sensivel alta da peseta consequente ao exito do lançamento do emprestimo interno de 500 milhões. A libra esterlina foi cotada hontem a 49.50 contra 49.80 a 14 e 50 a 12 do corrente.

As actividades communistas em Recife

O CHEFE DA ORDEM POLITICA E SOCIAL AGGREDIDO A TIROS POR UM GRUPO ARMADO, DENTRO DO PERIMETRO DA CIDADE

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Desde algum tempo que a policia desta capital vem exercendo intensa campanha contra a propaganda communista. Essa tarefa foi commettida pelo governo do Estado ao chefe da Segurança e Ordem Politica e Social, sr. Emilio Romano, o qual se tem desincumbido com intelligencia e zelo, realizando severa vigilancia em torno de individuos suspeitos.

Ultimamente, em uma diligencia que foi coroada de exito, a policia apprehendeu varios documentos que identificaram o secretario do Partido Communista, José Francisco de Oliveira, recem-chegado do Rio como o principal orientador das actividades subversivas que na sombra se iam desenvolvendo nesta capital.

Segundo apuraram as autoridades, estava sendo organizado um movimento que irromperia a 10 de maio proximo, dando logar essa descoberta a que fossem effectivadas varias prisões.

A AGGRESSÃO AO CHEFE DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

Os agitadores que escaparam ás malhas da policia, resolveram tirar uma desforra, visando a pessoa do sr. Emilio Romano. Assim, hoje, quando aquella autoridade viajava de automovel, ás 17 ½ horas, foi aggredida e alvejada a tiros por um grupo de communistas que, á sua espreita, se postára no Entroncamento. Na rectaguarda do automovel do chefe da Segurança e Ordem Politica e Social, seguia um outro automovel conduzindo varios investigadores, os quaes foram em soccorro do seu chefe, travando demorado tiroteio que provocou panico nas circumvizinhanças, e logrando, afinal, deter os seguintes aggressores: Manoel Francisco de Oliveira, Tiburcio Barbosa da Silva, Manoel dos Santos e Amaro Severiano de Souza.

Sairam feridos: na perna direita, o investigador Fernando Milton, e no pé direito, o individuo Amaro Severiano. Este, na policia, declarou que não era communista, achando-se no local do tiroteio com o fim de negociar a venda de uma arma de fogo. O chefe da Segurança Publica mandou proceder rigoroso inquerito.

O angustioso mysterio de Hopewell

O MAJOR SCHEFFEL, CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DE NOVA JERSEY, CHEGOU A HAMBURGO, O QUE ROBUSTECE A CRENÇA DE QUE O PEQUENO LINDBERGH SE ENCONTRE NA ALLEMANHA

BERLIM, 16 (A. B.) — O major Scheffel, chefe dos serviços de policia do Estado de Nova Jersey, e que está presentement,e encarregado de pesquisar, na Europa, em torno do desapparecimento do primogenito do coronel Lindbergh, chegou ao porto de Hamburgo, partindo immediatamente para esta capital.

A viagem do major Scheffel á Allemanha robustece a crença de que o pequeno, raptado, em condições tão mysteriosas, de sua residencia, proximo de Hopewell, encontra-se occulto em territorio germanico.

Public Notices 165

LETTER received at new address. Will follow your instructions. I also received letter mailed to me March 4, and was ready since then. Please hurry on account of mother. Address me to the address you mention in your letter. Father.

Transportation

MIAMI Chicago California Times Sq.

MONEY IS READY—JAFSIE.

Dois pequenos e commoventes annuncios insertos pelo coronel Lindbergh nos jornaes yankees e que dizem, o de cima: "Carta recebida no novo endereço. Seguirei as instrucções. Recebi igualmente a carta enviada a 4 de março e estava prompto desde então. E' favor apressarem-se por causa da mãe. Escrevam-me para o endereço que mencionam na sua carta. O pae". E o de baixo: "O dinheiro está prompto. Jafsie."

OS SERVIÇOS DE CARACTERIZAÇÃO DAS FRONTEIRAS SUL DO BRASIL

O major Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Commissão de Limites no Sector Sul, dá a O JORNAL as suas impressões sobre as sympathias do ministro uruguayo Sampognaro para com o nosso paiz. — Um serviço padrão. — O povoamento das fronteiras

A bordo do "Giulio Cesare", regressou hontem de Montevidéo o major Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Commissão de Limites do Brasil, no sector Sul. Esse engenheiro militar brasileiro vem de visitar a cidade gaúcha de Livramento onde, por força das suas funcções, se entrevistou com o ministro do Brasil no Uruguay, sr. Araujo Jorge, bem como Montevidéo onde conferenciou com o ministro Sampognaro, chefe da Commissão de Limites do vizinho paiz.

Major Leopoldo Nery da Fonseca

Ainda a bordo, resumindo algumas rapidas impressões sobre os resultados dos seus trabalhos, disse-nos o major Nery da Fonseca:

"Acabo de chegar de Montevidéo, para onde segui de Livramento, por ordem do ministro Mello Franco, afim de entender-me com o novo ministro plenipotenciario dr. Araujo Jorge, a respeito do estatuto do "Regime Juridico da Fronteira", que está em vias de realização.

Tenho a satisfação de esperar que esse grande serviço será ultimado a contento dos dois paizes.

Estou captivo da gentileza do governo uruguayo, pondo á minha disposição, desde a partida de Rivera, o capitão Velasquez, que faz parte da Commissão de Limites, cujo chefe, o ministro Sampognaro, tem sido incansavel no sentido da manutenção do equilibrio e harmonia nas relações entre as duas commissões.

O ministro Sampognaro, ao par de profundo conhecedor do historico das nossas fronteiras, é um grande admirador de tudo que é nosso.

UM SERVIÇO PADRÃO

Sua fina educação e trato cavalheiresco têm contribuido para que tenhamos podido resolver, dentro da alta esphera das palestras cordiaes, todos os problemas que se nos têm deparado.

Nesta campanha, que terminará em maio, conto apresentar como serviço mais de duzentos marcos construidos, o que, estou certo, constituirá um "record" no genero.

Como disse numa entrevista ao "Pueblo", de Montevidéo, "nós estamos executando um serviço de caracterização que será um padrão para as outras ronteiras do Brasil".

Com a entrada do inverno, é impossivel trabalhar-se naquellas "cochillas", e então transportarnos-emos para a nossa fronteira com o Paraguay.

No dia 15 de maio deverei estar em Assumpção, onde ha de realizar-se a primeira conferencia dos delegados chefes.

O meu collega será provavelmente, o coronel Ayala, que, segundo um telegramma que recebi do sr. ministro Lucilio Bueno, já foi convidado para tal missão.

O POVOAMENTO DAS NOSSAS FRONTEIRAS

Vamos iniciar o serviço com o levantamento topographico e hydrographico do rio Paraguay, entre a foz do Apa e a Bahia Negra, ligando esses levantamentos a pontos de posição determinada astronomicamente.

Assim ha grande economia de pessoal, porque no inverno não se fica parado, trabalha-se todo o anno.

Temos tambem, no Paraguay, a caracterização das nossas divisas pelo "divortium acquarium" das serras de Amambahy e Maracaju'.

Neste serviço será seguido o ultimo criterio da fronteira do Uruguay, onde de cada marco se póde avistar o antecedente e o seguinte, de fórma a afastar toda e qualquer imprecisão, quando se tratar de saber em qual territorio se passou determinado incidente.

A grande obra, para cuja realização o paiz não tem poupado esforços, e para a qual o Governo Provisorio tem suas vistas voltadas com carinho, é a etapa inicial do grande problema que o Brasil tem de resolver dentro de 50 annos, ou seja o **povoamento das nossas fronteiras**.

Um laboratorio de pinacologia no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 16 (H.) — Serão iniciados brevemente os trabalhos de installação na pinacotheca do Palacio do Vaticano do laboratorio de "pinacologia", organizado á semelhança do Museu do Louvre, de accordo com o systema de invenção do embaixador Perez.

O Summo Pontifice concedeu o auxilio de 100.000 liras para constituição do laboratorio que ficará sob a direcção do proprio sr. Gernande Perez, embaixador da Argentina junto ao Quirinal.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

PRONUNCIAMENTO DE MINAS

Não nos afastavamos da realidade, quando sustentâmos nesta columna que o povo de Minas não se conformaria com a collaboração do Estado montanhez na politica federal, sem que a dictadura se dispuzesse a orientar-se pelos postulados revolucionarios, ha pouco reiterados no heptalogo gaúcho. O ponto de vista do O JORNAL corresponde rigorosamente ao appello que acaba de ser dirigido pelas municipalidades mineiras ao presidente Olegario Maciel, para que o Estado central não aceite a pasta que lhe acaba de ser offerecida no Governo Provisorio e permaneça em attitude de retraimento e de observação deante da crise politica. Assim, o povo montanhez pelo orgão autorizado dos seus conselhos municipaes acaba de oppôr um véto solemne á identificação de Minas com a politica esquerdista para a qual gravitou a dictadura durante as ultimas semanas.

Sómente os que desconhecem por completo o caracter mineiro e o zelo com que em Minas se defende o patrimonio moral representado pelas tradições liberaes e juridicas do Estado central, poderiam admittir a possibilidade de uma transigencia da opinião publica montanheza com a situação que se crearia pela presença de um expoente da politica mineira no Governo Provisorio. Por certo o espirito conservador, que se allia ao sentimento liberal mineiro tende a aconselhar moderação e prudencia em circumstancias delicadas e confusas como as actuaes. Mas, como observâmos em editoriaes anteriores, as considerações que poderiam determinar a politica mineira, afastando-a de uma attitude tão intransigente como a do Rio Grande do Sul, não justificacariam a manifestação de uma incomprehensivel solidariedade com a dictadura, no momento em que esta parece abandonar os principios fundamentaes com que Minas promoveu, em 1929, a campanha liberal e cooperou mais tarde tão decisivamente na revolução.

O pronunciamento das municipalidades mineiras representa ainda um dos acontecimentos mais notaveis que occorreram desde a victoria revolucionaria. Através desse gesto a opinião publica do Estado montanhez reaffirma a sua fidelidade á ideologia liberal e manifesta o seu desejo de vêr o paiz restituido á ordem constitucional. Além dessa significação, ha naquelle pronunciamento o recurso a um methodo, que se integra nas mais antigas e bellas tradições politicas do Brasil. O papel das municipalidades, como orgãos genuinos de expressão da vontade popular, remonta ao inicio da nossa historia, sendo um legado de costumes antiquissimos da metropole européa da nossa raça. Minas, onde tão vivas permanecem as memorias de tudo que constitue o passado nacional, acaba de reviver no novo regime a funcção politica do municipio, tornando-o o instrumento de uma reacção do espirito publico contra o abandono da orientação de que Minas não podia afastar-se sem sacrificio da sua dignidade politica e sem compromettter a efficacia da sua futura actuação na obra reconstructora da Republica.

UMA INJUSTIÇA

Esboçâmos hontem nesta columna as grandes linhas da innominavel injustiça de que está sendo victima a Companhia Santa Fé no caso do Morro de Santo Antonio. Tão grave se nos afigura esse assumpto, de tal modo serão affectados o credito e a respeitabilidade da administração publica pelo sacrificio dos direitos e dos legitimos e avultados interesses particulares a elle associados, que não hesitamos em reiterar as considerações hontem formuladas, accentuando mais nitidamente certos pontos concretos a que no editorial anterior alludimos succintamente.

A historia da actuação da Companhia Santa Fé no Morro de Santo Antonio representa um exemplo raro de tenacidade e de dedicação a uma obra de maior interesse publico. Aquella companhia era, em 1920, proprietaria do morro e de uma concessão para o seu arrazamento e consequente aterro da enseada da Gloria. A propriedade do morro era-lhe conferida por dois titulos. Em primeiro logar a propria concessão implicava essa propriedade; e por uma escriptura de venda a Fazenda Nacional, no primeiro Governo Provisorio da Republica, outorgára aos antecessores da empresa plena propriedade do referido morro. A companhia dispunha-se a realizar as obras previstas na sua concessão e das quaes viria auferir certamente compensadores resultados, como delles redundariam tambem vantagens para o governo federal e para a cidade. A' realização desse plano oppôz-se, entretanto, o então prefeito sr. Carlos Sampaio.

Este, embora reconhecendo o direito liquido e indiscutivel da companhia a executar as obras estipuladas na concessão de que era proprietaria, declarou ser adverso ao arrazamento do Morro de Santo Antonio, porque esse desmonte viria impedir obra identica que elle se achava resolvido a executar em relação ao Morro do Castello. A attitude assim assumida pelo prefeito Carlos Sampaio envolvia consideraveis prejuizos para a companhia concessionaria. O governador da cidade reconheceu tambem esse aspecto do caso e offereceu como compensação á renuncia dos direitos da companhia em relação ao desmonte e aterro da enseada da Gloria, certas vantagens inclusive o apoio moral do poder municipal para afastar todos os obstaculos, que se podia razoavelmente prevêr, na execução de grandes obras de consolidação e de embellezamento do morro, que a companhia deveria realizar nos termos do contrato que então foi assignado com a Prefeitura.

Firmado este contrato, que foi sanccionado pelo governo federal, a companhia encetou a execução do vasto plano que se obrigára a cumprir. Nenhum auxilio dos poderes publicos, nem mesmo o apoio moral do poder municipal que o prefeito Carlos Sampaio promettera, foi prestado á empresa durante des annos em que, applicando enormes sommas, desenvolvendo o maximo de energia, realizadora e vencendo com inexcedivel tenacidade os obstaculos oppostos pelos interesses de terceiros, que a situação estimulava desenvolvendo pretensões desmedidas, conseguiu levar por deante uma parte muito consideravel das obras previstas no contrato. Os homens de boa vontade e de espirito emprehendedor que realizaram esses trabalhos desajudados do amparo official e não raro hostilizados por uma parte da imprensa, prestaram á cidade o inestimavel serviço de encaminhar apreciavelmente a solução de um dos problemas mais prementes e mais sérios do urbanismo carioca. O Morro de Santo Antonio, que fôra sempre um caso deante do qual as administrações municipaes se deixavam ficar perplexas e inactivas, foi abordado corajosamente pela Santa Fé que, com a realização de obras em que se acham empregados muitos e muitos milhares de contos, o transformou naquillo que elle é actualmente e que já differe tão sensivelmente da collina que em cada enxurrada ameaçava as areas circumvizinhas com perigosos desmoronamentos. Em verdade póde-se dizer que aos trabalhos e aos sacrificios financeiros da Companhia Santa Fé se deve exclusivamente o que hoje é o Morro de Santo Antonio e o que elle vale. Negar esse facto, que não póde ser contestado porque é evidente e do dominio publico, para chicanear contra os direitos e os interesses daquella empresa, tão respeitaveis como os que mais o sejam, equivale a um ataque criminoso do poder publico contra a propriedade particular.

Proseguiremos na analyse deste caso em torno do qual tanto se tem procurado explorar a credulidade publica pelos processos mais tendenciosos e menos escrupulosos.

A REVISÃO DO DECRETO 21.143

Ao commentarmos, em nosso ultimo artigo o prazo da concurrencia publica, para os novos serviços de loterias federaes — assignalavamos, preliminarmente que, ao invés do Governo Provisorio se limitar á méra ampliação do prazo por um tempo ainda restricto, devia tomar providencias de fórma mais profunda, de maneira que se pudesse effectuar, nesse interregno, uma consciencosa revisão no decreto n. 21.143 de 10 de março ultimo.

Realmente, a actual legislação sobre os serviços de loterias, que aquelle decreto, talvez pela pressa com que foi elaborado, procurou innovar desastradamente, trouxe tanta coisa absurda e contradictoria — que está desde já pedindo as luzes dos especialistas em serviço loterico e requerendo o exame de juristas, de molde a condicionar a situação do governo num ponto de vista superior, que não venha ferir legitimos interesses de terceiros, nesse melindar a estabilidade dos direitos adquiridos.

Já deixamos claro que não comprehendemos a displicente attitude do governo, numa questão em que estão em jogo consideraveis vantagens a ser auferidas pelos cofres publicos federaes — e que ainda haja conselheiros suspeitos, padrinhos amaveis, desejosos de inclinar as sympathias da administração por uma hypothese monopolizadora, que só lhe poderá render 10 mil contos annuaes — quando ha outra alternativa, mais razoavel, mais liberal e menos vexatoria no regime da livre concurrencia que, segundo calculos de technicos experimentados, poderá dar-lhe, no minimo 42 mil contos annuaes.

Por que sacrifica o governo, assim, numa época de aperturas financeiras, essa bella renda — só para attender a um monopolio odioso, que vae ferir interesses de terceiros, a prevalecer a maneira pela qual vem de ser "legislado" e regulamentado o assumpto? Não atinamos, continuamos a insistir, nas razões mysteriosas que, em terreno tão delicado como esse é, orientam os propositos da administração publica.

Se afinal vier o Governo Provisorio se convencer das vantagens do rumo que neste caso acreditamos o mais certo, por nos parecer aquelle que mais attende ao interesse publico — isto é, o da livre circulação das loterias estaduaes, em todo o territorio nacional, mediante uma taxa federal de 10 °|° sobre o total dos bilhetes emittidos — facil seria abrir a concurrencia publica para as loterias federaes, já com aquella restricção.

Assim, a redacção do art. 7 do decreto alludido deveria ser modificada, de maneira a admittir a nova hypothese, estabelecendo-se, ainda num paragrapho, a exigencia de serem as loterias estaduaes registadas nas delegacias fiscaes dos Estados concedentes, registo esse que comprehenderia o deposito de uma publica fórma dos contratos expedidos. Essas delegacias ficariam, ainda, como repartições federaes, autorizadas a receber as quotas devidas ao fisco federal e a fiscalizar, para esse effeito, a emissão dos bilhetes respectivos. As loterias estaduaes, como é natural, tambem só poderiam ser extraidas na capital dos Estados concedentes — reservando-se o Districto Federal para a extracção da nova loteria federal.

Com esse proposito, igualmente, careceria de modificação o art. 8º do decreto 21.143, afim de ali se supprimir a prohibição de venda das loterias estaduaes fóra da zona da concessão.

Parece-nos ainda imprudente e inhabil a redacção do art. 9º fixando no maximo, em duas extracções semanaes, a concessão da nova loteria federal, e a dos Estados em uma vez por semana. O risco não será exclusivamente do concessionario? Por que então limitar préviamente o numero das extracções? Melhor seria deixar esse detalhe, tanto na loteria federal como nas estaduaes, a criterio do extractor, que orientaria o seu negocio, conforme a aceitação, o credito e a confiança que cada uma dellas venha a merecer do publico. Prevaleceria a conhecida lei economica da offerta e da procura.

Igualmente, por identicos motivos, o valor minimo e maximo dos premios, deviam ser regidos por semelhante criterio: fixados segundo o arbitrio dos proprios extractores — sem limitações vexatorias, uma vez que o total de todos os premios a conferir, fique préviamente depositado, como será de toda a conveniencia, no interesse do publico.

As mesmas razões assistem, ainda, no sentido de se permittir a fixação das datas de extracções, segundo os planos e disposições particulares de cada concessionario.

No art. 10 cumpria ainda deixar margem para que, não só a loteria federal, como ainda ás estaduaes, ficassem com a liberdade de emittir bilhetes, segundo melhor aconselhe a cada uma os seus proprios interesses, ou conforme o criterio que a experiencia e a pratica desse genero de commercio inspire ao respectivo extractor.

Esses, os pontos essenciaes que no decreto n. 21.143, nos parecem carecedores de emenda — se se vier afinal o Governo Provisorio convencer, como acreditamos, depois de acurado estudo da questão, tanto pelo seu lado juridico como economico, das vantagens incalculaveis do regime da livre concurrencia entre as loterias, — sejam ellas: federal ou estaduaes — em contraposição á odiosa tentativa do monopolio federal, que não trará ao governo nenhum beneficio evidente.

Com o objectivo de collaborar na solução de uma importante questão em artigo subsequente examinaremos o regulamento, que acompanhou o alludido decreto, assignado sem mais exame, exclusivamente pelo sr. Oswaldo Aranha — accentuando não só os dispositivos em que elle ultrapassou o acto a que estava subordinado (o que não é crivel se fizesse com a acquiescencia do chefe do governo) como ainda os pontos em que cumpre seja elle modificado, para attender, realmente, ás necessidades de um perfeito serviço de loterias, no Brasil.

Duello entre irmãos na Madeira

UM DOS CONTENDORES E' FERIDO

LISBOA, 16 (H.) — Communicam de Funchal (Madeira) que os irmãos José e Antonio Silva se bateram, ali, em duello, sem testemunhas, por questões de honra. O primeiro ficára gravemente ferido a tiros de revólver e o segundo constituira-se prisioneiro.

TRISTÃO DE ATHAYDE — Sociologo

Felix Contreiras RODRIGUES

Conclusão de um estudo sobre a "Preparação á Sociologia" de Tristão de Athayde, pelo sociologo riograndense, autor de "Velhos Rumos Politicos", "A questão social e o Partido Democratico Nacional" e outros livros sobre problemas politicos e sociaes brasileiros, inclusive uma grande obra inedita sobre o "Gaúcho e o Caudilho".

Depois de estudar este livro — Preparação á Sociologia — fica-se com a impressão forte de que o Catholicismo recrudesce no Brasil, armado de uma exegese que busca conquistar a alma dos incréos penetrando pela razão. Na sua excelsa missão de preparar os corações procura chegar até elles pela intelligencia, mostrando preferentemente a luz da verdade preparada por uma doutrina que se vem accumulando cautelosamente através dos seculos, á custa de muita meditação, e (por que não dizer?) de muita inspiração. Só em aceitar a complexidade dos phenomenos sociaes e computal-os todos no balanço de uma organização conveniente ha uma sabedoria tão profunda e plena, que a qualquer pensador occorre o pre-sentimento de ser bafejada pelo divino. No engranzamento de todos os valores sociaes, segundo a Sociologia catholica, nada se encaixa á força, por isso que não ha monismo nenhum explicando os phenomenos collectivos. Ao contrario, aceito o livre arbitrio, que principio, decorrente das causas segundas, poderá conter e abranger as infinitas possibilidades e modalidades do espirito humano? O pluralismo social e philosophico se impõe como a unica escola de explicação possivel e de ordenação das coisas e dos phenomenos materiaes. Desse recrudescimento catholico a melhor prova é ir levando comsigo o espirito do maior pensador brasileiro dos nossos dias — Tristão de Athayde. A mais preciosa flor da nossa cultura é catholica. Quem, no Brasil, já fez apanhado tão completo do pensamento e dos factos universaes, buscando enquadrar nesse concerto o pensamento e os factos brasileiros? Ora, defendendo elle a these de que a doutrina integralista não se consegue realizar sem repassal-a de espiritualismo, segue-se que tudo depende de certo estado da consciencia, mais do homem do que das instituições, embora creadas estas para facilitar a eclosão daquella. Emquanto a consciencia das maiorias não estiver saturada do sobrenaturalismo ou dos principios espiritualistas, não será possivel uma solução estavel: e a humanidade, presa dos monismos que se succedem na explicação e ordenação dos phenomenos, viverá longos annos e talvez seculos no desespero das experimentações e dos desastres. Os dominios do espirito reclamam novamente a sua primazia no concerto da vida. E' o que se nota em toda parte. Mas, no Brasil, por exemplo, como applicar tal doutrina, antes de ter a certeza da maioria militante ou ostensiva? Como não ser democrata em nosso paiz? Como não aceitar as realizações de seu regime, ainda que ao mesmo tempo oppondo resistencia contra as consequencias extremas a que poderá levar-nos, como "socialidade em marcha", que é, para o indefinido? Da mesma fórma que os democratas puros impellem a sociedade para deante, á mercê das maiorias, aos democratas christãos, aos demophilos, que se guiam por pharóes ao longo da rota, cabe o direito ao mesmo leme e á correcção da derrota. Eis o maximo de reacção que no momento presente competeria a um brasileiro praticar; porque ainda é á sombra deste regime que vamos alentando o que ha de melhor na alma humana e na vida dos povos — o amor, através da familia que elle tolera; a influencia dos bons, através das possibilidades offerecidas pelo individualismo; e as liberdades edificantes da ordem social, através do circulo elastico da liberdade tout court.

Pregar perseverantemente os preceitos religiosos, que inspiram a bôa conducta de todos, pobres e ricos, poderosos e humildes, eis a chave para desvendar os segredos do futuro. Sem uma moral solidamente infundida na alma não ha ordem possivel; e a Moral é a grande sciencia, e o estado da consciencia o grande dominio do sacerdote. No descontentamento geral, origem das competições de todo genero, está a causa da carreira vertiginosa de certas nações para o desconhecido. Dahi esse clamor de outras pela paz, cansadas de rolar numa evolução sem fim e sem direcção, e empenhadas em supremo esforço para sustentar o lar, o templo, a escola. A humanidade quer cimentar os seus alicerces; e o proprio Communismo, em que elles são simplificados até a unidade, em que não ha mais do que o Estado como dispensador da felicidade, o proprio Communismo é um sonho de paz, de socêgo profundo, acalentado por um dogma. Temos a impressão de que a humanidade toda precisa de repouso, de um alto na marcha da evolução, como o que ao sol impoz Josué.

E a obra do sr. Tristão de Athayde acena nesse sentido, e apparece aos brasileiros como um terraço firmemente assentado, com amenas perspectivas para todos os lados.

Uruguay — 1932.

Em beneficio da hygiene e da saude publicas brasileiras

A POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO PROMOVERA' GRANDE FESTA NA QUINTA DA BOA VISTA

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro é uma dessas instituições que se impõem ao conceito publico numa aureola de prestigio incontrastavel. Os serviços que vem prestando, não só á população carioca como a de todo o Brasil, desde a sua fundação, em 1882, sommam tal sorte de realizações em prol do bem-estar popular que não seria demasiado affirmal-a como uma organização philantropica de real utilidade publica.

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro pretende agora ampliar e remodelar os muitos serviços de sua competencia, e bem assim saldar dividas que vem contraindo no exercicio mesmo de sua missão meritoria.

Com a melhoria technica das actividades da Policlinica, lucrará, evidentemente, a população brasileira, que será servida com maior efficiencia e promptidão.

Com o intuito de obter os recursos indispensaveis ao andamento das remodelações acima referidas, a Policlinica resolveu promover uma grande festividade athletico-social, a se realizar na Quinta da Bôa Vista, no proximo dia 1º de abril.

UMA COMMISSÃO NA REDACÇÃO D'"O JORNAL"

Vieram-nos ter á redacção, hontem, á noite, os drs. Affonso Mac-Dowell, Augusto Linhares, Manoel de Abreu e Belmiro Valverde, membros constituintes da commissão promotora da grande festividade, que terá logar no principal parque publico da cidade.

Aquella commissão expôz-nos a finalidade da referida festa, que é a que já expuzemos acima. Falou-nos, ainda do brilho do programma que está sendo organizado, com o concurso valiosissimo das classes militares, que gentilmente se promptificaram, mediante solicitação da commissão acima nomeada, a dar a mais ampla collaboração no sentido do exito e da attracção da festividade da Quinta da Bôa Vista.

AS CORPORAÇÕES QUE TOMARÃO PARTE NA FESTA

Para a grande festividade da Quinta da Bôa Vista, organizada pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a Escola de Aviação promoverá um meeting aereo. A Escola de Cavallaria desempenhará um concurso hippico. Darão igualmente inestimavel concurso o Centro de Educação Physica do Exercito, a Escola de Sargentos, a Escola de Guerra, a Liga dos Sports da Marinha, o Regimento de Fuzileiros Navaes, o Corpo de Bombeiros, a Inspectoria de Vehiculos e varios clubs do Rio e de Nictheroy.

A PARTE SOCIAL

Em seguida ao programma athletico, que promette singular brilhantismo, poetas, artistas e literatos patricios animarão a festividade, em numeros de canto, musica, canções regionaes, etc.

Haverá ainda bella festa veneziana nos lagos da Quinta da Bôa Vista, entre o espoucar de fogos de artificio.

Todo esse programma, que está sendo organizado a capricho e que divulgaremos opportunamente, será accessivel a preços populares.

Todo o movimento reverterá em prol da benemerita instituição.

Dr. João Novaes de Souza

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO ADVOGADO E JURISTA

Em sua residencia, á rua Araujo Penna, n. 71, falleceu hontem o dr. João Novaes de Souza, antigo advogado do Banco do Brasil.

Jurista de excellente cultura e rara intelligencia, o traço mais accentuado da sua passagem pelas lutas forenses, foi, entretanto, o de uma absoluta e indefectivel probidade profissional, com a qual não transigiu jámais em circumstancia alguma da sua longa carreira de advogado.

O dr. Novaes de Souza foi o advogado de quem se póde dizer que nunca patrocinou uma causa injusta. A sua penna e a sua palavra serviram sempre uma convicção profunda.

Por mais altos que fossem os honorarios e mais tentadoras as vantagens offerecidas, recusava sempre e terminantemente a causa que se lhe não afigurasse perfeitamente justa e honesta.

No Banco do Brasil, mereceu a absoluta confiança de todas as directorias com que serviu.

Não aceitava, partissem donde partissem, quaesquer injuncções na elaboração dos seus pareceres sobre negocios daquelle estabelecimento de credito.

A alta administração do Banco poderia decidir como quizesse, mas o parecer do dr. Novaes de Souza, havia de ser a expressão da verdade e obedecer escrupulosamente ás regras de direito applicaveis ao caso.

Um dos mais conspicuos directores do Banco do Brasil, repetia constantemente, que assignava com os olhos fechados, a solução proposta pelo dr. Novaes de Souza, sobre os negocios do Banco entregues ao seu estudo, por mais vultosos e complicados que elles fossem.

Adoentado ha algum tempo, uma crise mais forte da sua enfermidade victimou-o aos 47 annos de idade.

Deixa o extincto, viuva, a sra. Maria Amelia Peixoto Novaes de Souza, irmã do dr. Peixoto de Castro Junior.

Deixa ainda dois filhos, o sr. João Novaes de Souza, academico de direito e d. Marita de Souza Alencar, casada com o dr. Amarilio de Alencar.

O seu enterro será effectuado hoje, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do local do obito, ás 11 horas.

Successão presidencial nos Estados Unidos

O SR. HOOVER APRESENTA OFFICIALMENTE SUA CANDIDATURA

NOVA YORK, 16 (H.) — O sr. Hoover apresentou officialmente a sua candidatura ás proximas eleições presidenciaes.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Reune-se amanhã, ás 20 1|2 horas, em segunda sessão ordinaria do anno, o Collegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Indicação e technica da extirpação total da parotida; 2 — Vaccinação local na blenorrhagia feminina; 3 — Caso de prenhez ectopica, alguns casos de cesarea tardia

Boletim Internacional

Accôrdo regional desarmamentista

São muitos nobres os esforços que está desenvolvendo o embaixador do Brasil na conferencia do Desarmamento, sr. José Carlos Macedo Soares, no sentido de colher algum resultado pratico, pelo menos para os paizes latino-americanos, que lá compareceram com grande sacrificio. As condições financeiras da maioria delles não permittem um dispendio inutil de dinheiro com as delegações enviadas a Genebra. E' preciso justificar de qualquer forma, perante os povos, que em ultima analyse soffrem as consequencias dessas despesas, a viagem dos technicos e delegados á Europa e a sua comparticipação na grande assembléa reunida á beira do Leman. O primeiro discurso que o chefe da nossa delegação pronunciou na conferencia era uma explendida definição de principios, feita com espirito de synthese e inteira comprehensão dos pontos de vista brasileiros. Se ficasse sómente naquella exposição, já teria dado á sua missão optimo desempenho, Quiz, porém, o sr. Macedo Soares ir adeante e, segundo consta dos telegrammas, abriu negociações com o sr. Bosch, da Argentina e com o representante do Chile, sobre a possibilidade de um accordo de limitação ou reducção de armamentos para as nações que compunham o antigo A.B.C.

Receiamos pela sorte da proposta do nosso illustre delegado. E' sabido que a Argentina não recebe com agrado as iniciativas brasileiras nesse terreno, como aconteceu com a famosa preliminar de Valparaiso. O sr. Afranio Mello Franco, que chefiou a delegação do Brasil á Quinta Conferencia Pan-Americana, reunida em Santiago do Chile, na qual se discutiu a questão dos armamentos latino-americanos, poderá dizer com a sua sensibilidade de diplomata e brasileiro, o que foi preciso dispender de energia e habilidade, para salvar os interesses nacionaes da saraivada de ataques desferidos contra elles naquella opportunidade. A grande nação vizinha tem orientação firmada no assumpto e mão grado a consideração que lhe merecem as suggestões partidas de um governo amigo, como é o do Brasil, outras razões imperiosas levam-na a submettel-as a um criterio protelatorio, que equivale a uma plena negativa. Agorá mesmo as consultas que está fazendo ao seu governo impedem o sr. Bosch de dar ás negociações caracter mais concreto. O dr. Macedo Sares reconhece que os seus esforços tocaram a um impasse, deante da lentidão com que as chancellarias consultadas vão respondendo aos seus delegados em Genebra. E' evidente o desejo de escolher outra opportunidade para o exame do assumpto. Sabe-se que o governo argentino prefere que os entendimentos se façam fóra do ambiente da Liga das Nações e sem qualquer subordinação á conferencia de Genebra. Os paizes interessados negociarão entre si e accordo, na base das conveniencias regionaes, segundo o espirito e dentro da atmosphera da America do Sul. E' um ponto de vista respeitavel. A nossa nota tem o simples objectivo de advertir o nosso governo da necessidade de tratar essa materia tão grave e tão sensivel, com os cuidados e as precauções que a experiencia do passado nos deveria ter ensinado.

Commissão Legislativa

Entre o sr. Levi Carneiro e o sr. Evaristo de Moraes foram trocadas as seguintes cartas acerca da demissão que, este pedira, de membro da sub-commissão do Codigo Criminal:

"Venho fazer um appello caloroso ao seu patriotismo e ao seu desvelado interesse pelo aperfeiçoamento de nossas leis penaes, para que, reconsiderando a resolução já manifestada, continue a prestar á sub-commissão legislativa, incumbida de elaborar o novo Codigo Criminal, o concurso de sua grande competencia.

O afastamento de v. ex., precisamente quando, ultimada a parte geral, ia iniciar, a referida sub-commissão, o estudo da parte especial, acarretaria, provavelmente, a necessidade de rever a parte já concluida, retardando, por consequencia, a reforma de nosso Codigo, tão absoleto e defeituoso, que todos os juristas tanto almejamos.

Por outro lado, a propria indole da Commissão, extreme de qualquer preoccupação partidaria, ou politica, e até a sua absoluta gratuidade, hão de influir no espirito de v. ex. para attender á solicitação, que aqui lhe deixo formulada, não só em meu nome pessoal, mas ainda em nome do proprio governo e dos eminentes companheiros de trabalhos de v. ex.

Aguardando, confiante, o deferimento desse pedido, reitero a v. ex. a segurança de minha alta estima e distincta consideração. — **Levi Carneiro**".

"Accuso o recebimento da sua carta, datada de 6 do corrente, em a qual, falando no seu nome, nos dos meus dois companheiros, e do proprio Governo Provisorio, appella para o meu patriotismo no sentido de reconsiderar a resolução, que tomei, de me demittir da sub-commissão do Codigo Criminal.

Conforme declaração minha aos jornaes, pedi demissão de todos os cargos que me tinham sido confiados pelo governo, isto é, o de consultor juridico do Ministerio do Trabalho, de membro do Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia e de membro da sub-commissão legislativa do Codigo Criminal, resolvido a entregar-me exclusivamente aos serviços da minha profissão de advogado.

O caracter de irrevogabilidade dos meus pedidos de demissão levou-me a não acceder ás solicitações para permanecer naquelles dois primeiros cargos.

Agora, porém, o appello que v. ex. me dirige é formulado em termos taes que a recusa equivaleria a injustificada desconsideração.

Accedo, pois, em continuar, sobretudo, porque, ao contrario das outras duas funcções, que eram remuneradas, a de que se trata é gratuita.

Antes de concluir esta resposta, devo declarar que, para minha deliberação, além de razões outras, entre as quaes o muito que me merece o signatario do appello, influiu a circumstancia de ter, como companheiros na sub-commissão, os eminentes collegas Virgilio de Sá Pereira e Bulhões Pedreira, com os quaes sempre me encontrei identificado.

Gratissimo pelas generosas expressões de sua carta, subscrevo-me — Att°. venerador e admirador **Evaristo de Moraes**".

DIPLOMACIA

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL

Pelo governo da Bolivia acaba de ser indicado o sr. David Alvestequi para a representação daquelle paiz amigo no Brasil. E' justo que assignalemos regosijo por semelhante escolha; o governo brasileiro já manifestou o seu agrado pela referida designação do novo ministro boliviano no Brasil.

O sr. David Alvestequi foi deputado em seu paiz, onde exercia com lustro o jornalismo, sempre manifestando excepcionaes qualidades de espirito.

Noite Universitaria

A FESTIVIDADE DA PROXIMA 3ª. FEIRA NO I. N. DE MUSICA

Sob o patrocinio do Centro Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito, realizar-se-á, no proximo dia 19, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma festa litero-musical de confraternização academica.

Ao programma, organizado com bom gosto, darão o seu concurso Elisa Coelho, Nenen Baroukel, Anna Amelia, Jorge Fernandes, Eugenia e Alvaro Moreyra e Joubert de Carvalho.

Dada a finalidade superior da referida festividade, facil é prognosticar-lhe grande exito.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA JUSTIÇA, GUERRA E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Tornando sem effeito os decretos de nomeações: de auditor do Tribunal de Contas em disponibilidade, bacharel Alfredo Octavio Mavignier para o logar de procurador da Republica, na secção do Espirito Santo e do bacharel Alcides Carneiro para identico logar, na secção do Rio Grande do Norte.

Exonerando o dr. José Caetano da Costa e Silva de adjunto do procurador dos feitos do Departamento Nacional de Saude Publica, por haver acceitado outro cargo.

Transferindo a pedido, o bacharel Francisco Tavares da Cunha e Mello, lo logar de juiz federal na Secção do Estado do Rio para o de Mello, do logar de juiz federal na secção do Districto Federal.

Nomeando o bacharel José Caetano da Costa e Silva para juiz federal na secção do Estado do Rio; o bacharel Alcides Carneiro para procurador da Republica na secção do Espirito Santo.

Na pasta da Agricultura:

Criando no Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, uma secção de fructicultura e estabelecendo medidas destinadas á padronização e fiscalização da producção, da classificação e da exportação de fructas.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Antonio Pereira Normandia, auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a José de Moraes Lopes, carteiro auxiliar da agencia de Parnahyba, no Piauhy; a Francisco Firmino de Souza, auxiliar de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia; e a José Luiz da Cruz Franco, 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando Mario Florence, fiel de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; o carteiro auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo para carteiro da agencia postal do Campinas e o fiel de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, João Adhemar Dias dos Santos Coutinho para fiel de primeira classe.

Nomeando para os cargos que exercem interinamente, Armenio Pinto Guimarães, fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará; João Ferreira Balthazar, fiel do thesoureiro da referida Directoria Regional;

Promovendo por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Directoria secção do Estado do Rio para o de segunda, Flausino Moreira Penna, e a de 2ª classe, o de 3ª Luiz Fallaco.

Demittindo João Marques da Silva de agente de 4ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil e José Prisco Linhares Lima, de agente de 1ª classe da E. de F. de Sobral da Rêde de Viação Cearense.

Exonerando a pedido, Walburga Cavalcante de Paula, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Coreios e Telegraphos do Pará; Elisa Carignato, de agente do correio de Piranguy, S. Paulo; d. Maria Ruth Lago da Costa, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional do Pará; Francisca Leonidas de Souza, de agente do correio do Piancó, na Parahyba.

Exonerando Gavino Neves da Silva, de agente do correio de São Gabriel, no Rio Grande do Sul e Dina Rodrigues Villar, de agente do correio de Osasco, S. Paulo; e a bem do serviço publico, Juvenal Dias Ferraz, conferente de 2ª classe da Noroeste do Brasil.

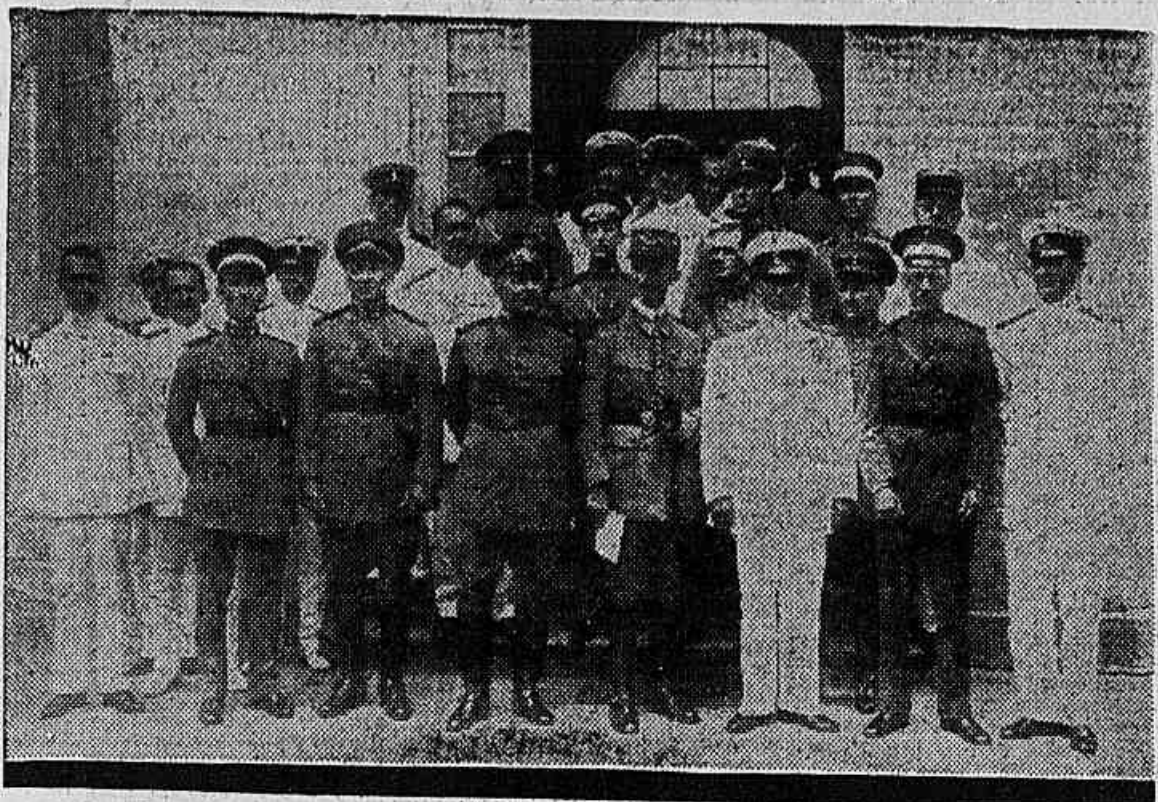
Approvando o projecto introduzindo modificações no que foi approvado pelo de n. 11.736, de 6 de outubro de 1915, para a construcção de um cáes de saneamento no porto da cidade do Rio Grande, assim como o respectivo orçamento, na importancia de 2.837:770$000.

Celebra-se em Genebra o anniversario do Tratado de Rapallo

UM ASPECTO DA CORDIALIDADE TEUTO-RUSSA

GENEBRA, 16 (H.) — O 10º anniversario do Tratado de Rapallo, que deu origem ás cordiaes relações existentes entre a Allemanha e os Soviets, foi commemorado, hoje, nesta cidade com um grande banquete em que tomaram parte o chanceller do Reich, sr. Bruening, o commissario do Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, e varios collaboradores dos dois estadistas.

O SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

A reabertura das aulas na Escola de Applicação

Os generaes Johnson, sub-chefe do Estado Maior e Huntzinger, chefe da Missão Franceza, ladeados pelos officiaes que assistiram á ceremonia

Com a ceremonia realizada hontem na Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito para a reabertura das aulas, estão em completo funccionamento todas as varias escolas do Exercito.

Assistiram a essa solemnidade os generaes Huntzinger, chefe da Missão Militar Franceza e João Ferreira Johnson, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e varios officiaes representando altas autoridades do Exercito que foram recebidos pelo major Alfredo Ferreira, commandante desse estabelecimento de ensino.

A ceremonia teve inicio com a leitura do boletim relativo ao acto, feita pelo 1º tenente Waldemiro Pimentel, secretario da Escola, findo o que foi dada a palavra ao major Paul Dieulouard, o technico da Missão Franceza junto á Escola.

Fez elle um resumo dos trabalhos do curso, extendendo-se em varias considerações e concluindo por realçar a administração do major Alfredo Ferreira á frente da Escola e os seus trabalhos pelo desenvolvimento da veterinaria no Exercito.

Seguiu-se com a palavra o aspirante Leocadio do Rego Chaves que falou em nome dos alumnos da turma e após o 1º tenente Armando Rabello, para revelar uma homenagem ao professor capitão dr. Jesuino de Albuquerque que acaba de ser galardoado pelo governo francez com a palma academica.

Encerrada a ceremonia os presentes tiveram ensejo de fazer uma visita ás varias dependencias da Escola, visita que lhes causou optima impressão pelo asseio e ordens que em todas se observava.

DIA PAN-AMERICANO

As imponentes ceremonias celebradas em Washington e o discurso do vice-presidente dos Estados Unidos pronunciado durante o acto

As celebrações do Dia Pan-Americano revestiram-se, este anno, de excepcional relevo, em todos os paizes da America.

Entre essas ceremonias continentaes destacou-se a que teve logar em Washington, sob os auspicios do governo do Districto de Columbia.

O acto realizou-se, á tarde, no Parque da Ellipse, em frente ao Palacio da União Pan-Americana. Os festejos, em que participaram representantes das escolas, collegios e universidades da capital dos Estados Unidos, foram presididos pelo dr. L. H. Reichelderfer, presidente da Junta de Governo do Districto de Columbia. O hospede de honra foi o sr. Charles Curtis, vice-presidente dos Estados Unidos, que pronunciou um discurso allusivo ao evento. Ao iniciar-se a ceremonia foram içadas as bandeiras das Republicas americanas, aos accórdes dos seus respectivos hymnos nacionaes, executados pela banda do Exercito dos Estados Unidos.

As ceremonias terminaram com uma audição de musica latino-americana, transmittida, em radiotelephonia, a toda parte dos Estados Unidos, assim como á America Latina e á Europa, por onda curta. Em diversas cidades do Novo Mundo foi recebida esta transmissão como parte do programma local de festejos. Uma rêde européa, que comprehende 78 estações transmissoras, irradiou o programma completo no Velho Mundo.

O DISCURSO DO VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Charles Curtis:

"Achamo-nos reunidos hoje para manifestar a nossa fé em um grande proposito e um grande ideal. Cabe-me o privilegio de falar, não só aos representantes das escolas, dos collegios, e das universidades do districto de Columbia, aqui reunidos, senão tambem á juventude das Americas, visto que, segundo sou informado, as minhas palavras se transmittem neste momento por radio-diffusão, a todas as Republicas do Continente. A mensagem, pois, que vos trago, destina-se á nova geração do mundo occidental. A vós é que teremos de dirigir as nossas vistas, para a execução daquelles propositos e ideaes pelos quaes lutaram os fundadores das nossas Republicas e pelos quaes gerações subsequentes serão chamadas a praticar sacrificios sem fim.

Todo o estudante de historia do Novo Mundo sente-se impressionado pelo facto que os fundadores das Republicas da America, quasi que sem excepção, perceberam claramente a importancia da unidade de propositos e acção entre as nações da America, e, o que é ainda mais importante, que esta unidade sómente poderá descansar sobre a confiança mutua e a cooperação constructiva. Cada um dos Libertadores da America contribuiu o seu quinhão a este grande proposito.

Neste sentido, deve ser motivo de verdadeiro orgulho, e até de inspiração, a todo o cidadão deste paiz, notar a influencia exercida no continente inteiro pelos principios de governo proprio e liberdade humana incorporados na Constituição dos Estados Unidos. Estes principios guiaram os libertadores das Republicas latino-americanas e representam o constante alvo por ellas almejado. E' singularmente propicio recordarmos estes factos durante o anno em que celebramos o bi-centenario do nascimento de George Washington. Já é decorrido mais de um seculo depois que as Republicas latino-americanas alcançaram a sua independencia, mas o exemplo de Washington, juntamente com o de outros grandes patriotas continentaes, entre os quaes se sallentam Bolivar e San Martin, continua a brilhar em toda a sua grandeza.

Com o estabelecimento da independencia, lançaram-se os alicerces para o desenvolvimento do movimento Pan-Americano, que, paulatina mas seguramente, têm ido adquirindo forças durante o seculo decorrido após a luta pela independencia.

Da perspicaz visão de Bolivar resultou a convocação da Conferencia Pan-Americana reunida em Panamá em 1826; foi esta a primeira de uma longa série de conferencias, cada uma das quaes, de uma maneira particular, fez alguma contribuição aos propositos mais amplos visados pelos fundadores das Republicas americanas.

Resultou das Conferencias Pan-Americanas, o estabelecimento em Washington da União das Republicas Americanas, cujo bello palacio se acha quasi ao alcance da minha voz. E' na verdade inspirador o facto que 21 Republicas do Continente americano tenham formado uma organização, cujo fim unico é o de promover cooperação mais estreita e melhor entendimento entre as nações da America. Os membros do Conselho Director, compostos de embaixadores, ministros e encarregados de Negocios das Republicas da America Latina, e o secretario de Estado dos Estados Unidos, reunem-se para estudar assumptos de mutuo interesse e formular meios pelos quaes possam se auxiliar uns aos outros. Em suas deliberações, o menor dos Estados tem voz no mesmo grão em que o maior.

Nesta atmosphera de boa vontade todas as questões internacionaes, por mais difficeis e delicadas que sejam, são susceptiveis de solucionamento por meio dos methodos e processos de mediação, conciliação e arbitramento. Facto notavel, que nos deve inspirar o mais grato orgulho e que merece emphase especial neste Dia Pan-Americano, é que as Republicas americanas tenham assumido a deanteira no solucionamento das suas differenças por meios pacificos. Com effeito, poucas são as questões que ainda restam para resolver e mesmo estas poucas referem-se, pela maior parte, a disputas de limites herdadas do periodo colonial. Naquillo que se refere ao Continente americano, vamo-nos approximando rapidamente de uma situação "sui generis" na historia do mundo, situação em que um Continente inteiro terá, finalmente, solucionado os seus principaes problemas internacionaes sem recurso á força e em que entrará em pleno dominio o reinado do direito.

E' justamente á luz destes eventos que a celebração deste dia em todo o Continente americano adquire especial significação. Symboliza ella a verdadeira unidade das Republicas americanas, baseada no respeito mutuo e na fiel observancia dos direitos de cada um e de todos.

Ao revêr as relações existentes entre os Estados Unidos e as Republicas irmãs, cada vez mais me compenetro da importancia de que a actuação governamental se complemente com esforços particulares, no desenvolvimento de uma approximação mais estreita entre as Americas. Sobre a juventude recae a magna responsabilidade de fomentar uma atmosphera de boa vontade, em que as possibilidades de desintelligencia inter-americana se reduzam ao minimo. E' com a maior satisfação que tenho acompanhado os esforços que ora se effectuam nos estabelecimentos de ensino superior nos Estados Unidos, no sentido de estabelecer bolsas especiaes de estudo e pensões academicas para estudantes procedentes da America Latina, e que noto a tendencia sempre crescente da parte de estudantes dos Estados Unidos de proseguirem investigações scientificas e especiaes nos paizes da America Latina. Dest'arte, conseguiremos estabelecer aquellas correntes mais profundas de intercambio intellectual que tanto influirão nas nossas relações internacionaes.

Ha pouco tempo atrás, em proseguimento de uma resolução adoptada na Sexta Conferencia Internacional Americana, realizou-se em Havana uma conferencia de dirigentes intellectuaes, para o estabelecimento de um Instituto Inter-Americano de Cooperação Intellectual, entidade essa á qual se apresentam opportunidades illimitadas de serviço. Foi tambem com especial satisfação que eu soube do estabelecimento na União Pan-Americana de uma Secção de Cooperação

(Continúa na 7ª pag.)

O flagello das seccas assolando o Norte

Chegou á Fortaleza, recebido entre manifestações de sympathia, o sr. José Americo. — O ministro da Viação traçou, hontem, em João Pessôa, o plano de combate á calamidade

As noticias que continuam a chegar do Nordeste sobre a horrivel situação creada pela falta de chuvas naquella região, revelam a confiança e o animo que a viagem infundiu no espirito daquella gente corajosa e resignada.

Não parou o exodo das populações, nem diminuiram a secca e a fome nos sertões nordestinos. Mas a noticia da viagem do ministro da Viação, levando-lhes a certeza de que o governo está, de facto, interessado em levar avante um largo programma de realizações com o fito de amparar as populações flagelladas, foi como uma aura de esperança que sacudisse, no mesmo fremito, as fazendas devastadas e as cidades super-povoadas de famintos sem trabalho.

A recepção do sr. José Americo, em João Pessoa e Fortaleza, diz bem do impeto de confiança com que o povo nordestino se volta para o ministro da Viação, depositando-lhe nas mãos o seu proprio destino.

O sr. José Americo, certamente, saberá corresponder á expontaneidade dessa sympathia, inspirando e aconselhando ao governo provisorio as medidas radicaes e urgentes que o caso aconselha.

A PARTIDA DE JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — O ministro José Americo, continuando a sua viagem, partiu, hoje, ás 6 e meia horas, para Fortaleza.

A CHEGADA A FORTALEZA

FORTALEZA, 16 (Do correspondente) — A chegada do sr. José Americo de Almeida a esta capital deu-se ás 10 horas. Em companhia do ministro da Viação vem o sr. Anthenor Navarro, interventor da Parahyba.

A RECEPÇAO

FORTALEZA, 16 (Do correspondente) — O sr. José Americo foi recebido nesta capital pelo mundo official e por grande multidão que o ovacionou, enthusiasticamente.

QUANDO SE DARA' O REGRESSO DE S. EX.

FORTALEZA, 16 (Do correspondente) — Segundo ouvimos, em fonte officiosa, o minsitro da Viação pretende regressar ao Rio, no proximo dia 24, fazendo a viagem de regresso no mesmo avião que o trouxe ao Norte.

A RECEPÇAO NA PARAHYBA

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Não obstante sómente hontem ter sido annunciada pela "A União" a chegada do sr. José Americo, ministro da Viação e apesar dos seus reiterados propositos, varias vezes externados, de não receber quaesquer manifestações festivas, uma vez que sua viagem tinha por fim um entendimento administrativo com as interventorias dos Estados flagellados pela secca, constituiu seu desembarque um verdadeiro acontecimento raramente registado nos annaes da cidade.

Tendo "A União" annunciado a amerrissagem do hydro-avião Savoia-Marchetti, da aviação naval, para as 10 horas, desde cedo começou a affluir uma immensa multidão ao cáes de Assanhauá.

Entretanto, pouco depois, circulava a noticia de que a chegada do avião da marinha, pilotado pelo commandante Dante de Mattos e em que viajava o ministro, sómente se daria cerca do meio dia.

Essa protelação, ao invés de arrefecer o enthusiasmo, diminuindo o numero dos manifestantes, concorreu para um notavel augmento da multidão, de modo que no momento do desembarque do ministro e de seus companheiros de excursão, o interventor Antenor Navarro, que tomou o hydro-avião no Recife e mais os srs. Lima Campos e Nelson Lustosa, o aspecto do cáes era impressionante pelo enthusiasmo das acclamações e incalculavel quantidade de pessoas que desejavam vêr o eminente parahybano.

Afim de permittir que seus empregados participassem das expansões de regosijo pela chegada do sr. José Americo, todo o commercio da cidade cerrou suas portas.

Os distinctos viajantes foram recebidos em lanchas de que desembarcaram no cáes em meio ás maiores acclamações ao nome do dr. José Americo.

Aguardavam-no as pessoas de maior representação social, autoridades, etc., e o ministro, sempre rodeado pelo povo que o acclamava sem cessar, caminhou com difficuldade até o carro do Estado, onde tomou logar ao lado do interventor, seguindo para o palacio do governo, onde um batalhão da Força Publica lhe prestou continencias a que tem direito.

Formou-se longo cortejo de automoveis acompanhando o carro em que seguia o ministro da Viação. Eram os manifestantes que o acompanhavam até o palacio do governo.

O povo, seguindo a pé, em marcha accelerada, aglomerava-se em fren-

(Continúa na 7ª pag.)

A REABERTURA DO RESTAURANTE "ROMA"

UM ESTABELECIMENTO VERDADEIRAMENTE MODELAR

O sr. Alfredo Andrade, socio da firma Ferreira & Andrade Ltda., que assumiu a direcção do restaurante "Roma"

A noticia da reabertura do restaurante "Roma", sob a direcção do sr. Alfredo Andrade, foi uma grande surpresa para quantos exercem sua actividade nos restaurantes do Rio de Janeiro, circulo em que o mesmo profissional é largamente relacionado. Dessa admiração compartilharam tambem os frequentadores da "Rotisserie Americana", onde elle — o Alfredo — exercia ha muitos annos as funcções de principal gerente. Por suas maneiras attenciosas e distinctas, pelo seu "savoir faire", conquistou o sr. Alfredo Andrade, um vasto circulo de sympathias.

O estabelecimento passára a ser um pouco do seu "eu", pela personalidade que sabia imprimir aos serviços sob sua immediata direcção.

Essa larga experiencia, adquirida em annos de porfiado labor, essa pratica de lidar com o publico e servil-o sempre com probidade e attenção, está o sr. Alfredo Andrade desenvolvendo-as agora no restaurante "Roma", á rua da Assembléa 58.

O "Roma" resurge como grande restaurante, perfeitamente apparelhado para todos os misteres de um estabelecimento dessa ordem.

A começar pelos retoques que foram feitos na installação do "Roma", na simples disposição das coisas sente-se já o dedo do gigante, isto é, o espirito do homem, organizado, previdente, habituado a lidar com o publico de elite. A ordem e o asseio, em todas as minucias e com a maxima meticulosidade, tem inicio na cozinha, alma e vida do restaurante, para vir acabar cá fóra, na grande sala das refeições, onde o ambiente é formado por um mixto de alegria e distincção.

Sem as peias que o carrancismo apatacado estabelece, o "maitre" experimentado poude dar no "Roma" maior expansão á sua operosidade infatigavel.

Assim, ao encanto das jarras floridas, ao attractivo da bôa musica acalentando o espirito para o preparo de uma bôa digestão, o "Roma" proporcionará á sua clientella, tudo quanto houver de bom e de melhor.

A chefia da cozinha está entregue ao socio Ferreira, profissional de renome, o mais competente "cordon bleu" que o Rio conhece.

A 2ª Exposição Pecuaria de Petropolis

INAUGURA-SE HOJE O IMPORTANTE CERTAME

Será hoje realizada, ás 11 horas, na rua Piabanha, em Petropolis, a 2ª Exposição Pecuaria, organizada pela Associação dos Criadores daquella cidade fluminense, e sob o patrocinio da municipalidade petropolitana.

O importante certame vem despertando em seu torno justificado interesse.

A PEDIDOS

PARA QUE SEJAM PAGOS OS EMPREITEIROS DA CENTRAL DO BRASIL, EM MINAS

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E UM OFFICIO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ao noticiar o que occorreu na ultima sessão da directoria da Associação Commercial de Minas, teve o "Estado de Minas" occasião de resumir o que ali expôz um dos empreiteiros da Central do Brasil e publicar que a Associação, por sua directoria, resolveu pleitear do chefe do Governo Provisorio a abertura do credito necessario para o pagamento aos empreiteiros do ramal de Santa Barbara a São José da Lagôa e de outras obras.

O TELEGRAMMA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Hontem, o presidente da Associação Commercial enviou ao sr. Getulio Vargas, em cumprimento áquella resolução, o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio de Janeiro.

Attendendo á solicitação dos nossos associados empreiteiros de obras e serviços executados para a Central do Brasil, rogamos a vossencia a abertura do credito de cerca de dezenove mil contos para o seu pagamento, conforme exposição de motivos apresentada pelo sr. ministro da Viação, em 8 de janeiro ultimo.

Desnecessario será encarecer o enorme beneficio para o nosso Estado que resultará desse pagamento, pois trata-se de somma consideravel, que envolve grandes transacções daquelles empreiteiros com esta e outras praças mineiras.

A Associação Commercial de Minas, confiante no alto zelo administrativo de vossencia, aguarda solução satisfatoria deste pedido.

Respeitosas saudações. — (a) Arthur Vianna, presidente."

O OFFICIO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

E' o seguinte o teôr do officio enviado ao ministro da Viação:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que esta Associação acaba de dirigir ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: (Aqui é transcripto o telegramma ao sr. Getulio Vargas.)

Esta Associação dessa maneira secundou o pedido de v. ex. ao chefe do Governo, no sentido de ser aberto o credito de 18.967:180$226, destinado ao pagamento de obras e serviços referidos. E, neste ensejo, tem o prazer de congratular-se com v. ex. por essa necessaria providencia, que se addiciona aos grandes e inestimaveis serviços que vem prestando ao paiz.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. a expressão das minhas homenagens.

(Do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, de 5|4|32.)

RIO PRETO — MINAS

QUEM E' JOAQUIM MARTINS FERREIRA, GERENTE DA COMPANHIA LACTICINIOS DE RIO PRETO

Damos aqui umas notas que collocam este pretensioso individuo no seu justo e merecido logar.

Chegado ha alguns annos a Rio Preto, aventureiro, com o chapéo debaixo do braço, impetrou da Municipalidade grandes favores, para exploração de suas industrias. Ajudado pelo então presidente da Camara, Dermeval Moura, que facilitou suas relações e o cumulou de favores, conseguiu estender suas negociações. Estando já firmado por contractos, revelou-se logo o individuo que era, procurando lesar a população que tão bem o acolhera, privando-a de aguas de servidão para aproveital-as em seus interesses particulares. Teve o presidente da Camara, de agir então energicamente contra elle, despedindo-o do circulo de suas relações, e obrigando-o, á força, a respeitar os direitos da população que lá sendo victima do furto das aguas que lhe pertencem!

Manteve-se alheio á politica até que se feriu a pugna da Alliança Liberal. Alistou-se então só para votar contra Minas. Sallentou-se nas eleições, revistando na sala das mesmas o bolso de seus empregados para que não levassem outras cedulas escondidas, demittindo aquelles que com elle não quizessem votar. Com a victoria da Revolução sentiu-se tão culpado, que fugiu, por 9 mezes, do Municipio, receioso de experimentar o peso da justiça revolucionaria pela qual se julgava perseguido.

Para completar este triste esboço temos a adiantar que a POLICIA, tambem, já teve contra com este individuo, chamando-o á responsabilidade pela compra de CANOS DE CHUMBO roubados de casas desalugadas, por menores vagabundos. E isto, já de longa data, pois as criações já estavam tão industriadas neste mistér de arranjar MAGROS TOSTÕES para as suas golodices que, os proprietarios receiavam de que suas installações fossem arrancadas, á noite, para serem vendidas como de costume, por preços miseraveis, (DUPLA EXPLORAÇÃO!) á Companhia de Lacticinios. Este é o homem que se quer arvorar em mentor da honestidade publica e privada do povo de Rio Preto! Vamos fazer uma campanha saneadora, fundamentada por documentos irrefutaveis que temos em nosso poder e estamos promptos a exibir e a trazer A' LUZ DA PUBLICIDADE.

Continuaremos, relatando pormenores de um vantajoso negocio de latas de leite, e, importação, em alta escala, de BICARBONATO DE SODIO, em nome diverso.

Au revoir...

A.

O ANTHEU DA REVOLUÇÃO

"L'esprit publique est une espêce de ferment de santé sécrête: une sorte d'odeur génésique de sueur, qui sert d'avertissement á l'égard de cè qui se passe dans le corps de la cité.

Ppezzolini ("Vie de Machiavel")

A recepção ovante com que a terra natal honrou Oswaldo Aranha não nos surprehendeu.

Mas surprehendeu áquelles em quem o povo não se reconhece, pois elles desconhecem o povo. E o julgam através de si proprios.

Surprehendeu os varejistas da moderação e os atacadistas da "outrance"...

* * *

Entre Oswaldo Aranha e a gente dos Pampas ha uma identidade que não se exprime só pelo verbo, como em João Neves, e não se traduz, como em Flores da Cunha, só pelo gesto.

João Neves é a voz, Flores da Cunha é a imagem. Mas o outro faz da palavra commando e da effigie emblema. O outro é o que os dois não são: o "condottiere".

O povo adivinha-se nelle, e elle no povo. Elle vae-lhe ao encontro, e o povo segue-o.

O instincto, o infallivel instincto, adverte as massas da presença de um chefe.

* * *

Hoje, esse chefe, que articulou a Revolução no Rio Grande, rearticula o Rio Grande na Revolução.

Elle poderá o menos, elle que póde o mais.

Elle saberá dar o conselho da prudencia, elle, que deu — em 1930 — o exemplo da audacia.

Elle, o medianeiro entre as duas fórmulas — a dictatorial e a constitucional — comprehende que nem aquella deve caber num decalogo, nem esta, por sua vez, num heptalogo.

* * *

Oswaldo Aranha tem o "tacto das circumstancias".

Tenham-n'o tambem os velhos "leaders" republicanos, que da Revolução se julgam os condestaveis.

A liberdade — escreveu Polybio — é a ordem.

Um regime, numa palavra...

* * *

Esses velhos "leaders" republicanos não vivem na Revolução: a Revolução é, para elles, o que seria, nos paizes de typo parlamentar, uma mudança de gabinete.

Elles não formam, na frente unica, senão, dir-se-ia, uma "trás-unica": andam de marcha-ré.

Já, para Oswaldo Aranha, a Revolução é o que é, para a carne de Antheu, a "anima rerum" da gleba; é, no organismo politico, o instincto da especie.

O povo de Porto Alegre não saudou um ministro: repetimol-o, designou um "condottiere".

Deu-se um chefe, porque nelle se reconheceu.

(Da revista "Nós", de 16-4-32.)

O ESCANDALO DA PESCA

RESPOSTA AO COMMANDANTE FREDERICO VILLAR

O sr. commandante Frederico Villar na carta, que hontem fez publicar no "Correio da Manhã", procurou defender a sua grande "rata" da vespera, mas foi muito infeliz.

Já se conhecem novas noticias sobre o supposto "Escandalo da Pesca", de fontes mais serenas, mais dignas e mais seguras que as da grita, inconsciente quasi, dos nevropathas e da pesca.

Não é com palavras soltas, e muito menos com insultos, sr. Villar, que se associam elementos em proveito da industria da pesca. Foi v. s. mesmo quem affirmou na sua primeira carta ao "Correio da Manhã" de 14, que recebeu "confidencialmente" das mãos do sr. commandante Figueira um "projecto ou minuta de acta" sem data, não acabada e por isso mesmo sem assignaturas. Portanto, se deu divulgação a um instrumento secreto ou confidencial, que recebera em confiança, commetteu, no minimo, um acto insincero e de traição legitima. E, tanto isto é verdade que já se fala por ahi que o sr. commandante Andrade Figueira, pessoa illustre e de grande e reconhecida estatura moral, estuda, com seus adgovados, as bases de um rigoroso processo contra o sr. commandante Frederico Villar.

Por outro lado, innumeras pessoas de destaque, que tiveram o ensejo de ler o proprio "Escandalo da Pesca" feito pelo sr. Villar no "Correio da Manhã" do dia 14, foram unanimes em affirmar que entre os dois lados em litigio prefeririam ficar do lado dos srs. Figueira & Cia., que têm provado ser negociantes sinceros, escrupulosos e patriotas, em varias opportunidades.

Além disto, na sua defesa de hontem o sr. Villar procurou misturar e embaralhar os factos, segundo constatamos seguramente.

O pedido de concessão de Figueira & Cia. foi approvado inteiramente pelo proprio sr. Villar e por toda a "Confederação". Como é que agora o sr. Villar ataca, á guiza de escandalo, a actuação destes acatados negociantes? E' claro e obvio que ha no caso interesses contrariados.

No "parecer" da Confederação, favoravel aos srs. Figueira & Cia., segundo se sabe, ha trechos desta especie que o publico vae pasmar:

"Ao estudar este memorial de Figueira & Cia., devo affirmar, preliminarmente, que ao se referir a um pedido de concessão feito anteriormente pelo incorporador da Companhia Brasileira de Productos do Mar, em reunião effectuada no Ministerio do Trabalho, perante grande numero de interessados nos serviços da pesca e do sr. ministro, dr. Lindolfo Collor, assim expoz o presidente da Confederação Geral dos Pescadores o ponto de vista da mesma relativamente a pedidos de concessão: — "Em resumo, devo dizer que embora prefira a organização de varias empresas de pesca, por julgar que muitas pequenas empresas são mais favoraveis aos pescadores do que uma unica do typo da que tratamos, não sou contrario ao funccionamento da Companhia Brasileira de Productos do Mar S|A., desde que ella se organize de accordo com a Lei da Pesca, que attende perfeitamente aos interesses nacionaes e foi calcada em suggestões, alguns annos antes apresentadas pelo commandante Frederico Villar.

Verifica-se, portanto, e com força de logica insophismavel, que os srs. membros da Confederação da Pesca e o sr. Frederico Villar, estavam todos de pleno accordo até fins de janeiro do corrente anno, com o "funccionamento da Comp. Brasileira de Productos do Mar S|A. do sr. commendador Corrêa da Silva, que o sr. Villar taxa de indigna, etc." desde que ella se organizasse dentro das leis da pesca.

Ora, o esforço desenvolvido pelos srs. Figueira & Cia., segundo declarações do sr. commandante Armando Pinna, tinha por escopo reunir todos em uma só e poderosa Empresa de Pesca, dentro da referida Lei da Pesca. Portanto, esse movimento ia se processando baseado no que em Janeiro ultimo constituia o "pensamento escripto de toda a Confederação Geral da Pesca", cujo mentor é, sem duvida, o proprio sr. Villar.

Porque motivo o sr. Villar não procurou encarar o assumpto da pesca e a sua defesa, dentro destes limites proclamados por escripto pela Confederação?

E, agora, confrontando-se essas declarações com os termos da "minuta de Acta" não terminada, de que o sr. Villar indevidamente se apossou, quem é que ficou mal situado no terreno moral? Respondam os leitores.

A. Lewis

O "BANCO POPULAR DO BRASIL" E O DR. MILTON BARCELLOS

Fomos surprehendidos hoje com a noticia inserta em um jornal, sobre o pedido de fallencia do Banco Popular do Brasil, requerida na 5ª Vara, pelo dr. Milton Barcellos, supplente de juiz criminal. As relações do Banco com o dr. Barcellos são as seguintes: deposito da menor Marilsa Barcellos, filha do mesmo, com o saldo de 2:460$000; deposito em nome pessoal do dr. Milton, com o saldo de 62$500; um debito do dr. Milton, por nota promissoria de 1:500$, garantido pela caderneta da menor Marilsa. Acontece que, tendo-se vencido a promissoria de 1:500$000 e não tendo sido paga, requeremos na 3ª Pretoria Civel, um executivo para podermos judicialmente cobrar a quantia, juros e custas. Distribuida a acção ao dr. juiz da 3ª Pretoria, o dr. 1º supplente, em exercicio, deu-se por suspeito, indo o pedido para o 2º supplente. O dr. 2º supplente, depois de 48 horas deu-se tambem por suspeito indo parar o pedido ás mãos do 3º supplente que, despachou, exigindo a prova de qualidade dos liquidantes que outorgaram a procuração a advogados e de estar pago o imposto de industrias e profissões. Comparecemos em juizo com as provas exigidas. O desmedido zelo do sr. dr. 3º supplente pela arrecadação do imposto de industrias e profissões foi causa do executivo não ser despachado até hoje, apesar de ter sido requerido em 19 de março p. passado. Naturalmente desconhecendo a attitude dos illustres pretores, suspeitos por amizade, o dr. Milton Barcellos requereu que o Banco fosse intimado a receber 1:500$000 no cartorio da 6ª Pretoria Civel. Compareceu pelo Banco, o dr. Octavio Ferreira de Mello que nada recebeu, porquanto o dr. Milton quiz pagar com um cheque e não com a quantia em dinheiro como devia ser. Emquanto o Banco operava este pagamento, o dr. Milton Barcellos protestava cheques contra o Banco, cheques que nem foram apresentados para pagamento!...

Ao primeiro cheque apresentado a protesto, respondemos pedindo o deposito de 1:500$000 e, a petição foi distribuida á mesma 3ª Pretoria, onde o dr. Milton Barcellos, tem amigos dedicados. O sr. dr. juiz Nelson Hungria, despachando a inicial jurou suspeição, por amizade pessoal ao dr. Milton. E os autos voltaram a correr os supplentes. O deposito não foi feito e os protestos de cheques tiveram tempo de sobra a seu favor. Serenamente cumprindo o nosso dever insistiremos nos processos em andamento até encontrar um magistrado que despache as nossas petições. O Banco Popular do Brasil, estabelecimento de credito, onde milhares de depositantes têm recolhido suas economias, está em liquidação, ou melhor, está em vias de reorganização, pois os srs. depositantes e accionistas confiam plenamente na integridade e na honradez impolluta de Felix Mascarenhas, o presidente da commissão liquidante. O publico aguarde o proseguimento de nossa acção, que será levada a termo sem fadigas, para que o Banco Popular do Brasil, se alimpe, completamente, dos borrifos, de lama que, com suas costumeiras pedradas, o dr. Milton Barcellos lhe atirou, pleiteando, com sua attitude, a miseria de centenas de viuvas e operarios depositantes do Banco... Se não era isto que o trefego supplente projectava, era então uma faca aos peitos para arranjar dinheiro!

Octavio Ferreira de Mello

José Alves de Oliveira

"DUVIDAS E AFFIRMAÇÕES"

DO DR. AUGUSTO LINHARES

"Duvidas e Affirmações", cujo autor, reputado medico dr. Augusto Linhares, acaba de submetter á apreciação do publico, é, sob o aspecto literario e tambem sob o scientifico, uma das mais preciosas obras apparecidas nestes ultimos tempos.

Logo após a leitura de "Duvidas e Affirmações", tendo tido por um amigo, conhecimento da existencia de trabalhos anteriores do mesmo medico, "Oração na Academia", "Voltando ao Calumbario" e outros, pude lel-os, e sempre com o mesmo encantamento espiritual.

"Duvidas e Affirmações" está, pela dedicatoria, consagrado aos estudantes de Medicina no Brasil.

O espirito que anima o autor é o de solapar os velhos postulados da sciencia de Hypocrates, aos quaes, pesquizas mais rigorosas, tornaram vacillantes, e apontar, escudado em estudos fidedignos, procedidos por autoridades as mais circumspectas e acatadas no mundo das sciencias medicas, novos rumos, donde possam brotar idéas renovadoras e felizes.

Seus commentarios sobre a Therapeutica, que "não se sabe, não se ensina e não se aprende", e cujas drogas, no dizer de Hayeim, prof. de clinica medica Francez, intoxica 85 °|° da população das grandes cidades, além de, aqui, no Brasil, drenar, annualmente centenas de contos de réis, ouro, para a bolsa dos fabricantes estrangeiros; — sobre a Bactereologia que "está na primeira infancia", á vista, entre outros, da comprovação do sabio brasileiro, dr. Antonio Fontes, de que o filtrato dos productos tuberculosos, onde não ha mais bacillo de Koch, injectado, tem determinado lesões dessa natureza; — sobre a Sorotherapia, e a Vaccinotherapia, cuja especificidade é variavel, sendo efficaz, não raras vezes, o emprego de um sôro ou de uma vaccina por outro, abalam, pela citação dos nomes que isso affirmam, a escala pasteuriana, e indica, por ventura, a necessidade de duvidar, donde a primeira parte do titulo do seu livro.

Dir-se-ia que o Sceptismo é mesmo a condição do progresso scientifico, diz-nos o dr. Augusto Linhares. E assim é...

Suas idéas são sadias. Preconiza, a larga, a Prophylaxia, a Hygiene e a Dietetica, alvitrando a creação, em nossos estudos medicos, de uma cadeira destinada especialmente a essa importantissima therapeutica, que reduzirá o numero de doentes e, consequentemente dos hospitaes.

Aceita todos os processos que curam, "porque curar é sempre excelso, não importando que seja ou não scientifico o meio usado". As ultimas palavras do dr. Augusto Linhares são consagradas á reflexotherapia, aconselhando-a nos casos de doenças funccionaes, á vista dos resultados colhidos em sua clinica privada, e hospitalar.

Sob o aspecto scientifico, tão luminosas e racionaes são os ensinamentos de "Duvidas e Affirmações", que ainda as não indicadas nas sciencias medicas tem de acatal-os e observal-os, como dogmas para o futuro.

Sob o aspecto literario, nada conheço que exceda o alto grão de perfectibilidade dos escriptos do dr. Augusto Linhares.

O dr. Augusto Linhares dá-nos, sem exaggero, o adjectivo precioso e mais adequado; phrases substantivas ricas de tonalidade; a musica de seus periodos é pomposa, obedece a rythmos variados; a euphonia não encontra tropeços, flue da primeira á ultima palavra, airosamente; guarda, com religião os bons principios da estylistica, nas inversões synthacticas, e a esthetica na armadura das orações; correcção de linguagem que attesta larga cultura philologica. As citações, porventura, existentes, nos seus livros, mais parecem chromos illustrativos de suas idéas, tal a arte com que as sabe engastar; e suas imagens e concepções literarias semelham o vôo dos condores acima das banalidades da vida terrena.

O dr. Augusto Linhares, sem favor, occupa um logar culminante entre os prosadores da lingua portugueza, embora a differença indigena se apascente no "deixa-te ir", e não lhe rendesse ainda o merecido tributo.

Mozart da Gama

(Transcripto do "Estado" de 14-4-32).

TRENS DE PEQUENO PERCURSO ENTRE PETROPOLIS E PEDRO DO RIO

A começar de hoje, domingo, dia 17 do corrente, para coincidir com a inauguração da Feira AGRO-PECUARIA de Petropolis, a Estrada de Ferro Leopoldina fará circular diariamente, a titulo de experiencia, 4 trens de pequeno percurso entre Pedro do Rio e Petropolis, sendo 2 em cada direcção.

As passagens serão cobradas por secções, ao preço de rs. 400 em primeira classe e rs. 300 em segunda classe, ficando as mesmas assim sub-divididas:

Primeira de Petropolis a Cascatinha; segunda de Cascatinha a Corrêas; terceira de Corrêas a Bom Successo; quarta de Bom Successo a Itaipava; quinta de Itaipava á Parada Nilo; sexta de Parada Nilo a Pedro do Rio.

Provisoriamente serão observados os seguintes horarios:

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
P. Rio	—	6.00	—	14.10
Parada Nilo	6.10	6.11	14.20	14.21
Itaipava	6.16	6.17	14.26	14.27
P. Bom Successo	6.27	6.28	14.37	14.38
Nogueira	6.33	6.34	14.43	14.44
Corrêas	6.44	6.45	14.54	14.55
Cascatinha	6.55	7.00	15.06	15.10
P. Itamaraty	7.04	7.05	15.14	15.15
Petropolis	7.20	—	15.30	—

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Petropolis	—	10.35	—	19.40
P. Itamaraty	10.44	10.45	19.49	19.50
Cascatinha	10.49	10.55	19.54	20.00
Corrêas	11.05	11.06	20.10	10.11
Nogueira	11.16	11.17	20.21	20.22
P. Bom Successo	11.22	11.23	20.27	20.28
Itaipava	11.33	11.34	20.38	20.39
Parada Nilo	11.39	11.40	20.44	20.45
Pedro do Rio	11.50	—	20.55	—

(Mandado reproduzir por um petropolitano interessado na Exposição Agro Pecuaria de Petropolis).

UM INQUERITO NA INSPECTORIA DE SEGUROS

O ministro da Fazenda designou o dr. Henrique Lagden, alto funccionario do Thesouro Nacional, para presidir o inquerito destinado a apurar graves denuncias que, na qualidade de presidente da Commissão de Syndicancias sobre seguros, foram levadas ao governo pelo dr. Mario Vieira de Rezende, contra Cesar Orosco, nomeado, recentemente contador da Inspectoria de Seguros e demittido do Banco do Brasil, por faltas graves commettidas no exercicio das suas funcções, apuradas e provadas em inquerito procedido nàquelle Banco.

A Revolução foi feita, dizem, para sanear e corrigir os costumes depravados da Republica Velha.

Assim, é de estranhar que para um cargo de tanta responsabilidade, seja agora nomeado quem, por delictos graves apurados em processo, foi demittido do Banco do Brasil.

Essa nomeação destôa, pois, dos principios de moralidade prégados e preconizados pela Revolução que tanta coisa nos prometteu.

Estamos certos, porém, de que o dr. Henrique Lagden, delegado do Governo nesse inquerito, exigindo, como deve exigir, do presidente do Banco do Brasil, sr. Arthur Costa, o inquerito, em original, procedido na agencia do Banco, em Barretos, Estado de S. Paulo, tudo esclarecerá de modo a que fique o Governo habilitado a reconsiderar esse seu acto.

Não póde ser contador da Inspectoria de Seguros quem, por deshonesto, foi demittido do Banco do Brasil.

(Do "Diario", de 14 — 4 — 1932).

NA REPUBLICA NOVA

O sr. Baptista Pereira tinha um cartorio quando a Revolução triumphou. Para obtel-o, perdeu a sinecura da disponibilidade de 1º curador de orphãos. A Revolução, porém, tirou-lhe o cartorio.

Hontem, elle esteve no Ministerio da Justiça, e, ao sair de lá, soubemos haver ter conseguido do governo que o conservasse na disponibilidade de que havia desistido para apanhar o cartorio. Soubemos que não só havia conseguido fazer revigorar a sua disponibilidade como 1º curador de orphãos, mas tambem obtido do governo que lhe mandasse pagar os atrazados, numa importancia maior de cincoenta contos de réis!

Hontem mesmo, o director do gabinete do ministro da Justiça mandou lavrar o decreto que vae favorecer ao sr. Baptista Pereira, afim de que seja assignado pelo sr. Getulio Vargas.

(Transcripto do "Correio", de hontem).

ZEDA

Fui Bubu - 17615128 - 7272 - peloq - dissests - 2225814 - 1085 313 - troux - 1946 - comoestás; como - 1068 - 41021413 - 80 - convicto, rcbi - 3713356 - hora certa - sperava vr t alegria, Vist - 561413 - 531 - 4 - 160; veiu 62222366 ? R - 7979 - 2 - cats, trst p vr 23636 - 1013356 - 8 - 42314 - falo, n m respond; vja - M24248 - 466 - n os sqeça - 728233 - 1 - 20 - qt qr -

Ceo

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

A Companhia Internacional de Representações, communica á praça e aos seus amigos a mudança de seus escriptorios da Avenida Rio Branco, 46-4º andar para á Rua S. Pedro, 61, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Associação Beneficente dos Empregados da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

De ordem do sr. presidente e de accordo com o resolvido na ultima assembléa geral, convido os srs. socios em atrazo a virem quitar-se até o dia 15 de junho proximo afim de não serem eliminados.

Secretaria, 15 de abril de 1932.

José E. Vianna, secretario

O caso do sequestro do jornalista Salles Duarte, em Juiz de Fóra

O cel. Jorge Pinheiro, ouvido pelos "Diarios Associados", recusou-se a fazer declarações sobre o incidente, que considera como de "ordem domestico-militar"

JUIZ DE FO'RA, 15 (Do correspondente) — Ainda não se desfez nesta cidade a penosa impressão deixada pelo incidente havido entre varios officiaes da guarnição do Exercito aqui aquartellados e o jornalista Alberto Salles Duarte, director do "Diario da Matta". E' desnecessario relatar o facto, pois elle foi narrado pelo "Estado de Minas", em suas ultimas edições, sendo, portanto, já conhecido.

O COMMANDANTE JORGE PINHEIRO EXCUSA-SE A DAR ESCLARECIMENTOS

Procurámos hoje cedo ouvir o coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4ª R. M., no sentido de obtermos esclarecimentos do incidente e sobre as providencias tomadas pelas autoridades do Exercito.

Com a distincção e a lhaneza que o caracterizam, o commandante Jorge Pinheiro nos recebeu no Quartel General, attendendo-nos logo que alli chegámos.

Sciente do que nos levava á sua presença, o coronel Jorge Pinheiro procurou esquivar-se a fazer declarações positivas.

Insistimos, e, em vista disso, o illustre official respondeu-nos nada poder informar sobre o incidente.

FACTO DE "ORIGEM DOMESTICO-MILITAR"

— Essas informações — explicou — não eram de sua alçada, razão por que se recusava a dal-as. Preferia mesmo não falar sobre o assumpto, que considerava de "origem domestico-militar".

— Mas ha officiaes do Exercito envolvidos no incidente, retrucámos.

— Cumpri o que me competia fazer sobre este ponto, informando completa e minuciosamente o ministro da Guerra, sobre o que se passou — respondeu o coronel Jorge Pinheiro.

E continuou:

— Com referencia á participação de varios officiaes da Região, no incidente conhecido, só o general Leite de Castro poderá esclarecer a imprensa sobre as providencias que serão tomadas".

Embora já um tanto impertinentes insistimos ainda com o coronel Jorge Pinheiro para que nos dissesse sua opinião pessoal em torno do caso.

Delicadamente recusou-se novamente o chefe do commando da 4ª R. M. a falar claramente sobre o assumpto.

— Já lhe disse — respondeu — que esclarecimentos e informações detalhadas em torno do caso, não poderei dal-as. Reputo o incidente — repito — como um facto de ordem intima da vida militar, que não devo divulgar — terminou o commandante da 4ª R. M.

OUVINDO O DR. HERBERT ROMERO

Procurámos falar tambem ao dr. Herbert Romero, quarto delegado auxiliar, encarregado do inquerito sobre o caso.

Aquella autoridade recusou-se tambem a dar-nos maiores esclarecimentos sobre o facto, além do que já é conhecido.

E explicou-nos:

— Não é de interesse da policia allimentar o noticiario dos jornaes em torno do incidente já conhecido por todos, cuja exploração poderia determinar situações desagradaveis que o momento não comporta."

E concluindo:

— Apenas posso informar que a policia tomou as providencias que se impunham, dentro do limite de suas attribuições, e considero lesivo aos seus interesses superiores quaesquer commentarios da imprensa sobre o referido assumpto, na actual emergencia.

A ATTITUDE DA IMPRENSA LOCAL

Tem sido commentada desfavoravelmente a attitude da imprensa local, silenciando completamente em torno do incidente.

As viagens do "Graf Zeppelin" da Allemanha ao Brasil

O DIRIGIVEL PARTIRA' HOJE, A' NOITE, DE FRIEDRICHSHAFEN E CHEGARA' A RECIFE NO DIA 20

O gigantesco dirigivel germanico "Graf Zeppelin" continua realizando, com successo e regularidade, as suas viagens da Allemanha ao Brasil, com horario previamente fixado. Está em execução, portanto, um horario areo, ligando o velho ao novo continente. Na noite, de hoje para amanhã, o "Graf Zeppelin" iniciará a sua terceira viagem ao nosso paiz no corrente anno, sendo esperado em Recife na noite do dia 20, quarta-feira, onde aguardará os passageiros, malas e cargas que os hydroaviões da Condor lhe levarão da Argentina, Uruguay, Chile, Bolivia e do nosso paiz, como das vezes anteriores.

O grande dirigivel, até novembro do anno passado, havia realizado cerca de 400.000 kilometros de viagens aereas, conduzindo mais de 15.000 pessoas, carga approximadamente de 33 toneladas e 12.000 kilos de correspondencia, sem um só accidente a lamentar.

Dia Pan-Americano

(Conclusão da 5ª pag.)

Intellectual, destinada a fomentar, de toda a maneira possivel, a ampliação e o aprofundamento das correntes de intelligencia mutua. Assim é que se apresenta á juventude da America grande ensejo de valiosissima actuação. De vós é que teremos de esperar a realização daquelles ideaes democraticos sobre os quaes descansa o systema politico de cada uma das nações da America. Dirigimos os nossos esforços no sentido da democracia, mas ainda não a alcançámos. A democracia significa não só organização politica, caracterizada por sensibilidade e respeito á opinião publica, senão tambem a organização social, da qual é pedra angular a "igualdade de opportunidade".

E agora, ao concluir, permitti que vos transmitta, a vós, geração mais nova das Republicas da America Latina, as saudações affectuosas da juventude dos Estados Unidos, e a expressar a esperança de que, mediante uma melhor apreciação mutua de fins e ideaes, possamos lançar os alicerces da paz e da boa vontade por toda a extensão do mundo occidental. A America conta comvosco e eu estou certo que não falhareis.

O flagello das seccas assolando o Norte

(Conclusão da 5ª pagina)

te ao edificio do palacio governamental, entre repetidas e calorosas acclamações, vendo-se o sr. José Americo obrigado a apparecer varias vezes á sacada para agradecer aquella expontanea manifestação popular. Constituiu, assim, verdadeira apotheose a recepção ao sr. José Americo, nesta capital.

O GRANDE PLANO [illegible] COMBATE AO FLAGELLO

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Hontem, ás 19 horas, realizou-se no palacio da Redempção uma conferencia em que tomaram parte o titular da Viação, interventor Antenor Navarro, inspector geral das seccas e alguns prefeitos dos municipios da zona assolada, tratando-se do inicio immediato de algumas obras e occupar o maior numero possivel de flagellados. Do encontro resultou a deliberação de se dar começo aos trabalhos de construcção das rodovias desta capital á cidade pernambucana de Goyanna, passando pelo valle de Gramame; Lagôa Remigio a Piauhy, Malta a Pombal e reconstrucção da estrada que liga o municipio de Souza a Cajazeiras, com as respectivas obras de arte e açudes Santa Luzia, Condado, Riacho dos Cavallos e São José.

Nessa reunião deixou de ser autorizado o inicio das obras do açude de Catingueira, em Cajazeiras, onde é enorme a affluencia de flagellados, por necessitar de estudos de uma rectificação a cargo da Inspectoria de Seccas, o que demorará de dois a tres. Vencida esta etapa preliminar, aquella barragem entrará no plano das obras em projecto.

No municipio de Souza, a Inspectoria dará começo ás obras de construcção do açude São Gonçalo, cujas despesas são orçadas em 20.000:000$000. Será a maior barragem de irrigação do Estado e uma das maiores do nordeste e que resolverá por si só o problema de toda a zona comprehendida do Valle Piranhas ao territorio parahybano.

Aliás, é pensamento do ministro José Americo não permittir a construcção de grandes barragens senão em terrenos irrigaveis, pois o problema de simples armazenagem d'agua ficará resolvido pelos pequenos açudes.

As resoluções tomadas no palacio da Redempção ficam dependendo ainda em seus detalhes, de exame local das necessidades de cada zona, o que constitue o objectivo da excursão. O que podemos assegurar, entretanto, é que os serviços acima serão atacados sem a menor demora, estando autorizado o emprego de mil e quinhentos homens para cada uma das barragens de Condado e Riacho dos Cavallos.

Tambem ficou deliberado o deslocamento de trezentos flagellados concentrados no municipio de Campina Grande para as obras do açude de Santa Luzia.

Finalmente o sr. José Americo determinou a admissão do maior numero possivel de trabalhadores nas obras de construcção das rodovias de Malta a Pombal e Souza a Cajazeiras.

VAE SER INSTALLADO UM SERVIÇO DE REABASTECIMENTO MILITAR NO NORTE

No proximo dia 25 do corrente mez, seguirá para o Norte a commissão de soccorros organizada pelo Ministerio da Guerra, de accordo com as suggestões do ministro da Viação.

Essa commissão leva os meios sufficientes para installar um serviço de subsistencia, de maneira a attender ás necessidades mais prementes das populações flagelladas. Constará esse serviço de tres entrepostos, com 22 nucleos de soccorros e assistencia, com a missão de abastecer de roupas e generos os flagellados, além de uma commissão da Cruz Vermelha, encarregada de proporcionar os serviços medicos aos necessitados.

Os entrepostos serão estabelecidos: um em Pernambuco, outro na Parahyba e outro no Ceará.

A delegação da Cruz Vermelha, que partirá tambem no proximo dia 25, tem como chefe o dr. Manoel Cesar Góes Monteiro, do Corpo de Saude do Exercito.

Para chefiar o serviço de reabastecimento foi escolhido o major intendente Carlos Guimarães Corrêa, que terá como auxiliares os capitães do corpo de administração Olegario de Oliveira Marcondes e Carlos Baptista Braga, primeiros tenentes Andomano Cabral Costa, Affonso Salvino de Oliveira, Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Salvador Carrocini e um aspirante a official.

APPELLOS ANGUSTIOSOS DO SERTÃO

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Chegam noticias nesta capital de que, no municipio de Caicó, uma familia inteira morreu de fome. De outros pontos do Nordéste chegam noticias de factos igualmente tetricos. O governo deste Estado recebe, diariamente, grande numero de telegrammas de varios pontos do Estado, pedindo a construcção urgente de açudes, afim de evitar maiores sacrificios á população.

A "UNIÃO" INFORMA SOBRE A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — A "União", orgão official do governo deste Estado, publica a seguinte nota sobre a viagem do ministro da Viação:

"A excursão do ministro José Americo á zona flagellada deve realizar-se até quarta-feira, quando s. ex. pretende regressar ao Rio, de onde retornará com o presidente Getulio Vargas para a annunciada visita aos Estados do Norte.

Quiz o eminente parahybano observar pessoalmente a situação angustiosa em que se debatem os habitantes dos sertões parahybano, potyguar e cearense e tomar medidas de soccorro ás victimas da sêcca, de accôrdo com a realidade tragica da crise que attinge num paroxismo desesperador dezenas de milhares de nordestinos.

Commovido pelo sentimento de solidariedade que nunca o abandonou, mesmo nas horas intensas de preoccupações na pasta que dirige, o ministro José Americo acaba de conseguir mais um credito de 10.000 contos para as obras de emergencia, o qual, já desembaraçado, acha-se á disposição dos inspectores de seccas, devendo ter immediata applicação".

OS ACADEMICOS DE DIREITO E O MINISTRO DA VIAÇÃO

Pelo sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação, foi recebido hontem um telegramma dos academicos da Faculdade de Direito apresentando inteira solidariedade ao ministro José Americo pela attitude patriotica que assumiu em face da situação angustiosa que atravessam os nossos patricios nordestinos.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO SR. GETULIO VARGAS

O dictador recebeu os seguintes telegrammas:

"João Pessôa, 15 — Dr. Getulio Vargas, Rio — Tenho o praser de communicar a v. ex. que o ministro José Americo aqui chegou, após boa viagem, seguindo, amanhã, em visita ás regiões flagelladas. Attenciosas saudações.— Anthenor Navarro, interventor federal."

"Petropolis, 15 — Temos a honra de apresentar a v. ex. congratulações pela assignatura do decreto concedendo credito para a terminação do mausoléo dos imperadores, divida honra e gratidão da Nação Brasileira. — Baroneza de Muritiba — Figueira de Mello."

— O chefe do Governo recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, uma commissão de alumnos do 3º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que foi solicitar os bons officios de s. ex., no sentido de ser transferida do 4º anno para o 3º a cadeira de direito administrativo, de modo a facilitar-lhes a conclusão do curso, no anno proximo de 1933.

HOMENAGENS CIVICAS EM MEMORIA A TIRADENTES

As commemorações do proximo dia 21. — O cortejo evocador do martyrio do precursor republicano. — O lançamento da pedra fundamental do Templo Civico consagrado ao heróe da Inconfidencia

No proximo dia 21 serão prestadas homenagens civicas a Tiradentes, o mais eminente precursor da Independencia e da Republica em nossa patria.

Corresponde á primeira parte do programma assentado a organização de um cortejo evocador do martyrio do heroe da Inconfidencia, em 21 de abril de 1792.

O prestito, por esse motivo, desfilará entre alas de soldados da guarnição federal do Rio de Janeiro, e partirá ás 9 horas de junto do palacio Tiradentes, onde se localizava na época a cadeia em que esteve preso o grande inconfidente.

O TRAJECTO

O cortejo seguirá pela rua da Assembléa (antiga da Cadeia), largo da Carioca, onde se incorporarão diversos republicanos transportando a pedra fundamental do templo civico a ser erigido ao heroe nacional. Proseguirá o cortejo pela rua da Carioca até á praça Tiradentes. Ahi, na altura da igreja da Lampadosa, será collocado um pulpito, junto ao qual o cortejo parará por um momento. O trajecto terminará no local onde foi levantado, ha 140 annos, o patibulo que suppliciou Tiradentes.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

A segunda parte do programma constará do lançamento da pedra fundamental do templo civico consagrado a Tiradentes, e que será construido no proprio logar onde morreu heroicamente o precursor republicano, e que corresponde á area hoje occupada pela Escola Tiradentes.

A ceremonia do lançamento da pedra fundamental terá logar ás 11 horas, e será presidida pelo chefe do Governo Provisorio, que deverá comparecer acompanhado de todo o ministerio, do interventor no Districto Federal, das delegações dos Estados e da Commissão Promotora, assignando todos a acta respectiva.

Iniciando a ceremonia, haverá um discurso em que a generosidade de Tiradentes será exaltada, e justificada a homenagem como penhor de uma divida sagrada.

A esse discurso responderá o sr. Getulio Vargas, ou pessôa por elle designada.

Encerrar-se-á a ceremonia ao som do Hymno Nacional e do Hymno a Tiradentes, cantados ambos pelos alumnos da Escola Tiradentes.

NOVAS ADHESÕES

A commissão promotora das homenagens civicas a Tiradentes, que serão prestadas no proximo dia 21, continu'a a receber innumeras adhesões, não só desta Capital, como de varios Estados brasileiros. Entre os telegrammas recebidos pela commissão referida destacamos os seguintes: o do secretario da Justiça do governo do Ceará, delegando, em nome do interventor poderes ao Centro Cearense de representar o Ceará no grande prestito; o do prefeito municipal de Sete Lagôas; o de autoridades de Villa Paraopéba, etc.

O Districto Federal será representado no cortejo pelo proprio interventor federal e por uma delegação composta de todos os chefes das repartições municipaes, conduzindo a bandeira da Cidade.

PELA DECRETAÇÃO DO FERIADO NACIONAL

Ao sr. Getulio Vargas foi enviado pela União Mineira o seguinte telegramma:

"União Mineira, em nome Estado patriotas, solicita v. ex. decretação feriado nacional 21 deste mez, quando brasileiros, praça publica, manifestação civica, relembram martyrio Tiradentes.— Aristides Tavares, presidente."

As meias passagens nas Estradas de Ferro

NA LEOPOLDINA AINDA VIGORA O METRO

Recente resolução do ministro da Viação veiu pôr termo a um abuso que se verificava nas estradas de ferro, referente á cobrança de passagens inteiras a crianças.

De accôrdo com essa resolução as crianças até certa idade passam a pagar meia passagem embora medindo mais de um metro de altura.

Na Leopoldina Railway, na linha de Therezopolis, essa resolução não vem sendo cumprida, embora a E. de Ferro Therezopolis esteja incorporada á Central.

Ainda hontem, em Barão de Mauá, o agente da estação declarou a um dos nossos companheiros que lhe reclamara contra o facto da exigencia da passagem inteira a uma criança de 8 annos, com 1m,10 de altura, segundo a medida da agencia, que essa ordem não favorece aos passageiros da E. de Ferro Therezopolis que tem trafego mutuo com a Leopoldina Railway.

Attitude dos trabalhistas com referencia á questão irlandeza

DUBLIN, 15 (H.) — Os chefes trabalhistas estiveram hontem em conferencia com o sr. de Valera, presidente do conselho executivo do governo do Estado Livre.

Embora não haja communicação official a respeito do resultado da conferencia os circulos bem informados asseveram que os leaders laboristas se manifestaram favoraveis á suppressão do juramento de fidelidade. Observam, porém, ser provavel que a resposta irlandeza á nota do governo de Londres se refira exclusivamente á questão das annuidades relativas aos emprestimos agrarios abertos pelo Banco de Inglaterra.

HOMENAGEM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS AO SEU PRESIDENTE

Depois de um intervallo de tres mezes esteve novamente reunida a Academia Brasileira de Sciencias.

Abrindo os trabalhos annuaes, o presidente informou a seus pares os estudos por elle realizados durante as ferias, na especialidade que cultiva e a actividade despendida em beneficio da Academia, cujos "Annaes" têm sido publicados com regularidade merecendo os trabalhos divulgados elogiosas referencias por parte de institutos e revistas do estrangeiro. Communicou ainda a sua proxima partida para o Rio Grande do Sul, devendo assumir a presidencia o dr. Alvaro Osorio.

A Academia de Sciencias designou uma commissão para apresentar despedidas por occasião do embarque e approvou por unanimidade de votos a seguinte moção:

"A Academia Brasileira de Sciencias, na primeira sessão do presente anno, apresenta ao seu presidente Euzebio Paulo de Oliveira, os votos de bôa viagem na proxima excursão ao Estado do Rio Grande do Sul e reaffirma o elevado conceito em que tem as suas qualidades de scientista culto e estudioso, technico competente, e cidadão possuidor de predicados da mais rigorosa moral, que o fazem querido e respeitado de todos os Academicos que têm a ventura de com elle collaborar".

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Passou pelo Rio o "Giulio Cesare"

E TROUXE, DE VOLTA DE BUENOS AIRES, O CARICATURISTA SEM

O "Giulio Cesare", que chegou hontem, de Buenos Aires, trouxe a bordo, entre outros passageiros, o conhecido caricaturista Sem, que, não ha muito, passou por este porto.

O artista francez vae demorar-se algumas semanas no Rio de Janeiro, onde tem uma irmã, que é freira e reside aqui, ha muito tempo.

Segundo declarou aos jornalistas que lhe falaram a bordo, o famoso caricaturista que tem illustrado as paginas das revistas de quasi toda a Europa, volta encantado com o progresso de Buenos Aires e está maravilhado com a belleza e a originalidade do Rio de Janeiro.

Noticias de um "complot" contra o sr. Bruening

A POLICIA DE GENEBRA DESMENTE-AS

GENEBRA, 16 (A. B.) — A policia desta cidade desmentiu os rumores correntes, segundo os quaes teria sido descoberto um "complot" contra a vida do chanceller Bruening. Ao mesmo tempo, foi officialmente annunciado que as medidas de protecção dispensadas ao chefe do governo allemão são as mesmas que cercam as diversas personalidades de destaque aqui presentes.

O Ministerio do Trabalho e o sentido da acção do sr. Salgado Filho

PONTOS DE VISTA DO NOVO TITULAR, ATRAVÉS DECLARAÇÕES DE S. EX. A' IMPRENSA

Não é possivel negar que entre nós um dos principaes problemas a resolver, senão o principal é o trabalhista.

A Revolução que encontrou tanta coisa desorganizada, deparou com este caso absolutamente afastado das cogitações governamentaes.

E que desde logo, tal situação foi julgada de um modo diverso do que até então ahi está a prova na creação do Ministerio do Trabalho para o qual foi designado o sr. Lindolfo Collor.

S. ex. depois de um minucioso exame das fugazes tentativas que haviam sido feitas no Brasil em materia de legislação do trabalho, se capacitou de que teria que começar a obra que se relacionava á sua pasta, pelos detalhes mais rudimentares.

E entrando em acção o sr. Collor em menos de dezoito mezes — tempo que passou naquelle cargo, estudou, redigiu e poz em execução uma copiosa legislação trabalhista.

Ahi estão, para só falar em alguns dos seus emprehendimentos a Lei de Syndicalização; a regulamentação da Lei de Ferias; a das Caixas de Pensões e Aposentadorias e a do Contrato Collectivo.

Claro que trabalhando com tamanha intensidade muitos pormenores menos favoraveis haveriam de escapar-lhe.

Não cabe por certo ao sr. Lindolfo Collor qualquer culpa no caso.

Mesmo porque com o tempo observando o que era falho ou deixava a desejar s. ex. começava já a tomar providencias para refundir aquellas leis.

Foi neste proposito que as occurrencias politicas recentes vieram surprehendel-o, dando em resultado o seu pedido de demissão do elevado cargo.

O seu substituto, dr. Joaquim Pedro Salgado Filho que ainda ha poucos dias tomava posse, demonstrou logo, pelas declarações que fez á imprensa, estar seguro da topographia do nosso terreno trabalhista.

— "Na quarta delegacia auxiliar, affirmou s. ex. a um matutino de 8 do corrente, pondo-me em contacto directo com as classes operarias, procurei conhecer-lhes as necessidades e estudar-lhes as aspirações.

Levo, assim, a experiencia. O problema principal que temos de enfrentar é o da harmonização do Capital com o Trabalho.

Na policia tive ensejo de, innumeras vezes, solucionar pendencias entre operarios e patrões. Meu criterio foi sempre o de não acirrar odios e sim procurar que os interesses de uma e de outra classe se harmonizassem dentro da ordem e da lei.

E' preciso, nesta questão, chegar ao meio termo não consentindo na exploração injusta do operariado pelo patronato, mas tambem evitando attitudes extremadas contra o capitalismo, que em nosso paiz é insipiente e precisa desenvolver-se, até mesmo pela attracção de capitaes estrangeiros que favorecem o nosso progresso".

E em seguida:

— "Julgo necessario, na elaboração de leis sobre o trabalho, não importar tudo do estrangeiro, copiando o que se realizou ou se realiza em outros paizes.

O importante é que façamos leis brasileiras, isto é, leis para o Brasil, adaptadas ao nosso meio e consentaneas com as nossas necessidades.

Estamos ainda muito pobres de leis que defendam os trabalhadores".

Conclue-se, portanto, que o ministro Salgado Filho, emprehenderá com a urgencia possivel no caso, uma revisão intelligente do que foi feito até o presente para dotar o Brasil de leis do trabalho e mais ainda, dê inicio a uma serie de outras providencias no mesmo sentido.

A sua acção, nos meios proletarios principalmente, é aguardada com uma espectativa sympathica.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

No 1ª Vara Civel — Luiz Schnoor & Cia. Ltda.

No 4ª Vara Civel — Franz Lauff, F. Paus & Cia. e José Gonçalves Junqueira.

Na 5ª Vara Civel — Oduvaldo Braune.

No 6ª Vara Civel — Alves Gomes & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio Pereira Rodrigues e Guilherme Jaggi.

SEGUNDA VARA

Amphosio Bonet.

TERCEIRA VARA

Waldemar Ferreira Marinho, Joaquim Dias, Abrahão Ferraz Sereia e Aranias Barbosa da Silva.

QUARTA VARA

Antonio Vieira, Joaquim Vieira, Felicio Lacerda Braga, Ary de Oliveira Telles, Antonio de Faria Pinto, Antonio dos Santos Delgado e Almerinda Godinho.

QUINTA VARA

Ebraim Mujer Aligré e João Luis da Costa.

OITAVA VARA

Manoel Pires da Silva, Avelino Mello Pedra, Ernesto Ermelindo de Almeida, Sergio Alves, José Pereira de Araujo e Silvino Barbosa.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Nem o Jury escapou...

Arlimberto Horta, no dia 8 de dezembro do anno passado, ao penetrar pelo Palacio da Justiça, entrou sorrateiramente no gabinete do juiz Fructuoso de Aragão, da 3ª Vara Civel, roubando de um armario um guarda-chuva pertencente áquelle magistrado no valor de 15$000, a mais tres volumes de uma acção ordinaria. O larapio foi hontem denunciado pelo promotor da 3ª Vara Criminal.

O PROMOTOR DENUNCIOU-O

Como incurso em um crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal, o promotor em exercicio na 3ª Vara Criminal denunciou hontem Celso Tavares.

VENDEU A MACHINA E FICOU COM O DINHEIRO

Aydamo Moura, em agosto do anno passado, dizendo-se empregado da Companhia Electro-Lux, dirigiu-se á rua Theodoro da Silva n. 73 e ahi recebeu, em confiança, para vender, uma machina para [illegible], vendendo-a depois por 300$000, não restituindo o dinheiro a quem tinha direito.

O lesado apresentou queixa á policia, dando em resultado ser Aydamo denunciado perante o juizo da 3ª Vara Criminal.

QUARTA

Furtou o companheiro de quarto

Perante o juizo da 4ª Vara Criminal o promotor denunciou João Filho Frota Lopes.

O accusado, em dezembro do anno passado, furtou do seu companheiro de quarto, á rua Carlos de Carvalho n. 69, uma cautela da Caixa Economica.

QUINTA

Abuso de uma menor

Por ter abusado de uma menor, em setembro do anno findo, o promotor denunciou Manoel Alves Peixoto.

DENUNCIADO PELO CRIME DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

O promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal offereceu denuncia contra Manoel Paes Vieira, que em janeiro do corrente anno apropriou-se de 2:370$030, quantia que recebeu de diversos freguezes quando empregado á rua Republica do Peru' n. 12.

SETIMA

O juiz absolveu o accusado

O juiz, por falta de provas, absolveu Astrogildo Moura de Carvalho, que fôra accusado de ter, no dia 2 de fevereiro do anno passado, seduzido uma menor, em Copacabana.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Ignacio de Castro — A firma Souza, Pinho & Cia., credora por duplicata de 1:244$700, requereu na 1a Vara Civel a decretação da fallencia de Ignacio de Castro, estabelecido á rua Sapopemba n. 297, em Bento Ribeiro.

SEGUNDA

Fallencias — Luiz de Souza — Sellados e preparados á conclusão.

Théo Ferreira & Ltda. — Nomeado syndico o credor requerente da fallencia, José Scarone.

Pedro Pacheco — Approvado o contracto de honorarios com o advogado.

Armando Gonzaga — Designado o dia 30 do corrente para a assembléa dos credores que deverão deliberar sobre o pedido de concordata extinctiva.

Santos Costa & Miranda — Julgados improcedentes os embargos oppostos por Avelino Domingos de Oliveira.

Antonio Constantino — Sellados e preparados á conclusão a habilitação de creditos de Isaackoiffmann.

Concordata — Capello Eiras & Cia. — Mantidos os despachos que julgaram procedentes as reivindicações de Clarissimo Luís Pereira, Theophilo Ribeiro Filho e Custodio Ribeiro de Castro.

TERCEIRA

Fallencias — M. Novaes & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados.

Barbosa Mello & Cia. Ltda — Julgada procedente a reivindicação de Sylvio Lamarca e outros.

Antonio Martins Castilho — Nomeados syndicos os credores Almeida Chaves & Cia.

J. Monte Raso — Nomeado syndico os credores Nunes Martins & Cia.

Joaquim Martins Carrijó — Nomeados syndicos os credores Moreira Fernandes & Cia.

Genaro Bouças Filho — Deferido o pedido do leilão.

QUINTA

Fallencias — Antonio Ramos de Miranda — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Augusto Pinho Branco — No juizo desta Vara, Antonio Pinto Branco, estabelecido á rua S. João Baptista, 30, com armazem de seccos e molhados, teve a sua fallencia requerida por Carlos Cerqueira da Motta, credor de 500$, por promissoria.

SEXTA

Fallencia — Coimbra & Cia. — Destituido o syndico José Caetano de Andrade e nomeado em substituição Carvalho, Gonçalves & Cia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista:

Ao dr. José Leal de Mascarenhas, os autos de recurso de revista no aggravo n. 6906.

Pautas dos feitos que serão julgados, respectivamente, pelas sessões da 5ª e 6ª Camaras, amanhã e depois de amanhã, 18 e 19 do corrente.

QUINTA CAMARA

Aggravos de petição

Relator, desembargador Elviro Carrilho — Ns. 7095, 7119, 7139, 7178 e 7192.

Relator, desembargador André Pereira — Ns. 7187, 7189 e 7190.

Relator, desembargador Burle de Figueiredo — Ns. 7109, 7114, 7128, 7168, 7179 e 7197.

SEXTA CAMARA

Aggravos de petição

Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Ns. 7057, 7181, 7196 e embargos de declaração — N. 7173.

Relator, desembargador Armando de Alencar — Ns. 7063, 6930 e 6992.

Relator, desembargador Souza Gomes — Ns. 6985, 7086 e 7064.

A garôa de cinza, os sismographos e a voz humana

PORQUE ESTE ESPECTACULO NÃO CONSEGUE FAZER SUCCESSO

A garôa de cinza que caiu hontem sobre a cidade não fez successo nenhum.

O carioca viu a poeira cinzenta cobrindo o verniz reluzente dos automoveis; certificou-se, passando a ponta do dedo no parapeito das janellas, de que era mesmo cinza, que viera do ceu; alguns de olfato mais transcendental sentiram nos residuos o cheiro distante de enxofre e todos permaneceram positivamente sem demonstrar o menor signal de espanto ou o mais leve traço de receio. No emtanto as cinco bocas apavorantes do "descabezado", de onde se diz, tem origem a garôa cinzenta que se espalha nesta porção da America estão furiosamente vomitando fogo e lavas, á uma distancia de milhões de metros da nossa suavissima Guanabara!

E ainda mais, os sismographos do mundo inteiro, attentos ao que occorre naquellas paragens convulsas do Pacifico espalham vaticinios terrorificos: o "Descabezado", Las Zanjas, Las Yeguas, o Planchon, o Damuyu, o Tinguiririca e mais os oito ou dez outros vulcões andinos em actividade, apenas prenunciam proximos movimentos tectonicos; possivelmente emergirão no Atlantico Sul innumeras terras e as aguas deslocadas por elles invadirão outras e emfim teremos de presenciar tremendos abalos das aguas e das terras!

O carioca, todavia, continua indifferente ás cinzas que invadem o seu lar e áquelles palpites que lhe entram pelos ouvidos.

E' que o homem da metropole, a força de testemunhar coisas extraordinarias, perdeu a capacidade de admirar-se.

Uma pura lei de physiologia: a frequencia de uma sensação destroe a consciencia della.

E nós, a todos os momentos, estamos em presença de coisas espantosas. Como, porque achar extraordinario que as crateras chilenas consigam espalhar cinza no Rio de Janeiro se daqui, com um singellissimo apparelho telephonico, nós mandamos a voz para S. Paulo, para Bello-Horizonte e até para a Europa?

Deante desta coisa maravilhosa, que acontece a todo o momento o que representará de estranho, em verdade, esse phenomeno tellurico de onde os sismographos tiram tantas deducções inuteis para nós outros?

Claro, que absolutamente nada que cause successo...

NÃO! NÃO HA SEGREDO!

Todos os clinicos podem empregar a Vital-Cur

A formidavel medicina allemã, do Instituto Melchior Offermann, denominada Vital-Cur, que faz eliminar, sem dôr e sem operação, os calculos biliares, é constituida por quatro formulas de substancias puramente vegetaes, e actua chimica e mecanicamente no organismo, dissolvendo os calculos por maiores e mais endurecidos que sejam; todos os clinicos, indistinctamente, podem ministral-o pois o seu emprego não envolve nenhum segredo nem exige o concurso de outra therapia! São tão reaes e positivos os seus effeitos, podem ser examinados desassombradamente á luz meridiana, que não é possivel duvida a respeito.

Ainda hoje um paciente de Nictheroy (sr. A. N., cirurgião dentista) communicou, cheio de alegria, o estupendo resultado que alançou. Soffria ha annos e ultimamente tinha terriveis colicas biliares duas e tres vezes por semana; com o uso da Vital-Cur expelliu 140 calculos e agora sente-se perfeitamente bem.

Por isso, é dever humanitario divulgar-se a existencia desse precioso recurso therapeutico; porque, melhor conhecida pelos medicos e enfermos a Vital-Cur, muitas dores atrozes serão poupadas!

Os interessados encontrarão ao seu dispôr um prospecto descriptivo com os representantes do Instituto Offermann, srs. W Keetman & C., á Av. Rio Branco, 151-2º.

Uma homenagem ao director do extincto Collegio Abilio, de Nictheroy

Os ex-alumnos do extincto Collegio Abilio, da vizinha cidade de Nictheroy, em reunião marcada para o proximo domingo dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde da Academia Fluminense de Commercio, vão deliberar sobre uma homenagem a ser prestada ao ex-director do referido collegio, sr. Ataliba Lepage. Será eleita uma directoria para dirigir o movimento e apresentado um programma dessa festa de confraternização.

Empresa Commercial de Informações

A Empresa Commercial de Informações do Norte do Brasil, com séde em Pernambuco, acaba de inaugurar nesta capital uma filial, no edificio Odeon, sala 209, 2º.

Pertencente á firma L. Uchôa & Cia., conta essa empresa com filiaes nos Estados do Ceará, Pará, Bahia e, hoje, o Rio de Janeiro. Dedicada ao ramo de informações commerciaes, visa sobretudo facilitar ao commercio do Sul do paiz informações precisas e rapidas sobre a situação das praças e dos commerciantes do Norte.

THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, na séde da Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá, 7 (edificio d'"A Noite"), 8.º andar, sala 818, ás 10 horas, uma conferencia pelo dr. Lourenço M. Borges, tendo por titulo: "Clarividencia". A entrada é franca.

No mesmo dia e hora, realiza-se na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil", á rua Conde de Bomfim, 322 (praça Saenz Pena), uma conferencia pela sra. Nada Glover, thema: "Origem e destruição da dôr". Entrada franca.

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 7 e Setembro 209, terceiro andar, amanhã, ás 17.30 precisamente, realiza-se uma conferencia sobre "Philosophia", pelo dr. Caio L. Lemos, cathedratico dessa materia no Collegio Militar. A entrada é franca.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscellanea com o concurso da sra. Amelia de Oliveira, stas. Olga Jacobina e Francisca Jacobina, srs. J. Aimberê, Arthur de Oliveira, Salu de Carvalho, Breno Ferreira, Pery Cunha, Henrique Brito, Renato Murce, Waldemar Ferreira e o conjunto "Os Gaturamos"; 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40; 18 horas — Previsão do tempo; 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; 1 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 19,40 — Continuação do supplemento musical do Jornal da noite; 21 horas — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "O Cinema Nacional"; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso la soprano Marina Marin, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Keler Bela — Ungarische Justspiel — Ouverture — Orchestra.

II — Arditi — Parla — Canto, Marina Marin.

III — Debussy — L'Enfant prodigue — Trechos — Orchestra.

IV — Mazza — Cappanone — Canto, Marina Marin.

V — Brahms — Fantasia sobre suas obras — Orchestra.

Intervallo

VI — Ganne — Marche Arabe — Orchestra.

VII — a) Ponce — Estrellita.

b) Puccini — Boheme — Valse de Musette — Canto, Marina Marin.

VIII — a) Beethoven — Andante da Sonata op. 53.

b) Tschaikowsky — Aout — Orchestra.

IX — Caballero — La dos Princesas — Canto, Marina Marin.

X — Schubert — Berté — A casa das tres meninas — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

— Programma para amanhã:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20 horas — Programma especial de discos Odeon, da Casa Edison, rua Sete de Setembro 90; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão do Quinto Concerto Victor de Musica de Camara, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Programma

I — Beethoven — Sonata em Ré Maior, op. 12 n. 1.

II — Schubert — Trio n. 1 em Si Bemol, op. 99.

III — Mendelssohn — Trio em Ré Menor, op. 49.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos variados; das 11 ás 12 horas — Programma da orchestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares; das 20 ás 23 horas — Transmissão do programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Pereira Filho, Zaira de Oliveira, Donga, Olga Jacobina, Moacyr Bueno Rocha, Freitas, Romeiro, Augusto Vasseur, Ascendino Lisboa, Nelson Alves, Noel Rosa, André Filho, Milton Amaral, J. Cabral, Rubens Vasconcellos, Ephigenio Roussouliers.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão do studio de musicas populares, executadas ao piano, violão e cantadas, offerecidas pelos srs.: Antonio Paulo Figueiredo e Edmundo Figueiredo. Das 14 ás 15 horas: Programma de studio, offerecido pela professora Climéne Baroni. Das 15 ás 18 horas — Hora-christã, organizada pelo revmo. sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numero de musica. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 horas em diante — Discos seleccionados.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco" Das 21 ás 21.1 — Aula de inglez, pelo professor Tyler. Das 21.15 em diante — Transmissão do studio, de um optimo programma de musicas regionaes, offerecido pelos srs.: Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Francisco Chaves, Arthur Castro, Pery Sampaio e Frederico Vieira.

Séde social: Rua Senador Dantas, 82.

Hoje, ás 16 horas, na séde social, á rua Senador Dantas 82, assembléa geral para todos os socios effectivos quites, de accordo com os artigos quinto e setimo dos estatutos em vigor.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: Radio Jornal da manhã. Das 11 ás 12 horas: Transmissão da igreja de S. José das festas de S. José; missa pontifical com sermão pelo revmo. conego Benedicto Marinho. Das 12 ás 14 horas: Programma de discos variados. Das 15 ás 18 horas: Transmissão do posto n. 1 das partidas finaes do torneio initium organizado pela Amea. Nos intervallos discos variados. Das 19 ás 20 horas: Programma de discos variados. Das 20 ás 20.30 horas: Programma de composições de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club do Brasil. Das 20.30 ás 21 horas: Programma de musicas ligeiras com o concurso da senhorita Lucy Pires. A's 20 horas: Transmissão do boletim sportivo organisado especialmente para ouvintes do Radio Club do Brasil pelo Jornal dos Sports, occupando o microphone o seu redactor chefe sr. Tenorio de Albuquerque. Das 21 ás 21.15 horas: Programma de musicas ligeiras. Das 21.15 ás 23 horas. Concerto vocal e instrumental com o concurso do pianista prof. Arnold Gluckmann, do violoncellista prof. Newton Padua, do clarinetista prof. Leon Mallamud e do flautista prof. Pedro Vieira e da orchestra do Radio Club do Brasil. No intervallo da 1ª para a 2ª parte: palestra humoristica pelo conhecido jornalista Bastos Tigre.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas: Programma do Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas: Programma de discos e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: Programma de discos e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 horas: Radio Jornal da tarde com os boletins forense e sportivo. Das 19 ás 20 horas: Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 20.30 horas: Programma com o concurso do baixo Guilherme Corrêa. Das 20.30 ás 21 horas: Programma variados pelo pianista do Radio Club. Das 21 ás 21.30 horas: Boletim official do dade. Das 21.30 horas em deante: Departamento Official de Publicidade. Concerto vocal e instrumental com o concurso do pianista professor Radamés Gnattali da violinista senhorita Messodi Baruel e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma consta dos seguintes numeros: 1 — Weber — Abertura Oberon, pela orchestra; 2 — Sarazate — Romance andaluz, pela violinista prof. Messodi Beruel; 3 — Ravel — Pavano, pelo pianista professor Radamés Gnattali; 4 — a) Rubinstein — Serenata; b) Sjoegren — Humoresque, pela orchestra; 5 — Ranzate — Serenata galante, pela violinista prof. Messodi Baruel; 6 — Chopin — fantasia improviso; b) Friedmann — Valsa, plo pianista Radamés Gnattali; 7 — Padrewesky — Minuetto, pela orchestra; 8 — Canções russas, pela orchestra do Radio Club; 9 — Solo de violino pela prof. Messodi Baruel; 10 — Chopin — Polonaise, em lá bemol pelo pianista prof. Radamés Gnattali; 11 — Canções viennenses, pela orchestra do Radio Club; 12 — Kreisler — Liebefreude, pelo prof. Messodi Baruel; 13 — a) Levine — Humoresque — b) Falla Dansa do fogo, pelo prof. Radamés Gnattali; 14 — Canções italianas, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO PHILIPS

Amanhã, segunda-feira, das 21 horas em deante, transmissão do attrahente programma organisado pela senhorita Almerinda Campos, e que constará de sólos de piano, por Marcello Von Sidow e maestro Freitas, de violão, por João Nogueira, Jair Rocha e Decio Vasconcellos e musica regional, por Paulo e Haroldo Tapajós, João Senna Campos, Ernesto Isola, Sylvino Pinto, além de numeros escolhidos executados pelo conjunto "Urubatan".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 12 ás 15 horas, transmissão do Expediente Programma, com os seguintes artistas: senhorita Madelou de Assis, srs. Jonjoca e Castro Barbosa, Moacyr Bueno Rocha, Patricio Teixeira, Jayme Vogeler, Noel Rosa e Ary Barroso. Os acompanhamentos serão feitos pelo Tercetti Esplendido. Nos intervallos apresentaremos Los Alpinos, eximios concertistas de bandolim e violão do Real Conservatorio de Madrid.

A entrada no Studio e suas dependencias só será permittida com o ingresso "Verde".

— A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, amanhã, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21,30 ás 23,45 — Programma de musica popular pela Orchestra Jazz-Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares.

Para este programma exige-se a apresentação do ingresso.

Factos Policiaes

Victima de uma quéda de trem

FRACTUROU A PERNA E FOI HOSPITALIZADA

No momento em que procurava embarcar em um trem, na estação de Madureira, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura exposta da perna esquerda, a sra. Virginia Moura Estevão, brasileira, com 57 annos de idade, solteira, residente á rua São Francisco Xavier n. 729.

Soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, foi aquella senhora, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto teve sciencia do caso.

Aggredido a estoque

Apresentando um ferimento penetrante no thorax, foi soccorrido, hontem, no Posto Central da Assistencia Municipal, o operario Pedro Gomes, de 19 annos, residente á rua Visconde de Nictheroy, no morro da Mangueira.

Fôra elle aggredido a estoque na rua em que mora, facto de que teve conhecimento a policia do 18º districto.

Collisão de vehiculos na estrada Rio-São Paulo

FERIU-SE APENAS UMA PESSOA

A's primeiras horas da manhã de hontem, registou-se, na estrada Rio-São Paulo, violenta collisão de vehiculos, não tendo sido, entretanto, de grande extensão as suas consequencias.

Apenas uma pessoa saiu ferida.

O facto pode ser narrado do seguinte modo:

Pela alludida estrada transitava, com destino á cidade, o auto-caminhão n. 3.538, dirigido pelo motorista Gil Duarte Pereira.

Em sentido contrario trafegava, pela mesma estrada, o auto-caminhão n. 4.541, dirigido pelo motorista Antonio Mansio, que tinha, como ajudante, Antenor Neves dos Santos, brasileiro, com 20 annos, residente á rua Joaquim Silva n. 78.

Occorreu, entretanto, que, em consequencia de uma derrapagem, aquelles vehiculos collidiram, resultando soffrer contusões e escoriações generalizadas Antenor, que viajava como ajudante do carro 4.541.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os soccorros de urgencia, tendo sido feita, a seguir, a sua internação no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto instaurou o competente inquerito.

Prisão de conhecido ladrão em S. Gonçalo

Foi preso, hontem á tarde, por um agente de policia, quando passava para travessa Baptista, em S. Gonçalo, o conhecido ladrão Alfredo Ramiro, vulgo "Piolho de cobra", de 32 annos, sem profissão e sem domicilio.

"Piolho de cobra" foi recolhido ao xadrez da delegacia local e vae ser encaminhado á 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy.

Encontrado morto em São Gonçalo

As autoridades policiaes da São Gonçalo tiveram conhecimento, hontem, pela manhã, de que no predio em construcção para o hospital municipal havia sido encontrado morto o sexagenario Cazemiro Jesuino de Barros, preto e morador á rua Moreira Cesar sem numero.

Comparecendo ao local, o delegado do municipio fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio publico.

Surprehendidos, em Nictheroy, quando jogavam a "ronda"

Proseguindo na campanha que vem sendo movida no Estado do Rio contra o jogo, o dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, em virtude de denuncia, surprehendeu oito individuos nos fundos da casa n. 127 da rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, quando os mesmos ali bancavam o denominado jogo da "ronda".

Os contraventores foram presos e removidos para a Policia Central.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

Ovalia, filha de Maria Figueira, de 8 annos, residente á rua Mario Vianna, n. 121, com ferida contusa na perna direita.

Hygino Santiago, de 52 annos, operario, domiciliado á rua Visconde de Itaborahy n. 55, com ferimento inciso no pollegar da mão direita, com perda de substancia.

A campanha contra o jogo

UM CONTRAVENTOR PRESO EM FLAGRANTE

Ha dias as autoridades da 2ª delegacia auxiliar, tiveram conhecimento que um determinado vendedor do denominado "jogo do bicho" que fazia ponto na rua do Ouvidor, guardava as listas no interior da Casa Gebara, sita aquella rua n. 161.

Hontem á tarde, diversos investigadores que servem na secção de repressão ao jogo, conseguiram effectuar em flagrante a prisão de Joaquim Bittencourt Machado, quando o mesmo após ter recebido uma lista de um individuo, pretendia escondel-a numa peça de seda, empilhada junto ao balcão proximo á rua.

O referido contraventor foi levado para a Central de Policia e autuado pelo delegado Mariano Lisboa Netto.

Insultou uma senhora, e tentou assassinar um motorneiro da Light

O CRIMINOSO FOI AUTUADO EM FLAGRANTE NA DELEGACIA DO 9º DISTRICTO

Está internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, o motorista da Light Hortencia Pereira da Cruz, brasileiro, de 38 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua Bomfim n. 97, que na madrugada de hontem foi aggredido a faca pelo individuo Severino Lopes da Silva, morador á mesma rua. A victima, que recebeu profundo ferimento na região mammaria, foi aggredida defronte a sua residencia quando pedia ao criminoso explicações do motivo pelo qual insultara Arlinda Dias, companheiro do motorneiro. Preso em flagrante pelo guarda-civil n. 1.157 o criminoso foi autuado na delegacia do 10º districto pelo commissario dr. Oscar Vieira, tendo sido aberto inquerito naquella delegacia para apurar as circumstancias e antecedentes do attentado.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL

Em face do accordo de todos os interessados, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença a conta e rateio feitos na concordata preventiva de Gonçalves Lopes & Cia.

— Foi julgado procedente o executivo hypothecario movido por d. Maria Ribeiro de Barros Barroso contra Pedro Eugenio Batte e sua mulher, para condemnar estes a pagarem áquella a importancia de 54:933$400.

Na Prefeitura Municipal

A renda da Prefeitura arrecadada no dia 12 do corrente foi de 13:177$100 e no dia 13, de réis 43:137$200.

— No Matadouro de Maruhy foram abatidas, hontem, para o consumo da população local, 77 rezes, 31 porcos, 4 carneiros e 1 cabrito.

Na Inspectoria de Vehiculos

Estão chamados a comparecer na séde da Inspectoria de Vehiculos os conductores dos seguintes vehiculos:

208 e 230, excesso de passageiros; 201 e 1.439, desuniformisados; 207, falta de buzina; 239, desobediencia; motorneiro 92, parar no cruzamento.

— Rendeu a Inspectoria de Vehiculos, nos dias 15 e 16 do corrente mez, a importancia de réis 405$000.

No Tribunal da Relação

Na sessão de hontem do Tribunal da Relação foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis: n. 3.817, de Barra Mansa — Conhecendo da appellação por ser caso desse recurso, deram, em parte, provimento á mesma, unanimemente; n. 4.032, de S. Fidelis — Não conheceram da appellação pelo voto de desempate; n. 4.279, de Petropolis — Negaram provimento para confirmar a decisão appellada, unanimemente; n. 4.146, de Paraty — Julgaram deserta a appellação interposta, unanimemnte.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, requereu o archivamento dos processos movidos contra Maria da Gloria Lourenço Macedo e Antonio Pacheco Tavares, respectivamente, por falta de provas.

NO JUIZO FEDERAL

O juiz federal da secção do Estado do Rio confirmou o despacho das pronuncias de Antonio Carneiro, Jeronymo Alexandre Frossard, Didimo Frossard e Antonio Luiz Braga Junior, os primeiros por terem fornecido, na qualidade de autoridades, attestados falsos para isentar este ultimo do serviço militar.

— Foi marcado para o dia 27 do corrente o summario de culpa de João Ribeiro de Freitas, processado pelo crime de falsificação.

A Prefeitura de Nictheroy não está cumprindo um decreto estadual

OS INTERESSADOS SE DIRIGIRAM, EM MEMORIAL, AO INTERVENTOR FEDERAL

Os chaufferes licenciados pela Prefeitura de S. Gonçalo, em fundamentado memorial dirigido ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, sollicitaram providencias no sentido de ser dado, por parte da Prefeitura de Nictheroy, cabal cumprimento ao decreto n. 2.585, de 31 de dezembro de 1930, pelo qual foi estabelecida uma taxação unica "para o vehiculo licenciado onde estivesse registado".

Essa municipalidade, contrariando os dispositivos daquelle decreto, está exigindo dos chauffers licenciados em S. Gonçalo, onde os respectivos carros estão matriculados, novas licenças, estabelecendo assim, verdadeira balburdia.

Recebendo aquelle documento no dia 6 do corrente, o commandante Ary Parreiras mandou ouvir sobre elle, na mesma data, a Prefeitura de Nictheroy, que até hoje não se dignou a attender áquella formalidade.

Commercio e Finanças

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BHERING COMPANHIA S. A.

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral no dia 2 de maio proximo, em assembléa geral ordinaria.

CIA. MERCADO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

No escriptorio desta Cia., á rua S. Pedro 77 sobrado, será pago a partir do dia 20 do corrente das 13 ás 15 horas, excepto aos sabbados o 49º coupon das suas debentures correspondentes aos juros do 1º semestre do corrente anno.

CIA. LUZ STEARICA

Do dia 20 em deante, das 13 ás 15 horas será pago na séde da Cia. á rua Theophilo Ottoni numero 19 o dividendo de 1931, á razão de 20$000 por acção.

CIA. FAZENDAS REUNIDAS NORMANDIA S. A.

No dia 27 do corrente será realizada uma assembléa geral extraordinaria em que os accionistas deliberarão sobre a reforma dos estatutos.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 16 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem accessivel, com baixa de 12 a 14 pontos.

Vendas em opção, 10.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com baixa de 8 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou bem estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas, (chamada principal), sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo só teve uma chamada, funccionando apenas estavel com baixa de 2 a 3 ¼ francos.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em situação firme, com as taxas mais accessiveis.

O movimento de procura e de offertas de letras foi moderado, tendo o Banco do Brasil affixado para saques a taxa de 4 5|16. (£ 55$652). Esse banco comprava letras de coberturas á taxa de 4 49|128 (£ 54$730).

Assim permaneceu, e fechou o mercado ao meio dia, inalterado e destituido de interesse.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 16 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 131 francos 85 centimos e 105 francos 10 centimos, respectivamente.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 16 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.28	6.40
Para julho	6.35	6.39
Para setembro	6.17	6.30
Para dezembro	6.18	6.36

NOVA YORK, 16 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.25	6.28
Para julho	6.33	6.35
Para setembro	n/c.	6.17
Para dezembro	6.10	6.18

NOVA YORK, 16 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅝	9 ⅝
N. 7	7 ⅞	7 ⅞
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 16 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	30	n/c.
Para dezembro	31	n/c.

HAMBURGO, 16 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	30	n/c.
Para dezembro	31	n/c.

HAVRE, 16 de abril.
Ultima chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	332 ¼	235 ½
Para julho	228 ½	231
Para setembro	225 ½	227 ½
Para dezembro	221 ½	223 ¾

HAVRE, 16 de abril.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	272
Na semana anterior	269
Em igual data de 1931	210

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	195.000
Na semana anterior	204.000
Em igual data de 1931	300.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	291.000
Na semana anterior	283.000
Em igual data de 1931	212.000
Totaes:	
No dia de hoje	486.000
Na semana anterior	487.000
Em igual data de 1931	512.000

LONDRES, 16 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	55.0	55.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	44.0	44.0

SANTOS, 16 de abril.
Ultima chamada:
O mercado de café typo 4 molle.

(Continua na 15ª pagina)

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVICO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

86.ª Extração de 1932 — 18.ª do Plano 51

Premio Maior 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional
Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 16 DE ABRIL DE 1932

38465 — 100:000$ — Capital Federal

27723 — 10:000$ — Capital Federal

59121 — 5:000$ — Juiz de Fóra

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 65

O Afiscal do Governo — Dr. Octaviano da Pin Galvão
O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

NOTAS MUNDANAS

Inverno carioca

Esta luz mansa e dourada é um crepusculo de inverno carioca. A paisagem polychromica, de côres tão vivas e tão ingenuas, estremece docemente com arrepios voluptuosos de frio. E na physionomia urbana, de arranha-céos pretenciosos e bungalows ridiculos, ha um sorriso contente de saude e prazer. Lá de longe, as criaturas que nos olham através do convite photographico dos cartões postaes, estendem para nós os olhos deslumbrados... Nós, entretanto, geralmente, não reparamos na belleza geral e diffusa que nos cerca, nestas horas douradas de luz macia e temperatura civilisada.

Ha logares no Rio que nos dão sempre uma illusão agradavel de civilização. São os logares onde passam lindas mulheres: a Avenida Rio Branco, a rua Gonçalves Dias, a Avenida Atlantica, a rua do Ouvidor. Nesses logares encantadores, os reporters mundanos, emboscados atrás dos seus "blocknotes", fazem traições incriveis, citando nomes itinerantes: senhorita Ruth Ramos, srta. Noemia Soares Pinto, srta. Lili Salles, srta. Rosalita Candido Mendes, srta. Oscarina Dôce, srta. Ruth Bittencourt, srta. Jair de Albuquerque, sra. Bicas de Almeida, sra. Sá Filho, sra. Russomano, sra. Jorge Martinho, sra. Rocha Lima, sra. Waldemar Bandeira, sra. Nestor Figueiredo, sra. Marcos de Mendonça, sra. Octavio Ribeiro da Cunha, sra. Souza Coelho, etc. Nada obstante, esses logares amaveis nos dão sempre uma illusão excitante de civilização.

Parado numa esquina de rua, ou num recanto de jardim, eu vejo com delicia a cidade que palpita feliz sob o céo puro do tropico. A paisagem suburbana, esbatida na luz civilizada do entardecer, tem ares aristocraticos de bom-tom: sabe que é inverno. Passam criaturas indifferentes e tranquillas. Coitadas! Nem reparam que a tarde está linda, que a temperatura é deliciosa e que o Rio neste tempo é a mais gostosa das cidades!...

PEREGRINO.

Elegancias

Haverá jantar-dansante, hoje, no Botafogo F. C.

* *

Hoje, no Fluminense, se realiza um "cock-tail" dansante, ao ar livre.

* *

Realiza-se hoje, das 21 ás 23 1|2 horas, nos sumptuosos salões do Tijuca Tennis Club, uma reunião dansante, com o concurso de excellente "jazz-band". E' exigido traje completo, de passeio.

Letras e Artes

Encerrando a Exposição Goetheana na Pró-Arte, o sr. Renato Almeida fará depois de amanhã, ás 20,30 horas, uma conferencia sobre "Fausto", de Goethe.

— A Academia Brasileira de Letras já recebeu a carta, da qual foi portador o sr. Olegario Mariano, em que o sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, apresenta a sua candidatura á vaga de Alberto de Faria.

Ao que já se sabe, o ministro da Educação será eleito por unanimidade.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Annette Lisbôa de Oliveira; a senhorita Evangelina Veiga; a senhorita Maria Burlamaqui Moura; a sra. Amburst; o sr. Santos Molinari.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a pequena Ivanyr Brandão Carneiro Leão, filha do sr. Ivan Carneiro Leão, do nosso alto commercio e de sua esposa sra. Nair Brandão Carneiro Leão.

— Passa hoje a data anniversaria do sr. Gaspar José Vieira.

O anniversariante offerece um almoço em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Edith Bergamini, filha do sr. e da sra. João Bergamini, o tenente aviador Geraldo Guia de Aquino.

— Contratou casamento com a senhorita Olivia Augusta Pimentel Coelho, professora municipal e filha do dr. Onesimo Coelho, alto funccionario municipal, o tenente dr. José Pio da Rocha.

— Contratou casamento com a senhorita Lucinda Duarte Nunes, filha do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes e sra. Orminda Azambuja Duarte Nunes, já fallecida, o sr. José Pereira Moitinho, negociante desta praça.

Nupcias

Com a senhorita Yolanda Habid, filha da viuva sra. Victoria Habid, casou-se hontem o sr. Danilo Terrezo, filho do sr. Antonio Terrezo, commerciante em nossa praça.

A ceremonia civil, realizou-se ás 15 horas, e a religiosa ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva.

Após o casamento, os noivos offereceram um chá-dansante ás pessoas de suas relações, embarcando depois, para Barbacena, onde passarão a lua de mel.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Ricardo Conceição e sua esposa, sra. Djanira Dutra Conceição, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Lucinda.

Festas

O Centro Mattogrossense offerecerá aos seus associados no proximo domingo, dia 24 do corrente, um matte dansante.

Almoços

As instituições representativas do commercio e da industria desta capital e os demais amigos e admiradores do sr. Serafim Valandro offerecer-lhe-ão, dentro de alguns dias, um almoço, como homenagem pelos serviços que vem prestando ás classes commerciaes e industriaes na presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e, ainda, em regosijo pelo seu regresso do sul onde recebeu manifestações da estima em que é tido pelos elementos mais significativos das praças, quer do Rio Grande, quer dos demais Estados sulinos, que visitou.

Hospedes e viajantes

Chegado de Bello Horizonte, acha-se nesta metropole, o dr. José Aurelio da Cunha Mello, guarda-livros da firma Dolabella Portella & Cia.

— Restabelecido de uma operação praticada pelo professor Abreu Fialho, seguiu para Campina Grande, Estado da Parahyba, em viagem de repouso, o sacerdote monsenhor João Fernandes, vigario de Barra Mansa.

— Com destino a Cuyabá, séde do 16º B. C., seguiu hontem pelo nocturno paulista, o tenente dr. José Pio da Rocha, tendo sido grande o numero de pessoas amigas que assistiram o seu embarque.

Fallecimentos

Informações do Rio Grande do Sul noticiam o fallecimento, em Porto Alegre do dr. Manoel Velho Py.

Antigo cathedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, o professor Velho Py gozava de vasto circulo de amizade desfrutando geral consideração. Descendia elle de tradicional familia riograndense.

— Noticias particulares trazem a noticia do fallecimento no dia 14 do corrente, em Recife, Pernambuco, da sra. Zelia C. Pinheiro, esposa do dr. Othon Cesar Pinheiro, industrial naquelle Estado.

A finada, que era natural do Maranhão, exercia larga influencia nos circulos sociaes de Recife, onde era bemquista pelas qualidades aprimoradas de seu coração, bem assim nesta capital onde, em companhia de seu esposo, esteve durante algum tempo.

Deixa na orphandade dois filhos, aos quaes, como ao seu esposo enviamos pezames.

— Falleceu hontem, á tarde, após longa enfermidade, a sra. Carlota Nobrega Moreira dos Santos, viuva do dr. Antonio Moreira dos Santos, ex-agente da Prefeitura, e mãe do sr. Antonio Moreira dos Santos, funccionario da Light.

A sra. Carlota Moreira dos Santos era cunhada do sr. Lucas Moreira dos Santos, official da Alfandega, e tia do nosso confrade Nobrega da Cunha. O seu enterramento será realizado á tarde, saindo o feretro da rua Adriano n. 106.

Missas

Commemorando-se amanhã o segundo anniversario do fallecimento do cardeal d. Joaquim Arcoverde, ultimo arcebispo da archidiocese do Rio de Janeiro, o actual cardeal arcebispo d. Sebastião Leme fará celebrar uma missa solemne na Cathedral Metropolitana, ás 10 1|2 horas, com a presença de todas as associações religiosas e collegios catholicos do Arcebispado, todo o clero regular e secular.

— Pelo 2º anniversario do fallecimento do nosso saudoso companheiro de imprensa dr. Carlos Daniel de Deus, sua familia fará rezar uma missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias.

— Será celebrada amanhã, no altar-mór da igreja de N. S. da Gloria, missa pelo 1º anniversario do passamento da sra. Mathilde Candido de Paula, viuva de Firmino Candido de Paula.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

A mulher que ammamenta perde, através do leite, uma boa porção de substancias nutritivas; necessario é reparar este dispendio por uma alimentação farta e variada. Fructas, vegetaes e leite, são os mais recommendaveis para supprir o organismo de vitaminas, que passarão á causa de toda a criança. E' necessario que caia por terra o preconceito que consiste em attribuir a causa de toda e qualquer perturbação digestiva do lactante a infracções do regime alimentar da nutriz. O vinho e a cerveja usados com moderação, não apresentam inconveniente para o lactante. Commette-se ainda o erro de sobrecarregar o estomago da mulher com caldos de canjica, aveia, na intenção de augmentar-lhe o leite. Como se sabe, estes cozimentos de cereaes são muito pouco nutritivos e determinam a perda de appetite para a alimentação mixta, de carne, legumes, farinaceos, vegetaes e fructas. A perda de liquidos será reparada pela ingestão de 1|2 a 1 litro de leite, diariamente.

Medicamentos, taes como o iodo, o arsenico, os bromuretos, mesmo narcoticos como a morphina, o ether e chloroformio, não passam para o leite em quantidades apreciaveis, podendo ser usados pela mãe, na hora necessaria, sem prejuizo nocivo para a criança. O novo liga igualmente uma grande importancia ao facto de mammarem as crianças, ao seio, que tiverem vida ou o leite da mulher gravida ou lactante, entretanto, como veremos, não é habitual. Durante a gravidez alguma transmissão de veneno... a secreção lactea diminue e os tratamentos continuam; os podem ser dispensados; não ha contra-indicações ... Nos casos de gravidez, levando em consideração a mãe, que tem que nutrir duas crianças, procurar-se-á, aliás, entretanto, proceder á ablactação, entretanto, este leite não usado a criança mamar.

Mme. Julia Almeida (Paraisopolis) — As crianças sujeitas a principio de ventre devem tomar pouco leite. Verduras, fructas (bananas, mamão), succo de fructas (caldo de laranja) 200 a 300 grs. bem adoçado são indicados. Não é necessario dar remedio. Convem educar estas crianças a evacuar a hora certa.

Mme. Arthur Baptista Junior (Rio) — Escreve-nos: "Communico que a minha filhinha tem sido criada normalmente e a orientação seguida tem sido de accordo com os ensinamentos d'O JORNAL e o precioso livro "Guia das Mães". Deixe a menina ao ar livre e applique banhos de sol. Tendo vermes, dê um vermifugo.

Mme. Adelaide Cunha Franco (E. do Rio) — A criança de 8 annos deve almoçar, jantar, comer fructas (banana, mamão, laranjas). Bananas.

Mme. Veiga (Campos) — A criança de 3 1|2 mezes, vomitando muito, dê tudo que lhe for dado, de papa espessa, com a colher. (Vide "Guia das Mães").

Mme. Anita Piza (Villa do Itapemirim) — Regime para a criança de 4 mezes: 150 grs. de leite, 20 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, 5 em 3 horas. Diariamente 100 a 150 grs. de caldo de laranjas.

Mme. Henrique (Quandú) — Regime para criança de 8 mezes: 7 horas, 200 grs. de leite; 10 horas, papa de bananas; 1 hora, almoço (arroz, purée de batatas, caldo de feijão); 4 horas, leite; 7 horas, sopa de legumes. Diariamente 100 a 150 grs. de caldo de laranjas.

Mme. Maria Alice (Campos) — Siga o conselho á Adelaide Cunha Franco. Havendo vermes, dê vermifugo.

Mme. A. C. (Miguel Pereira) — Uma vez que a criança prospera bem, não deve por em alimentação alguma, apenas o que não é alimentação melhor para a sua idade, que chegou aos seis mezes para o lactante.

Mme. Maria Luiza (Sul de Minas) — Havendo propensão para diarrhéa, reduza a quantidade de leite, dilua-o com agua de arroz e accrescente ás mammadeiras Plasmon ou Larosan.

Mme. Ferreira (Manhuassú), Minas — Regime para a criança de 1 mez: 2 de duas mammadeiras de 100 grs. de leite, 50 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Maria Amelia de Oliveira (Floriano, E. do Rio) — Siga o conselho á mme. Anna Luiza.

Mme. Alba (Itajubá) — A criança de 1 mez, vomitando em jacto, convem que se consulte ... administrando 15 grs. de leite, de cada vez, uma colher de sopa de assucar, papas de Maizena, agua e rhodilo.

— NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre regime alimentar, perturbações nutritivas, regime de tratamento, escolha de amas ou escrevendo de crianças, pode ser enviado para esta secção do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5, Rio.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DA FAZENDA

A prescripção das cartas-patentes — O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que as cartas-patentes perdem o valor quando, decorrido o prazo de um anno, depois de concedida a respectiva autorização, não são iniciadas as operações.

Cancellamento de uma casa bancaria, em Manáos — Foi cancellado o registo da casa bancaria de Berringer & Cia., em Manáos, conforme solicitára ao ministro da Fazenda.

O imposto sobre automoveis — O ministro da Fazenda manteve o acto do director da Recebedoria do Districto Federal que altera o modo de cobrança do imposto de industria e profissão de automovel.

O imposto será cobrado individualmente de cada chauffeur na importancia de 40$000 annuaes, que poderá ser pago sem multa, naquella repartição, a partir desta data.

O methodo de cobrança agora adoptado pelo director da Recebedoria facilita aos chauffeurs no exercicio da profissão, dispensando os pedidos de transferencias, não só do local como de nome, e evita as frequentes multas que lhes eram impostas.

Archivamento dos processos contra o "Crédit Mobilier" e Companhia de Loterias — A Commissão de Syndicancia do Thesouro Nacional enviou hoje ao ministro da Fazenda dois processos de relativo vulto, com relação aos titulos brasileiros do emprestimo francez depositado no "Crédit Mobilier Français" e outro sobre uma multa de 280:000$, imposta á Companhia de Loteria Nacional, tendo para esse ultimo a commissão opinado pelo seu archivamento, em virtude de já ter fallecido o funccionario que causou damnos á Fazenda Nacional.

Para evitar complicações diplomaticas — Tendo o Ministerio das Relações Exteriores communicado que a legação da Suissa pede não sejam os objectos vindos pelo correio e destinados á Caixa Postal 744 remettidos á Alfandega e sim á referida Caixa Postal visto não terem nenhum valor mercantil, o director da Receita declarou á Alfandega desta capital que no desembaraço das encommendas destinadas ás autoridades diplomaticas, seja sempre observada a recommendação constante da ordem da Directoria a seu cargo n. 502, de 11 de setembro de 1925, evitando qualquer reclamação dos interessados.

O desembaraço da manteiga de producção nacional — O Ministerio da Fazenda vae recommendar ás Alfandegas da Republica que providenciem para que os consignatarios de volumes contendo manteiga de producção nacional sejam notificados de que o desembaraço dessa mercadoria e sua entrega para consumo dependem de prévia licença dos delegados e inspectores de leite nos Estados, do Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura.

Denuncias contra companhias de seguros — O consultor da Fazenda, tomando conhecimento da denuncia apresentada pela Fiscalização Bancaria, mandou intimar para, no prazo de vinte dias, apresentarem defesa as companhias de seguros Alliança da Bahia, União Commercial dos Varejistas, Novo Mundo e Sul-America, visto praticarem habitualmente o commercio de emprestimos com garantias hypothecarias sem permissão legal e pagamento da quota da fiscalização bancaria.

Os representantes do Tribunal de Contas no Congresso de Contabilidade — Foram designados pelo dr. Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas, para representar o mesmo instituto no Congresso de Contabilidade a reunir-se brevemente nesta capital os primeiros escripturarios bachareis Alexandre Emilio Sommier e José de Mattos Vasconcellos, e o 2º bacharel Augusto Cardoso da Veiga.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram approvadas as transferencias dos capitães Armando Nestor Cavalcante, do Q. S. para o 4º esquadrão do 13º R. C. I.; Pelopidas Couto de Araujo, deste esquadrão para aquelle quadro, e 1º tenente Descartes Cunha, do Q. S. para o 3º R. C. D.

—— Foi declarado que os 2ºs tenentes commissionados que requereram matricula na Escola de Intendencia, na época regulamentar, não occuparão vaga, por analogia com o estabelecido para a Escola Militar.

—— Foi tornado sem effeito o acto mandando extinguir os depositos de remonta de Barueri e Monte Bello, em Minas Geraes.

—— Foram transferidos: no quadro de contadores, o 2º tenente João Petronilho dos Santos, do 6º R. I. para o 8º da mesma arma; na arma de infantaria, capitão Candido Caldas, da 1ª companhia do 15º B. C. para o Q. S.; 1ºs tenentes Aricles Gonçalves Pinto, do 7º para o 10º R. I.; José Caldas David, do 3º para o 10º B. C.; Lacy Pereira Sampaio, do 20º B. C. para o 10º R. I.

—— Foram classificados: no quadro de contadores, capitães Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, no 6º R. I.; Alfredo Rodolpho Lautert, no batalhão escola, e Edgard Freitas, no 8º R. A. M.

—— Foi providenciado sobre os pagamentos de 500$ a Ismard Dantas Ribeiro, 34:069$360, ao 1º tenente José Publio Ribeiro; ..... 13:716$666, ao capitão Jorge Elias Ajus; 829$946, ao enfermeiro José Valerio de Massena; 9:928$488, ao tenente coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques; 4:560$ ao general de divisão graduado reformado Manoel Liberato Bittencourt.

—— Foram classificados, na arma de infantaria, capitães Iguatemy Graciliano Moreira e João José Vieira, nas companhias mixtas dos 17 e I batalhões, respectivamente, do 7º R. I.; Manoel Ary da Silva Pires, na 4ª companhia do 4º R. I.; Higyno de Barros Lemos, na C. M. do 15º B. C.; Arlindo Pinto Nunes, na 3ª companhia do 13º R. I.; Renato Rodrigues Ribas e Walter de Oliveira Ferreira, nas 1ª e 8ª companhias, respectivamente, do 6º R. I.; João Baptista Nazaré, na 1ª companhia do 12º R. I., e os 1ºs tenentes Armando Torres Ferreira e Anthero Coutinho de Azevedo no 31º B. C.; Aurelio Valporto de Sá Filho, no 29º B. C.; Alfredo Soares de Camargo no 9º R. I., Lopes de Lima, Rubem Figueira Postiga e Anthero de Almeida no 8º R. I., Luiz Geolás de Moura Carvalho no 26º B. C., Aercio Rebouças no 27º B. C., Antonio Luiz de Barros Nunes e Candido Fiaris da Cruz no 17º B. C., Hiran Soares Bulcão no 23º B. C., Luiz Gonzaga de Oliveira Leite no 9º B. C., Ary Motta de Azevedo e Renato Ferraz da Cunha no 19º B. C., Credo Moutinho da Costa no 25º B. C., Antonio Carlos Mourão Raton no 7º R. I., e Olavo Amaro da Silveira no 12º R. Infantaria.

—— Foram designados os tenente coronel Valentim Benicio da Silva, commandante Dieulouard, capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho, e 1º tenente veterinario Alfredo da Costa Monteiro para, em commissão, reverem e corrigirem o Manual de Hypologia.

—— Foram designados o coronel medico dr. Arthur Lobo da Silva, tenente coronel medico dr. Antonio Gonçalves Moreira e major medico dr. Candido Portella da Costa Soares para, em commissão, constituirem a junta medica do Exercito que terá de examinar os officiaes do Corpo de Saude Naval que vão proceder á inspecção de saude da officialidade da Armada, de accordo com o dec. 21.199 de 24 de março findo.

—— Foram mandados matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os capitães da Policia Militar desta capital, Pedro Delfino Ferreira Junior, Mauricio Braz de Araujo e Joaquim Miranda Amorim.

—— Em solução a uma consulta foi declarado que o official candidato á matricula na Escola de Estado Maior terá a faculdade de desistir da mesma uma vez, sendo que uma segunda vez equivalerá á desistencia definitiva.

—— Foram mandados servir, por absoluta conveniencia do serviço, o capitão medico dr. Caleb de Souza Bomfim, no I. M. de Biologia; 1ºs tenentes medicos drs. Octacilio Vargas, no H. M. de Santa Maria; Murillo Coutinho Cesar da Costa no 4º R. I., Oscar Augusto Vouzella no 11º R. I., e 2ºs tenentes pharmaceuticos Eduardo Thomé de Abrantes no L. C. P. Militar, Roberto Corrêa de Souza no 5º R. I. e Augusto Vasconcellos Linhares no H. M. de Juiz de Fóra.

—— Foi transferido, na arma de cavallaria, o 1º tenente Luiz da Silva Guimarães do 10º R. C. I. para o 1º divisionario (Cap. Federal).

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Memoriaes — Em relação ás ultimas promoções verificadas na 2ª Divisão, que publicamos sobre entrega de memoriaes, temos a registar que mais alguns protestos fundamentados na legislação vigente, vão ser apresentados. Entre estes, nos foram presentes os dos agentes de estações que o eram antes do decreto 35.637 de 3 de janeiro de 1929, o dos conductores de trem.

Esses documentos terão algumas centenas de subscriptores e são instruidos de pareceres juridicos.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 43 passagens na importancia total de .... 3:312$000.

Suspensão do trafego na Viação Fluvial do Rio Sapucahy — A Rêde Mineira de Viação, communicou á Central do Brasil que a partir do dia 20 do corrente, será suspenso o trafego mutuo, com a Viação Fluvial do Rio Sapucahy. Esse serviço é feito entre Carmo e Rio Claro, com os seguintes portos de escala: Campo Grande, Virgolino, Manoel Alves, Campo do Meio, Illicima, Guapé e Carmo Rio Claro.

As novas installações da estação de radio da Pedro II — Estão sendo feitas as obras para a installação da estação de radio, da D. Pedro II, afim de que esta fique em logar mais proximo da chefia do trafego e do serviço de "Morse". A sala que vae occupar a estação radio vae receber todo o conforto, para aquelle serviço.

Autorização para requisição de passagens e transportes — Foi autorizado a requisitar passagens e transportes, na estação D. Pedro II, por conta do Ministerio da Viação, o dr. Trajano Reis, director geral do departamento de Correios e Telegraphos.

Ordem sobre requisições de materiaes no almoxarifado da 2ª Divisão — Tendo passado a pertencer á 1ª Divisão da Central do Brasil, o almoxarifado da 2ª Divisão a cargo do almoxarife Mario Lemos, recommenda o sub-chefe do trafego, que não lhe sejam remettidas directamente, requisições de materiaes. O referido almoxarifado fornecerá aos almoxarifados da 2ª Divisão materiaes que lhe forem pedidos, mediante requisições enviadas a esta chefia pelos tramites legaes, os quaes serão transmittidos á chefia da 1ª Divisão, para os devidos fins.

Circular da direcção, sobre isenção de imposto de Viação de São Paulo — A administração da Central do Brasil expediu a seguinte circular: "Estão isentos do imposto de Viação de S. Paulo, até o dia 31 de dezembro deste anno, arroz, feijão, milho, farello, farellinho, fubá de milho e de arroz e batatas, de producção deste Estado. A taxa de expediente de S. Paulo dos referidos artigos durante o corrente anno será cobrada á razão de um real por kilo."

A chegada do director da Central a Lafayette — O dr. Luciano Veras, director da Central do Brasil chegou hontem, de manhã, a Lafayette, na linha do Centro. S. s. tem visitado todos os depositos e inspectorias da Estrada, afim de tomar conhecimento dos serviços. O director da Central chegou hontem, á noite, a Bello Horizonte.

Quebra de uma machina em Gustavo da Silveira — O trem N6 ficou retido na estação de Gustavo da Silveira, durante longo tempo, devido ter a machina 1431, quebrado ali. A Inspectoria de Curvello mandou substituir a machina avariada, proseguindo o referido trem a viagem. Não houve accidente pessoal.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro de 1 a 16 de abril de 1932, 431:965$300; idem em 16 de abril de 1931, 463:516$100; differença para mais em 1931, 31:550$800.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 5-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0468 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes

Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

Dr. CERQUEIRA LIMA

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em aproveitamento de raizes por processos especiaes. Av. Rio Branco 155, 1º, T. 2-4279, das 8 ás 11 e 2 ás 5 horas.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 3 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma), Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as. e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 2 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Cirurgia — Mol. senhoras
Chile 17 — A's 15 horas

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação
Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas
Rua S. JOSE', 45 — Tel. 2-0800

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 83 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 2-4216 — 5 ás 18 horas

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIAO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 61 — Terças, quintas e sabbados — 3 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 33, de 1 ás 6 horas.

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Sero-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134-1.º and. Tel.: 3-5505

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua de Colonia "Ethel".

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes
ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos. Esterilizada. Mentolada, etc. Vaselina liquida.
250, Rua General Camara, 250

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2 - 9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Sander (com 32 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-3º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

Gripe?

VICETARUS

Formula deixada pelo
DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
48 R. Republica do Perú

MILAGRE!!!

das senhoras com o uso de uma só caixa das pilulas

UTERO OVARIANAS

não falha nunca na suspensão, devido a sua composição milagrosa. Para todos os incommodos das senhoras não ha melhor medicamento.

Drogarias Huber, Pacheco, Tinoco

Para **RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS**
SO' O PODEROSO
LINIMENTO GAUCHO
EM TODAS AS PHARMACIAS

TOLDOS EM LONA
MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo
Rúa S. José 59 — Tel. 2-8764

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . — Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias . . . . — Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — **Erolêno**
Dyspepsias, má digestão. . . . . — Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite. . . . . — Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses. . — Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões. . — Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . . . — Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas . . . . — Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses. . . . . . . — Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — **Mediósc**
Syphilis das crianças. . . . . . . — Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

COMMUNISSIMO

E' TODO NEGOCIANTE, DIZER, QUE VENDE BARATO!

POREM...

O que não é commum, é vender barato, como vende "A NOBREZA" a casa mais barateira do Rio!

SI V. EX.

Fizer uma visita este mez, ficará deslumbrada com os preços marcados em todo o stock de sedas, voiles, tricolines, morins, cretones, reps, etamines, roupinhas para creanças de todas as idades, uniformes de escola publica, artigos para cama ou mesa, enxovaes para baptisado, vestidos, manteaux, emfim, tudo quanto é util nesta vida!

Para "A NOBREZA", é um prazer vender barato! Veja só o exemplo pelos preços destes manteaux, em cazihá de lã, com preguinhas, 19$800, 24$500; 29$800, 35$ e 39$500! Robs manteaux em sedas apropriadas, com pello na golla e punhos, todos forrados, a 75$500, 95$000, 120$ e 150$000!

ATTENÇÃO

Leia hoje no "Jornal do Brasil", uma lista com alguns preços de artigos, que lhe póde ser util!

Leitor amigo, aprenda hoje mesmo, a comprar barato! Visite antes de qualquer compra a casa mais barateira do Rio!

A NOBREZA

URUGUAYANA, 95

A CASA DE MIL ARTIGOS

TENDO EFFECTUADO GRANDES COMPRAS DE ARTIGOS PARA INVERNO, RESOLVEU VENDER OS ARTIGOS DE VERÃO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE BARATISSIMOS

Artigo	Preço
2.000 fôrmas de chapéos, a	6$000
1.000 fôrmas Imitação Panamá, a	15$000
100 fôrmas Bankok e seda, artigo fino	45$000
Sapatos, toucas e cintos de borracha, para banho, a 5$000, 4$000 e	1$500
Panno felpudo, artigo superior, a 12$000 e	7$000
20,000 metros de tecidos, voil, cassa e sedinha, a	2$000
Linhos, sedas, vestidos e muitos artigos a preços de occasião.	
Aluminio em toneladas, panellas, de 2$000 a	10$000
N. B. — Machinas de Escrever "Kappel", novas, por	700$000

Aproveitem!! que já está á venda o grande stock de tecidos de lã e cobertores

PREÇOS DE OCCASIÃO

363, Sobrado, RUA GENERAL CAMARA, 363

LOJA — TELEPHONE 4-5807 — Proximo á Prefeitura

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

O LEILOEIRO

CIDADE

RUA SAO JOSE' 76 — Telephone: 2-7114

Encarrega-se da venda de predios, terrenos, objectos de arte, moveis, etc.

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 56 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professorés Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66-1.º — Telephone: 4-4636

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 3208 — Rio.

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI

Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54-sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 1658.

Residencia: Av. Atlantica, 316. Tel. 6-0972.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pisciolante, Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-8472.

FRAQUEZA GENITAL

Tratamento sem drogas e sem operações. Inteiramente inofensivo á saude. Informações gratuitas remettendo sello 400 reis para resposta. Guarda-se todo sigillo. Dr. Gumercindo Saraiva de Mello. Caixa Postal 537, Rio de Janeiro — Brasil.

OURO

Compra-se, a gramma, Até 8$ cautelas de penhores e brilhantes. R. Uruguayana, 47 E' quem paga melhor
JOALHERIA EVA

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

Oxyuról

EM PEQUENAS PEROLAS

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 28 DE ABRIL DE 1932

LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de Abril de 1932
C. B. Aurea Brasileira
MATRIZ
11 — AVENIDA PASSOS — 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Readquiriu a saude com 4 vidros de "GALENOGAL"

O sr. Juvenal Canfild, locatario do Buffet da Estrada de Ferro, em Erebango, municipio de Erechim, Rio Grande do Sul, nos escreve:

"Tomo a liberdade de vos dirigir estas linhas, em agradecimento, por ter readquirido a saude com o vosso poderoso depurativo "GALENOGAL".

Ha muito tempo sentia-me doente e muito enfraquecido; tomei muitos remedios de diversas farmacias, sem o menor resultado. Por indicação de um amigo tomei o "GALENOGAL" e com 4 vidros apenas, estou completamente bom, engordei 11 quilos, nada mais sinto. Como e durmo muito bem, com grande disposição para o trabalho readquiri, emfim, a saude que já considerava perdida. Tenho aconselhado [illegible] meus amigos doentes, a tomarem, sem perda de tempo o remedio Santo "GALENOGAL".

Erebango, 24 de novembro de 1925

JUVENAL CANFILD.
(Firma reconhecida)

—X—

O "GALENOGAL" é a vida — depurando-se o sangue, elimina-se os males do corpo. O sangue puro, traz força, vigor e alegria. Usando o poderoso depurador-fortificante, sereis um forte, sereis feliz. Cada frasco de "GALENOGAL", vale uma existencia.

O "GALENOGAL" foi o UNICO depurativo classificado — PREPARADO CIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — na Exposição do Centenario, em 1922 no Rio de Janeiro, distinção essa que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. D. N. S. P. — N. 211)

Pequenos Annuncios

PIANOS, RADIOS MACHINAS de ESCREVER AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 8-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

Fabrica de Manteiga

Vende-se uma fabrica de manteiga nova com pouco uso em local de muito futuro no Estado do Rio ou vende-se montada funccionando onde queira o pretendente installar as machinas, por preço barato. Carta nesta redacção á Ernane Lemos.

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de abril de 1932
CASA WALDEMAR
Faz leilão dos penhores vencidos
51 - PRAÇA TIRADENTES - 51

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-2971.

APARTAMENTOS MODERNOS
500$ mensaes
COPACABANA
POSTO 4
Rua Bolivar, esquina Copacabana
EDIFICIO CASTRO ARAUJO

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo, J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados, em casa centro de grande jardim, quintal e garage, prestando-se para casaes com filhos, fazer grande estada, tal a optima situação da residencia, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á Rua Pereira da Silva n. 128.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.
RUA S. JOSÉ 43

A MUTUANTE S|A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 21 DE ABRIL
A's 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

AGENTES NOS ESTADOS

Commerciantes ou não, para artigos vendaveis. Commissão de 50 °|° sobre os preços do catalogo. Informações a João Scisinio. Caixa Postal 3117.

Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' COR PRIMITIVA

Não contém saes de prata.
Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.
Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia. Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

A. GESTEIRA & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

ATTENÇÃO

A Casa Gomes (antiga Smith) com fabrico de calçados sob medida, á Av.ª Central, 135 e 137 (galeria do Edificio Guinle), loja 9, communica aos seus amigos e freguezes que tambem executará as suas encommendas a prestações.

870$000

e taxas por mez, aluga-se casa nova, 12 quartos com agua corrente, grandes salas, cozinha, 4 WW. CC. e chuveiros, 2 banhos quentes, jardim, situação vistosa e fresca. Vêr á rua Colina 105, proximo ao canto da rua Haddock Lobo e Aristides Lobo.

Escola Moderna de Commercio
Rua do Theatro 1 - 2° andar
Telephone 2-3114
Em frente ao Largo de São Francisco
DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas.

ATE' 1:000$000

Terá sempre V. S. fiador para aluguel de casa, medicamentos para tratamento de enfermidades, peculio para funeral, em caso de morte: — Mensalidade 5$000. — Informes Rua Buenos Aires 142 — 1° andar. Expediente das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas.

Bairro Gloria

COMPRAR TERRENOS É SEMPRE O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL

TERRENOS — CAES DO PORTO

e São Christovão. Areas grandes para fabricas, armazens e trapiches, para todos os preços. Vende Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717
Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

MARY-LEONY
Variado sortimento em CHAPÉOS p. SENHORA
Aceita encommendas e Reformas
Preços modicos — R. 7 Setembro, 105

CASTELLAR
CORRETOR BANCARIO
EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS. DESCONTO DE DUPLICATAS A JUROS BANCARIOS. RAPIDEZ E SIGILLO. LARGO DO ROSARIO, 19 — 1.° ANDAR.

PAPEIS E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL
Tels. 3-5037 — 3-5038 Preços de combate
EMPRESA — QUEIROZ — S. PEDRO, 128 — RIO

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas do dia 18 do corrente:

1° anno medico — Anatomia — Prova escripta ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$000.

2° anno medico — Physiologia —Prova escripta ás 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$.

Os alumnos que obtiveram média 5 nas provas parciaes realizadas em 1931 e que não compareceram á prova oral dos exames finaes, poderão ser dispensados da prova escripta nos exames da época actual, desde que attendam á chamada da prova escripta e façam declaração nesse sentido perante a commissão examinadora.

AVISO — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos:

1° anno medico — Alberto Fagundes Monteiro, Jayme da Silva Araujo, Rubem Romano Madeira, Luiz de Lacerda Werneck, Angelo Castrioto, Michel Kfouri, Urbano Justiniano da Silva, Raymundo Passos de Carvalho, Milton José Lobato, Luthero Sarmanho Vargas, Samuel Scheikmann, Osman Freycinet Pedrosa, Carlos Romeiro Vianna.

3° anno medico — Annibal Carvalho da Silva.

5° anno medico — Waldyr Machado Laperrière, João Valerio da Silva, Jorge Barata, José Severino da Silva Pinho, Ausberto Rodrigues do Passo, José Ferreira, Ulysses Coelho Marques, Fernando Teixeira Leite, José Carlos da Silva, José Carlos da Silveira, Ruy Gomes de Moraes, José Guarany de Souza, Flavour Wilson de Miranda, Nelson Souto de Abreu, José Lucca Cimini, Mario Marques Baptista de Leão, Santo Leuzzi, Lopo de Amazonas Alvarez da Silva Castro, Leão do Carmo Alvares da Silva Castro, Adolpho Flaks, Enotrio Barberi, Luiz Gomes, Napoleão Toscano de Brito, Mario de Queiroz.

6° anno medico — José Lopes Ferreira.

Foram incluidos no curso official de clinica psychiatrica os seguintes alumnos: Newton de Azevedo, Stella Falcão Rodrigues, Edmar Cunha, Antonio Lauriodó de Camargo, Benedicto Mario Mourão, Marcello Silva Junior.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Amanhã, ás 14 horas, será iniciado o exame escripto de Mathematica, 1° e 3° annos, com o comparecimento dos candidatos inscriptos.

Terça-feira, será iniciado o desenvolvimento do concurso de analytica do 2° anno.

A secretaria avisa que os candidatos approvados nos concursos para alumnos livres de Pintura, Estatuaria, Gravura e Modelo-vivo, têm o prazo de 10 dias para effectuarem as respectivas inscripções.

ESCOLA POLYTECHNICA

São chamados com urgencia á secretaria desta escola os alumnos: Manoel Santos da Figueira, Zozimo de Sá Mariani, Antonio Victorino Avila, Alvaro Baptista Seixas Filho, Custodio Fernandes Tinoco, Henrique Vaz Corrêa, João Lyra Madeira, João Renato de Lyra Tavares, Jorge Caldeira Brant, José de Oliveira Pombo, José Velasco Portinho, Manoel Vivacqua Vieira, Olga Pace, Oswaldo Campos Araujo, Pedro Affonso Junqueira.

Continuam abertas na secretaria desta escola as inscripções para o provimento effectivo dos cargos de professor cathedratico, de Construcção civil, Architectura e Estrada de ferro e de rodagem, os interessados encontrarão na secretaria os informes que julgarem precisos.

Reproductores bovinos e muares

Dentro de duas a tres semanas a Assistencia Rural Brasileira exporá á apreciação dos criadores do Estado do Rio, na vizinha cidade de Barra do Pirahy, uma leva de reproductores zebús importados directamente das Indias, e filhos de paes e mães tradiados deste paiz pelo conhecido importador cel. Manoel de Oliveira Prata; são lindos especimens de raça Gujerat, Kathiawar e Gujerat-Cangreje. A Assistencia Rural Brasileira exporá tambem jumentos italianos e touros hollandezes. Para mais informações, dirija-se á Secretaria desse instituto, á Av. Rio Branco, 151-2°.

ASSUCAR

Machinismo em geral para refinarias e usinas. Fabricantes especializados e montadores. Veiga Freitas & Cia., rua São Christovão, 88, Rio.

OURO Paga até 9$ a gr. Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

Serviço de Biometria e Orthogenetica

Exame medico adaptado ao controle do desenvolvimento physico da creança e do adolescente e á pratica dos desportes no adulto. Rua 13 de maio — Edificio d' O JORNAL, 5° andar, salas 130 a 135, Telephone 2-7560.

OPPORTUNIDADE
PALACETE
GRANDE TERRENO
240:000$000

Para terminar inventario, vende-se o grande palacete com 14 compartimentos em cima e 12 em baixo, dependencias externas, terreno com 6.000 metros, 44 metros de frente pela rua Licinio Cardoso, 339 e 46 pela rua João Rodrigues, um minuto da Estação de S. Francisco Xavier, e dos omnibus e bondes, 132 metros de frente a fundos. Tratar com o dr. Luiz Novaes, á rua do Rosario n. 116, 3° andar.

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY, estabelecida na capital do Estado de São Paulo, de contractar e promover o fornecimento do calçado vulcanizado por inteiro feito de panno ou couro e sola de borracha, ou borracha e amianto, sem costura na sola, fabricado segundo o processo privilegiado pela Patente n. 11.873.

CORRESPONDENTE

Dactylographo, perfeito conhecedor de serviços geraes de escriptorio, secção de vendas, cobrança, caixa, etc., offerece seus serviços. Dá melhores referencias. Resposta á Izolevy — Caixa Postal 2.241.

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contractar e a promover o emprego dos dispositivos de partida automatica em motores electricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.980, da qual são concessionarios ARTHUR ROBERTS e MATHER & PLATT, LIMITED.

486 LARANJEIRAS 486
EDIFICIO LUTECIA

Apartamentos pequenos, mobiliados com conforto e elegancia. Preço mensal de 1:100$000 e réis 1:200$000 comprehendido a pensão para 2 pessoas. Cozinha 1ª ordem. Administração suissa.

SELLOS USADOS

Compram-se nacionaes e estrangeiros em quantidade na Rua Miguel Pereira n. 37, Largo dos Leões, diariamente, até ao meio dia e nos domingos e feriados até ás 2 horas. Recebem-se chamados para ver em domicilio, escrever para Amaral

O GOVERNO FLUMINENSE E A SAUVA

O GASOMETRO TREVO EM ACÇÃO

O governo fluminense tem sido muito felicitado pela sua iniciativa de officializar o serviço de combate á saúva. O regulamento do respectivo decreto, está recebendo os ultimos retoques para ser approvado. Entretanto o esforçado secretario da Agricultura, já está tomando as primeiras providencias para não retardar a execução do patriotico plano.

Hontem, com a presença dos seus dedicados auxiliares, drs. Waldemar Pinna, Constantino do Valle Rego e outros funccionarios de sua secretaria, o bravo capitão Asdrubal Gayer de Azevedo, assistiu á experiencia de extincção de um grande formigueiro pelo "Gasometro Trevo" e constatou que o apparelho offerece reaes vantagens. E' muito portatil, solido e permitte que a operação dos gazes de sulphureto de carbono se faça, automaticamente, em tres minutos.

O consumo de ingrediente fica, pois, por esse processo reduzido a uma insignificancia e a mão de obra quasi sem preço, porquanto um só pessoa pode com o "Gasometro Trevo", abater mais de 20 formigueiros por dia.

A Assistencia Rural Brasileira, que vem fomentando com ardor a cruzada contra a formiga, ufana-se por verificar que o processo de applicação de gazes que ella vem preconizando como o mais efficiente e o mais economico, tenha merecido a sympathia do governo fluminense.

Como o assumpto é de toda actualidade, aconselhamos as pessoas por elle interessadas a se pôrem em communicação com a secretaria daquelle instituto, á Av. Rio Branco, 151-2°.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ
Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF
Rio de Janeiro

Publicações officiaes

CENSO CAFEEIRO

O sr. director do Instituto Mineiro do Café resolveu prorogar até o dia 30 de abril, corrente, o prazo para apresentação de declarações para o censo caféeiro.
Rio, 12 de abril de 1932.

Acção Catholica

A FESTA DO PATRIARCHA SÃO JOSE'

Conforme noticiamos, a Irmandade do Patriarcha São José festeja hoje o seu glorioso padroeiro, cuja festa é marcada no calendario lithurgico a 19 de março.

O templo estará ricamente ornamentado e tudo indica o brilho e esplendor de que se revestirão as solemnidades cujo programma é o seguinte:

Ás 10 horas e 30 minutos — **Solemne Pontifical** — Officiando o revmo. bispo titular de Sebaste D. Mamede da Silva Leite, e prégando ao Evangelho o tribuno sacro, conego dr. Benedicto Marinho, vigario da freguezia de São José.

Ás 19 horas — **Solemne Te-Deum** — Leitura da Nominata dos Irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1932 a 1933, prégando neste acto o orador sacro, monsenhor José Gonçalves de Rezende, terminando o solemne "Te-Deum" com a benção do Santissimo Sacramento.

Parte musical da festa — Sob a direcção do maestro sr. Mauricio Braga, excellente orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro e escolhido corpo de distinctos cantores e cantoras, será executado o seguinte programma musical:

Missa solemne — Interludio Religioso, G. Russo; Introitus, Griesbacher: Kyrie e Gloria da Missa de São José. M. Braga: Gradual. Griesbacher: Ave Maria (ao Pregador). Bizet: Credo. M. Braga: Offertorio "Lar Amoris"

Fauré, Sanctus Benedictus e, Agnus Dei. H. Oswald: Communio, Amatucci e Marcha Final, M. Braga.

Te-Deum — "Sacratissimo Rosario" — Marcha. M. Braga: Ave Maria (ao pregador). G. Russo: Salutaris. Van Durme: "Te-Deum" (4 vozes). Bartolon: Tantum Ergo, H. Hamma e Hymno a São José, M. Braga.

Finda a missa, nas portas de saida serão distribuidos Registos de São José a todos os fieis.

A festa será precedida de sorteio de esmolas de legados de Irmãos bemfeitores.

O II ANNIVERSARIO DA MORTE DO CARDEAL ARCOVERDE

A Curia Metropolitana expediu o seguinte:

"Commemorando-se, no dia 18 do corrente, com missa solemne "de requiem", o segundo anniversario do falecimento do eminentissimo sr. cardeal Dom Joaquim Arcoverde, ultimo arcebispo, pelo elevado passamento, em nome de Sua Eminencia o sr. cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme, convida a assistir á missa que será celebrada na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, todas as associações religiosas e collegios catholicos do arcebispado.

E' desejo de sua emcia. que á missa tambem compareça todo o revmo. clero secular e regular, em homenagem á memoria do eminente e pranteado antistite, que foi em vida chefe espiritual da grande familia catholica do Rio de Janeiro.

Curia Metropolitana, 15 de abril de 1932. (a.) Cgo. Francisco de A. Caruso, secretario do arcebispado."

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Liga Catholica Jesus-Maria-José

Haverá, hoje, nesta igreja, uma grande solemnidade, na qual se fará a admissão de novos socios effectivos na Liga Catholica.

Representando sua eminencia o cardeal-arcebispo, presidirá a taes actos o revmo. conego Antonio B. Pinto, vigario da parochia de N. S. da Conceição, do Engenho Novo.

O programma a ser observado é o seguinte:

1ª parte — A's 7 horas — Missa, acompanhada de canticos, com communhão geral dos socios da Liga e aspirantes.

2ª parte — A's 19 horas:
a) reunião geral dos associados da Liga;
b) conferencia e benção solemne dos distinctivos e diplomas;
c) distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios;
d) procissão com a Cruz Alçada, acompanhada de canticos;
e) exposição e benção do Santissimo Sacramento;
f) canticos finaes, por todos os associados.

E' permittido o ingresso ás familias no templo.

Observações:

1ª — Para serem admittidos como socios effectivos, é preciso que os aspirantes tenham frequentado com bastante regularidade as reuniões mensaes, desde o dia em que se allistaram, e que tomem parte na communhão geral, no dia 17 de abril. Sem o preenchimento destas condições, os prefeitos não estão autorizados a apresental-os para a admissão solemne.

Os que passarem a effectivos pagarão 4$000 de joia.

2ª — Lembra-se a todos os socios que, tanto para o brilho do solemne triduo como por causa da importancia dos assumptos que serão tratados nas prégações, todos os socios devem esforçar-se para assistir a todos os actos da festividade. Recommenda-se, mórmente, que nenhum socio falte á communhão geral, que poderá servir tambem para communhão de desobriga.

3ª — Durante os dias do triduo haverá occasião para se confessarem.

4ª — Os socios que receberem o diploma e a medalha de socio effectivo devem restituir aos respectivos prefeitos os distinctivos de aspirantes.

5ª — Mais outras informaçes, se preciso fôr, poderão obter-se, durante os dias do triduo, com o revmo. padre director ou com os respectivos prefeitos.

MEZ DE MARIA NA IGREJA DE N. S. DO TERÇO

A Devoção de N. S. das Graças, que funcciona na igreja de N. S. do Terço, á rua Senhor dos Passos, iniciará, no dia 1° de maio proximo, os exercicios consagrados a Maria Santissima, sob a direcção do revmo. conego dr. Alfredo de Vasconcellos, cura da Cathedral Metropolitana. Essas novenas serão diarias, das 15 ás 16 horas, com exposição e benção do Santissimo Sacramento, ás quartas-feiras e sabbados.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas, hoje, aulas de cathecismo, dentre outros, nos seguintes locaes:

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, cathecismo de perseverança, das 9 ás 10 horas, prof. Violeta Lage Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 78, das 10 ás 11 horas, prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 hors, professora Eulalia Guimarães

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 81, das 8 ás 9 horas.

D. MARIA MATTOS DE OLIVEIRA

MAE DOS EXMOS. E REVMOS. SRS. BISPOS D. HELVECIO E D. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA

✝ O director e os salesianos do Collegio Santa Rosa, bem como as associações do Santuario de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy, mandam celebrar nesse Santuario, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, diversas missas por alma da saudosa matrona d. Maria Mattos de Oliveira, fallecida em Anchieta (Espirito Santo), a 24 de março p. p. e ditosa mãe dos preclaros ex-alumnos e ex-dirigentes desse Collegio, d. Helvecio Gomes de Oliveira, d. d. arcebispo de Mariana e d. Emmanoel Gomes de Oliveira, dd. bispo de Goyaz, que assistirão pessoalmente ao acto. Desde já se confessam agradecidos. — Nictheroy, 16 de abril de 1932.

Tenente João Albertino Damasceno

✝ Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que manda rezar, amanhã, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Espirito Santo (Estacio).

A abertura do 2° Congresso Brasileiro de Contabilidade

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, será effectuada amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, a sessão solemne de abertura do 2° Congresso Brasileiro de Contabilidade, convocado por iniciativa do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

A sessão inaugural de amanhã, será presidida pelo ministro da Educação e presidente de honra do Congresso, sr. Francisco Campos, e terá a presença de outras autoridades convidadas pela Commissão Executiva.

Para expor os motivos da convocação do congresso, os seus objectivos e os resultados praticos que delle se podem esperar falará o sr. João Ferreira de Moraes, presidente da Commissão Executiva.

A reorganização da lei do ensino municipal

UM VOTO DE APPLAUSO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

O dr. Anisio Spinola Teixeira, director geral de Instrucção Publica do Districto Federal, recebeu da Federação Nacional das Sociedades de Educação o officio seguinte:

"O Conselho Deliberativo da Federação Nacional das Sociedades de Educação constituido pelos representantes das vinte e uma sociedades, resolve apresentar ao exmo. sr. director de Instrucção Publica Municipal, um voto de applauso pela reorganização da lei do Ensino Municipal, creando novos serviços, ampliando outros, transformando a Escola Normal em Instituto de Educação, permittindo deses modo que os processos de ensino e a divulgação dos methodos tenham uma efficiencia real, bem como a possibilidade de se constituirem corpos de professores especializados segundo as necessidades da instrucção no Districto Federal.

Transmittindo a v. ex. as palavras da referida moção unanimemente approvada, a Federação Nacional das Sociedades de Educação se aproveita do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da mais elevada estima e da alta consideração. — (a) **José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente**".

Uma visita ao "studio" da "Cinédia"

OS ESTUDANTES DE DIREITO SE INTERESSAM PELO CINEMA NACIONAL

Hoje, ás 15 horas, os academicos de Direito filiados ao Club da Reforma, agremiação universitaria que trabalha pelo alevantamento moral e intellectual da classe estudantina, reunem-se á praça Argentina (ponto final do bonde S. Januario), de onde seguirão incorporados ao "studio" da Cinédia, cujas installaçcões visitarão detalhadamente, a convite dos srs. Adhemar Gonzaga e Humberto Mauro, respectivamente presidente e director artistico daquella empresa cinematographica brasileira.

Todos os estudantes que desejarem dar o seu concurso a essa visita acham-se, por nosso intermedio, convidados a comparecer ao local supracitado.

DUPONT CLAR-APEL
MARCA REGISTRADA
PAPEL TRANSPARENTE VEGETAL
BRANCO — CÔRES
IMPERMEAVEL
AGENTES EXCLUSIVOS:
J. Collares Moreira & Cia.
170 — RUA BUENOS AIRES — 170
Tel. 4-5878 — Rio de Janeiro — C. Postal 1435

EXPEDIENTE

Os portadores dos conhecimentos dos despachos abaixo relacionados são convidados a apresental-os á Delegacia deste Instituto, em São Paulo, afim de serem os mesmos regularizados, para que tenham liberação na época opportuna.

A falta desta apresentação implica em onus, que incidirão sobre esse café, dos quaes este Instituto se considerará isento no caso de não ser attendido este convite. — Rio, 12-IV-1932.

N. lote	DESPACHO Data	N.	Procedencia	Destino	Remettente	Consignatario	Saccos
1	6-9-31	902	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	165
2	12-8-31	658	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	165
3	6-9-31	897	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	68
4	6-9-31	908	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	165
5	6-9-31	899	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	126
6	4-8-31	542	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	165
7	4-8-31	540	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	100
8	1-9-31	750	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	165
9	1-9-31	748	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	165
10	12-8-31	5	Pontalete	Norte	João Alvarenga	A ordem	165
11	12-8-31	7	Pontalete	Norte	João Alvarenga	A ordem	165
14	1-8-31	19	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	165
15	1-8-31	22	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	165
16	1-8-31	23	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	165
17	1-8-31	28	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	96
20	1-10-31	382	Tres Pontas	Norte	Annibal Costa	A ordem	81
21	7-8-31	215	Tres Pontas	Norte	Olinto Reis Campos	A ordem	125
22	4-8-31	49	Ouro Fino	Norte	Irmãos Paulini	Melão Nogueira	53
23	4-8-31	47	Ouro Fino	Norte	José Vaz de Lima	A ordem	105
24	4-8-31	51	Ouro Fino	Norte	João V. dos Santos	Melão Nogueira	28
25	7-8-31	55	Ouro Fino	Norte	Cesimbro Guimarães	Melão Nogueira	70
27	10-8-31	60	Ouro Fino	Norte	José L. S. Jr.	A ordem	50
33	7-9-31	173	Ouro Fino	Norte	José J. Carvalho	Cia. M. P. A. G.	165
34	1-8-31	4	Francisco Sá	Norte	Irmãos Serra	A ordem	100
35	7-8-31	5	Francisco Sá	Norte	José J. Carvalho	A ordem	45
36	1-8-31	29	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	Geraldo Gonç. & Cia.	165
37	10-8-31	35	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	Vale Bueno Cia.	50
38	7-9-31	75	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	A ordem	154
39	7-9-31	71	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	A ordem	134
40	7-9-31	69	Tuyuty	Norte	Pedro Delorenzo	A ordem	166
41	4-9-31	59	Tuyuty	Norte	João Adão Corrêa	A. Silva & Cia.	21
44	7-9-31	25	P. Sapucahy	Norte	Domingos Piosas	A ordem	112
45	7-9-3.	27	P. Sapucahy	Norte	Domingos Piosas	A ordem	119
55	11-8-31	111	Tres Corações	Norte	Arthur Santos Jr.	A ordem	40
56	28-7-31	138	S. G. Sapucahy	Norte	Arthur Santos Jr.	A ordem	51
57	1-10-31	475	P. Alegre	Norte	Frederico Adami	A ordem	116
58	3-8-31	33	Caxambu'	Norte	Maria A. Pereira	Junq. Meirelles & Cia.	51
Saccos							4.211

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

Recreio. — "Prato do dia", revista de F. Faissal e Alfredo Breda.

Os srs. Florivaldo Faissal, estreante, e Alfredo Breda, autor muito conhecido, escreveram para o velho theatro da rua Pedro I uma revista em dois actos — "Prato do dia", hontem levada em primeira.

Pouco ha para se dizer do "Prato do dia", revista que, como as congeneres ultimamente representadas, "nhil novum" mostra. E' um como desdobramento das outras, com os quasi mesmissimos recursos da "vis comica", dos quadros, das cortinas, dos sketchs e até dos sambas que descambam para uma apavorante vulgaridade.

O espectador vê, ouve, sorri ou se enfarrusca ao sal mais ou menos grosso das anecdotas velhas, vestidas em roupagens novas, e, quando a cortina se serra, deixa á claque, que a ella se antecipa, a missão de applaudir aos berros, nos ornelos, desabridamente ensurdecedoramente.. Ora todos nós sabemos que o espectador carioca é usurario em materia de applauso. De maneira que repugna aferir o successo de uma peça tão só pelo maior ou menor berreiro da claque...

Se se firma porém a doutrina de que a claque faz o successo de uma representação não ha como reconhecer que as ultimas revistas do Recreio, "Prato do dia" inclusive, foram notaveis triumphos de cartaz.

Isto posto, resta dizer do desempenho. Este foi optimo. A actual companhia do Recreio é o mais homogenico elenco de revista desses ultimos dois annos.

Elenco de "estrellas", porque "estrellas" são anize, Dina, Diva, Sorrento, Amelia de Oliveira e Luiza Fonseca, que hontem estreiou; com um naipe masculino onde estão tres comicos de roça, Manoelino, Arthur e Oscarito, com um actor typico, que é Pedro Dias, com os correctos Oscar Soares e Jurandyr, o tenor Hugo, o bailarino Lisboa e um corpo de "grils" excellente — facil é comprehender que uma revista, mesmo fraca, se torne, pelo esforço e pela harmonia dos seus interpretes, um espectaculo que preencha duas horas agradavelmente. Este, precisamente, o caso do o "Prato do dia", que a empresa Neves vestiu e ensceneu lindamente e o professor E. Vieira ensaiou.

Em o "Prato do dia" estreiou Nilsa Fonseca, uma mineirinha eximia no "pinho" e cantora do folk-lore montanhez. Irá longe se souberem aproveitar as suas qualidades. — **M. Hora.**

N. R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

"PIVETTE", EM PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES NO TRIANON — TERÇA-FEIRA A CELEBRE PEÇA "O ROSARIO"

"Pivette" terá, hoje, suas penultimas representações: em vesperal, ás 15 horas e, á noite, ás 20 e 22 horas. Peça essencialmente familiar, muito fina, com uma grande comicidade conseguida sem transigir com o bom gosto, apresentando alguma coisa de novo no seu enredo agradabilissimo, "Pivette" vae encerrar a sua carreira, amanhã, como uma comedia inteiramente victoriosa.

A estréa de "O Rosario", na proxima terça-feira, despertou um interesse excepcional nas nossas rodas mundanas. O Trianon tem recebido innumeras telephonemas que denunciam a espectativa reinante. Em todos os lares, "O Rosario", de Florence Barclay, de onde A. Bisson tirou a peça, traduzida por Alberto de Queiroz, é o romance mais querido. A paixão profunda, nobre, admiravel, de Jane Campbell e Gerard Dalmain, humedeceu muitos olhos e illuminou muitas horas escuras de tédio com o clarão puro da sua bellea. "O Rosario", comedia, ganha em vigor de expressão "O Rosario", romance, dando extraordinario relevo e personalidade de todas as figuras creadas por Florence Barclay. Aurora Aboim e Teixeira Pinto serão Jane e Dalman, desempenhando os dois papeis mais formosos de sua carreira de comediantes. Placido Ferreira, Olavo de Barros, Barbosa Junior, Antonio Ramos, Herminia Reis, Julieta de Almeida, Djalma Sarmento, Annita Spá e Margot Louro crearão os demais personagens. A linda canção "The Rosary", que dá o titulo á peça, será cantada por Aurora Aboim.

A DESPEDIDA DE FATIMA MIRIS, HOJE

Em sessões, hoje, em vesperal, ás 14.45 e, soirée, ás 20 e 22 horas, a famosa transformista Fatima Miris, que tem sido o assumpto das rodas theatraes desta quinzena, dá os seus ultimos espectaculos com um programma excellente.

Na despedida da applaudida artista, realiza-se, no theatro Carlos Gomes, a "Vesperal das Normalistas", uma genial idéa da Empresa Paschoal Segreto, proporcionando á mocidade escolar carioca a opportunidade de assistir aos trabalhos de Fatima Miris, com um apreciavel abatimento de 50 °|° no preço das localidades.

O programma escolhido para os espectaculos de despedida compõe-se da revista comico-musical "O Novo Figaro", adaptação da applaudida transformista, do numero de successo, "O Segredo do transformismo", em que, através de uma cortina transparente, Fatima Miris mostrará aos seus admiradores como consegue operar as suas rapidas e incriveis transformações e, ainda, um acto interessante de variedades.

O programma da vesperal será o mesmo da noite, representando-se "Uma festa em Tokio", em logar de "O Novo Figaro".

A RIVAL DE JOSEPHINE BAKER ESTRÉA AMANHA NO PALCO DO ODEON, JUNTAMENTE COM O TRIO ROCKING

Está marcada para amanhã a estréa de "Los Diamantes Negros" e do Trio Rocking, no palco do Odeon. "Los Diamante Negros" — o nome indica bem — são artistas negros, ou quasi... São tres bailarinos cubanos, em que sobresáe a "girl", uma mulatinha que canta e dansa como Josephine Baker, usando até quasi que os mesmos trajes, o que lhe dá motivos para exhibir a sua plastica, possuindo ella aliás um corpo muito bem feito.

Irene Rocking, figura do "Trio Rocking" que estreará amanhã no palco do Odeon

O "Trio Rocking" tambem é de dansarinos, mas executam bailados classicos e de fantasia. São dois numeros que serão mostrados juntamente com o film "O Preço do Dever", da First, com Walter Houston.

OS ILLUSIONISTAS E O DR. TAHRA BEY

Deviam comparecer, hoje, ao Theatro Republica, os illusionistas reptados pelo "dr. Tahra Bey" a revelarem os trucs e segredos que pudessem ser encontrados em seus trabalhos de fakirismo e telepathia.

A Sociedade Brasileira de Magia pede-nos avisar que os illusionistas em questão deixam de comparecer áquelle theatro para tal fim, visto a policia ter negado o necessario consentimento, na petição feita a respeito pelo empresario do "dr. Tahra Bey".

Os referidos illusionistas continuam, porém, a sustentar todas as allegações que até agora fizeram, permanecendo dispostos a submetter o fakir a uma prova decisiva, num local que as autoridades policiaes permittirem.

A COMPANHIA DE ANIMAES AMESTRADOS VAE CONTINUAR AINDA UMA SEMANA NO ELDORADO

E' uma noticia que agradará a toda a gente: a companhia de animaes amestrados de Aloma, vae proseguir, ainda durante toda a semana proxima, o seu retumbante succeso no palco do cinema Eldorado.

Como todas as attracções de valor, a maior reclame dessa companhia foi feita pelos proprios espetadores que, uma vez indo ao Eldorado, lá voltavam e aconselhavam aos amigos, parentes e conhecidos que fizessem o mesmo. E foram

(Continúa na 14ª pagina)

Theatro e Musica

(Conclusão da 13ª pag.)

tantos os pedidos, que a empresa daquelle cinema resolveu prorogar por mais sete dias o contrato que tinha com o famoso artista, o homem mais paciente que ha no mundo.

O GRANDE REPERTORIO QUE A COMPANHIA MARIA DAS NEVES-CARLOS LEAL EXHIBIRA' NO CARLOS GOMES

A companhia portugueza Maria das Neves-Carlos Leal que, com Philomena Casado — Os mais lindos olhos de Portugal — Elisa

A actriz Philomena Casado, vista pelo lapis do caricaturista Amarelho

Guisette, Maria Brazão, Ema d'Oliveira, Carminda Pereira, Margarida de Almeida, Miquelina Rodrigues, Albertina Ramos, Olga e Eulalia Vieira, no naipe feminio, e Soares Correia, Gil Ferreira, José David, Fernando Pereira, Francisco Costa, Alberto de Miranda, no quadro masculino, o ballarino Charles, do Casino, de Paris, um grupo escolhido de "girls" e de excentricos e acrobaticos allemães, que estreará, no fim deste mez, com a revista "Zaz-Traz-Paz", sob a direcção artistica do escriptor Lopo Auer e direcção literaria do poeta Silva Tavares, no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, além de um repertorio seleccionado de revistas, trará tambem uma collecção de operetas genuinamente lusitanas.

Assim, estão de parabens os apreciadores do bom theatro lusitano, que terão opportunidade de constatar que Maria das Neves não é sómente a maior cantora de fados de Portugal, mas uma actriz authentica, que honraria o theatro ligeiro do maior paiz do mundo.

Do grande repertorio do conjunto que virá para o Carlos Gomes, destacamos as seguintes peças, todas ellas de retumbante successo em Lisboa e Porto.

Eil-as: "Zaz-Traz-Paz" (estréa), "Viva o jazz", "Ricocó", "Pé de vento", "Estaladinho, "Nau Catrineta", "O cochicho", "Rapioca", "Mexilhão", "Canto da Cigarra", etc.

Operetas populares: "Historia do fado", "Cabeça de Páo", "Mouraria", "Rosa", "Enjeitada", "Menino bonito" e outras.

MUSICA

CONSTITUEM SUCCESSO AS AUDIÇÕES DO CÔRO "MADRIGAL" DE HAMBURGO

Conforme previramos, apoiados aliás no juizo critico da imprensa européa, alcançou o mais franco e librhante successo o côro "Madrigal", de Hamburgo, que sexta-feira estreou no Theatro Casino e hontem de novo, despertou os mais enthusiasticos e expontaneos applausos. E', realmente, um conjunto vocal de grande e alta sensibilidade artistica, e que interpreta musica escolhida de maior belleza e doçura com extrairdnario vigor e expressão. Hoje, ás 15 horas, realiza o côro sua primeira vesperal, que obedece ao programma da estréa, repetindo a audição á noite, ás 21 horas. Terça-feira renovará o programma que em nada será inferior ao da apresentação, como se vê da transcripção a seguir:

I — Madrigaes: a) Daniel Friderici (1584-1639) — "Tres boas coisas"; b) Orlando di Lasso (1530-15904) — "Meu unico consolo"; c) Baldassare Donati (1530-1603) — "Villanella alla Napolitana": d) Daniel Friderici, (1584-1639) — "Um dia o pequeno cupido"; e) Thomaz Morley (sec. XVI) "Canto e dansa".

II — Bethoven — Variações em Fa Maior op. 34 para piano.

III — Franz Shubert — a) "Oração" (conjunto e solos); b) "Serenata" (solo de contralto, com quartetto masculino).

IV — Mendelssohn — a) "Oração da Manhã"; b) "Presentimento de Primavera"; c) "O rouxinol"; d) "Despede-se o caçador da floresta".

V — Solos de canto, com acompanhamento de piano.

VI — Canções populares: — a) "Annchen de Thararu"; b) "Dois filhos de rei"; c) "A roda do moinho"; d) "Ah, como é possivel então"; e) "Rosinha do Silvado" (de Goethe).

Espectaculos de hoje

Trianon — "Pivette", original de Miguel Santos e Luiz Iglesias. A's 15, 20 e 22 horas.

Recreio — "Prato do dia", revista de Floriano Faissal e Alfredo Breda. A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Fatima Miris" — Transformismo e variedades. Festa artistica. A's 14.45, 20 e 22 horas.

PUBLICAÇÕES

Commemorando o seu 25º anniversario, "Fon-Fon", a victoriosa revista de Sergio Silva, circulará amanhã em primorosa e magnifica edição especial. Organizado a capricho, assim na sua feição graphica como na intellectual, apresenta-se admiravelmente trabalhado esse interessante numero do excellente magazine mundano e literario, que vem de commemorar o seu primeiro quarto de seculo de efficiente e brilhante actividade na imprensa carioca.

"**Brasil Feminino**" — Apparecerá hoje á venda o terceiro numero da victoriosa revista "Brasil Feminino" fundada e dirigida pela escriptora sra. Iveta Ribeiro. O numero que temos sobre a nossa mesa, referente ao mez de abril patenteia o grande progresso da unica publicação que entre nós affirma o alto valor intellectual da mulher brasileira.

Uma conferencia sobre o Zeppelin

O sr. Sonntag, representante do Laftschiffbau Zeppelin, realizará, hoje, uma conferencia para a propaganda dos vôos do dirigivel á America do Sul, versando esta conferencia sobre o thema: "O desenvolvimento dos dirigiveis de 1783-1933". Esta conferencia, que será acompanhada por uma projecção de interessantes photographias, realizar-se-á na séde da Sociedade Germanica, á Praia do Flamengo, 130-132.

LIVROS NOVOS

LEGISLAÇÃO SOBRE CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — Pelos srs. St. Clair de Padua e Henrique Eboll.

Acaba de ser publicado pelos srs. St. Clair de Padua e Henrique Eboll, um trabalho sobre a Legislação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, organizadas pelos decretos 20.465, de 1º de outubro de 1931 e 21.081, de 29 de fevereiro de 1932.

Esse volume, trabalho bem cuidado e de grande utilidade, tem o seguinte summario:

I — Indice em ordem alphabetica, com indicação dos dispositivos do Dec. 20.465.

II — Transcripção integral do Decreto 20.465.

III — Pontuario da Legislação em ordem alphabetica.

IV — Indice remissivo das materias contidas no promptuario.

V — Instrucções para eleição, apuração e posse das juntas administrativas (Resolução de 8 de outubro de 1931, do Conselho Nacional do Trabalho.

VI — Decretos ns. 20.459, de 30 de setembro de 1931 e 5.565, de 5 de novembro de 1928.

VII — Decreto n. 19.496 de 17 de dezembro de 1930, sobre construcção de casas.

VIII — Quadro synoptico das fontes de receita e das verbas da despesa das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

IX — Alguns modelos de petições.

X — Instrucções e modelos para serviços de escripturação de caixas.

XI — Algumas decisões do Conselho Nacional do Trabalho.

XII — Dec. n. 21.081 de 24-2-32 que modifica algumas mp poylyl que modifica alguns dispositivos do Dec. 20.465 de 1º de outubro de 1931.

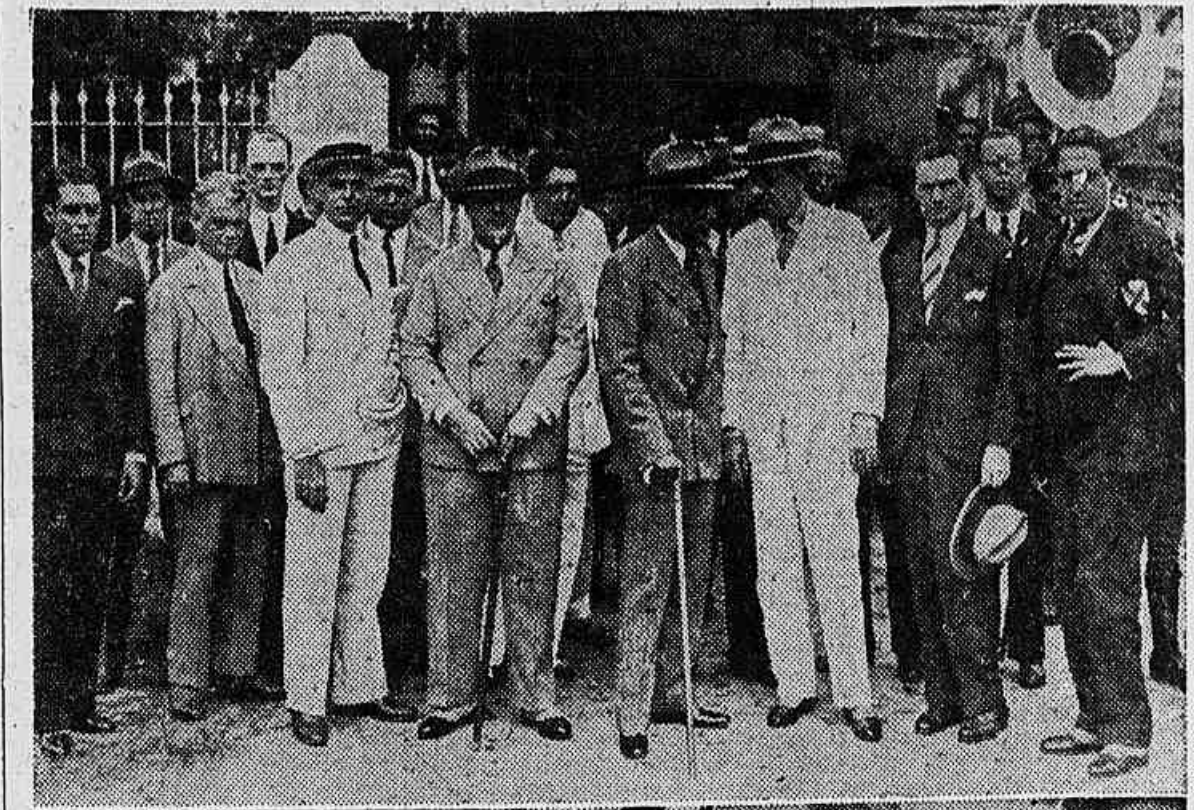
Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte

IRÃO VISITAL-A CARAVANAS DE VARIOS PONTOS DE MINAS

Iniciativa que vem attender aos anseios e necessidades dos centros productores e consumidores mineiros, pois offerece-lhes ensejo para ampliação de seus negocios com outras praças, nesta conjunctura de retraimentos de actividades, a da realização da Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte, marcada para a segunda quinzena de julho proximo, encontrou, por isso mesmo, acolhida verdadeiramente enthusiastica por toda a parte no grande Estado central. Além da affluencia de expositores, de diversos pontos, é significativo o apoio espontaneamente levado á commissão organizadora do certamen, por numerosos prefeitos das Alterosas, consubstanciado na promessa altamente expressiva de organizar caravanas de seus municipes para a visita á exposição.

As praças desta Capital e de São Paulo, que encontram no mercado mineiro o mais amplo e vantajoso campo de expansão, por sua vez, não ficaram estranhas áquelle emprehendimento de vulto e opportunidade, acolhendo-o com vivo interesse, que se vae concretizando através de adhesões ou pedidos de informações, tanto ao escriptorio central, em Bello Horizonte, como á agencia da feira aqui, sita á rua do Rosario n. 150 - 1.º andar.

A inauguração da nova rêde telephonica de Bangú e Realengo

Como a população suburbana festejou o acontecimento. — Discursos trocados durante a ceremonia

Em cima o interventor Pedro Ernesto ao chegar ao Posto Telephonico de Bangú, rodeado por directores da Cia. Telephonica e convidados. Em baixo, s. s. junto á mesa de ligações, ao inaugurar á nova rêde

Como fôra annunciado, realizou-se hontem, ás 10 horas, a inauguração da nova rêde telephonica local de Bangu' e Realengo.

O sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, chegou ao predio da Estrada Real de Santa Cruz n. 165, onde está installada a mesa de ligações da nova rêde, acompanhado de varios auxiliares do seu gabinete e foi recebido á porta pelo sr. Alfredo T. Santos, superintendente do Departamento Commercial da Companhia Telephonica Brasileira, tambem representando mr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light & Power; srs. G. Seaton, E. Evetts, Jayme Pinto, J. Vedey, H. Renato de Castro, R. Lindgren, Silvino Rezende, Archimedes Costa, Jarbas Lopes, J. Carvalho Abreu, todos da Companhia Telephonica Brasileira e sr. Paulo de Magalhães, do Departamento de Publicidade da Light. O acto inaugural teve logar, ordenando a primeira ligação o interventor, dr. Pedro Ernesto. A seguir dirigiram-se todos á séde do Club de Bangu', onde pela Companhia Telephonica Brasileira, foi offerecido um lunch, aos presentes, no salão de honra festivamente engalanado com bandeiras e galhardetes. Ao champagne foram trocados amistosos brindes, falando pela Companhia Telephonica Brasileira, o sr. Alfredo T. Santos que saudou o interventor; o dr. Pedro Ernesto que se congratulou com a Companhia Telephonica Brasileira e com os moradores de Bangu' pel omelhoramento recem-inaugurado e o dr. Guilherme da Silveira exaltando o optimo serviço prestado pela Companhia Telephonica Brasileira.

Ao terminar o lunch o dr. Guilherme Pastor, em nome da população de Bangu' pronunciou um interessante discurso, no qual dirigindo-se ao dr. Pedro Ernesto e aos representantes da Companhia Telephonica Brasileira, disse da gratidão dos moradores daquelle populoso suburbio pela inauguração da nova rede telephonica. Disse que "a Light & Power que tantos e tão grandes serviços tem prestado á população carioca e que de maneira tão decisiva tem concorrido para o progresso da nossa cidade, fazia ju's agora a todos os applausos da população banguense. Elogiou a utilidade do telephone, factor decisivo do progresso, e disse que em nome dos moradores daquelle adeantado suburbio queria fazer um sincero agradecimento ao dr. Pedro Ernesto que concorrera directamente para o melhoramento que se festejava.

UMA NOTA INTERESSANTE

A nota mais interessante da inauguração da nova rêde telephonica de Bangu' e Realengo foi dada pelo padre dr. Olympio de Mello, vigario da parochia e grande propugnador do melhoramento inaugurado. Justamente, no momento em que o dr. Pedro Ernesto entrava no salão do Club de Bangu' o telephone tilintou chamando o interventor do Districto Federal. Era o padre dr. Olympio de Mello, que achando-se actualmente em São Lourenço, fazia a primeira chamada interurbana pelas linhas da nova rêde, para congratular-se com o dr. Pedro Ernesto e Companhia Telephonica Brasileira.

Attendendo ao telephone, o dr. Pedro Ernesto teve occasião de trocar amistosas palavras com o padre dr. Olympio de Mello, louvando a iniciativa e resaltando a nitidez da communicação que recebia. Passou depois o phone ao dr. Guilherme da Silveira que tambem se communicou no mesmo tom congratulatorio com o padre dr. Olympio de Mello. Falou ainda o sr. Alfredo T. Santos que disse da sua satisfação ouvindo as palavras enaltecedoras do vigario de Bangu'.

OUTRAS NOTAS

A séde da nova rêde Bangu' e Realengo é como já dissémos situada á estrada Real de Santa Cruz n. 165. Foi inaugurada com 53 assignantes podendo o seu quadro dar vasão a 165 apparelhos. E' encarregado da nova rêde o sr. Manoel Henriques da Silva e trabalham na mesma tres telephonistas effectivas e uma reserva. A Companhia Telephonica Brasileira nas installações effectudas puxou 501.570 metros de fio de cobre em cabos e 2.650 metros de fio isolado.

Durante a ceremonia inaugural e o "lunch" fez-se ouvir a luzida banda da Escola Militar composta de 120 figuras, gentilmente cedida pelo seu commandante, o coronel José Pessôa.

Uma exposição-feira fluctuante

O CRUZEIRO TURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY" E A SUA SIGNIFICAÇÃO ECONOMICA

As associações commerciaes de grande parte do Brasil estão enviando ao Touring Club do Brasil os seus applausos á iniciativa dessa patriotica agremiação constante da organização do primeiro grande Cruzeiro Turistico-Economico, a realizar-se em junho proximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay".

E' que, além da parte turistica propriamente dita, a citada viagem do "Almirante Jaceguay" inclue, no seu programma, uma "exposição-feira" fluctuante através da qual os commerciantes, industriaes e agricultores do Sul do paiz possam enviar ao Norte, em excellentes condições economicas, amostras dos seus productos e mercadorias. O Touring Club, lançando essa viagem em moldes ainda ineditos entre nós, tem por objectivo primordial estreitar os laços de cohesão nacional, não só no sentido da cultura e da solidariedade moral como no do desenvolvimento economico e da riqueza collectiva.

Em cada porto da escala o "Almirante Jaceguay" será franqueado á visita dos interessados, de maneira que os productos expostos serão vistos por milhares de pessoas e obterão, com isso, uma propaganda directa, sobremodo interessante e pratica. Como o Cruzeiro Turistico Economico não visa lucros materiaes quer para o Touring Club quer para o Lloyd Brasileiro, os preços, tanto das locações para as amostras como das passagens para os turistas, representa o minimo compativel com as despesas da excursão, conforme é facil verificar em face da tabella já amplamente publicada.

A directoria do Lloyd Brasileiro, escalando para essa excursão um dos melhores e mais confortaveis dos seus navios — o "Almirante Jaceguay", de 15.000 toneladas e marcha de 15 milhas horarias — veiu, patrioticamente, ao encontro dessa nova iniciativa do Touring Club do Brasil e abre, assim, perspectivas novas á possibilidade do intercambio turistico e mercantil entre as varias unidades federativas.

A viagem terá inicio a 27 de maio vindouro no porto do Rio Grande, ponto de partida do Cruzeiro, e abrangerá o periodo de 56 dias no circuito completo Rio Grande-Manáos-Rio Grande. No Rio, a partida se fará a 5 de junho, devendo a duração da excursão ser de 36 dias. Todas as providencias estão sendo tomadas para que a excursão resulte proveitosa para os expositores e agradavel para os turistas. A grande procura de locações e passagens que se vem registando até este momento é um indice auspicioso do exito de que se vae revestir esse Cruzeiro, cujas caracteristicas o tornam perfeitamente original entre as demais excursões e viagens até agora realizadas no Brasil.

A directoria do Touring Club do Brasil pede-nos tornar publico que a secretaria do Touring Club (phone 3-5211) e o Bureau de Informações á Praça Mauá (phone 4-6578) estão habilitados a fornecer aos socios e demais interessados as informações de que necessitem.

Os socios do Touring Club do Brasil, além de preferencia para as inscripções (até o dia 16 de maio proximo) gozam de uma bonificação especial em todos os preços marcados.

O rei Alberto effectuou a ascenção do "Mikeno"

BRUXELLAS, 16 (A. B.) — Noticia-se nesta capital que o rei Alberto, actualmente em viagem pelo sertão africano, effectuou a ascenção do vulcão "Mikeno", em companhia do commissario do districto de Hackars, do reverendo Vanhoes e de grande numero de pretos nativos, conseguindo attingir a altitude de 3.000 metros, depois do que acampou uma noite inteira. Depois, a excursão continuou, até a altura de 4.000 metros, que é o ponto mais elevado que pode ser attingido sem grande risco.

O soberano belga manifestou-se sentido por não haver transportado material adequado, com o que lhe seria possivel attingir o cume da montanha.

A descida deu-se nas melhores condições.

O gesto de lady Houston

AGRADECIMENTOS DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 16 (U. T. B.) — Em carta que dirigiu a Lady Houston, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, agradecendo a offerta feita da importancia de duzentas mil libras para a defesa nacional, declarou áquella illustre dama que não podia attender á sua suggestão, no sentido de dirigir um appello a toda a população para que concorresse para o mesmo fim, visto que actos dessa natureza devem partir da vontade espontanea dos doadores.

Magnifica offerta do ex-rei d. Manoel a um templo de Twickenham

LONDRES, 16 (H.) — O ex-rei d. Manuel, de Portugal, offereceu á igreja catholica de Twickenham uma collecção de vitraes que serão solemnemente inaugurados a 30 de maio proximo, commemorando o 70º anniversario da canonização de Santo Antonio de Padua.

A ceremonia será presidida pelo cardeal Bourne, arcebispo de Westminster.

Reforma administrativa na India

NOVA DELHI, 16 (H.) — O vice-rei da India, lord Willingdon, partiu, de avião, para Reishawar afim de assistir á execução das reformas que collocarão as provincias do noroeste sob a autoridade de um governador geral assistido do Conselho Executivo Provincial e do Conselho Legislativo.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

£ 31/128; Paris, $610; Portugal, ...; Nova York, 15$020; Banco do Brasil, para saques, 4 5/16. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 13$600. Nova York, na abertura, mercado estavel, com baixa de 3 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, baixa e alta parcial de 1 ponto, respectivamente; Liverpool, baixa de 4 a 5 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: cristaes novos, 37$ a 38$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

fechou, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$325	15$325
Para junho	15$500	15$500
Para julho	15$400	15$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 16 de abril.

O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$600

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	45.683
No dia anterior	47.176
Em igual data de 1931	28.837
Embarques:	
No dia de hoje	20.444
No dia anterior	45.607
Em igual data de 1931	42.637
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	929.072
No dia anterior	918.180
Em igual data de 1931	1.125.637
Saidas:	
Para os Estados Unidos	2.106

Nota — Foram deduzidas do stock 15.361 saccas, de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 16 de abril.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 46.000 saccas de café, contra 46.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	27.000

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	22.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	9.000

Total do Regulador:

No dia de hoje	46.000
No dia anterior	46.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 1 de abril.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 28.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	18.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 15 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.63	0.65
Para julho	0.71	0.73
Para setembro	0.77	0.79
Para dezembro	0.84	0.86

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 16 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.64	0.63
Para julho	0.73	0.71
Para setembro	0.78	0.77
Para dezembro	0.86	0.84

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 16 de abril.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.03 ¼	4.03 ¾
Para julho	4.05 ¾	4.04 ¾
Para agosto	4.08 ¼	4.07 ½
Para outubro	4.09 ¼	4.09
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 16 de abril.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos)		—
Preços do disponivel:		
Branco cristal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

PERNAMBUCO, 16 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	8.800
No dia anterior	4.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.922.400
No dia anterior	3.913.600
Existencia:	
No dia de hoje	784.600
No dia anterior	775.800
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$325 a	7$075
Dia anterior	6$525 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	3$800 a	4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.63	4.66
Para julho	4.60	4.63
Para outubro	4.59	4.62
Para janeiro	4.64	4.67

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e liquidação de contratos. Baixa de 3 pontos.

LIVERPOOL, 16 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 13 horas e 30 minutos, estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 4 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.01	5.05
Maceió "Fair"	5.01	5.05
American Fully Middling	4.96	5.00
Opções:		
Para maio	4.62	4.66
Para julho	4.59	4.63
Para outubro	4.57	4.62
Para janeiro	4.63	4.67

NOVA YORK, 15 de abril.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa de 9 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.30	6.40
Para maio	6.19	6.29
Para julho	6.37	6.48
Para outubro	6.62	6.73
Para janeiro	6.87	6.96

NOVA YORK, 16 de abril.

Abertura:

O mercado de algodão apresentava-se de caracter normal. Compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem. Alta e baixa parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.19	6.19
Para julho	6.38	6.37
Para outubro	6.61	6.62
Para janeiro	6.86	6.87

S. PAULO, 16 de abril.

Ultima chamada:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 16 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas		Saccos de 80 ks
No dia de hoje		400
No dia anterior		300
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		136.600
No dia anterior		136.200
Existencia:		
No dia de hoje		12.200
No dia anterior		11.800
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	49$000	49$000
Vendedores	—	—
Embarques:		
Não houve.		

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.76	6.86
Para maio	6.85	6.98
Para junho	6.94	7.05
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.05	7.10

CHICAGO, 15 de abril.

O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	60.12	60.75
Para julho	63.00	63.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	A' vista
Londres	4 5/16	—
Libra	55$652	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	A' vista	
Londres	4 31/128	—
Libra	56$574	—
Paris	$610	—
Italia	$800	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	15$020	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$180	—
Provincias	—	—
Suissa	3$000	—
B. Aires, papel	3$970	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$300	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	3$175	—
Allemanha	3$680	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 16 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ⅛	1 ⅛
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.87	26.90
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.25	73.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	49.00	49.85
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.85	76.85
Lisbôa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisbôa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 16 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.76.75	3.76.75
S/Genova, á vista, por £ L.	73.25	73.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.06	49.25
S/Paris, á vista, por £ F.	95.44	95.50
S/Lisbôa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.86	15.75
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.28	9.31
S/Berna, á vista, por £ F.	19.23	19.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.87	26.90

LONDRES, 16 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.77.00	3.76.75
S/Genova, á vista, por £ L.	73.25	73.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.06	49.25
S/Paris, á vista, por £ F.	95.50	95.50
S/Lisbôa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.85	15.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.30	9.31
S/Berna, á vista, por £ F.	19.27	19.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.87	26.90

NOVA YORK, 15 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.76.50	3.78.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.25	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.65.00	7.61.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.46.00	19.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 16 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.77.00	3.76.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.50	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.00	5.14.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.70.00	7.61.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.46.00	19.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 16 de abril.

O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	95.50	95.37
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.25	130.25
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.33	25.33

BUENOS AIRES, 16 de abril.

Fechamento:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37	37
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 11/32	37 11/32

MONTEVIDÉO, 16 de abril.

Fechamento:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 1/4	30 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 1/2	30 7/16

SANTOS, 16 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,06	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$730; e dollar, a 14$690.

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 49/128	—
Libra	54$730	—
Nova York	14$690	—
Paris	$578	—
Allemanha	3$430	—
Italia	$753	—
	A' vista	
Londres	4 5/16	—
Libra	55$670	—
Nova York	14$770	—
Paris	$582	—
Allemanha	3$490	—
Italia	$759	—
Por cabogramma:		
Londres	4 71/256	—
Libra	56$110	—
Nova York	14$820	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	55$652,173	56$263,736
Londres	4 5/16 a	4 17/64
Paris	—	$610
Italia	—	$800
Allemanha	—	3$680
Portugal	—	$530
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$175
Hespanha	—	1$180
Suissa	—	3$000
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$475
Nova York	—	15$020
Montevidéo	—	7$300
B. Aires, papel	—	3$970
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	5$380
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 5/16	—
C. Matriz	4 5/16	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	17$000
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$700
Lira (papel)	—	$880
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$303

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$203 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$030.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado funccionou, hontem, pouco activo, tendo os negocios corrido em pequena escala.

No federal, ficaram estaveis as apolices uniformizadas e diversas emissões, ao portador, e firmes, com as cotações em alta, as nominativas e as obrigações de Minas.

Os demais titulos em destaque regularam destituidos de importancia, como se vê logo em seguida:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformisadas:	
De 500$	1 a 720$000
De 1:000$	28 a 801$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	88 a 806$000
De 1:000$, nom.	16 a 808$000
De 1:000$, port.	37 a 780$000
Obgs. Rodoviarias, port.	5 a 730$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 10:000$	a 983$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	2 a 1:000$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	35 a 179$000
Obrigs. de Minas, de 500$	22 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	50 a 911$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.682, nom.	30 a 550$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	25 a 142$000
Emp. de 1917, port.	12 a 143$000
Emp. de 1931, port.	7 a 154$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	35 a 155$500
Dec. 1.999, 7 %, port.	66 a 153$000
Dec. 1.622, 7 %, port.	24 a 160$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Portuguez, port.	25 a 53$000
DEBENTURES:	
Nova America	25 a 998$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	802$000	800$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	—	808$000
Idem, idem, port.	781$000	778$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	983$000	980$000
Idem, idem, 1930	—	992$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	151$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	145$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1920, port.	—	148$000
De 1931, port.	150$000	149$500
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	155$500	155$000
Dec. 2.003, 8 %	—	179$000
Dec. 2.097, 7 %	162$500	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	620$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	560$000
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	540$000
Idem, idem, port. 7 %	715$000	700$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	720$000
Obgs. Minas, 9 %	—	912$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	385$000	384$000
Boavista	—	500$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	50$000	49$000
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	60$000	58$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$800; suino, kilo 2$200 a 2$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	30$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	—
Prog. Industrial	85$000	85$000
Petropolitana	120$000	105$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	104$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	215$000
Docas de Santos, port.	230$000	225$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$030
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	179$000	176$000
Mestre & Blatgé	—	188$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
White Martins	1:005$	1:000$
Manufactora	180$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 15 de abril	9.429:540$250
Em 16 de abril	551:003$557
	9.980:552$816
Em igual periodo de 1931	8.727:909$547
Differença para mais em 1932	1.252:643$269
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de abril	74.673:823$051
Em igual periodo de 1931	61.433:864$727
Differença para mais em 1932	13.239:958$825

CAFE'

O mercado disponivel cafeeiro encerrou a semana em situação sustentada e com preços inalterados.

A procura esteve retraida, sendo, assim, fechados negocios muito restrictos.

Effectivamente, cotou-se o typo 7 ao preço anterior de 13$600 por 10 kilos, base em que foram declaradas vendas de 3.439 saccas até ás 10 ½ horas e 2.208 mais tarde, num total de 5.647 ditas.

Fechou o mercado inalterado, mas com perspectivas pouco favoraveis.

O movimento estatistico da vespera accusou 12.071 saccas de entradas, contra 24.199 de saidas, ficando o stock em 227.461 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 15

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.117
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.304	
São Paulo	—	1.304
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.800
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		450
Total		12.071
Em igual data de 1931		16.711
Desde o dia 1.º		163.785
Média		10.919
Desde 1.º de julho		3.450.960
Média		11.982
Em igual data de 1931		3.366.356
Embarques:		
Para a America do Norte		5.213
Para a Europa		18.204
Por cabotagem		782
Total		24.199
Em igual data de 1931		14.449
Desde o dia 1.º		133.371
Desde 1.º de julho		2.756.653
Em igual data de 1931		3.250.610
Stock		228.527
Menos:		
Consumo local do dia 15		500
		228.027
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 15 do corrente		566
Existencia:		
No mercado		227.461
Em igual data de 1931		320.462
Vendas realizadas:		
No dia 15		8.905
Mercado sustentado.		
Pauta semanal (kilo)		1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8.385
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 16

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.647
A' tarde	—
Total	5.647
Preços:	
Typo 7	13$600
Typo 7 em 1931	17$800

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$600
Typo 8	11$600

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 16 de abril:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		550
Somma		550
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.372
E. F. Leopoldina		6.114
Somma		7.886
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.117
A. Reg. Nictheroy		500
A. Aut. Ed. Araujo		21
A. Aut. Carq. Soares		316
A. Aut. Lage Irmãos		346
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		500
Somma		500
Sommas		12.736
Existencia anterior		227.461
		240.197
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.313	
Sul e Léste	1.940	
Para a America:		
Do Norte	11.209	
Do Sul	5.621	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	750	
Para a Asia	63	
Somma	20.996	
Retirado do mercado	765	
Consumo local diario	500	22.261
Existencia ás 17 horas		217.936

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	930
Para Southampton:	
Hard, Rand & C.	125
Ornstein & C.	500
Theodor Wille & C.	125
Para Baltimore:	
Ornstein & C.	250
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	500
Rebello Alves & C.	250
Mc Kinlay & C.	180
Leon Israel & C. S. A.	250
Marcellino M. & Filho	150
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	190
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	638
E. G. Fontes & C.	250
Paiva Nunes & C.	250
A. Sion & C.	125
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	125
Leon Israel & C. S. A.	875
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	170
S. Fernandes & Garcia	75
Total	8.258

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O disponivel assucareiro abriu e funccionou, hontem, em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios foram insignificantes, pois a procura permaneceu bastante retraida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 8.387 saccos, ficando em stock 160.519 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccos
Entradas	—
Saidas	8.387
Stock actual	160.519

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	37$000 a	38$000
Cristaes velhos	—	—
Cristal amarello	32$000 a	33$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	28$000 a	29$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em situação firme, com preços mantidos para os diversos typos e sem maiores negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 410 fardos, ficando o o stock em 11.875 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Entradas	—
Saidas	410
Stock actual	11.875

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	46$000 a	47$000
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	42$500 a	44$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	37$500 a	38$000
Typo 5	35$500 a	36$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	416
Vitelos	40
Suinos	99
Carneiros	25
Cabritos	—

Foram vendidos em Santa Cruz:

Rezes	192 ¼
Vitelos	4
Suinos	29 ½
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	220 ¾
Vitelos	45
Suinos	69 ½
Carneiros	24
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	3 ¾
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	2$600	2$700
Carneiro	—	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	482
Vitelos	50
Suinos	7
Carneiros	13
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.876
Vitelos	145
Suinos	89
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	90 ¾
Vitelos	15 ½
Suinos	4
Carneiros	8
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	179
Vitelos	19 ¾
Suinos	26
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram remettidos para o Cáes do Porto:

Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	¾
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$400
Porco	2$700
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

	COTAÇÕES SEMANAES	Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	18$000	a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$440	a	$500
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Feijão preto especial	60 kilos	29$000	a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$900	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	43$000	a	45$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$800
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$100	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$500	a	4$800
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$550	a	$600
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200	a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700	a	2$960
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400	a	2$400

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.126

Definitivamente assentada a harmonia na politica de Minas

Será conhecido hoje o programma do novo partido politico do Estado

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O orgão official dos poderes publicos do Estado publicará amanhã o programma do novo partido politico nascido da fusão do P. R. M. e da Legião Liberal Mineira, consubstanciando as aspirações que o norteárão e os rumos a seguir pela politica estadual, entregue agora sob a chefia do directorio eleito na reunião de hontem.

Terceira viagem do "Graf Zeppelin"

VIAJARA' NO DIRIGIVEL O EX-COMMANDANTE DO "R-100"

FRIEDRICHSHAVEN, 16 (UTB) — Chegou a esta cidade o capitão Booth, das Forças Aereas britannicas, ex-commandante do dirigivel britannico "R-100" e que viajará no dirigivel "Graf Zeppelin" em sua proxima excursão regular á America do Sul.

Essa viagem do capitão Booth no dirigivel allemão, prende-se a um convite especial que lhe foi feito pelo dr. Eckener, commandante da grande nave aerea.

DESTA VEZ O DIRIGIVEL NÃO PASSARA' SOBRE A FRANÇA

FRIEDRICHSHAVEN, 16 — (H.) — O "Graf Zeppelin" deixará de novo as amarras á meia noite para effectuar o terceiro cruzeiro do anno a Pernambuco.

O dirigivel seguirá o itinerario da primeira viagem mas não atravessará o territorio da França.

Destruido por incendio o castello real de Foishor

BUCAREST, 16 (H.) — Violento incendio destruiu em Sinaia o castello de Foishor, residencia de verão da familia real, inteiramente construido de madeira.

Acha-se em Genebra o sr. Stimson

VISITA DO SECRETARIO DE ESTADO AO PRESIDENTE DA SUISSA

GENEBRA, 16 (H.) — Procedente de Paris, chegou pela manhã a esta cidade o secretario de Estado norte-americano, sr. Stimson, que foi recebido na estação pelos srs. Gibson e Wilson, membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento.

O sr. Stimson dirigiu-se immediatamente para a "villa" da campanha genebreza onde lhe foram reservados aposentos. Ainda esta manhã o titular yankee visitará o presidente da Confederação Helvetica, sr. Giuseppe Motta, e em seguida avistar-se-á com os srs. Henderson e Eric Drummond, assim como com alguns chefes das delegações á Conferencia.

O sr. Stimson tenciona demorar-se em Genebra umas duas semanas.

Justificando a politica do actual governo

UM DICURSO DO SR. STANLEY BALDWIN EM LLANDUDNO

LONDRES, 16 (H.) — Em discurso pronunciado em Llandudno, districto eleitoral do leader liberal Lloyd George, o sr. Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho, procurou justificar a politica seguida pelo actual gabinete.

O orador disse que a Grã-Bretanha não lograva ainda superar todas as difficuldades com que se vê a braços e que a união era hoje tão indispensavel como no inicio da crise.

O sr. Baldwyn, no tocante á politica proteccionista britannica, declarou que a creação do systema de barreiras alfandegarias quasi universaes era uma das causas do cháos economico actual. Deante, porém, de tal regime a vida de um paiz livre-cambista tornara-se por assim dizer anormal.

Accrescentou que o governo não tomaria nenhuma outra medida de ordem commercial antes da reunião da conferencia de Ottawa. Ponderou, finalmente, que se regosijava com a participação de elementos de todos os partidos indianos na conferencia imperial e frisou que, a seu ver, a adopção de uma politica tarifaria poderia constituir o mais seguro penhor de entendimento sobre as varias partes do Imperio.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

ra dito club. Attitude assumi boletim de 31 e telegramma anterior a este ao comt. 16°, objectos ambos que esta autoridade franqueará ao sr. Muller e a quem quizer, explicam minha radical recusa aquella acclamação. — (a) Gen. Klinger, cmt. circ. milit.".

AFFIRMA-SE QUE O SR. OSWALDO ARANHA NÃO COMPARECERA' AO CLUB 3 DE OUTUBRO

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Jornal da Manhã" reaffirma hoje que o sr. Oswaldo Aranha não comparecerá á reunião do Club 3 de Outubro desta capital. A informação parece ter tódo fundamento, uma vez que o "Jornal da Manhã" reflecte, como se sabe, o pensamento do interventor no Estado.

O GENERAL ASSIS BRASIL PARTE AMANHÃ PARA O RIO

FLORIANOPOLIS, 16 (Do correspondente do O JORNAL) — Parte segunda-feira proxima para o Rio o general Ptolomeu de Assis Brasil. O interventor demissionario de Santa Catharina havia declarado, como se sabe, após o seu pedido de exoneração ao chefe do Governo Provisorio, que, aceito ou não esse pedido, abandonaria no dia 15 o seu cargo. Já elle se despediu, effectivamente, do arcebispo, do Superior Tribunal do Estado, das figuras de destaque da circumscripção militar e das altas autoridades da administração estadual, parecendo, portanto, não restarem mais duvidas quanto á sua resolução inabalavel de se afastar do cargo.

São geraes as manifestações de pezar pela partida do general Assis Brasil.

O REGRESSO DO SR. OSWALDO ARANHA A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Da Succursal do O JORNAL) — E' esperado hoje aqui, de regresso da sua excursão a Pelotas e Pedras Altas, o sr. Oswaldo Aranha.

O CHEFE DO GOVERNO LIGEIRAMENTE ENFERMO

O sr. Getulio Vargas, desde terça-feira que tem estado ligeiramente enfermo, guardando repouso.

Habitualmente faz o chefe do Governo Provisorio uma estação de aguas que, este anno, em virtude dos multiplos affazeres do cargo, não poude realizar, accentuando-se, por isso, uma crise hepatica. O seu estado, entretanto, não inspira cuidados.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO REGRESSARA' HOJE DO SUL

Ao contrario do que havia determinado o ministro da Fazenda, ao embarcar para o Rio Grande do Sul, não poderá regressar hoje, de seu "raid" politico áquelle Estado.

Talvez não antes de quinta-feira estará nesta capital, devendo interromper a sua volta, desembarcando em Santos para receber, em São Paulo, a hospedagem que lhe está preparada, em seu regresso.

PROTESTO CONTRA A PRISAO DO CORONEL THEOPOMPO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O Centro Academico XI de Agosto approvou a seguinte moção em sessão extraordinaria:

"Os abaixo assignados, francos defensores da campanha constitucionalista e consequentemente identificados com tudo quanto se tem passado nos circulos officiaes, com referencia á luta pela libertação de S. Paulo; considerando que a detenção do coronel Joaquim Theopompo Godoy de Vasconcellos, ardoroso adepto da immediata reintegração do paiz no regime legal e um dos maiores amigos do nosso grande Estado, não foi até agora justificada, porquanto o inquerito aberto para a puração dos acontecimentos de Quitauna já está concluido e nenhuma publica accusação foi vehiculada justificando a referida detenção; considerando que já ha 12 dias o coronel Theopompo permanece preso, incommunicavel, no quartel do 3° R. I., da Praia Vermelha, sem que o Governo Provisorio até este momento tenha tomado a iniciativa de esclarecer os motivos dessa prisão; considerando que tal attitude prova, a saciedade, a sua intenção de punir o valente militar pelo unico crime de se haver manifestado, abertamente, ao lado dos paulistas; considerando que, por ser o coronel Theopompo um dos maiores amigos de S. Paulo, os academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo que lhe devem todo o apoio e a mais irrestricta solidariedade, propõem: que o "Centro Academico XI de Agosto" envie dois telegrammas: um ao chefe do Governo Provisorio, protestando energicamente contra a atrabiliaria prisão effectuada, e outro ao coronel Theopompo de Vasconcellos manifestando-lhe os sentimeentos que animam os academicos de direito de prestigiar a todos os que se revelam, como elle, homeens probos e patriotas".

Defendendo a proposta, falou o academico Manoel Carlos Ferraz de Almeida, em rapidas palavras, verberando o acto arbitrario das autoridades federaes pela prisão do coroneel Theopompo, actualmente detido no Rio de Janeiro.

O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO REGRESSOU DE UMA EXCURSAO

RECIFE, 16 (Da succursal) — O interventor federal sr. Carlos de Lima Cavalcanti, regressou hoje de uma excursão que fez ao interior do Estado.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos:

"Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde do Partido, á rua do Rosario n. 172, 2° andar, a reunião já convocada em aviso anterior dos filiados, afim de deliberarem sobre materia discutida na ultima sessão. A Commissão Directora por considerar da maior importancia o que se vier a resolver espera que todos compareçam para maior brilho das resoluçõees tomadas".

O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES NO INTERIOR BAHIANO

NAZARETH (Bahia) — (Do correspondente) — O interventor federal, acompanhado de sua comitiva, desembarcou hontem aqui cerca de 19 horas, sendo recepcionado, no caes de atracamento dos vapores da "Bahiana", por consideravel multidão, que occupava literalmente um grande trecho daquella arteria da cidade. Em meio a multidão, estavam o prefeito Walter Bittencourt e todas as demais autoridades locaes, dr. Salvio Martins, juiz de direito, dr. Joaquim Pinho, superintendente da Estrada de Ferro, figuras de representação social e politica, advogados, medicos, commerciantes, industriaes e agricultores, que, assim, prestaram significativa homenagem ao chefe do Estado.

Desembarcada que foi a comitiva, saudou o tenente Juracy Magalhães, em nome da população, o sr. Anisio Melhor, director do Gymnasio Clemente Caldas. S. s. produziu eloquente oração, exalçando os meritos do interventor do Estado, e dizendo da satisfação experimentada pela familia nazarena, com a visita de s. ex. Em seguida, falou o recepcionado, agradecendo a homenagem que o sensibilizava e alludindo aos fins da sua visita áquella futurosa zona do Estado. S. ex. ficou hospedado na residencia do dr. Joaquim Pinho, superintendente da Companhia Viação Sudoeste da Bahia, sendo até ali acompanhado por grande massa popular, e recebendo multos cumprimentos. Em seguida, foi ahi servida a s. ex. lauto jantar, no qual tomou parte toda a comitiva.

Hoje, s. ex., pela manhã, visitou a Prefeitura Municipal, onde permaneceu algum tempo, procurando inteirar-se da vida administrativa desta communa. Depois, visitou os escriptorios e demais departamentos da Companhia Viação Sudoeste, edificios publicos e instituições particulares, percorrendo alguns pontos da cidade. A' tarde, s. ex. e a sua comitiva e outros convivas seguiram em trem especial para Amargosa, com o proposito de visitar os municipios cortados pela ferrovia.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E O CHEFE DE POLICIA, NO CATTETE

O chefe do governo recebeu hontem em conferencia, no Cattete, o sr. Francisco Campos, que tratou com s. ex. de assumptos referentes á pasta da Justiça, e o capitão João Alberto, chefe de Policia desta capital.

ADHESAO A' FRENTE UNICA DAS CLASSES CONSERVADORAS

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — As associações representativas de todas as classes sociaes do Estado de São Paulo que subscreveram o recente manifesto de apoio á frente unica paulista, constituida para pugnar pela reconstitucionalização immediata do paiz e pelo immediato restabelecimento da autonomia estadual, receberam, para a campanha que estão promovendo, a adhesão do Centro Operario Catholico Metropolitano de São Paulo, expressa no seguinte officio:

"O Centro Operario Catholico Metropolitano vem pela presente hypothecar sua inteira solidariedade á campanha das **Classes Conservadoras**, pela reconstitucionalização do paiz e pelo immediato restabelecimento da autonomia estadual, como condição essencial para a normalização da vida do Brasil e de S. Paulo.

Certos de que, com a adhesão deste Centro, contribuiremos com nossa pequena parcella para a consecução dos nobres ideaes que essa Associação patrocina, aproveitamo-nos deste ensejo para apresentar-lhes a segurança de nossa distincta estima e consideração — De v. s. amos, cros. e obgos. — (aa.) Amaro de Abreu, presidente; Antonio da Cunha Freitas, vice-presidente; Antonio Amorim Pessoa, 1° secretario; Pery Amaral, 2° secretario; Porfirio Prado, 1° thesoureiro; Hilario A. da Silva, Miguel de Néo, José Calmon Filho."

O Centro Operario Catholico Metropolitano é uma das mais importantes e antigas associações operarias de São Paulo, contando 25 annos de existencia e varios milhares de associados.

O EMPASTELAMENTO DE UM JORNAL EM CUYABA'

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O interventor federal, neste Estado, recebeu de Cuyabá o seguinte telegramma:

"General Flores da Cunha — Porto Alegre — O jornal "O Momento", empenhado desde muito na campanha em pról da reconstitucionalização do Brasil, foi na madrugada de hoje victima de covarde attentado, sendo suas installações parcialmente incendiadas por meio de gasolina despejada pelas janellas e a que foi ateado fogo. Desde muito chegavam ao conhecimento de seus redactores denuncias de que a propria policia tramava o empastelamento do jornal, plano este que sem duvida se robusteceu com a fundação, ha quatro dias occorrida, do Club "3 de Outubro" local, presidido pelo interventor interino Leonidas Mattos e de que é vice-presidente o coronel Octacilio Lima, commandante da Força Publica e chefe de policia.

Perante a altissima autoridade moral de v. ex., flammula viva do civismo e do liberalismo do Rio Grande heroico, venho lavrar vehemente protesto contra o nefando attentado, triste documento da intolerancia reinante e da ausencia de noção de respeito á liberdade da imprensa, que a Alliança Liberal, entretanto, inscrevera no programma com que conclamou o paiz á revolução.

Attenciosas saudações. Vieira Netto, director do "Momento".

REGRESSOU O INTERVENTOR DO CEARA'

Passageiro do hydro-avião da Panair, seguiu hontem para Fortaleza o capitão Carneiro do Mendonça, interventor do Ceará.

Ao seu embarque, no caes da Policia Maritima, ás 5 horas, compareceram alguns amigos, os quaes ali mesmo se despediram, indo apenas os mais intimos, na lancha da companhia, até á ilha dos Ferreiros, afim de assistir á partida do avião.

Entre os ultimos estava o major Magalhães Barata, interventor do Pará, que tambem foi despedir-se do sr. Abel Chermont, passageiro do mesmo apparelho com destino ao Pará.

UMA CIRCULAR DO CLUB 3 DE OUTUBRO DO PARA'

Foi encaminhado ao interventor federal no Estado do Rio, o seguinte telegramma circular da secção do Club 3 de Outubro, do Pará:

"O Club 3 de Outubro, do Pará, fundado e installado nesta cidade de Belém, nos moldes identicos ao do Rio de Janeiro, tendo em vista que os bens da Nação vem sendo agora, dentro do periodo revolucionario, administrados, com toda possivel moralidade, na parte do Norte do Paiz, por homens respeitadores da lei e da Justiça, fala daqui, aos dignos interventores do Septentrião do Brasil, cheio do mais vivo interesse patriotico na espectativa nobilitante da manutenção dos principios, pelos quaes, foi feita a revolução de Outubro, cujo programma deve ser cumprido tão fielmente como nelle se contém.

Não é possivel ceder-se á imposição de politicos, os quaes, sempre tiveram abertas as masmorras para os idealistas revolucionarios de quem sempre escarneciam, fazendo-se surdos aos gritos de protesto dos tenentes e dos cidadãos opprimidos.

Devemos querer com todo o anhelo a grandeza da Patria estremecida, nas condições mesmas que a revolução traçou e para isso, é necessario que o Club 3 de Outubro se estenda pelos Estados para apostolar as grandezas das nossas convicções revolucionarias e desmanchar os obices que surgirem, qual de repressões á onda avassaladora dos politiqueiros.. Saude e fraternidade — Major Magalhães Barata, presidente."

NAO ESTA' PROHIBIDA A REALIZAÇAO DE COMICIOS EM S. PAULO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — "Os matutinos de hoje noticiaram que o dr. João Climaco Pereira, 1° delegado auxiliar, que está exercendo interinamente o cargo de chefe de policia, havia prohibido a realização de um comicio marcado para hoje, á tarde, á praça do Patriarcha.

Tivemos opportunidade de ouvir sobre o assumpto aquella autoridade. S. s. affirmou-nos que a noticia em apreço é menos verdadeira, pois não se pretendeu prohibir o comicio promovido pela Liga Paulista pró-Constituinte. Declarou o dr. João Climaco Pereira que nem elle nem o chefe do gabinete de Investigaçõeõs havia dado ordem nesse sentido. O que houve entre um dos estudantes do "Centro 11 de Agosto", representante da commissão organizadora do comicio, e o chefe do gabinete, foi o seguinte: attendendo a que os sabbados são os dias escolhidos para passeios no Triangulo, e como o comicio iria realizar-se na praça do Patriarcha, afim de que o movimento elegante da cidade não soffresse alteração, não se perturbasse o movimento de transeuntes pelas referidas vias publicas, propoz o chefe do gabinete áquelle estudante que o comicio se realizasse no largo de S. Francisco, com o que o academico concordou plenamente. Dessa fórma — terminou o dr. Climaco Pereira — o comicio póde realizar-se á vontade, mas no largo de S. Francisco, onde o espaço é maior e não existe possibilidade de perturbação do movimento normal da cidade, aos sabbados.

O COMICIO REALIZOU-SE

A' tarde, foi trazida a esta succursal, por um academico de Direito, a noticia de que o comicio se realizará, apesar da determinação em contrario da policia, segundo a qual — é o nosso vistante quem fala — os academicos só pderiam falar no largo de S. Francisco.

Falaram sete oradores — informou-nos aind aesse academico — tendo a reunião publica decorrido na melhor ordem.

A DICTADURA E A LIBERDADE DE IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Diario de Noticias", commentando os ultimos empastelamentos e violencias levados a effeito contra jornaes, diz o seguinte, em editorial:

"Não faz muito tempo, um jornal desta capital dissentiu da orientação politica e administrativa do illustre general Flores da Cunha.

Fez campanha violenta, adjectivando aggressivamente os actos, as attitudes e a pessoa do homem que, em sua posse, recebera verdadeira acclamação popular. Contra esse jornal não houve uma violencia, nem mesmo uma unica medida dessas que se pode encapar na legalidade, para produzir prejuizo ou difficultar sua acção.

E somos nós os representantes da desordem, os ambiciosos do poder, os homens da mentalidade antiga, retrograda, odiosa. E são elles os regeneradores da politica e dos costumes, os que anseiam por um Brasil maior e melhor. E é esse governo, cheio de brandura, a mais suave, moderada e pacifica das dictaduras.

Até certo ponto, têm razão os pregoeiros desse conceito. A dictadura tem suavidades cariocosas para seus amigos. Não lhes faz nem a violencia de applicar a rude consequencia da lei.

Não importa. Esses actos de selvageria não atemorisam os que se alistam nas phalanges contrarias e servirão para mostrar, com mais evidencia, a imperiosa necessidade de voltarmos ao regime da lei."

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

BOX

A REUNIAO DO FLUMINENSE F. CLUB

Pena se impoz nitidamente no combate de fundo

A série de bem organizadas reuniões pugilisticas do Fluminense F. C. apresentou, hontem, uma lacuna.

Os combates preliminares foram todos fracos. O semi-final, por uma incoherencia, deu a Ramon Barbens o veterano Tavares Crespo como adversario.

O desequilibrio patente desde inicio avultou, quando, no 2.° round, o boxeur luso, severamente castigado, appellou: "não bata forte!"

O combate final teve o condão de rehabilitar em parte, o prestigio do "match-maker" do club das tres côres. Pena e Pires combateram bravamente, trocando golpes que enthusiasmaram a assistencia.

O facto deste ultimo trocar golpes, offerecendo assim combate, deu margem a que Pena apresentasse o seu melhor combate em nossa capital e conquistasse um inequivoco triumpho.

Feitos taes reparos, passemos ao relato dos combates:

1.° combate (amadores) — 5 rounds com luvas de 4 onças — Burlini x Coutinho. Juiz: Joe Assobrab. — Venceu Coutinho por pontos.

2.° combate (amadores) — 5 rounds com luvas de seis onças — Clodofeu Bessa x Benicio Dutra — Juiz: Vicente Marques. — O match findou empatado.

3.° combate — 6 rounds, com luvas de 4 onças. Custodio Paranhos x José Jorge. Juiz: Jayme Ferreira. — Paranhos venceu aos pontos.

4.° combate — Luta livre — 2 rounds de 5 minutos — Jayme Alvaro x Luiz Lima. — Juiz — Rufino dos Santos. — Terminou empatado.

5.° combate — 8 rounds, com luvas de 4 onças. — Rubens Soares x Arthur da Silva. Juiz — Julio Monteiro. Venceu Rubens por k. o. technico do seu adversario, no terceiro round.

6.° combate — 8 rounds, com luvas de 4 onças. Ramon Barbens x Tavares Crespo. Juiz: A. Tenorio. — Tavares Crespo escapou do k. o. accusando um golpe baixo inexistente.

7.° combate — Final — 10 rounds com luvas de 4 onças. — G. Pena x Manoel Pires. — Juiz: Loyola Dayer. — Pena venceu nitidamente aos pontos.

Decrescimo das exportações norte-americanas

WASHINGTON, 16 (H.) — O secretario de Estado do Commercio, sr. Lamont, annunciou, hoje, que o valor global das exportações norte-americanas durante o anno de 1931 orçou em .... 2.377.981.786 dollares, cifra que accusava o decrescimo de 30 °|° em relação ao anno anterior.

Esse decrescimo devia ser attribuido principalmente á baixa dos preços mundiaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade; nevoeiro.

Temperatura: noite fresca e em declinio de dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro.

Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo instavas, passando a bom, com nebulosidade, nas diversas regiões serrana e littoranea de São Paulo, e bom nas demais regiões de São Paulo. Bom nos demais Estados. Nevoeiro.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de suéste a nordéste, frescos em São Paulo, e de norte a léste, já sujeitos a rajadas, nos demais Estados.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o litoral do Rio da Prata está sujeito a ventos fortes do quadrante norte, que deverão attingir o Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util: diversas pensões da Guerra, de J a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Central — Aga, Antoneves, Azecosta para Manoel Fernandes, Arnaldo Perez, Aleger, Albus, Amargura, Aurelio para Antonio Raphael Barbosa Monteiro & C., Bioca, Belorion, Colucci, conde Seze rancomax, Casemberg, Diogosal para Torcapio, Christino, Dicarlos, Delpino Junior, Excelsior, Francisco Bueno Cunha, F. Lealilho, Favonos, Flogny, Fluminense, Falla, Heloisa Pereira, Imperato, Igel, João Sardo Filho, Kleite, Lycio, Marmotta, Osorio, Pequena, Resina, Rosasa, Ricardomer, Raymundo Kegel, Otn Stummelco, Santos, Stubeco, Somfo, Da Sá aveirinha.

S. Clemente — Capitão Raymundo Mendonça, Pedrosa, dr. Aldahyr Figueiredo, mme. Oscar Maia, coronel Alcides Mendonça Lima e senhorita Lourdes.

S. Christovão — Vidal Sion, Mario Arruda, Reyla e Sebastião.

Haddock Lobo — Irineu Querido, Clara Machado, Isaura Gaia, Felippe Grosman Amaro.

Cascadura — Roberto Cruz, Maria José Eponina, Annibal Barbosa, dr. Ulysses Rocha, Antonio Puentes, Carvalho, Angel Ramão, Emygdio Souza Coelho.

Villa Isabel — Terras, Warmar, Silveira Landen, Carman, Rocha, Luizinha Romero e José Ribeiro.

S. Francisco Xavier — Isaura Lopes.

Riachuelo — Capitão Braga Jeronymo Coimbra, professor Leonidio Ribeiro, José Sá Ruda.

Copacabana — Senhora Aguirre, dr. Carvalho Bhering, Manoel Affonso, capitão Waldemar, Jorge Silva.

Cáes do Porto — Olavo Braz, Oliveira.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.126

De Omar-Khayyam aos Constituintes do Imperio

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo)

Certo brasileiro deste começo de seculo encontrou-se um dia em convalescença num "delicioso logarejo á beira do Mediterraneo, entre Cannes e Nice", e, afim de vencer as horas tediosas, resolveu traduzir para o portuguez as bellas quadras de Omar-Khayyam.

O sr. Tristão da Cunha, que já attribuira o conhecimento do russo a Ronald de Carvalho, declarou de uma feita, deante do sr. Oscar Tarquinio de Souza, que este traduzira o Rubaiyat directamente do original e garantiu malicioso: "E' o unico brasileiro que sabe persa!"

Mas o proprio sr. Tarquinio, criatura das mais simples, não tem duvida em confessar que aportuguezou Omar-Khayyam através da versão franceza de Toussaint, cuja interpretação prefere. E assim distraiu-se elle da doença para que nós outros nos distraissemos da saude, graças ao sceptico do Oriente que achava a "urna de vinho" melhor que os versiculos do Alcorão e gostava de beber entre as rosas e junto a uma linda mulher, na "sombra azul do jardim".

Ah! esse epicurista meio buddhico que reputava o dia de amanhã tão desprezivel quanto o dia de hontem e amava constatar em seus admiraveis concentrados de sabedoria: "O nada em toda a parte. Deserto do nada. Homens chegam. Outros partem... Não lamentes nada. Não esperes nada... Ninguem pode explicar me porque vim, porque me vou embora... Só de nome conhecemos a Felicidade. Nosso amigo mais velho é o vinho novo..."

Aboul-Fath-Omar-Ibn-Ibrahim el-Khayyam: nestas syllabas, talvez asperas para os ledores de syllabas latinas, está o nome daquelle que, filho de um fabricante de tendas, conservou sempre instinctos nomades e, astronomo, preferiria os cometas vagabundos ás estrellas immoveis. Poeta e mathematico, technico dos rythmos e das imagens, as palavras e os numeros comporiam singulares ballados nessa cabeça de cantor das taças cheias e da "brisa da primavera". Emquanto um seu condiscipulo fundava a terrivel seita dos ismalianos e outro corria atraz da fortuna politica, elle bebia e escrevia. Atheu voluptuoso, ia fazendo, em quadras avulsas, o melhor dos livros orientaes depois da Biblia e das Mil e uma Noites.

Mas não lhe dava grande importancia, como artista que goza a hora breve, e, se vêm nelle um irmão de Hamlet, um monologuista tragico, se alguns sacerdotes lhe prohibem a leitura como pouco orthodoxa e perigosa para os espiritos frageis, não é culpa delle. Delle que deixou os seus quartetos esparsos, sem nenhuma vaidade de autor e, alheio ás contendas literarias, como ás scientificas e religiosas, foi tranquillamente aos oitenta e cinco annos, prégando aquella doce ou amarga philosophia, por vezes christã sem se saber christã: "Ao pobre que passa, dá a metade do que possues. Perdôa a todos os culpados. Não entristeças ninguem. E esconde-te para sorrir..."

O erotico de Nichapour, crystalizando em belleza eterna os seus diamantes de quatro facetas que reflectem tanta coisa da vida e da morte, não pensava nos vindouros e deixou tudo disperso, só se lhe salvando a obra por acaso, e salvando-se especialmente quando Fitz-Gerald, o curioso Old-Fitz, "repensou" tudo isso em inglez. E isto em outra obra que tambem quasi foi successo postumo e mofou na estante dos livreiros, vendida a um penny o exemplar, sem que ninguem a quizesse, até que Rossetti, tomando a serio o folheto, começou a saccudir-lhe a poeira e Carlyle, o urso de Chelsea, rugiu, entre dois psalmos biblicos, que estava ali um Anacreonte e um Lucrecio do Oriente, um pagão indecoroso, beberrão indigno, mas cujos versos eram uma delicia para os olhos e para os labios.

Esse o oriental que nosso patricio traduziu em dias de convalescença á orilha classica do Mediterraneo. Mas, depois, o sr. Octavio Tarquinio entregou-se a tarefa um pouco mais cacete, ao falar d' "A Mentalidade da Constituinte" de 1823. Talvez houvesse perda de hierarchia nisso de passar de Omar-Khayyam aos varões que tentaram offertar uma Constituição a Pedro I, no fundo pouco desejoso de um tal trambolho. Sim, como estes brasileiros do seculo XIX tão convencidos do seu papel de legisladores, differiam do epicurista persa do seculo XI, despreoccupado do sultão que passava com suas pompas e avesso a discutir com sabios e santos!

Khayyam pensava que o homem vem como as aguas e vae-se como o vento. Não chorava, porque nossas lagrimas não apagam as palavras do livro do destino, e proclamava que só devem interessar-nos as rosas orvalhadas que são bolsas de seda cheias de perolas. A propria morte póde ser figurada nesta allegoria não de todo macabra: um anjo que volta para a terra a sua taça vazia. E morrer não é ainda o peor dos males quando se é sepultado entre um jardim e um vinhedo...

Já os Constituintes de 1823, padres, jurisconsultos, medicos, militares, olhavam a vida com uma carranca solemne e, tratando delles, o sr. Octavio Tarquinio de Souza não deixa tambem de ser algo austero. Aliás, passando da poesia oriental á prosa brasileira, o nosso patricio desobrigou-se muito bem da tarefa. Submetteu-se plenamente ao assumpto e, em obediencia aos dictames de Fustel de Coulanges, veiu sempre de texto em punho para convencer os que porventura relutassem em dar-lhe credito.

Quanto tempo consumiu elle a revolver livros e jornaes velhos, quieto em seu gabinete, emquanto outros corriam atraz de empregos, de logares mais vistosos e mais rendosos! Mas não perdeu o tempo nem o faz perder aos que o lêm. Porque do assumpto desentranhou uteis lições sociaes. Com a intuição sempre do detalhe caracteristico, sem rolar no arbitrario e sem desfigurar o assumpto pela vaidade da decoração literaria, esse moço, que queriam metter na tal "academia dos dez" (que, felizmente, não pagou: ridiculo a menos), estuda muito bem a actividade de um semestre daquelles que foram os architectos — ou simples mestres de obras — do Brasil livre.

Livre, ainda que com um portuguez agarrado ao poder, e portuguez bastante portuguez, como se mostraria depois nas suas reivindicações lusas contra o mano Miguel.

Armitage deu esses senhores da Constituinte de 1823 como quasi todos mediocres (e esse mediocre historiador do Primeiro Imperio, homem de negocios, banqueiro ou guarda-livros transviado na Historia, devia ser juiz idoneo em questões de mediocridade). Mas o sr. Tarquinio, sem ser panegyrista ardoroso, sem peccar por excesso de zelo, vae evidenciando de manso que elles não eram tão mediocres assim. Havia lá algumas testas realmente largas e as orelhas não seriam das mais longas.

Falava-se ali muito em soberania do povo, em liberalismo, em igualdade, apesar das baionetas de Pedro I andarem rondando opr perto, a ameaçar os ventres burguezes da assembléa. Mas estavam ali os tres Andradas e, embora um destes, segundo quiz demonstrar Vicente de Carvalho, maltratasse o vernaculo, embora os tres fossem meio accommodaticios, talvez não por opportunismo pessoal, mas para aguardar a' hora de melhor servir o paiz, eram homens. Não seriam todos genios: muito espirito atochado numa familia só seria coisa odiosa, roubo aos demais, oligarchia de cerebros que a propria biologia repelle. Mas, repitamos, eram homens.

Se bem que Pedro I, de accordo com as tradições bragantinas, não fizesse questão da Magna Charta e preferisse mandar e desmandar sózinho, praticando como lhe aprouvesse o "pola ley e pola grey" dos ancestraes, o certo é que os constitucionalistas iam trabalhando com dignidade e coragem. Araujo Lima, o futuro marquez de Olinda; o padre Alencar, pae do romancista, guerrilheiro amigo dos golpes de effeito e, não obstante, dado a verberar, com ares reaccionarios, os excessos de Robespierre e outros corta-cabeças do Terror; Antonio Carlos, que escreveu no carcere um soneto famoso e gostava de falar em hydra e outros objectos mythologicos; José Bonifacio, avesso, como os irmãos, a qualquer tentativa de republicanismo e conservando sempre a bravura com que se fizéra voluntario em Portugal para lutar contra as hostes francezas, — todos queriam servir leal e conscientemente o Brasil.

Antes de tudo, veiu á baila um projecto de amnistia em favor de rebeldes presos na ilha das Cobras (já então!). Tambem occorreu uma tentativa de esbulho á cadeira do deputado padre Henriques de Rezende, por ter espalhado idéas democraticas numa publicação do Norte pittorescamente intitulada "O Maribondo". Muniz Tavares, nativista excessivo, de uma jacobinice quasi anthropophagica, planejou naturalizar á força os lusos de absoluta docilidade ao Imperio e expulsar os demais, medida de que discordou o padre Alencar, menos inimigo dos portuguezes nesse periodo que o filho romancista o seria nas suas futuras respostas, directas ou indirectas, aos Pinheiro Chagas e aos Feliciano de Castilho. No decorrer dos debates, Cruz Gouvêa, caindo na literatice dos parallelos absurdos que tanto proliferaria depois, chama Pedro I de "Washington da America meridional".

Começava o furor legislativo, que entulharia de textos o paiz e começava igualmente a megalomania didactica. Pretendiam logo a criação de duas universidades, uma em S. Paulo e outra em Olinda. Montezuma achava as duas demais. Gomide, nacionalista flammejante, achava pouco e queria tres, sendo a terceira em Villa Nova da Rainha do Caeté, em Minas. Não sei como não pediu de pancada para Minas Geraes duas universidades concurrentes, como as de Oxford e Cambridge... Silva Lisboa confessava desejar que o Rio fosse a "Roma americana". Araujo Lima era contra o ensino do direito romano. Mas Silva Lisboa a favor, ainda que sem os excessos de Coimbra, onde existiam sete cadeiras dessa disciplina. Para as universidades, Antonio Carlos louva o ambiente de São Paulo e o de Olinda, "o mais bello clima do mundo", e não aceita a Bahia porque é uma "cloaca de vicios" e a "segunda Babylonia do Brasil". Pensou-se até em mandar buscar para as universidades em embryão — projectos de Perrette na fabula de La Fontaine — professores portuguezes. Mas não vingou esse faustoso programma de ensino superior num paiz em que havia tão pouco ensino primario e, afinal, tudo foram andaimes nas nuvens...

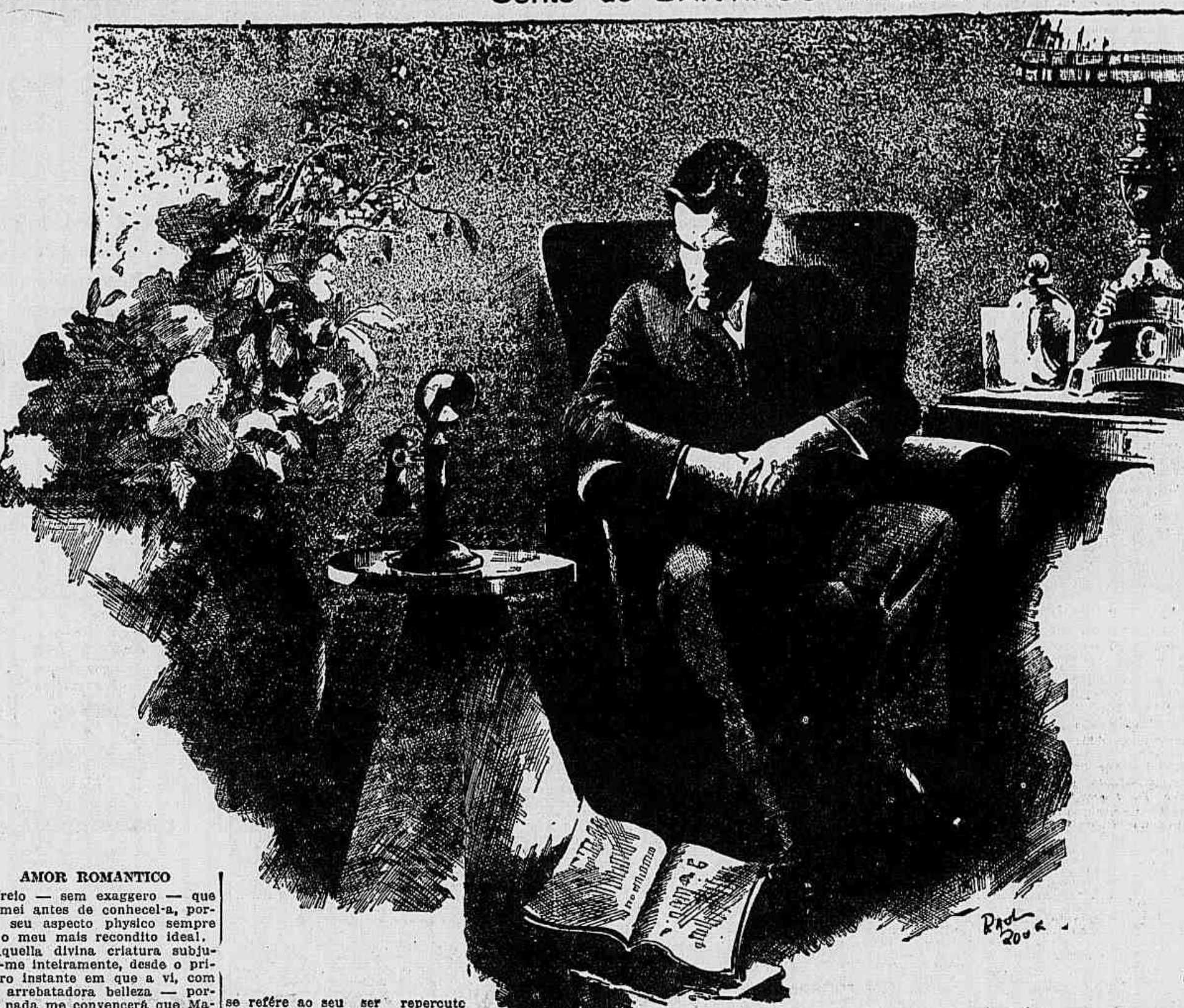
O que não impediu que a pompa erudita continuasse a transluzir nos debates e uma simples preoccupação grammatical immobilizasse a assembléa indecisa entre "projecto de Constituição" ou "projecto da Constituição". Cinco minutos perdidos nisso, segundo alguem que olhou o relogio.

Veiu depois a questão religiosa. Antonio Carlos, ledor de Rousseau e um bocado calvinista, fala em Ente Supremo, como nos dias da Revolução Franceza. O padre Manoel Rodrigues da Costa, antigo inconfidente, é contra a liberdade de crenças, alludindo á Celeste Jerusalém e ás abobadas dos infernos. Montezuma, Muniz Tavares e os irmãos Carneiro de Campos, liberalissimos todos, são a favor. Silva Lisboa é contra, achando a expressão "liberdade religiosa" mal soante e escorchadora dos "ouvidos pios". A favor, finalmente, o grande Vergueiro, o maior dos servidores que teve S. Paulo antes de Antonio Prado, espirito sempre objectivo, doutrinador realista, avesso a enxertos perigosos, inimigo de principios constitucionaes importados da America do Norte, vendo o Brasil em si e desejando para tudo a sancção da experiencia directa.

Nas discussões, havia ainda um Andrada de sobresalente, de vendagem, não sabemos se do mesmo sangue que os santistas: José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada.

E tudo isso representou o "primeiro esforço mallogrado de um corpo legislativo em terras do Brasil", conclue melancolicamente o sr. Octavio Tarquinio de Souza.

UM CORAÇÃO AO MICROPHONE

Conto de SANTIAGO MACIEL

AMOR ROMANTICO

Creio — sem exaggero — que a amei antes de conhecel-a, porque seu aspecto physico sempre foi o meu mais recondito ideal.

Aquella divina criatura subjugou-me inteiramente, desde o primeiro instante em que a vi, com sua arrebatadora belleza — porque nada me convencerá que Maria do Carmo não seja a encarnação de alguma deusa grega.

Creio que seja verdadeiramente uma desgraça alguem prender-se assim por uma criatura que não seja livre, não obstante seu marido ser um homem colerico, mal educado, jogador — elementos que viriam perfeitamente como excusas reaes á minha attitude, ou seja minha conducta para com sua pessôa... caso merecesse, de qualquer maneira, a menor de suas attenções...

Ella, o amaria? Parece que sim — ao menos confiava em sua honestidade, pois confiou-lhe a administração de sua immensa fortuna e a de sua sobrinha, de quem é hoje tutor. E... tambem, ao menos á frente de estranhos, a sua conducta para com o marido é a mais amavel e carinhosa possivel. Isso por educação — e, o que é mais duro para mim, possivelmente por amor...

Por minha parte ainda nada lhe disse a respeito de meus sentimentos para com ella. Não posso affirmar porém que ignore o segredo de meu coração, pois coisas não se pódem esconder á argucia de uma mulher, principalmente a uma mulher intelligente como Maria do Carmo.

UM THEMA ESCABROSO QUE AUGMENTA A MINHA ANSIEDADE

Hoje é dia de seu anniversario. Sinto-me feliz como se este facto se prendesse muito particularmente á minha personalidade. Parece que ella está ligada intimamente á minha vida e que tudo que se refére ao seu ser repercute dentro intensamente de minha alma.

Vou offerecer-lhe um presente. Mas o que será? Uma joia? Sim, os diamantes exerceram sempre uma grande attracção no espirito das mulheres. Estou convidado para jantar em sua casa e procuro chegar cêdo — mas não tanto para encontrar a casa ainda vasia como seria o meu desejo. Lá estão alguns de seus amigos que foram mais madrugadores que eu. Lá tambem encontro o joven doutor Mario Fuentes no qual adivinho um rival... egualmente infortunado como eu — Juan Carbonel, pseudo critico theatral — Gerardo Larves, criador de uma "nova sensibilidade"... O elemento femenino está bem representado. Dora Hernandez, loura — Eugenia Leaniz, morena. Ambas perigosas, e esta ultima mais ainda, porque está sempre na offensiva.

Sómente muito mais tarde é que consigo estar a sós com Maria do Carmo. Bonita como sempre, e, tambem um pouco ironica.

— A sua escolha foi a melhor possivel. Eu não seria capaz de encontrar coisa de tanto gosto.

— Mas... é porque qualquer coisa em si fica mais bonito...

— Uma magnifica desculpa — diz o critico que, não sei como, ouvira o fim de nossa conversa.

Maria do Carmo assusta-se um pouco, mas depois ri-se com uma limpida gargalhada.

Passamos á mesa. O meu logar era a seu lado, embóra preferisse estar em frente onde poderia apreciar melhor o brilho de seus olhos.

Conversamos pouco, a principio. Pergunto-lhe, não sei porque, se o marido já viu o presente. Ao que ella me responde com gelida naturalidade:

— Ainda não. Mas ha de achal-o lindissimo, naturalmente.

* * *

Momentos depois uma callida discussão rebenta na mesa. Maria do Carmo, que não a seguiu desde o inicio, pergunta espantada:

— De que se trata, afinal?

— Do casamento — responde a diabolica Eugenia Leaniz — Eu sustento a these divorcista. Creio que temos direito de escolher outro marido se o que possuimos não nos agrada.

— Creio que ninguem póde ser contra isto — confirma a loura — o divorcio favorece ambas as partes, e o homem póde escolher tambem outra esposa se a que tem não lhe agrada mais.

— Naturalmente — replica o creador da "nova sensibilidade". Todos devem ter direitos á felicidade. A vida é tão curta...

Estou entre fogos e tenho que dar a minha opinião. Hesito um momento:

— Sou contra o divorcio. Tenho ficado solteiro até hoje porque ainda não encontrei um amor que me tomasse inteiramente a alma e os sentidos. Creio que no dia em que o encontrar não me enganarei e por isso nunca terei necessidade do divorcio.

— E você, Maria do Carmo, instiga a morena — é bonita e casada... Teriamos curiosidade em saber qual o seu modo de pensar sobre este gravissimo assumpto.

— Não ha nada que pensar — diz ella com tranquillidade — porque se trata de assumpto muito debatido. Idéas velhas existem a este respeito. A mulher honesta a quem lhe toca um marido que não a comprehende deve esperar confiadamente que as coisas melhorem, conformando-se com a sorte. Não existe uma só vida — as privações desta terra serão recompensadas depois. E como na vida... Os filhos as vezes nos dão mais felicidade que os maridos. Deus que creou a dôr, creou tambem o consolo. E são tantos, quando sabemos procural-os convenientemente!

"Esta é a minha sentença", penso de mim para mim. Estou terrivelmente decepcionado. Mas consigo disfarçar com a ajuda da "champagne" da pequena confusão que se fez á chegada do marido, naquelle momento.

— "Ninguem se mova — disse elle alegremente — ao ver que algumas pessoas levantavam-se para cumprimental-o.

E sentou-se á mesa comnosco.

* * *

O resto da festa escoou-se sem que nada de mais interessante para mim sobreviesse. Apenas quando me retirei, soffri a humilhação de um agradecimento... da parte delle.

— Felicito-o pelo gosto que teve... Creio entretanto que excedeu-se em gentileza...

Para minha perpetua indignação fico atrapalhado e não sei o que responder...

AS SURPRESAS DO MICROPHONE

Passam-se dois dias. Não posso mais supportar este tremendo estado de incertezas. Meus nervos estalam. Tomo o telephone para saber emfim... algo... Qualquer que seja a sua resposta... Mas necessito saber...

Uma voz me responde. Não é ella. Mando chamal-a.

— Quem fala? (Uma deliciosa voz a sua. Languida, pastosa...)

— Um amigo... Quero ver se me reconhece...

— Não... Não posso imaginar.

Para despistal-a falo de assumptos geraes — de sua festa de anniversario — dos presentes que recebeu.

— Conhece agóra?

— Talvez... Mas não tenho certeza ainda.

— Melhor assim. Poderei falar-lhe então de um assumpto que nos interessa a ambos... Posso dizer...

— Mas claro que sim...

Fico eloquente. Minha voz toma um timbre desconhecido para mim. Digo coisas apaixonadas que nunca imaginára que algum dia viessem á minha boca. Ella permitte que fale com violencia de meu immenso amor. Ao fim de quinze minutos, indago ainda fremente de emoção:

— Então... sabes quem fala?

— Sim — responde-me ella — agora sei... Alberto...

— Alberto? Certo que não... tão certo como te chamas Maria do Carmo...

— Eu?

E o fio foi desligado.

UMA ALEGRIA... DOLOROSA

Decorreram varios dias sem que saiba de Maria do Carmo. Tambem para que? Depois do fracasso do plano telephonico, só me resta rir de minha incuravel ingenuidade. Apesar disso a duvida martyrisa-me o cerebro. Seria ella? Mas sim! Ninguem no mundo possuirá um timbre de voz tão doce como aquelle. E Alberto? Quem será? Algum commensal da casa?

Decido-me a ir vel-a.

Maria do Carmo recebe-me como sempre — amavel e graciosa. Julgo notar, entretanto, em seus olhos uma recondita nota de melancolia.

— Julguei que estivesse doente. Desde o dia de meu anniversario não tivemos mais noticias suas.

— Que casualidade — disse com ironia. — Mas na semana passada falou-me ao telephone uma pessoa, cuja voz parecia-se immensamente com a sua.

— Se fosse eu — responde-me visivelmente nervosa — por que haveria de occultar? Mas nunca falo ao telephone, a não ser com pessoas muito intimas. De mais a mais tambem meu marido tem estado em casa e divirto-me com elle.

Seria um aviso? Ouço no fundo da casa a sua voz rouca que reprehende um criado com aspereza. Ella percebe que pelo tom da voz do marido não posso acreditar naquellas palavras. Sinto que seus olhos enchem-se de lagrimas.

Para evitar que a scena dolorosa prolongue-se inutilmente, retiro-me dando uma desculpa qualquer.

O MICROPHONE ENCANTADO

O tempo tem passado angustiosamente para mim. Uma tarde attendendo ao telephone ouço novamente aquella voz. Mal posso falar, tal a minha comoção.

— Ainda está vivo, canta lá do outro lado a mysteriosa interlocutora, ou já entrou em periodo agonico?

— Sim... entro em agonia desde que não ouço a sua voz... Mas... és Maria do Carmo?

— Sou eu sim... Pois não reconhece o meu timbre?

— Sim, mas depois do que me aconteceu da ultima vez, ando desconfiado.

— Mas ainda não tem certeza que sou eu, e que te amo?

— Disso principalmente é que não tinha certeza.

— E por que não?

— Neste caso posso ouvir essas palavras abençoadas de tua boca, sem as negativas ironicas de sempre?

— Pois não...

— Hoje mesmo? Mas teu marido não está em casa?

— Meu marido? (Uma sonora gargalhada vibrou a linha telephonica). Não sei por onde anda desde ante-hontem. Mas não venha hoje, quarta-feira. Sabbado, talvez.

E cortou a communicação.

Naquella mesma noite — vim a saber dois dias depois, o marido de Maria do Carmo, tendo constatado que suas especulações na bolsa o deixavam sem nickel, metera uma bala na cabeça...

UMA LUZ E UMA SURPRESA

Corro a visitar a minha querida amiga, mas não a encontro mais. Sucumbida com o desfecho tragico de sua aventura matrimonial, refugiara-se logo após o enterro (e eu não soubera de nada pela mania que tenho de não ler jornaes!) em logar desconhecido.

Ando como um louco á sua procura durante cerca de um mez, e somente graças a um acaso fortuito soube de sua residencia. Corri a visital-a.

— Maria do Carmo, depois do que me disse ao telephone, por que desapparece, sem me avisar de nada?

— Mas não falei comtigo ao telephone nunca?

Uma scena penosa sobreveiu entre nós. Ella não negava que me tivesse dito alguma coisa, mas tambem nada affirmava. Desviou habilmente o assumpto. "O enterro e a tragedia de seu lar eram recentes. Não queria falar em amor naquelle instante. Uma semana depois, talvez. Ia reflectir."

— Darás então uma resposta?

— Sim.

— Por telephone?

— Não tenho.

— Procurarás algum outro. Promettes?

— Sim, prometto.

UM CORAÇÃO AO MICROPHONE

Ha varios dias que não saio de casa e passo os dias a contemplar o apparelho telephonico, com a fascinação de um brahmane pela estatua de Buddha.

Sete dias, oito dias... Cada vez que a campainha vibra, corro a ella como um louco.

Dez dias... e finalmente... a mesma voz...

— Mas eras tu mesma, Maria do Carmo?

— Sim, eu mesma... Mas agora em outras circumstancias... Agora sou livre, e não necessito dar expansões aos meus sentimentos somente através do fio telephonico...

— Pensastes nestes quinze dias?

— Pensei... isto é... não cheguei a pensar senão em ti... Mas venha logo buscar-me... voando, a cem kilometros, para que não me arrependa de ter falado. Para que não negue que fui eu quem te falou quando não podia e não devia ter falado.

Supplemento Infant l d'O JO N L

Caixa do CORREIO

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Daniel Smith, Faria Lemos, Minas — As decifrações dos problemas estavam certinhas. A historia que você mandou é que não deu certo. Tio Haroldo conhece-a muito bem. E' de um livro infantil que elle tem. Cuidado com essas coisas. O director do SUPPLEMENTO INFANTIL não gosta nada de plagios.

Neusa Pinto, Pirahy — O problema "Cavallo" vae ser gravado e

(Continua na 2ª pag.)

Uma feijoada em Lisboa

O actor Carlos Leal e a sua admiração pelas coisas do Brasil

Raul LELLIS

(Para O JORNAL)

O Rio conhece Carlos Leal, esse artista magnifico, personalissimo, que vem ao lado de Maria das Neves, dando nome á companhia de revistas que vae ser o maior acontecimento da temporada deste anno e que consolidará os exitos alcançados pelo Carlos Gomes com a sua estréa auspiciosa.

O Rio conhece-o quasi tão bem como o conhece Portugal inteiro, pois que o seu espirito admiravel,

O actor Carlos Leal

com uma facilidade que é toda sua, andou a prender amigos por aqui, fazendo de cada um daquelles que conhecem o grande artista um admirador enthusiasmado.

Ha, porém, na intimidade de Carlos Leal coisas que poucos conhecem e que, não obstante, só podem contribuir para fazel-o mais querido, mais festejado, mais admirado mesmo e essas coisas, essas particularidades intimas, que antes ficavam cuidadosamente occultas, merecem vir a publico no momento presente, quando os cariocas se preparam para applaudir o galã famoso que, ainda este mez, vae apparecer no palco do nosso mais moderno e mais elegante theatro popular.

Quem sabe, por exemplo, do amor que Carlos Leal consagra a muitas coisas que são tradicionalmente brasileiras?

Ninguem! No emtanto, nada ha de mais verdadeiro do que isso: do seu rapido contacto com o Brasil, Carlos Leal levou recordações que lhe são gratissimas e que, segundo elle mesmo diz, procura avivar continuamente, de modo a conserval-as bem vivas, bem palpitantes. O coração do artista vive constantemente voltado para a terra do Cruzeiro e elle tem, quando fala do Brasil, da sua gente e das suas coisas, um carinho especial, qualquer coisa que lhe põe na voz um véo de saudade e nos olhos uma sombra de evocação.

A este respeito, ninguem póde falar tão bem como um conhecido jornalista que, banido pela revolução victoriosa, se refugiou em Portugal e lá esteve, durante muito tempo, em approximação constante com muitas figuras famosas do theatro portuguez. Foi esse collega, meu amigo, quem ha dois dias, a proposito da proxima vinda de Carlos Leal ao Rio, me disse, ali no Nice, entre dois goles de café e uma baforada de fumo:

— Eu sempre julguei Carlos Leal erradamente. Quando nos conhecemos, vae já para alguns annos, pensei sempre que os seus resgados elogios á nossa terra e á nossa gente fossem, primeiro uma questão de delicadeza e, segundo, uma questão de interesse, pois que eu era pessôa de influencia no jornalismo indigena e o artista precisava de mim. Mas quando, nos ultimos dias de 1930, cheguei a Portugal, banido da minha terra e privado de qualquer influencia, pude verificar o quanto estava enganado e só então conheci bem a bella alma do comediante portuguez.

Aquella mesma entonação de sonhador que Carlos Leal punha na voz quando, antes, falava commigo sobre as coisas da nossa terra, eu ainda a ouvi, quando cheguei a Lisboa e creio não errar affirmando que, lá nas margens do Tejo, o artista me falava sempre do Brasil com uma saudade immensa é sincera. Elle é um idolatra de tudo que pertence ao Brasil. Acompanha de longe a nossa evolução, lê os nossos livros e declama poemas de Paschoal Carlos Magno e Olegario Marianno. Dir-se-ia que elle vivesse com a alma dividida entre o Brasil e Portugal.

Um dia, Carlos Leal convidou-me para um almoço.

"Este almoço — disse-me elle — tem que ser servido em minha casa, por dois motivos essenciaes: primeiro, porque amanhã é terça-feira, dia em que almoço sempre em casa, quando estou em Lisbôa; segundo, porque o prato que vamos comer só em minha casa póde ser feito..."

No dia seguinte eu fui ao almoço. Carlos Leal, que é um cavalheiro em toda a extensão da palavra, fez-me as honras da casa, mostrando-me os seus livros, os seus quadros. Por todos os lados eu via coisas brasileiras: uma rêde do Ceará, obras de ceramica com motivos marajoará, paisagens do Rio de Janeiro. Atrás da mesa de trabalho do artista, um oleo primoroso mostrava o crepusculo na Guanabara com o Pão de Assucar a se esbater entre brumas.

Uma porta abriu-se e uma senhora appareceu:

"Vou servir o almoço, Carlos".

"Dê-nos antes o apperitivo" — pediu o artista.

Veiu uma bandeja com dois calices. Carlos Leal serviu-me e pediu:

"Beba vagarosamente e diga-me se conhece este nectar".

Provei a bebida e não pude conter o meu espanto:

— Isto é paraty brasileiro, e do bom!

Carlos riu, satisfeito, batendo-me no hombro:

"E' a unica bebida digna do prato que vamos comer... Exactamente como na sua terra... Passemos agora á sala de jantar, que o almoço nos espera..."

Fomos. E eu comi naquelle dia, meu amigo, em Lisboa, em uma casa portugueza, a mais deliciosa feijoada á brasileira que meu paladar já provou!...

Depois do almoço feliz ante a minha alegria, Carlos Leal explicou-me:

"Isto que nós acabamos de fazer — um almoço á brasileira — constitue ha muitos annos um habito na minha vida. Almoço sempre em casa, nas terças-feiras, porque nesses dias almoço sempre feijoada e foi por isso que quiz trazel-o para almoçar commigo, hoje. Foi um meio pratico que encontrei para perpetuar em minha casa alguma coisa do Brasil, mantendo sempre viva a saudade que tenho da sua terra!..."

E' esse o artista que nos vem visitar agora, como elemento de destaque da maior companhia portugueza que já veiu ao Brasil em qualquer época. Vale a pena que o publico carioca conheça estas particularidades da vida de Carlos Leal, para que, ao vel-o brevemente, no Carlos Gomes, applauda a sua arte, é verdade, mas saiba tambem agradecer, com esses mesmos applausos, o carinho especial com que elle tem sempre voltado para o Brasil, a sua grande e admiravel alma.

FRANÇA E ALLEMANHA

A reconciliação entre os dois paizes seria para ambos um beneficio, diz o presidente da Liga Allemã dos Combatentes no Front

BERLIM, março (Do correspondente) — Segundo a opinião de quasi todos os peritos politicos e economicos, a base de um apaziguamento da Europa e do mundo inteiro, apoia-se sobre o entendimento da França com a Allemanha.

Nas grandes capitaes, em Genebra e em Basiléa, accumulam-se notas, resoluções e pareceres, difficultando, dia a dia, a solução do problema. Buscam-se argumentos politicos, financeiros e economicos, que, em sua maioria, contribuem para complicar mais ainda a situação. Mas, com um melindre quasi que doentio, evita-se, em todas as rodas, tocar nos pontos de vista militares, quando são, talvez, justamente estes, para ambos os paizes, os mais importantes quanto ao alcance que lhes cabe. E' verdade que a França inculpa o Reich de estar seguindo uma politica de desforra e de procurar meios e modos para augmentar os seus armamentos; quanto á Allemanha, por seu turno, esta inculpa a França de se ter entregue ao imperialismo militar. Não resta duvida que se têm realizado e se continuam a realizar conferencias de desarmamento, cada qual mais improficua, mas raro é ouvir-se, de particulares e muito menos de pessoas officiaes, a pergunta formulada: Que situação militar resultará, se não se realizar tal entendimento?

A resposta a tal quesito, por todos sabida, mas que ninguem ousa pronunciar, seja de antemão dita, o resultado será o bolchevismo na Europa, primeiro na Allemanha, mais tarde na França e nos paizes dos seus alliados. Um perigo commum, imminente, mais grave que todos os argumentos politicos e economicos nos ameaça, a todos; portanto existe o alvo commum da defesa. Não será, pois, este alvo, de defesa contra um perigo commum, tão importante que possa servir de meio para um entendimento reciproco?

O interessante e caracteristico é que as primeiras tentativas, em tal sentido feitas, e o primeiro exito conseguido, provêm de militares e de organizações militares. Assim, por exemplo, as Ligas de Combatentes do Front, da Italia e da Allemanha já crearam uma atmosphera quasi amistosa quanto ás relações de reciproco respeito e estima. O jornal "France Militaire" publicou, sem protestos, artigos de autores allemães sobre um reciproco entendimento militar.

E agora mesmo tambem a Liga Allemã dos Combatentes do Front, Der Stahlhelm (Capacetes de Aço), á qual, por parte dos francezes, costuma ser attribuida uma politica de desforra, passou a expôr a sua attitude para com esta questão, publicando, em seu orgão oficial, um artigo do chefe da mesma liga intitulado "A França e nós", no qual o autor, um ex-militar, confessa ser a liga, longe de qualquer chauvinismo, partidaria de um reciproco e honroso entendimento militar.

As exposições do major Wagner, autor do referido artigo, são de interesse todo especial, pelo facto de que nellas se descreve, com franqueza absoluta, sem a minima consideração, mas objectivamente e sem exaggeros de especie alguma, a evolução ameaçadora que tomarão as coisas, caso não se realize tal entendimento, e que nellas se diz tudo aquillo, abertamente, — não quiçá em fórma de ameaça, mas como sobre-aviso do que a imprensa diaria não falou, nem sequer alludiu.

"A reconciliação entre a França e a Allemanha, assim diz o artigo, seria para ambas as nações um beneficio". Mas este beneficio não se conseguirá nunca mediante méra approximação superficial e sim, e é o que urge, pela modificação radical da politica seguida durante millenios.

Seria um facto de summa significação se a Liga Allemã dos Combatentes do "Front" se entendesse com os verdadeiros combatentes do "front" da França, acerca da grande linha a seguir para se levar a effeito um genuino entendimento. E' verdade que o "Stahlhelm" se veria, dada uma tal tentativa, em risco de ficar envolvido numa politica que, em sua ultima finalidade, visa a defesa dos interesses representados pela politica occidental, altamente capitalista, de guerras e conquistas do alto capitalismo francez. Não obstante, seria possivel atacar-se o problema da compensação ou entendimento pelo seu lado puramente militar e partindo dos pontos de vista do soldado, uma vez que, da parte contraria, se encontrassem personalidades militares animadas do mesmo espirito. Coisa que, porém, desde logo deve ficar estabelecida, como "conditio sine qua non", é que não se deverá tratar, de fórma alguma, de condições a serem negociadas e sim, de uma modificação radical da politica européa, em seu todo.

Na França, os chefes politicos fazem, hoje em dia ainda, a secular politica da luta em torno ao Rheno e da hegemonia na Europa. Na época moderna, adveiu a tendencia de querer erigir-se, no Norte da Africa, um novo reino negro da França, de dimensões vastissimas. Para estas tarefas gigantescas não basta, porém, o vigor nacional de uma nação, de 40 milhões de francezes, que não prolifera, e da qual, além do mais, a maioria tende evidentemente a preferir a vida commodista de pequeno burguez e rendeiro. A tentativa, resoluta e sem consideração alguma, envidada pelo governo da França no sentido de supprir esta falta de vigor nacional mediante meios artificiaes, taes como: dinheiro, technica militar e material humano fornecido pelos negros da Africa, originou o estado de coisas sob o qual está, hoje, soffrendo a Europa e mesmo a humanidade toda.

Assim foi-se chegando á situação de estar a raça negra augmentando rapidamente, emquanto a branca diminue espantosamente, sobretudo em virtude da decadencia da Allemanha. Esta politica tão ruinosa para a Europa e para a raça branca, reverterá, mais cedo ou mais tarde, em prejuizo da propria França; a nação franceza se infiltrará, mais e mais, de elementos negros, irá tornando-se, mais e mais odiada, e, por fim, isolada, se verá constrangida a voltar á politica européa. A Allemanha, porém, não tem o minimo interesse em uma tal evolução, pois poderá, facilmente, tornar-se um campo de batalha, porque a politica imperialista européa da França criou, a léste, uma série de alliados contra a Allemanha, entre elles sobretudo a Polonia, cuja animosidade está destinada a manter a Allemanha manietada. Eis a outra face desta politica fatal.

Diz-se que a Allemanha deseja a destruição da Polonia. Isto, porém, não é verdade, pois foi a propria Allemanha que, com o seu sangue, libertou a Polonia e que, mediante solemne manifesto, della fez um Estado autonomo. Mas depois a França, com a sua politica européa, estendeu em demasia o territorio polaco, cortando territorio puramente allemão para crear o corredor do Vistula. Foi isto que veiu eternizar, conscientemente, a inimisade entre os dois Estados, em prejuizo da Allemanha que se vê ameaçada, ininterruptamente, em suas provincias do Baltico, pelo desejo de conquista pan-polaco, mas tambem em prejuizo da Polonia que, mettida entre a Allemanha e a Russia, soffre uma pressão constante e tremenda. Este desenvolvimento redundará, em seus ultimos effeitos, em prejuizo tambem da França, pois esta se poderá vêr, um bello dia, arrastada, sem mais aquella, a aventuras polacas. Será indifferente que uma nova avalanche russa se lance sobre o exercito da Polonia na fronteira oriental, estrategicamente muito desfavoravel, deste paiz, ou que a Polonia, em sua tendencia de expansão na costa do Baltico, passe a atacar territorio allemão, levando a Allemanha a uma guerra nacional. Em ambos os casos a França terá de marchar, terá de abandonar a sua linha, segura e fortemente garantida, investindo em largo fronte, por uma Allemanha inimiga afóra, paiz que dispõe, em seus formidaveis rios, de anteparas transversaes de dimensões enormes. E, caso tentar-se de prender a mocidade allemã em acampamentos militares, ella se refugiará nas florestas e serras que ladeiam, em ambos os lados, as grandes estradas reaes. E então romperá, automaticamente, na retaguarda dos exercitos francezes, louca e desregrada guerrilha. Mas o "front" francez será atacado já na primeira tentativa de atravessar um dos grandes rios. A falta de armas será substituida pelo desespero e todo francez que então vier a succumbir será, indubitavelmente, filho unico de sua mãe. Tudo isto não é evolução desejavel!

Toca á França mudar esta perspectiva, reconhecendo qual a sua verdadeira e propria missão, que consiste em conservar de pé a sua alta cultura nacional, defendendo a Europa contra a Africa, como o fez em Tours e em Poittier.

Mas tambem a Allemanha terá de modificar, de todo, a sua politica. Tem que deixar a sua politica hodierna de impotencia e tornar a encher o espaço da Europa Central de novo poder e ordem, para que se não torne campo de batalha. A Allemanha deve procurar a sua missão, onde esta lhe está reservada pela propria natureza: no Oriente proximo e na luta contra a Russia hoje novamente asiatica.

A Allemanha tem que dizer, ás jovens nações no Oriente, o que ellas já de ha muito sabem, ou seja, que ellas só se sentirão de facto livres, autonomas e em condições de conservarem a sua cultura nacional, quando os 100 milhões de allemães, que constituirem a nação allemã, se tiverem tornado, graças ao seu poder organizado, novamente o cerne, o coração, o baluarte e a defesa invencivel do espaço centro-europeu e de todos os povos e nações que nelle vivem, inclusive a Polonia.

Se, estrategicamente, com soldados bem orientados, se conseguir uma união baseada nestas grandes linhas, o que, de per si, é muito simples, mas tambem muito difficil, então resultará, automaticamente, um "dos á dos" das duas grandes nações civilizadas do continente europeu. A França se sentirá de todo segura e a Allemanha o sufficiente. Questões taes como a da Alsacia-Lorena, se tornarão então — mas só então — questões de segunda ordem. E quanto ás grandes questões, chamadas de caracter economico, serão então de solução tão facil, que não difficultarão a solução politica, mas, muito antes, ainda a facilitarão, porque a contar de então — mas só mesmo desde então — é que os dois paizes se completarão.

Caixa do Correio

Conclusão da 1ª pag.)

publicado com a merecida preferencia, pois está bem interessante. E' este velhote quem tem de agradecer, em tal circumstancia, a honra da collaboração.

Vera de Castro Marinho, Carmo do Rio Claro, Minas — As charadas que compoz estão muito boas, querida sobrinha, mas não servem para o Supplemento, cujos leitores são, pela maior parte, garotinhos e garotinhas de menos de 12 annos, que não entendem ainda destas coisas. Quanto ao resultado do concurso "Batalha Naval", não foi culpa do tio Haroldo que se extraviou o seu O JORNAL que o trouxe. No deposito nós não temos mais esse numero. Na lista de concorrentes premiados o seu nome não figura, porém. Isto Tio Haroldo verificou. Queira-nos bem, sim?

Geraldo Coelho, Lage — Tio Haroldo ia mandar passar a nankim o seu "quebra-cabeça" quando verificou que você se esqueceu de mandar as decifrações. Comprehenda então que até encontrarmos isso, gastaremos cerca de uma hora. Haverá portanto atrazo de todo o nosso expediente. Depois você ainda reclama que Tio Haroldo não responde logo ás suas cartas! Coitado do velhote. Elle bem que quer andar em dia, mas é tanta, tanta coisa para fazer!...

A. S. G., Capital — "Insomnia" está uma boa descripção. Mas porque é que você se esconde por trás de tres iniciaes? Não tem graça nenhuma. Não publicamos trabalhos anonymos.

Arlette Maria, Aracaty, Minas — O papagaio sabido de Tio Haroldo disse umas coisas muito graves a respeito do trabalho "O apprendiz de sapateiro". Então para que não lhe aconteça ser criticada por algum dos leitores do Supplemento o seu director resolveu pedir-lhe a remessa de um outro trabalho qualquer verdadeiramente original.

Alvaro Reis Rocha, Campo do Meio, Minas — Baixamos para a officina de composição o seu soneto "Lago", (3ª copia).

Maria Helena M., Cordeiro — Tio Haroldo metteu a sua colher enferrujada, (no caso, a sua penna), em "No paiz das fadas", afim de melhoral-o, mas antes de acabar ficou tudo muito atrapalhado. Tenha paciencia, e mande outra historia escripta com mais attenção, sim? Não foi má vontade. Este velhote fica á espera de sua resposta.

Eduardo de Mello, Capital — Quando os trabalhos são um tanto longos Tio Haroldo não póde revel-os facilmente e concertal-os. Tal é o caso de "O Heroe", que tem imaginação, mas pouca fórma. Escreva-o de novo e verá como o melhora.

Osmar Arantes de Vasconcellos, Pouso Secco, E. do Rio — O sobrinho não será capaz de arranjar por ahi uma machina de escrever? E' que Tio Haroldo não foi capaz de entender, apesar dos oculos, a letrinha meuda e difficil com que você escreveu "Os tres conselhos".

Magali, Carmo, E. do Rio — Com esse mesmo nome Tio Haroldo já tem uma sobrinha aqui no Rio, que ha muito escreve para o Supplemento. Para não haver confusão é conveniente que você mande o seu nome por extenso nas collaborações que remetter.

Yonne Barros — Seu trabalho estava um tanto fraquinho, e por mais que o pretendesse, Tio Haroldo não poude concertal-o. Faça outro, e verá que na certa sairá melhor. Póde contar na certa com a maior benevolencia do velho director do Supplemento.

Affonso Henriques Guimarães, Bello Horizonte — O querido sobrinho ainda está muito novo e inexperiente para escrever historias complicadas e longas, como "O segredo do castello". Mande um trabalho menor, mais leve. Os versos estavam de pé quebrado.

TIO HAROLDO

Para a Mulher no Lar

EU E O BERILO

Dia 31 de dezembro.

Eu estava triste, muito triste nesse dia. Seriam saudades do anno que findava? Oh ironia! 1931 não me deixou gratas recordações.

E foi para libertar-me do "spleen" que ameaçava invadir-me que eu resolvi, e por que não? — palestrar com Berilo Neves. Mas por que o Berilo? Ora, porque meu olhos cairam, casualmente, sobre a "Costella de Adão", maliciosamente recostada num cantinho da minha estante e achei que seria interessantissimo conversar com um homem intelligente que poderia talvez, telephonica e ironicamente, dissipar a minha melancolia.

Agora ouçam o que aconteceu:

— Hello, Berilo? How do you do?

— Que?

— Don't you speak english, Berilo?

— Eu falo inglez, sim senhora, mas prefiro falar portuguez. Sou brasileiro...

— Berilo, que é que você pensa de mim?

— Eu? Penso que você fala um inglez condensado, uma especie de inglez em lata...

— Francamente?

— E'...

— Pois olhe, não é isso que dizem...

— Sim, naturalmente ha quem tenha a coragem de dizer que você fala inglez muito bem...

— Não, dizem apenas que se Shakespeare me ouvisse daria tres voltas na sepultura. Você vae dansar hoje?

— Sim, hoje é dia 31 de Dezembro. Talvez vá ao Botafogo...

— E eu tambem, Berilo.

— Então vamos passar uma noite deliciosa...

— E'... até logo.

— Até logo.

Muito bem! pensei. Vinguei-me de 1931 mostrando-lhe que tambem tenho o direito de mentir, sim, porque 1931 mentiu-me promettendo em janeiro aquillo que se recusou a cumprir até dezembro... não revelar a minha idade, que eu escondo tão ciosamente!

E eu tambem menti ao Berilo — não fui ao Botafogo.

Querem agora saber como o Berilo se vingou?

Mandou-me prender numa jaula, como se eu fosse uma féra. Depois, calmamente, approximou-se e verificou se a fechadura funccionava bem e se as grades eram solidas. E com um sorriso todo ironia fez transportar para deante da jaula uma enorme lata de kerozene, na qual se notava um rotulo cujas letras não consegui distinguir.

Eu olhava para a lata e para o Berilo, sem comprehender.

De repente abriu-se uma porta e dois homens trouxeram um grande embrulho que collocaram ao lado do Berilo. Este, sempre com aquelle risinho sardonico, desfez o embrulho e calculem o meu espanto ao ver dali surgir um homemzinho magro, de cabellos ruivos, vestindo um terno de tecido quadriculado, meias escossezas e ostentando, na boca de labios seccos, um formidavel cachimbo.

Com uma facilidade admiravel o Berilo pegou o homemzinho pelos cabellos e metteu-o dentro da lata. Depois mandou que approximassem a jaula (que assentava sobre rodas) e eu pude então ler o rotulo. Sabem o que dizia? — Inglez em lata!

E emquanto eu ameaçava o Berilo, forçando a jaula, o meu algoz sorria sempre, martellando sobre a lata, num barulho infernal.

E... acordei.

Era meia-noite.

Complementos da Elegancia

BORBOLETA AZUL

As "toilettes" da noite são acompanhadas, agora, de elegantes lenços graciosamente trabalhados, muitas vezes incrustados de finas rendas.

São accessorios encantadores que conheceram já nossas avós.

Os nossos differem, sendo da côr e do tom do vestido, e de preferencia de "mousseline chiffon". Como não usamos rapé, é claro que esses lenços têm um destino antes ornamental do que utilitario.

Eis na gravura um lenço de "chiffon" verde, incrustado de "chiffon" branco disposto nos angulos e enquadrando o lenço.

RAPTOR

IDA SOUTO UCHÔA

Meus olhos guardam
sombras ausentes.
Não me sinto em mim.
Estou sem vibração
como uma agua parada.
Que é da amargura
que teu beijo deixou na minha boca?,
Onde o prazer no tacto
que eu sentia nas coisas de seda?
Nas minhas palpebras
se demoram agonias de luzes.
A' tona de meu corpo
flutuava uma alma ingenua de mulher.
Agora, uma sensação bizarra
entra pelas minhas entranhas.
Tudo isso, porque
sem que eu percebesse,
tu furtaste minh'alma.
Sinto-me como aquella boneca de molas
que ficou derreada
na poltrona de teu salão.
Minha vida estendeu-se
como uma aza de toutinegra
sobre tua banca de estudo.
Meus vôos que eram palpitações de idéas
pousaram nos teus livros,
e fizeram bruxolear,
num desmaio, a luz mortiça do teu abat-jour...
Que vaes fazer agora de minh'alma
seu meu corpo,
centro de todas as volições
está inerte no seu leito
como um passaro sem azas?

(Do livro: "Inquietação")

"O DOUTOR ESTA' EM CASA?"

— Sabe quem chegou, hoje, do Rio?

— Ouvi dizer que é um medico, filho da terra.

— Pois é o Candinho, filho da Theodora, do Campo da Forca. Ah! Agora me lembro: Você não morava aqui ainda. A Theodora ficou viuva muito nova e o marido, além de um filho, deixou-lhe algumas dividas. A mulher, porém, era "onça" no trabalho. Em pouco tempo, á custa de serviços manuaes, pagou tudo e ainda poude educar o menino. Fazia gosto vel-o: andava sempre limpinho e muito correcto. Eu bem dizia: "aquillo" ainda ha de dar gente...

— E ainda ha quem duvide da Providencia Divina! E' muita verdade essa que Deus escreve direito por linhas tortas...

— Não ha duvida. E foi por uma linha bem torta que Deus escreveu direito, neste caso. E quando é hora a gente ainda clama da sorte! Quantos ricos existem por ahi que não conseguem, já não digo educar, ao menos polir os seus filhos e, no emtanto, uma pobre lavadeira não só poude dar ao seu uma optima educação como ainda o fez doutor! Olhe, se você não estivesse com tanta pressa, eu lhe contaria a historia desse moço. Elle tem um romance na vida em que entram outras personagens conhecidas de você.

— Venha lá o romance, comtanto que não seja longo. Lembre-se de que ás quatro e meia devo estar na pensão do Tobias para o jantar. Disponho de meia hora para ouvil-o.

— Garanto-lhe que não será por minha causa e nem pela do romance que você perderá o jantar. Offereço-lhe, com a historia, um prato para ser digerido pelas suas idéas, quando estiver ao lado do Tobias, ouvindo as bravatas do genro. E você comprehenderá tambem o sorriso enigmaticamente triste, com tanta difficuldade arrancado, as vezes, aos labios da Maricota...

— Máo, você vae pondo mysterios no romance.

A principio era uma simples lavadeira que teve um filho doutor. Agora apparece mais gente: é um miseravel hoteleiro, um genro valentão e uma filha hypocondriaca. Não haverá tambem um cachorro, um gato e um papagaio para formar uma nova triade?

— Não. Deixemos os pobres bichos em paz. Não ha logar para elles na historia.

— Então, comece logo: Era uma vez uma mulher, um filho, um hoteleiro, um genro e uma filha.

— Fica satisfeita já a sua curiosidade. O romance é em tres capitulos, com um entre capitulo no fim. Primeiro capitulo: Para se manter e educar o Candinho, a Theodora, durante o dia, lavava e passava roupas e á noite fazia cigarros de palha que o proprio filho grosava. Matriculado no Lyceu do Estado, o menino fez um curso distincto, ao fim do qual ingressou como amanuense em uma Secretaria. Aqui termina o capitulo. O segundo, pela ordem natural, seria fatalmente o ultimo se se seguisse um casamento com a respectiva prole e um accesso lento e merecido no emprego. Aconteceu, porém, que a Providencia, muito de proposito, deixou ficar os oculos na caixa e passou a traçar uma verdadeira eclipse no destino do moço.

Enamorara-se elle da filha unica de um então prestigioso e arrogante chefe politico. Estavam ambos na quadra propicia ás infiltrações amorosas, quando todos os actos e todos os pensamentos procedem directamente do coração, que aliás é um conselheiro bem sem juizo. A moça mandara dizer-lhe que podia pedil-a em casamento ao velho e de nada valeram os experientes conselhos maternos, tendentes a desvial-o da prematura idéa. Uma carta laconica, contendo o pedido e atirada á noite, muito occultamente, pela janella, foi como se arrebentasse lá dentro, pela manhã do dia seguinte, uma estrondosa bomba.

— Que tem o Tobias com a caso?

—Espere e verá. Como ia dizendo, o homem ao ler a carta esbravejou: "Dar a minha filha a um "sujeito" sem nome e sem familia, era só o que faltava!" A Sinhá (supponhamos que a moça se chamava Sinhá) só se casará com quem eu quizer e ha de ser com um formado para, quando lhe baterem á porta da casa, se perguntar: "O doutor está em casa?". E por um criado mandou-lhe a resposta: borracha nas costas — "Olho da rua", no emprego se ainda mantivesse tão ridicula pretenção.

Termina aqui o segundo capitulo. O terceiro será mais breve: O namorado não se conformou com a recusa que, além de dura, era ultrajante. Utilizando-se de pequena economia, accumulada com sacrificios, seguiu para o Rio, onde, como empregado de escriptorio, fez o curso de medicina. Depois de uma ausencia de dez annos, eil-o, hoje, de regresso á terra natal, com uma pequena fortuna e um nome feito.

— Quer um fim para a sua historia? Faça a moça suicidar-se ante a irreductibilidade paterna e ponha na boca de seu herôe a mesma phrase de que se serviu o cardeal Gonzaga, na "Ceia dos Cardeaes": e foi ella quem ao morrer me fez doutor...

— Nada. Infelizmente não posso aceitar a sua collaboração. Preciso terminar com o entre-capitulo que falta:

O ex-futuro sogro gastou com a politica todos os seus antigos haveres e apeado do poder viu-se reduzido á sua primitiva e natural insignificancia. A filha, deu-a em pagamento de uma divida não pequena a um negociante de generos do paiz e no intuito de evitar as cobranças insistentes de que estava sendo victima. Agora, a grande revelação: Tobias, esse "ararão" murcho de hoje, já ostentou uma grande plumagem e o genro é o antigo vendeiro de que lhe falei e o mesmo que uma vez furtou diversos objectos na loja do Chiquinho Baptista. Depois disso ainda haverá algum enigma para você no sorriso da Maricota?...

Fim de historia: O filho da Theodora, hoje dr. Candinho, é medico muito conceituado na sua cidade natal. Muitos paes alimentaram o desejo de se tornarem seu sogro. O medico, porém, quando sondado, respondia sempre que era muito tarde para se casar.

Quanto á Maricota, uma tuberculose galopante fez-lhe a caridade de arrancal-a á vida e ao marido, apesar dos esforços empregados pelo dr. Candinho.

Contam os chronistas da vida alheia que, antes de expirar, ella dissera ao medico que desejava confiar-lhe o maior thesouro de sua vida: e entregou-lhe a primeira e unica carta de amor que elle escrevera e ella recebera...

S. José do Tocantins (Goyaz) — 1930.

Para a Mulher no Lar

Mentir, a super-arte

(Exclusivamente para O JORNAL)

Santel del Monte

Mentir é uma arte, e arte que exige o maximo da nossa intelligencia. O successo depende quasi que exclusivamente em se affirmar crendo-se, religiosamente, no que se diz, como se verdadeiro, ainda que se esteja acreditando no maior dos absurdos.

Francamente: reflexionando-se, podemos mesmo classifical-a de super-arte: não segue a rotina de methodos, como as demais. Ella é essencialmente methodica, não resta duvida, mas dentro da opportunidade. E' assim que, ás vezes, somos obrigados a despender energias em gestos largos, impressionantes e em palavras nutridas, carregadas, vibrantes. Outras, o não fracasso está na serenidade da voz e na modestia da gesticulação. E se, por hypothese, notarmos que o auditorio não está muito disposto a levar a serio a nossa predica, não devemos demonstrar-lhe o nosso aborrecimento nem perceber o seu fastio: é prudente impressionar a nós mesmos, crendo na realidade das nossas proprias affirmativas. Esquecer esses conselhos equivale a perder a esperança de vir a ser um super-artista!

O musico, o pintor e o esculptor não causam inveja ao mentiroso. Aliás, aquelles não sabem respeitar os direitos do ultimo; as melhores musicas, as obras primas da pintura e as masi perfeitas criações da esculptura dão-nos testemunho disso.

O mentiroso tem, portanto, a arte em si — arte, na expressão mais real.

• • •

Eu tenho verdadeira veneração pelas artes. Arte é uma mentira forjada com habilidade. Habilidade é alguma coisa abstracta que faz o successo de um artista. Artista, na sua expressão mais real, é alguem que faz uso de uma habilidade definida...

A mentira é necessaria para definição da verdade: sem a primeira, a segunda não existiria. Isto quer dizer que a verdade é meio effeito da existencia da mentira. Chegamos, portanto, a este resultado monumental: a verdade é uma mentira e a mentira — a ultima expressão da verdade...

Ora: partindo desse principio, chegaremos logicamente á conclusão de que o unico homem que se presa de dizer a verdade, é o... mentiroso!

• • •

E, agora, a leitora não estará de accordo que eu me faça justiça, classificando-me de... super-artista?

Casamento obrigatorio

SANTEL DEL MONTE

(Expressamente para O JORNAL)

A leitora ha de admirar que sob a epigraphe destes rascunhos não encontre alguns sub-titulos com palavras cheias pe "ph", "y" e etc., com sympathica physionomia grega e fundo austero de sciencia... E' que eu não sou nada profundo em materia de linguistica e sempre revelei-me verdadeira nullidade nessas coisas pouco comprehensiveis. Portanto, limito-me a falar da vida alheia, consciente que cumpro o dever de me occupar com qualquer coisa...

• • •

Telegrammas expedidos da Italia dão-nos a nova da breve implantação do casamento obrigatorio no paiz do Duce. Infelizmente, a resumida noticia não detalha os principaes pontos do projecto, deixando-nos sem base para critica segura da genial idéa mussolinica. Devemo-nos contentar, pois, com cada um ter um craneo para imaginar a seu bel prazer a nova legislação, com a vantagem de dotal-a de todos os artigos que entendamos...

Com essa faculdade, abandonemos as causas e effeitos da futura lei italiana, para occuparmo-nos com os beneficios directos que ella trará para as... solteironas. A' parte, para nós, eu declaro que tenho verdadeira aversão por ellas. Afiguram-se-me mulheres cheias de defeitos, que se julgam superiores ás demais, que apparentam santidade com o intuito de illudir a fé alheia; ou possivelmente feias que não puderam encontrar marido, indignas de compaixão.

Como eu ia dizendo, as solteironas hão de estar contentissimas — bem destacado — as solteironas involuntarias, as feias, as que não puderam arranjar um marido...

Têm lá as suas razões. Vingar-se-ão dos homens, que ellas pretendem ser a perdição da humanidade, que não sabem escolher esposa preferindo uma "coquette", que em nada de util se occupa a uma toda cheia de rosarios, caseiras, verdadeiro modelo de virtudes... Sentir-se-ão ufanas pelos triumphos de idéas muito suas e que não definiam por uma razoavel comprehensão... Rir-se-ão dos homens que se dizem previdentes, de senso — que repudiaram as escandalosas e semvergonhas (as bonitas), com toda a razão, mas que abandonaram tambem aquellas que lhes convinham (as modelo de virtudes), agarrando-se ao celibato, e que agora terão de lhes implorar piedade...

Ellas, as solteironas, poderão fazer tudo isso, com todo o direito. Mas, as de cá, das terras indigenas, devem-se contentar com as noticias, com agua na bocca... Ai! Se eu tivesse o prestigio do nosso amigo Peregrino, lembraria a fundação de uma sociedade de solteironas, com um titulo... assim... por exemplo — **Alliança pró-casamento** — com o fim de eliminar a classe dos celibatarios. Acredito firmemente que a idéa seria bem acolhida e lhe daria a recompensa de louvores e gratidões. Por outro lado, as "Notas de um diarista" fariam um elogio ao chronista mundano, com o fim de exaltar a lembrança, e, em defesa de seus proprios principios, proclamariam a necessidade dessa nova agremiação que **vem preencher uma lacuna**, na satisfação de ver enfraquecidas as sociedades femininas, tão cheias dessas mulheres... virtuosas...

Eu continuaria como estou — de fóra. — Eu lá quero negocio com mulheres!

A's 8 horas da manhã
Salta da cama
Em seu pyjama
De tricoline multicolor.
Penetra o sol pela janella,
Canta a cigarra tagarella,
Vem do jardim um suave olor.

CIUMES

SCENA UNICA

Visconde Fernando — 22 annos
Beatriz — 17 annos

Seculo XVIII. Anoitecer. No poetico jardim de um sumptuoso solar, á beira de um lago azul, onde dois cysnes, de alvinitentes plumas, passeiam suavemente, Fernando e Beatriz brigam por ciumes.

A lua, dentre nuvens côr de opala, vem surgindo, a sorrir com malicia.

Beatriz (Irritada) — Está tudo acabado entre nós. E's leviano; mentiroso, hypocrita, galanteador...

Fernando (Espantado) — Mas meu Deus, porque tantos qualificativos? Que te fiz, meu amor?

Beatriz (Com escarneo) — Que me fizeste? Tem graça! Ainda me perguntas?

Fernando (Calmo, sem comprehender) — Sim, querida, eu não te comprehendo. A minha consciencia de nada me accusa.

Beatriz (Consciencia? Exclama, soltando uma risada) — Vocês, homens, conhecem lá esta senhora?

Fernando (Com a mesma fleugma) — Tenha ou não tenha consciencia. Eu não sei o motivo para tanto... disturbio.

Beatriz — Não sabes, ou fazes-te de ingenuo? Pois eu te faço lembrar. Então julgas que hontem, no baile em casa dos barões de Marialva, eu não notei o teu namoro, aliás bem adeantado, com o condessa Carlota?

Fernando — Sim, é verdade; dansei e conversei muito com a condessa. Mas que mal ha nisso? Ella poderia ser minha mãe...

Beatriz (Revoltada)— Tua mãe?! Sim, a condessa já conta perto de quarenta annos... Mas ainda é uma mulher fascinadora... Ninguem dar-lhe-á mais de vinte e cinco. Além disso é viuva e sabe, muito bem, agradar... aos homens...

Fernando (Propositalmente, com enthusiasmo) — Realmente, a condessa é formosissima e uma bella intelligencia. Ella não só fascina como encanta.

Beatriz (Com altivez e ceremoniosamente) — Sr. Visconde, com esta phrase acabaes de confessar-vos culpado. Portanto, o nosso noivado está desfeito...

Fernando (Dando um passo á frente) — Mas...

Beatriz (Detendo-o com um gesto, tira o anel de noivado e entrega-lh'o) — Aqui tendes o anel Amanhã enviar-vos-ei as vossas cartas e demais mimos com que me presenteastes. E vós devolvereis as minhas e a flor que vos dei...

Fernando (Igualmente solemne, curvando-se) — Perfeitamente, senhora.

(Beatriz volta-lhe as costas e vae retirar-se, com os olhos marejados de lagrimas, quando a voz de Fernando a detem).

Fernando — Um momento, minha senhora.

(Beatriz pára, sem se voltar. Fernando approxima-se della).

Fernando (Com galanteria) — Já que exigis, nobre senhora, o que vos pertence, posso, neste instante, devolver-vos uma parte...

(Beatriz continua calada, esperando, emquanto o seu coraçãozinho pulsa fortemente, commovido e ansioso, ao ouvir a voz enternecida do amado. Fernando chega-se mais e segura-a pelos hombros, docemente. E, com entonação apaixonada, murmura-lhe ao ouvido).

Fernando — Querida, posso devolver-te os beijos todos que me destes... Queres?

(Beatriz estremece de jubilo. E, com um sorriso feliz nos labios rubros, volta-se para elle e responde, baixinho).

Beatriz — Aceito, meu amor.

(Seus labios se tocam. E Fernando devolve, com juros, os beijos de amor que ganhara).

SOLANGE

19—2—930.

A Scencia da Belleza

Sardas das mãos

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim Paris e Vienna)

As sardas das mãos são pequeninas manchas escuras, pouco maiores do que uma cabeça de alfinete, irregulares; e que se notam no geral em pessoas de mais de quarenta annos de idade. São vulgarmente chamadas "manchas das mãos dos velhos".

Constituem uma desgraciosidade deveras notavel, ainda mais pelo facto de só se manifestarem mais communmente na velhice e dahi a natural vontade que têm os portadores dessas manchas de vel-as desapparecer o mais depressa possivel.

Os cremes, pomadas ou leites geralmente usados com o fim de descamar a pelle, visando, desse modo, livrar a mão das sardas, não produzem resultados satisfactorios. Como tratamento efficaz póde lançar-se mão da alta frequencia que, sem duvida alguma, é o unico meio capaz de destruir as sardas. A diathermo-coagulação póde, tambem, prestar bons serviços, mas é mais dolorosa e possue um poder de destruição muito maior, desnecessario para o caso em questão. Numa ou duas applicações de alta frequencia todas as sardas existentes nas mãos podem ser eliminadas e, algum tempo após, não se notará o menor vestigio dessas desgraciosas manchas escuras.

Representando as mãos um papel preponderante na esthetica humana, a eliminação das sardas pela alta frequencia representa, sem duvida alguma, um assumpto que deve interessar muito de perto não só a quem se preoccupa com os cuidados da belleza, como tambem com as questões hygienicas. Na realidade as sardas das mãos representam não só uma desgraciosidade denunciadora da velhice, como tambem uma idéa de falta de cuidado em lavar as mãos.

Portanto, é bem justo o desejo demonstrado pelas pessoas em se verem livres das sardas das mãos, defeito esse hoje em dia perfeitamente abolido, com o uso da corrente de alta frequencia.

CORRESPONDENCIA

Mme. Lopes (R. G. do Sul) — Suspender a prescripção por cinco mezes.

Mme. Iris (Friburgo) — Esfregar a loção Pilosil.

Mlle. Maria Santos (Rio) — A causa é interna. Para fazer cair sua pelle ha diversos meios, mas o caminho a seguir deve ser o de combater a origem da affecção. A's vezes, nesses casos, não convem queimar sua cutis.

Mme. Coelho Rezende (Rio) — Leia a resposta acima.

Sr. Alvaro Mendes Ribeiro (São Gonçalo de Sapucahy)—Dirija-se a qualquer pharmacia.

Mlle. Lourdes Couto (Recife) — Para fechar os póros applicar todos os dias o Dissolvente Natal.

Mlle. Nayde (Rio) — Eis as normas a seguir para sua pelle: 1.º) Lavar com agua morna; 2.º) Applicar na cutis um pouco de gelo picado;; 3.º) Ao sair pôr Creme e Pó Pelsan; 4.º) Lavar com agua morna ao deitar. Todas as semanas, limpeza da pelle.

Mlle. Elzira de Lima (Minas) — E' muito justo. Mandarei, de accordo com seu pedido, as informações necessarias para tratar em casa os seios.

Sr. José (Campanha) — Ao pentear-se applicar pequena quantidade de vaselina.

Mme. Caldas (Santos) — Só deve applicar os banhos de parafina sob as vistas de um medico especialista. Em casa, os referidos banhos são prejudiciaes e não produzem effeito de especie alguma.

Mme. Alberto (S. Paulo) — Continuar com o regimen.

Mme. Corrêa (Buenopolis) — Só a electrocoagulação póde fazer desapparecer essas verrugas ou signaes desgraciosos. E' um methodo rapido e a extracção póde ser feita sem dôr.

Mme. Santos S. (Maranhão) — Ultra-violeta e Dissolvente Natal.

Mlle. Sardinha (Manáos) — Os pellos do rosto constituem hoje em dia uma molestia perfeitamente curavel. Não deve usar depilatorios.

Mme. Socrates (Rio) — Limpeza semanal da pelle.

Mlle. Zaira Mendes (Minas) — O sol é um grande inimigo de sua pelle. Ao deitar-se passe na pelle um pouco de vaselina.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, n redacção desse diario.

:: Para o lar elegante ::

LEILAH

Os viezes de fazenda, que se encontram já feitos e que se tornam por isso mesmo de um emprego muito facil, são frequentemente empregados no mobiliario. Um grande "store" de "voile" é riscado por dois grupos de viezes presos com um "jour" a mão. As cortinas de tecido côr de rosa que o enquadram são recortados em dentes arredondados e beirados por dois viezes azul vivo. Um panno oval, um caminho de mesa de cantos arredondados são ornados por dois viezes cozidos com pontos occultos; sobre o ultimo, um vieze da mesma côr, enrola-se em arcos.

A almofada de sêda côr do rosa é guarnecida como cortinas com viezes azul vivo encerrando entre dois circulos, dentes do mesmo vieze.

As almofadas de cretone estampado que ornam a cadeira rustica são recortados em dentes beirados por um vieze de tecido liso.

O JORNAL NOS SPORTS

OS 12 CLUBS DA DIVISÃO PRINCIPAL DA AMEA DISPUTARÃO HOJE, A' TARDE NO STADIUM DO VASCO, O "INITIUM" DE 1932

OS JOGOS, OS JUIZES E OS TEAMS

Esteve ameaçado de desapparecer no corrente anno, o Torneio Initium de Football, certamen instituido e organizado pela primeira vez no Rio, em 1916, pela Associação de Chronistas e que até agora tem sido regularmente disputado. Com essa ameaça de desapparecimento, o Torneio Initium, voltou a despertar interesse e tudo faz crêr que á tarde de hoje o stadium majestoso da rua Abilio esteja repleto de afficcionados.

Cento e trinta e dois jogadores, sem contar os que possivelmente entrarão em substituição, pelejarão na tarde de hoje em busca do honroso titulo. Os clubs bem treinados devem proporcionar contendas interessantes.

Ao nosso vêr os teams mais fortes dos que vão concorrer são os do America, do Fluminense, do Bomsuccesso e do Botafogo. Entretanto, o torneio, com os jogos de 20 minutos, exige disposição e um bocado de sorte.

OS JOGOS DE HOJE, O HORARIO E OS JUIZES

1º jogo — Ás 12.45 horas — Bomsuccesso x Andarahy — Juiz: Virgilio Fedrighi.

2º jogo — Ás 13.10 horas — Flamengo x America — Juiz: Oswaldo Travassos Braga.

3º jogo — Ás 13.35 horas — Botafogo x Fluminense — Juiz: Luiz Neves.

4º jogo — Ás 14 horas — Brasil x Carioca — Juiz: Leandro Carnaval.

5º jogo — Ás 14.25 horas — Vasco da Gama x S. Christovão — Juiz: Manoel Dias André.

6º jogo — Ás 14.50 — Bangú x Olaria — Juiz: Leonardo Teixeira.

7º jogo — Ás 15.15 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — Juiz: Manoel Silva.

8º jogo — Ás 15.40 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo — Juiz: João Luiz Ferreira.

9º jogo — Ás 16.05 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jogo — Juiz: Jorge Marinho.

10º jogo — Ás 16.30 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 8º jogo — Juiz: Otto Bauduscb.

11º jogo — Ás 17.05 horas — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo — Juiz: será escolhido em campo, no momento.

OS TEAMS

Para os jogos de hoje os clubs apresentarão os seguintes quadros:

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo (cap.); Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, M. Pinto, Orlando, Miro e Telê.

Andarahy — Trineu; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Julio; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popé.

Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislão, Sobral, Busa e Dininho.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Feitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Francisco, Gradin, Leonidas e Miro.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Benevenuto, Martim e Ariel; Alvaro, Almir, Carlos, Nilo e Celso.

Brasil — Aymoré; Orlando e Bianco; Neves, Zézé e Nilo; Ripper, Britinho, Armando, Coelho e Orlando.

Carioca — Princeza; Ethero e Nilo; Waldemar, China e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Flamengo — Fernando; Alberto e Luiz (cap.); Rubem, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Eloy e Cassio.

Fluminense — Velloso, Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Alberto, Amaury, Coelho Netto (cap.) e Benevides.

Olaria—Amaury; Nicanor e Fraga; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

São Christovão —Joãozinho; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Ernesto; A. Lopes, Arthur, Virgolino, Ité e Carreiro.

Vasco da Gama —Marques; Domingo e Italia; Gringo, Mourão e Lino; Paschoal, Paes, Orlando, Bahia e Odyr.

OS VENCEDORES DO "INIAIUM" DE 1916 A 1931

Foram os seguintes os vencedores do Initium de 1916 a 1932:

1916—Fluminense F. C.
1917—Não houve.
1918—S. Christovão A. C.
1919—Carioca F. C.
1920—C. R. do Flamengo.
1921—Palmeiras A. C.
1922—C. R. do Flamengo.
1923—S. C. Mackenzie.
1924—Fluminense F. C.
1925—Fluminense F. C.
1926—C. R. Vasco da Gama.
1927—Fluminense F. C.
1928—S. Christovão A. C.
1929—C. R. Vasco da Gama.
1930—C. R. Vasco da Gama.
1931—C. R. Vasco da Gama.

O Fluminense venceu 4 vezes; o Vasco 4; o Flamengo 2; o S. Christovão 2; o Carioca, o Palmeiras e o Mackenzie 1.

NOTAS SOBRE O INITIUM

Welfare, hoje treinador do Vasco, foi o autor do 1º goal em torneio Initium, no anno de 1916, quando commandava o ataque tricolor.

—— O Bomsuccesso estreará, hoje, o seu novo uniforme: camisa azul com gola e punhos encarnados. Calção branco.

—— O Fluminense levará, além do "onze" principal, os reservas: Dalberto, Eugenio, Delson, Waldo, Helio, Aragão, Ary, Cicero, Alfredo e Gaucho.

—— O Vasco escalou estes reservas: Quarenta Tirolito, Badú I, Waldemar II e Joãozinho.

—— Marcello e Medonho são reservas do Bomsuccesso.

—— Reservas do Olaria: Alfredo, Salvador, Fabricio, Moacyr, Natal e Corrêa.

—— A renda do torneio de hoje será dividida em tres partes iguaes destinadas á Associação de Chronistas Desportivos, aos clubs da divisão secundaria e á Amea.

A organização do Regimento Interno da A. B. C.

Estiveram reunidos ante-hontem, á noite, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, os paredros da Associação de Basketball Carioca, os quaes trataram da organização do regimento interno da futura dirigente do sport da cesta no Rio de Janeiro.

RESOLVIDO O "CASO" DA TEMPORADA DE WATERPOLO

Não teremos o campeonato da cidade, mas, apenas, o da segunda divisão e um torneio facultativo

De accordo com a resolução tomada, na reunião de terça-feira passada, pelo Conselho de Representantes da Federação do Remo, teremos na temporada de waterpolo deste anno o prosseguimento do campeonato da 2ª divisão, já iniciado com o jogo Flamengo x Internacional, e um torneio facultativo, entre os clubs da divisão principal, visto não se realizar, este anno, o campeonato do Rio de Janeiro.

Assim é que, para hoje havia sido marcado o encontro Flamengo x Vasco da Gama.

Esse encontro porém, não se realizará, em vista do Vasco ter desistido da disputa, attendendo a ter jogadores que se acham preparando para as provas olympicas do remo.

Ainda hoje, pois, não proseguirá a temporada aquapolista.

A proposta approvada pelo Conselho de Representantes é a seguinte:

a) — Não será realizado no corrente anno o Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro.

b) — Fica instituido um Torneio Facultativo entre os clubs da 1ª Divisão, para disputa do trophéo offerecido pela C. B. D.

c) — O Campeonato da 2ª Divisão será reiniciado no proximo domingo, dia 17 do corrente mez.

Dos nove representantes presentes, sómente o do Natação e Regatas, deixou de assignar esta indicação.

A' reunião compareceram os representantes Ary Guimarães, do Botafogo; Franklin Machado, do Gragoatá; Roberto Pinto da Luz, do Icarahy; Arnaldo Costa, do Flamengo; dr. Luiz Fernandes do Couto, do Natação; José da Silva Rocha, do Vasco; Alberto Alves de Almeida, do Internacional; Dulcidio Pimentel, do São Christovão e José Douvivier Goulart, do Fluminense F. Club.

Resoluções da directoria da Associação de Chronistas Desportivos

Em sua ultima reunião a directoria da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro resolveu:

a) Enviar á Commissão de Sports Terrestres as propostas dos srs. Newton Victor do Espirito Santo, José Alberto Guimarães, Arthur de Miranda Bastos e Murillo Octaciema Pessoa;

b) autorizar o thesoureiro a mandar cunhar duas medalhas offerecidas aos sportistas Jefferson Maurity de Souza e Gastão Mariz de Figueiredo, vencedores em 1º e 2º logares, respectivamente, da prova "A. C. D., de um concurso aquatico da Federação do Remo;

c) annullar o concurso de palpites do Torneio Preparatorio em disputa da "Taça Jorge Py" e instituir um outro concurso de palpites para o torneio da 2ª divisão, em disputa daquella taça, reduzindo a taxa respectiva de 10$000 para 5$000 e considerando inscriptos nas "Taças America" e "A. C. D." os socios concurrentes de accôrdo com a categoria de chronistas ou cooperadores;

d) abrir as inscripções para os concursos de palpites das "Taças America F. C." e "A. C. D.", de accôrdo com o respectivo regulamento;

e) aceitar a suggestão do sr. Djalma de Vincenzi para organizar um novo concurso de palpites sobre os jogos de campeonato de Tennis;

f) marcar as reuniões da directoria para as sextas-feiras, ás 17 horas;

g) ratificar a resolução anterior que mudou o nome do concurso de palpites de turf para socios cooperadores e chronistas estranhos ao turf, denominado "Taça A. C. D." para "Taça Daniel Blatter";

h) officiar ao consocio dr. Adauto de Assis felicitando pela sua bem lançada chronica, com o titulo "O Torneio Initium", A A.M.E.A. e a A. C. D.", publicada na secção sportiva d'"A Noite", sob sua acertada direcção;

i) officiar ao sr. E. Moraes Cardoso sobre a sua renuncia de membro da Commissão de Desportos Terrestres, de accôrdo com o resolvido;

j) autorizar o thesoureiro a pagar a bola offerecida pelo consocio cooperador, Rubem Flores;

k) effectivar no corrente anno a disputa do concurso de palpites de Remo denominado "Premio Luiz Caldas".

O permanente do Municipal F. C.

Do Municipal F. C. recebemos o cartão permanente para a temporada do corrente anno.

PERMANENTES DE 1932

Até a presente data, foram enviados á secção sportiva d'O JORNAL, os seguintes permanentes para a temporada de 1932:

1 — Fluminense (football e box)
2 — Flamengo
3 — Botafogo F. C.
4 — Vasco da Gama
5 — S. C. Brasil
6 — Andarahy
7 — Villa Isabel
8 — Olaria
9 — S. Christovão A. C.
10 — Tijuca Tennis
11 — Bomsuccesso F. C.
12 — Mackenzie
13 — Grajahu' Tennis
14 — Orfeão Portuguez
15 — Cordovil
16 — Brasil F. C.
17 — C. R. Boqueirão
18 — C. R. Botafogo
19 — C. R. Guanabara
20 — Bangu' A. C.

HAROLD OEST

Harold Oest, o conhecido sportista carioca, vice-presidente do S. C. Brasil e membro da junta governativa da Associação de Basketball Carioca, considerado muito justamente como o "primus-inter-pares" dos juizes de basketball do Brasil viu passar hontem a sua data natalicia e foi homenageado por um grupo de seus innumeros amigos. Ao Haroldo os nossos votos de felicidade.

Mr Brown regressará no proximo sabbado aos Estados Unidos

Sabbado proximo, dia 23 do corrente, como passageiro do "Deland", da "Dalton Line", regressará ao seu paiz natal, os Estados Unidos, Mr. Fred C. Brown, o mais notavel technico de remo que já pisou esta parte do continente.

O nosso paiz e a nossa cidade vão perder muito com a retirada de Mr. Brown, que ha 12 annos vinha trabalhando com dedicação absoluta pelo engrandecimento do sport brasileiro.

Mr. Brown, como é sabido, trabalhou durante muitos annos no Fluminense, onde a sua acção se fez sentir de forma notavel. Ao "F. F. C.", o jornal do Fluminense, Mr. Brown dirigiu a seguinte nota que será publicada no numero de hoje daquelle interessante semanario:

"Desejava que o jornal do nosso Fluminense, fosse o interprete de meus melhores agradecimentos aos meus directores, aos meus socios e seus athletas, pelo carinho, camaradagem e lealdade de suas acções para commigo, nos doze annos que passei no Brasil, que amo como a meu paiz natal.

O apoio moral que os tricolores sempre me deram, constituiu o melhor pagamento de meus modestos serviços pelo sport do Brasil, como constituirá a minha melhor lembrança. Para querer sempre bem aos sportistas brasileiros, basta que me lembre do Fluminense e de seus homens.

Nos Estados Unidos, eu hei de ser o propagandista deste grande club, que sabe ser o primeiro do Brasil, que é dos primeiros do mundo".

Hora artistica na A. C. F.

Amanhã, ás 16.30 horas, o departamento social da Associação Christã Feminina dará inicio a seu programma de 1932.

O referido programma constará de dois numeros de musica e palestra — dirigida pelas escriptoras Iveta Ribeiro e Selda Potocka.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

PILOTADA PELO APRENDIZ M. RIBEIRO, TENTADORA VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA DE HONTEM, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Foi bem regular e muito enthusiasta a assistencia que compareceu hontem ao longinquo campo de corridas da Gavea, onde o Jockey Club fez realizar mais uma sabbatina, com o intuito de auxiliar os profissionaes do turf menos bafejados pela sorte.

Todas as carreiras de que se compunha o programma, foram disputadas com visivel interesse, offerecendo algumas finaes bastante renhidos.

O principal pareo da reunião teve por vencedor a egua Tentadora, dirigida com acerto pelo aprendiz M. Ribeiro, que soube se defender das atropeladas de Vingativo e Kerensky, aquelle durante quasi toda a recta de chegada e este nos ultimos metros do percurso.

Os azaristas tiveram uma tarde feliz, pois, além do placé de Kerensky, que rateiou 249$500, duas duplas se elevaram a mais de réis 140$000.

Os triumphos foram divididos da seguinte maneira: J. Canales (1), com Xaviana; J. Santos (1), com Colméa; S. Batista (1), com Crepusculo; A. Rosa (1), com Sottéa; J. Salfate (1), com Uraca e M. Ribeiro (1), com Tentadora.

A actuação do "starter" foi a melhor possivel, tendo agradado a gregos e troyanos.

Reflectindo a animação reinante pela casa de "poules" transitou a quantia de 139:140$000, importancia essa que ultrapassou a espectativa dos seus optimistas.

Terminando com um atrazo de 20 minutos, o "meeting" teve este

MOVIMENTO TECHNICO

1.º pareo — "Vienne" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

Xaviana, fem., alazã, 3 annos, São Paulo, por Patrick e Lula, da Cooperativa Turfista treinador José Lourenço, jockey J. Canales, 52 kilos 1.º
Xoxoró, J. Salfate, 54 kilos .. 2.º
Dollar, S. Baptista, 54 kilos . 3.º

Correram mais: Wanderer e Helios. Não correram: E. do Sul e Adios. Tempo — 78 3|5.

Ganho firme por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, 1|4 de corpo.

Rateios: de Xaviana, 15$400; dupla (34), com Xoxoró, 23$700.

Placés: do primeiro, 12$400 e do segundo, 14$000.

Movimento do pareo: 9:050$000.

2.º pareo — "Apiahy" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

Colméa, fem., castanha, 3 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Colosa, do sr. E. F. Diniz, treinador Fructuoso P. Pais, jockey-aprendiz J. Santos, 50 kilos 1.º
Ximena, M. Medina, 52 kilos . 2.º
Macapá, W. Cunha, 52 kilos . 3.º
Apiahy. Não correu Walkryria.

Correram mais: Jura, Ximenes e Tempo — 85 2|5.

Ganho facil por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, 1|4 de corpo.

Rateios: de Colméa, 43$300: dupla ((34), com Ximena, 53$500.

Placés: do primeiro, 18$100 e do segundo 19$200.

Movimento do pareo: 14:880$000.

3.º pareo — "Cardito" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Crepusculo, masc., alazão, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aymoré e Linda, dos srs. Dias & Netto, treinador Gabino Rodriguez, jocky S. Batista, 51 kilos 1.º
Violeta, I. de Souza, 52 kilos 2.º
Andalick, W. Cunha, 56|53 ks. 3.º

Tempo — 104 2|5.

Correram mais: Urubá e Macá.

Ganho com esforço por pescoço; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Rateios: de Crepusculo, 32$600, dupla (14), com Violeta, 25$400.

Placés: do primeiro, 10$500 e do segundo 10$100.

Movimento do pareo: 25:130$000.

4.º pareo — "Malia" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000.

Sottéa, fem., castanha, 5 annos, S. Paulo, por Miau e Melindrosa, do sr. Lincoln Dunham, treinador João Coutinho, jockey A. Rosa, 51 ks. 1.º
Gigolot, G. Feijó, 56|53 kilos 2.º
L. Jack, S. Batista, 55 kilos . 3.º

Correram mais: Setaurita, Aventura, Amizade, Chuck, Aisca e Riachuelo.

Tempo — 92 2|5.

Ganho facil por 3|4 de corpo: do segundo ao terceiro, meio corpo.

Rateios: de Sottéa, 22$400; dupla (23), com Gigolot, 65$600.

Placés: do primeiro, 17$200; do segundo, 55$700 e do terceiro, réis 18$500.

Movimento do pareo: 25:250$000.

5.º pareo — "Dolly" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Uraca, fem., castanha, 5 annos, São Paulo, por Perrier e Mention Bien, do sr. L. de Paula Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 51|52 kilos 1.º
Nehuen, K. Ponovits, 51 kilos 2.º
Aristolino, A. Feijó, 54 kilos 3.º

Correram mais: Salvarona, Ravissant, Precioso, Eglantine e Malia.

Não correu Irish Poppy.

Tempo — 98 4|5.

Ganho facil por dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Rateios: de Uraca, 27$200; dupla (11), com Nehuen, 141$800.

Placés: do primeiro, 15$900; do segundo, 23$500 e do terceiro, 50$700.

Movimento do pareo: 27:720$000.

6.º pareo — "Ravissant" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Tentadora, fem., alazã, 4 annos, São Paulo, por Skirmisher e Brincadora, do sr. Mauricio Abrantes, treinador Gabino Rodriguez, jockey-aprendiz M. Ribeiro, 48|49 kilos 1.º
Kerensky, W. Cunha, 48 ks. . 2.º
Vingativo, J. Canales, 51 ks. 3.º

Correram mais: Vienne, Tropeiro, Jaguaré e Tiririca.

Tempo — 105 3|5.

Ganho com esforço por 1|4 de corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Rateios: de Tentadora, 74$000; dupla (12), com Kerensky, 174$100.

Placés: do primeiro, 41$900 e do segundo, 249$500.

Movimento do pareo: 37:100$000.

Pista de areia pesada.

Movimento geral de apostas: .. 139:140$000.

Na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, será disputado o "Classico Criterium"

Fazendo disputar, mais uma vez, o "Classico Criterium", na distancia de 800 metros e 10:000$ ao vencedor, o Jockey Club realizará hoje mais uma reunião.

Esta prova, que vem sendo corrida ha varios annos, levará á presença do "starter" doze potrinhos nacionaes da nova geração, todos estreantes, com excepção de Yankee, que já correu duas vezes no Hippodromo Paulistano, onde alcançou uma victoria e um segundo logar.

Pela confecção dos seis pareos restantes, é de prever-se que o "meeting" desta tarde tenha a assistil-o um publico numeroso e enthusiasta.

São d'O JORNAL os seguintes **PALPITES:**

Lambary — Dolly — Lazreg
Kelani — Marlena — Lolita
Carinhosa — Verdun — Milano
Tritonia — Delva — Berthe
Yankee — apon — Yamagata
Valentão — Acuerdo — Azulado
Palospavos — Xipotuba — Kermesse.

MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações abertas hontem, á noite, no mercado turfista e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro.

1.º pareo — "Umbu" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
Dolly, J. Salfate	53	22
Lambary, W. Cunha	56	20
Ganadera, J. Escobar ..	48	50
Lazreg, N. Pires	53	35
Invernal, G. Feijó	53	50

2.º pareo — "Importação" (2.ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cts.
Kelani, S. Batista	50	18
Clever Boy, A. Henriques	54	30
Matinée, L. de Souza ..	48	50
Marlena, I. de Souza	52	35
Le Poupon, A. Rosa	54	30
Lolita, R. Sepulveda ...	52	35
Pantomime, J. Canales .	48	60

3.º pareo — "Pirata" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
Verdun, J. Salfate	56	25
Umbu', J. Canales	50	35
Andes, S. Batista	51	50
Hepacaré, I. de Souza ..	55	40
Milano, C. Gomez	55	50
Enitram, J. Escobar	55	60
Carinhosa, A. Feijó	54	40
Garibaldi, A. Rosa	52	40
Cartier, R. de Freitas ..	55	50

4.º pareo — "Gravatá" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$.

	Ks.	ts.
Tritonia, R. Sepulveda ..	51	18
Berthe, I. de Souza	53	40
Kodak, não correrá	56	—
Delva, A. Rosa	52	30
Pode Ser, L. Ferreira .	52	60
Myrthée, J. Salfate	56	25

5.º pareo — "Classico Criterium" — 800 metros — 10:000$ e 2:000$ (Betting).

Yankee, J. Salfate	53	35
Yáyá, duv. correr	51	30
Yamagata, I. de Souza	53	22
Kruppe, R. de Freitas ..	53	50
Sharkey, S. Batista	53	60
You-Yon, J. Canales	51	50
Legiovel, L. Ferreira ...	53	80
Yolanda, D. Suarez	51	30
Yapon, A. Feijó	53	50
Chilon, A Rosa	53	80
Visette, J. Escobar	51	80
Yonne, L. Benites	51	50

6.º pareo — "Delva" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

	Ks.	Cts.
Azulado, C. Gomez	56	35
Ramuntcho, A. Feijó	55	50
Valentão, S. Batista	54	35
Acuerdo, B. Cruz	51	60
Universo, C. Morgado ...	52	35
P. Dorée, J. Canales ..	52	35
Gairino, não correrá ...	54	—
Mondego, D. Suarez	53	70

7.º pareo — "Valentão" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting).

	Ks.	Cts.
Hermes, I. de Souza ...	56	20
Xipotuba, R. Sepulveda	56	25
Kermesse, A. Henriques	52	40
Romance, N. Pires	51	35
Palospavos, A. Rosa ..	53	40
Iberico, R. de Freitas ..	54	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

A HORA DA PESAGEM

A pesagem da primeira carreira de hoje será procedida ás 12.50 horas em ponto.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Até hontem á noite, na secretaria do Jockey Club, só havia sido apresentado o "forfait" ao cavallo Gairino. E' provavel, no entretanto, que tambem não sejam apresentados os animaes Kodak e Yáyá.

O TRANSPORTE DOS ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes será feito da seguinte fórma:

A's 11.30 horas — Lambary.
As 13.30 horas — Sharkey.

Não haverá mais K. O. technico

NOVA YORK, 16 (H.) — A Commissão Athletica do Estado de Nova York resolveu que dora avante, os grandes matches de box serão disputados até o limite de tempo fixado pelo novo regulamento, que completa as disposições segundo as quaes não mais seriam tomados em consideração os golpes prohibidos.

Não mais haverá, pois o chamado "knock-out" technico e todo boxeur [illegible] "knock-out" deverá permanecer no ringo durante o numero de rounds préviamente marcado.

REALIZAM-SE, HOJE, AS ELIMINATORIAS DO CONCURSO DOS CAMPEONATOS DE NATAÇÃO

Conforme noticiámos, a Federação Brasileira do Remo fará realizar hoje, á tarde, na piscina do Fluminense Football Club, um concurso de eliminatorias para selecção dos nadadores que deverão participar do grande certame do proximo domingo, de disputa dos campeonatos cariocas de natação.

O concurso eliminatorio, que reunirá o numero de 310 nadadores, terá inicio ás 13 horas e meia em ponto, sendo a renda bruta destinada á Caixa Olympica da C. B. D.

Treze serão os pareos a serem realizados, devendo todos os concurrentes estar presentes meia hora antes do inicio da hora marcada.

As provas serão assim disputadas:

1ª prova — Campeonato — Nado de costas — Homens — 100 metros.

2ª prova — Campeonato — Homens — Braçada classica — 100 metros.

3ª prova — Campeonato — Homens — Nado livre — 100 metros.

4ª prova — Campeonato — Homens — Nado livre — 1.500 metros.

5ª prova — Campeonato — Senhoritas — Nado livre — 100 metros.

8ª prova — Para homens — Juniors — Nado livre — 200 metros.

12ª prova — Campeonato — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — 100 metros.

13ª prova — Campeonato — Homens — Nado livre — 400 metros.

14ª prova — Para homens —Braçada classica — Novissimos — 100 metros.

15ª prova — Para homens—Turmas de 3x100 metros — O 1º em nado de costas, o 2º braçada classica e o 3º em nado livre.

16ª pova — Campeonato — Homens — Nado de costas — 300 metros.

17ª prova — Campeonato — Homens — Nado de costas — 300 metros.

18ª prova — Infantis — Nado livre — 100 metros.

Os festejos do 35º anniversario do Boqueirão

Foi approvada em sessão de quinta-feira ultima, pela directoria "Garrafa", uma serie de festejos commemorativos do anniversario, no dia 21:

Dia 21, ás 20 1|2 horas, encontro de basket-ball entre 1ºº teams do Boqueirão x Vasco;

ás 21 horas, 2ª prova sensacional de patins;

ás 22 horas, recepção pela directoria ás sociedades congeneres e imprensa.

dia 24 — de 19 ás 24 horas, noite dançante, abrilhantada pela "King" jazz band, não havendo convites e sendo o ingresso dos socios e suas familias com recibo n. 4.

Resoluções da Commissão Executiva

O TIJUCA TENNIS CLUB FOI CLASSIFICADO SOCIO IMMEDIATO

Em sua ultima reunião, a Commissão Executiva da Amea resolveu:

Desclassificar em campo, durante a disputa do Torneio Initium, os clubs que não hajam pago a renda dos jogos de domingo ultimo, assim como os que estejam em debito, no tocante ás mensalidades;

considerar "socio immediato" o Tijuca Tennis Club, "ad-referendum" do Conselho de Fundadores;

approvar o novo uniforme do Bomsuccesso: camisas azues, gollas e punhos encarnados e calções brancos;

tomar conhecimento da communicação feita pelo S. Christovão, referente ao perdão concedido ao player Henrique Carreiro, nenhuma deliberação tomando, por ter sido o jogador em apreço punido pela Amea, em consequencia da falta que causou sua eliminação do S. Christovão;

officiar ao Andarahy, exigindo providencias energicas, no sentido de impedir a alteração da ordem, em sua praça de sports, sob pena de interdicção;

designar o stadium do Vasco da Gama para a realização do Torneio Initium.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALCANTARA	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
..	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Havre	CROIX	23	23	B. Aires
Marselha	CAMPANA	23	23	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
..	IGUASSU'	—	20	Gdynia
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	—	22	Genova
..	CAMPOS	—	23	Gdynia
B. Aires	SANTAREM	24	—	
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	JABOATÃO	18	—	
N. York	ATALAIA	20	—	
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
..	PHOENICIA	—	23	Houston
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	28	28	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ARATIMBO'	18	—	
Belém	BAEPENDY	18	—	
Recife	PEDRO I	18	—	
Belém	POCONE'	21	—	
Manáos	TOCANTINS	25	—	
Recife	ARAÇATUBA	25	—	
Tutoya	UNA	26	—	
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	
..	IRATY	—	18	Iguape
..	GURUPY	—	18	Santos
..	ETHA	—	18	S. Francisco
..	ARATIMBO'	—	19	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	19	P. Alegre
..	ASSU'	—	20	P. Alegre
..	PARA'	—	20	P. Alegre
..	ITAQUERA	—	21	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	21	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	22	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	S. Francisco
..	ITABERA'	—	24	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	25	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	SERGIPE	17	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	19	—	
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	19	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	28	—	
..	TUTOYA	—	17	Camocim
..	CTE. CASTILHO	—	17	Recife
..	SALACIA	—	17	S. Matheus
..	SERGIPE	—	18	Recife
..	CELESTE	—	18	S. Matheus
..	SERGIPE	—	19	Maceió
..	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
..	ITAGIBA	—	19	Cabedello
..	CTE. RIPPER	—	20	Manáos
..	JOAZEIRO	—	20	Manáos
..	S. MATHEUS	—	20	S. Matheus
..	ARARANGUA'	—	21	Recife
..	ROD. ALVES	—	22	Belém
..	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	28	Recife
..	ALICE	—	28	P. da Areia
..	GURUPY	—	29	Pará

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
..	CONDOR	—	17	B. Aires
..	CONDOR	—	18	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	—	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	
Recife	CONDOR	21	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	21	22	B. Aires
Natal	CONDOR	22	—	
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	25	—	
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

De Porto Alegre o paquete nacional "Sergipe".

De Rosario, o paquete belga "Astrida".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Giulio Cesare".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Victoria".

Para Laguna, o paquete nacional "Anna".

Para Florianopolis, o paquete nacional "3 de Outubro".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Oswaldo Aranha".

Para Antuerpia, o paquete belga "Astrida".

Para Genova, o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para o Japão, o paquete japones "Buenos Aires Maru".

Para B. Aires, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Duilio — Para Santos, Montevidéo e B. Aires.

Impressos até 14 horas; objectos para registar até 12; cartas para o interior até 14 1|2 de 18; idem, dem com porte duplo até 15; cartas para o exterior até 15 horas.

Aspirante Nascimento — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 6 1|2; dem, idem com porte duplo até 7 horas.

Orania — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne e Amsterdam.

Impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9; cartas para o exterior até 9 horas.

Itanagé — Para Santos, R. Grande e P. Alegre.

Impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

Itagiba — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 6 1|2; 7 horas.

Pará — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 19; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

CA'ES DO PORTO

NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES ATRACADOS NO CA'ES

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverno".

Armazem 4 — Vapor allemão "Arnfrild" — Embarque de farello.

Armazem 5 — Vapor nacional "Raul Soares".

Armazem 6 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem 9 — Vapor italiano "Augusta".

Armazem 10 — Vapor japones "Buenos Aires-Marú".

Armazem 10 — Vapor belga "Astrida".

Pateo 10 — Hiate nacional "Perinas II" — Descarga de sal.

Pateo 19 — Chatas diversas — C|c para o "Almanzora".

Praça Mauá — Vapor italiano "Giulio Cesare".

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2336!

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2336, e, immediatamente, será attendido.

As escolas municipaes

FALTA DE ORDEM — FALTA DE MATERIAL

Antes da abertura do anno lectivo, antes mesmo do inicio dos exames annuaes, destas columnas chamamos a attenção do director geral de Instrucção Municipal para as escolas municipaes nos suburbios, que funccionam precariamente, não obstante a dedicação das professoras e tambem dos alumnos.

Ha escolas que não funccionam por falta de agua, por falta de um elemento imprescindivel á vida; e continuam a não funccionar pela mesma falta. Outras em pleno meio dia exigem illuminação artificial, como os tumulos egypcios de reis e sabios Ha, tambem, escolas em que algumas turmas de alumnos são frequentemente devolvidos ás residencias porque "não veiu a professora que rege a turma e por não haver supplentes, como antigamente".

Em nosso noticiario, por interessante, este caso final, registamos indicando até uma escola em Inhaúma onde, durante um mez, determinada turma de alumnos, que tinha sómente 21 dias lectivos, foram devolvidos treze vezes, porque a professora não compareceu.

Agora se nota falta de ordem, provocada pelo methodo confuso estabelecido com as ultimas circulares da D. G. I. P. M. O deslocamento dos cursos dos 4º e 5º annos para uma só escola em cada districto. Foi uma coisa horrivel e ainda está sendo. A falta de ordem é flagrante e por mais diligentes que sejam as professoras nada conseguem.

UMA RECLAMAÇÃO DE ALUMNOS

A situação é tão delicada que até alumnos das escolas já percorrem os jornaes para protestar contra a falta de tudo. Ainda hontem, os alumnos da Escola José Carlos Rodrigues, á rua Assis Carneiro, foram em commissão aos jornaes reclamar que falta material; os alumnos sentam-se no chão, escrevem sobre os joelhos, fazem "gatinhas" nos bancos, pois tendo cada carteira lotação para dois alumnos e sentando-se quatro, a gatinha está formada.

Esta balburdia, é demonstração de falta de ordem. Emquanto isso occorre, a disciplina rola por terra. As directoras das escolas não têm força moral para exigir nada, nem dos alumnos, nem das auxiliares.

EM TORNO ÁS ESCOLAS

Nos dias de provas, as professoras mandam para a casa os alumnos que não estão sujeitos ás provas. Então, vêem-se, junto ás escolas grupos de alumnos em perfeita calaçaria, sem ter quem lhes tome conta, fazendo horas para regressar á casa.

Os chefes de familia mandam os filhos para a escola na presumpção de que estão estudando, a escola, por um horario mal organisado, dispensa os alumnos e ainda permitte e tolera que fiquem se deseducando na via publica a jogar o gude e a experimentar forças em plena via publica.

E' manifesta a falta de ordem. Os inspectores de districto são verdadeiros desconhecidos, porque não apparecem nos districtos. Os Circulos de Paes e Professores que punham a familia ligada á escola e permittiam evitar-se muitos factos desagradaveis, não mais nelles se fala, tudo porque, nas sessões dos Circulos estes casos eram desconhecidos e as professoras tinham sempre um pae de familia a reclamar aquillo que devia ser determinado pelos inspectores escolares, senão providenciado inicialmente pela propria professora.

Vamos de ora avante registar os factos para acautelar os interesses dos alumnos e esperar novos alentos para o caso. Houve apenas um melhoramento com a nova administração: a criação da multa para os paes dos alumnos que faltarem á escola. E' até irrisorio.

MEYER

CARTEIRA PERDIDA

O sr. Octavio Antonio da Silva, keeper do quadro principal do Cruzeiro A. C., na rua Guiomar, encontrou hontem uma carteira profissional de jornalista com notas e documentos fazendo entrega da mesma a esta Succursal, onde se acha á disposição do respectivo dono.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

E. C. COCOTA'

A Amea não attendeu o pedido de reconsideração do E. C. Cocotá, sobre o jogador Lydio Coutinho, visto o mesmo exercer profissão braçal.

FIDALGO F. C.

O gremio de Madureira, vencedor do Torneio Initium da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres em 1930, promovido pela Associação de Chronistas Desportivos, acaba de receber a taça a que tinha direito, taça essa que fôra entregue a 12 do corrente, na séde daquella agremiação jornalistica ao seu secretario, Mario da Cunha.

LIGA METROPOLITANA

Inscreveram-se para a disputa do campeonato do corrente anno, os clubs seguintes:

Sudan A. C., Oriente A. C., Esportivo Santa Cruz, Esperança F. C., Curva do Mattoso F. C., Villa Nova F. C., E. C. São José, Deodoro A. C., E. C. Boa Vista e Triangulo Azul F. C.

S. C. AGRYPPUS

O S. C. Agryppus acha-se em festa hoje, por motivo do anniversario natalicio do pharmaceutico José de Carvalho Barbosa, seu socio fundador e seu primeiro benemerito. Como nos annos anteriores esta grandiosa data não será esquecida, pois, seus amigos, componentes da Caravana Agryppina, chefiada pelo capitão Antonio de Paula Ferreira prestarão significativa homenagem ao grande esportista e abnegado agryppino que muito tem feito em pról do football na zona suburbana.

Ao distincto sportman apresentamos as nossas felicitações.

AYMORÉ F. C.

Com o preenchimento dos cargos vagos, ficou assim constituida a directoria do Aymoré F. C.:

Presidente — Sandoval Carneiro; vice — Ernani Leal; 1º secretario — Joaquim Amorim; 2º secretario — Oswaldo Valegas; 1º thesoureiro — Silvino Silva; 2º thesoureiro — José Felix de Souza; director de sports — Ranulpho Cabral, vice-director — Manuel Reis; procuradores — Mario Braga dos Santos e Jayme Appolinario.

— Os associados que estiverem com tres mensalidades atrazadas, serão eliminados do quadro social, hoje, caso não satisfaçam seu debito. A cobrança do club acha-se a cargo do sr. José Felix de Souza, 2º thesoureiro.

— O club possue campo á rua Dias da Cruz 530, razão por que aceita convites para jogos amistosos.

— Haverá jogos nos dias 17 e 24 do corrente e 1º e 22 de Maio.

A NOITE F. C.

A nova directoria do "A Noite" F. C., eleita ha dias, ficou assim constituida:

Presidente — Aurelio Reis Paschoa; vice-presidente — Jardelino da Rocha Lima; secretario geral — Athanagildo Assumpção (reeleito); 1º secretario — Moacyr Pinheiro; 2º secretario — José Ribeiro da Costa; thesoureiro — Manoel Costa; director de sports — Gerson Silva; auxiliar de sports — José Fernandes; conselho fiscal — João Ribeiro Afilhado, João Baptista de Oliveira, José Estevam, José Maria e Waldemar Loreno; procuradores — José Pestana e Manoel Marcondes.

A posse dos novos dirigentes far-se-á amanhã, em sessão solemne, após grande feijoada em commemoração á passagem do terceiro anniversario de fundação do club.

ALVORADA F. C.

O club acima de recente fundação, com séde installada provisoriamente, á rua Miguel de Paiva n. 49, tem a dirigir-lhe o destino a directoria seguinte:

Presidente — João Signe Cortez; vice-presidente — Maurilho Costa; 1º secretario — Demetrio Giani; 2º secretario — José Moniz; 1º thesoureiro — J. Leoncio; 2º thesoureiro — Mauricio P. Motta; director sportivo — José Luiz Alborio.

SOBERANO F. C.

No dia 30 do corrente far-se-á no club acima a ultima apuração para a escolha da sua rainha.

As candidatas mais cotadas são: Celina B. Carvalho, 3.016 e Olga Espirito Santo, 960 votos.

COQUEIRO F. C

Da secretaria do Conqueiro F. C. recebemos o seguinte attencioso officio, acclamando o nosso jornal orgão official do club:

"Illmo. Sr. Redactor Sportivo d'O JORNAL — Tenho a honra de communicar a v. s. que em reunião de directoria realizada no dia 6 do corrente, foi vosso conceituado jornal unanimemente acclamado orgão official deste club. Sirvo-me do presente para apresentar a v. s. saudares cordiaes. — Oswaldo Lucas de Azevedo, secretario."

— Solicitamos á directoria do Coqueiro F. C. o obsequio de enviar suas notas directamente para a succursal d'O JORNAL, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado, afim de que possam ser publicadas com regularidade precisa. A nota da excursão a Miguel Pereira chegou-nos ás mãos após a data da sua realização.

COMBINADO DIABOS DO MEYER VERSUS GUANABARA A. C.

No campo do Pinto Telles F. C. será levado a effeito, domingo, o esperado festival sportivo do Combinado Diabos do Meyer.

O director sportivo do club local escalou para o encontro com o Guanabara os amadores seguintes: Hermogenes, Jeremias, Raul, João, Amaral, Octacilio, Arlindo, Campos, Rubens, Chirra, Batoque, Mosqueira, Lazaro, Grané, Malvadeza, Prego, Rapadura, Ladislau, Medio e Orlandinho.

FESTAS E REUNIÕES

Estão marcados para hoje e para amanhã os seguintes festivaes e reuniões:

Festival artistico — A directoria do Gremio D. D. de Caxamby realizará hoje, no theatrinho do Atheneu Suburbano, um festival artistico, levando á scena a burleta de costumes regionaes — "O conquistador do sertão" e variedades.

Bailes — Serão levados a effeito hoje, bailes, nos seguintes clubs: Democraticos (Meyer), F. P. Progresso Brasileiro (Todos os Santos), C. D. João Caetano (Todos os Santos), Elite Club (Inhaúma), B. C. União Faz a Força (Terra Nova), Pilares Club (Pilares), Cachopa do Minho e Imperial Club (Engenho de Dentro), Fidalgo F. C. e Magno F. C. (Madureira), Prazer das Morenas (Bangú), Cartolinhas Mysteriosas (Penha Circular) e Paraiso da Infancia (Braz de Pinna).

Vesperaes — Nas mesmas sociedades acima haverá amanhã vesperaes dansantes e mais no Club 11 de Junho (Riachuelo), Casino de Bangú e Bangú Club (Bangú).

CONFIANÇA A. C.

Da Secretaria do Confiança A. C. recebemos a seguinte participação da sua nova directoria:

"Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL — Saudações — Pela presente, tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. s., que em reunião do Conselho Deliberativo, realizada a 24 de fevereiro de 1932, foi eleita e empossada a directoria para gerir os destinos do Confiança Athletico Club, no decorrer do anno de 1932, a qual está assim constituida: presidente, Mario de Souza Graça; vice-presidente, Fernando Teixeira; secretario geral, Othoniel Carvalho de Azevedo; 1º secretario, Oscar de Souza Graça; 2º secretario, Helio Martins Teixeira; 1º thesoureiro, Belmiro Xavier; 2º thesoureiro, tenente Severino Marques Velloso; 1º procurador, Manoel Mattos; 2º procurador, Benjamin de Souza Nunes; director de sports, Altair Ferreira.

Commissão fiscal — Adelmo Teixeira, Alvaro Gomes de Araujo e Ricardo de Carvalho. Sem mais, subscrevo-me com elevada estima e apreço — Oscar de Souza Graça, 1º secretario".

— Haverá, hoje, no campo da rua General Silva Telles, ás 14 e 16 horas, respectivamente, rigorosos treinos dos quadros officiaes do club com teams da Marinha de Guerra.

O director sportivo solicita o comparecimento pessoal de todos os amadores inscriptos, ás horas mencionadas, no campo do club.

— A's 9 horas, realizar-se-á um treino dos elementos da Caravana Joalheira, filiada ao Confiança A. Club, para a organização da equipe que figurará no festival de 1º de maio.

— Hoje, ás 21 horas, será realizada, na séde do club, uma assembléa geral para preenchimento de cargos vagos no Conselho Deliberativo e outros assumptos.

— Está convocado para terça-feira proxima, ás 20,30 horas, o Conselho Deliberativo para resolução de importantes assumptos.

LIGA BRASILEIRA

No campo da A. A. Portugueza, realiza-se, hoje, o Torneio Initium da Sub-Liga, com o horario seguinte:

1ª prova — A's 13 horas — Vicente de Carvalho x Albano. Juiz, Ignacio Martins.

2ª prova — A's 13,30 — Mauá x Irajá. Juiz, Hermenegildo Luiz da Costa.

3ª prova — A's 14 horas — Belisario Penna x Africano. Juiz, Jacintho Macario.

4ª prova — A's 14,30 — Jardim x Silva Manoel. Juiz, Luiz Ferreira de Mello.

5ª prova — A's 15 horas — Ideal x Vencedor da primeira prova. Juiz, Domingos Galletta.

6ª prova — A's 15,30 — Vencedor da segunda x Vencedor da terceira. Juiz, Evaristo Corrêa da Silva.

7ª prova — A's 16 horas — Vencedor da quarta prova x Vencedor da quinta prova. Juiz, escolhido em campo.

8ª prova — A's 16,40 — Vencedor da sexta prova x Vencedor da setima. Juiz, escolhido em campo.

A directoria desta Associação resolveu solicitar a praça de sports do Sportivo Guaratiba para a realização, hoje, do torneio initium de segundos quadros.

E. C. DEL MARE

Para os jogos de hoje nos festivaes do Viação Excelsior e Eloy Paulo, a direcção sportiva do Del Mare solicita o comparecimento dos amadores seguintes na séde, ás 13 horas — Baldi, Matauco, Chico, Tamanqueiro, Augusto, Zé Vinagre, Zezé, Bebeto, João, Campos, Boobil, Chicho, Oscar, Chêba, Silva, Paulista, Bahiano, Luiz, Salgueiro, Domingos I, Domingos, Manéco, Albino e Antoninho.

TIRO DE GUERRA 536

Para o encontro de hoje, com o Gomes Braga F. C., no campo do E. C. Verdun, o director sportivo do Tiro de Guerra 536 solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde, ás 7 horas: Edificio, Gallego, Garoupa, Vovô, Guarda, Flamengo I, Vareta, Chocolate, Flamengo II, Casutteta e Credulo. Reservas: Santanelli e Géné.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

MILHO DESINTEGRADO DOs PORCOS — FERMENTO PARA ALCOOL — CUPINS DA TERRA

João Gilberto, São Geraldo — Escreve-nos:

"1º — Estando interessado na acquisição de um Desintegrador de discos para moer o milho com o respectivo sabugo e palha, resolvi submetter antes ao vosso parecer, solicitando o obsequio de me informar as vantagens, ou inconveniencias que o mesmo possa trazer. Fui informado que o fubá assim preparado não se adapta convenientemente para a engorda de suinos, visto a palha conter qualquer coisa de inconveniente.

2º — Peço-lhe o especial favor de me informar qual o melhor fermento que se deve adoptar para fabrico de Aguardente ou alcool, sabendo-se que o tempero é feito de mellado de assucar de 2º jacto.

3º — Tambem desejo que v. s. me informe um remedio ou um meio pelo qual se possa extinguir o cupim branco, pois ha aqui duas qualidades, sendo os brancos do comprimento mais ou menos de 4 a 6 mm., e são justamente estes que mais damno causam".

Resposta — 1º — Para o gado bovino e ovino convém muito o milho desintegrado, mas não para os suinos. O professor Athanassof é de opinião que para os porcos "devemos empregal-o em pequenas quantidades, porque contendo maior quantidade de cellulose, conviria seu emprego sómente como correctivo para dividir a massa e facilitar a expulsão dos excrementos.

2º — Use o fermento da cerveja (10 litros para 1.000 de liquido, ou 15 para 2.000).

Na falta deste fermento, póde empregar uma mistura de caldo de canna azedado e fubá de milho.

3º — Se possue apparelho para extincção da sauvas póde empregal-o, fazendo previamente um furo obliquo no cupinzeiro e introduzindo por ahi os gazes produzidos pelo enxofre e arsenico.

Póde tambem fazer um furo no cume do cupinzeiro e lançar dentro delle umas 100 grs. de cyaneto de sodio em pedra, tampando os buracos.

Ha uma especie de cupim que basta ensombrar o terreno com uma cultura por algum tempo para que desappareçam. Neste caso póde-se cultivar a mucuna de grande e rapido desenvolvimento!

Outros cupinzeiros, pequenos, basta descobril-os, desenterrar a panella e destruil-a, quebrando-a e lançando em cima qualquer substancia que dê cabo dos habitantes, especialmente da femea.

E. S.

DIVERSAS CONSULTAS

O. P. C. — Santos — Escreve-nos:

"1º — Qual a melhor forma para cura da "gosma"?

2º — Qual o melhor alimento para as coelhas criadoras; actualmente tenho dado alfafa e estão muito gordas, e a comida de todos os dias era couve, capim, pão, trigo e peras do nosso Estado. As coelhas têm tido 7 filhos e mais e têm nascido alguns aleijados e não criam mais do que 4.

3º — Tenho muitas qualidades de parasitas, são todas feias e não tomam viço, estão em estufa feita por mim, são molhadas de 2 em 2 dias. São plantadas em taxins ou sambambaia, em pedaços de páo (madeira molle e meia podre) e em cesta de madeira com fragmento de páo podre."

Resposta — 1º — Lave, com auxilio de uma seringa, as fossas nazaes com uma solução de permanganato (1 gr. para 1 litro de agua).

Em logar de usar a seringa póde mergulhar, rapidamente, a cabeça da ave dentro da solução, de forma a não asphyxial-a.

A seguir injecte uma solução de glycerina iodada (glycerina e tintura de iodo em parte iguaes).

Mantenha nos bebedouros agua com permanganato de potassa (1 gr. para 10 litros de agua).

2º — Neste periodo deve-se dar ás coelhas menos verduras aquosas, como alface, acelga, mas convem-lhe muito a alfafa, a cenoura, chicorea, batata doce, rama e raizes, feno, fubá, milho em grão, aveia, farello, pão, etc.

3º — Não posso atinar qual o motivo de estarem feias as suas orchidéas, tão injustamente denominadas parasitas por v. s. Convem ter estas plantas ao abrigo dos ventos, recommendação que me parece inutil uma vez que v. s. as tem em estufa.

E' preciso lembrar que certas especies não se dão bem em estufa.

A agua para regar as orchidéas deve ser muito pura; as aguas de poços não servem.

Eis o que me acode dizer.

E. S.

PARA COMBATER AS ERVAS DAMNINHAS NAS CULTURAS

José Carlos F. de Sá (cidade de Rosario) — escreve-nos:

"Lendo em O JORNAL de 1º de fevereiro do corrente anno uma resposta de v. s. a uma consulta de F. Lauro (Jacarépaguá) sobre a destruição de ervas damninhas, pedia a v. s. informar-me se a applicação das fórmulas aconselhadas não prejudicará a germinação dos cereaes plantados ou tuberculos das batatas e mandiocas.

Para nós, lavradores, que lutamos com as nossas plantações invadidas por taes ervas, será uma grande victoria se taes applicações não atacarem as plantações.

Onde poderemos encontrar o Plutão e o Occysol, e por que preço?"

Resposta — O sulfato de cobre e o de ferro, o chloreto de sodio e as demais fórmulas destinadas a eliminar as más ervas dos campos, é claro que tambem prejudicam as plantas cultas.

Na Europa emprega-se com exito o kainito, em pó, para destruir as ervas que invadem os trigaes.

Fazem a pulverização com este producto, que aliás é um adubo, e como as folhas do trigo não possuem adherencia e as do matto invasor muito novas são mais ou menos pilosas, o pó depositado queima a planta ruim e auxilia a vida de planta util.

E' verdade que ultimamente experiencias realizadas na França provaram que o emprego do acido sulfurico em dissolução n'agua queima e destróe os fungos e más hervas sem prejudicar as plantas cultivadas.

Assim, aconselho a experimentar este processo com precauções e em pequena parcella de cultura.

A dosagem a empregar deve ser 8 litros de acido sulfurico a 65° Baumé, m 100 litros de agua.

Não esquecer nunca que jámais se lança a agua no acido, porque este salta e queima o operador. Põe-se primeiro a agua e após, lentamente, põe-se o acido. Precaução sempre ao abrir as garrafas do acido, que costumam a espoucar como champagne e assim ao se empregar esta droga, além de luvas de couro, deve-se usar oculos.

Na Europa fazem-se estas applicações no tempo secco e quando o cereal tem 10 a 12 cents. de altura.

Convém fazer experiencias em nosso meio com plantas nossas, afim de verificar a sua resistencia ao erbicida.

A ultima palavra sobre o assumpto dá-nos "L'Engrais" (anno 46, n. 2, 1931, Paris) preconizando pela palavra conspicua de Jaguenaud um adubo erbicida, judiciosamente equilibrado, composto de cyanamida em pó, sylvimte (tambem chamado kainito) em pó e phosphato de cal natural, tudo finamente pulverizado e misturado.

A dóse a applicar varia de 800 a 1.200 kilos por hectare.

Quer como adubo, quer como erbicida, tem dados magnificos resultados.

As vantagens do emprego destes productos são evidentes, com a mesma mão de obra empregada em destruir as ervas damninhas aduba-se a cultura.

Quanto ao producto Plutão, é vendido, em S. Paulo, pela Soc. de Productos Chimimicos Luiz de Queiroz, Caixa Postal 255, S. Paulo; quanto ao Occysol, S. A. Cocima rua Buenos Aires 20 A, Rio. — E. S.

AMAMENTAÇÃO ARTIFICIAL DUM CÃOZINHO

Mlle. Lola Diaz, Rio — Escreve-nos:

"Venho pedir a v. s. a gentileza de dar-me resposta á seguinte consulta: Dick, um cachorrinho que possuo, — idade de um mez mais ou menos — está com fortissima diarrhéa. Que devo fazer? Estou dando a elle leite de vaca misturado com agua e assucar e tambem leite condensado, misturado com miolo de pão ou arroz bem cozido. Como, porém, o Dick não está se dando bem com a alimentação acima, que me foi aconselhada, desejo que o bom dr. me indicasse a alimentação adequada ao bichinho, para ser dada agora e tambem como devo proceder á medida que fôr crescendo".

Resposta — Suspenda toda e qualquer alimentação, inclusive o leite e dê-lhe sómente agua de arroz, durante um a dois dias.

Depois, volte a alimentação lactea, juntando uma parte de agua de arroz para duas de leite.

Caso a diarrhéa, não obstante, o regime acima, continue então ministrar ao doente a seguinte medicação:

Acido lactico	4	grs.
Sub-nitrato de bismulho.	4	"
Xarope de marmello	50	"
Agua distillada	150	"

Uma colher das de café 4 vezes ao dia, entre as refeições.

Como alimento, na idade de um mez, o mais acertado era a amamentação materna, mas se esta não é possivel use o leite de cabra, ou de vacca, ou o condensado. Não convém dar miolo de pão nem misturar agua ao leite. Quando o cãozinho melhorar, faça sopa de pão, com pão dormido, pão da vespera (não use pão velho de muitos dias, sómente o da vespera). Para poder levar a bom termo a criação do seu totó leia o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, que encontrará na Livraria Alves, á rua do Ouvidor, Rio.

E. S.

AUTOMOBILISMO

5.º Centenario de São Vicente

A commissão organizadora da Grande Exposição de S. Paulo, effectuada no Parque da Industria Animal, em S. Paulo, por occasião do 4.º Centenario de São Vicente, conferiu o Grande Diploma e Medalha de Ouro aos productos expostos pela General Motors do Brasil, no Pavilhão de S. Bernardo.

115 milhões de dollares em 1931

Segundo uma declaração do sr. Alfredo P. Sloan, presidente da General Motors Corporation, os lucros da Companhia a que preside, durante o anno findo, elevaram-se a 115.000.701 dollares, em comparação com..... $151.098.992, que foi o lucro realizado em 1930.

Quando pensamos que o anno de 1931 foi aquelle em que a crise mais se accentuou, a diminuição nos lucros foi relativamente pequena.

Emquanto em 1930 a Companhia possuia $179.037.071 em caixa, em dinheiro, titulos do governo e outros valores negociaveis, este total em 1931 elevou-se para $204.835.000, um augmento verdadeiramente notavel.

O total de vendas a todos os agentes, nacionaes e estrangeiros, elevou-se a 1.074.704 carros e caminhões, em comparação com 1.174.115, total de 1930, ou seja uma diminuição de 11 % apenas. Sob o ponto de vista de vendas, a General Motors estabeleceu um "record" sem precedentes, tendo conseguido 43 % do total de negocios de automoveis. A sua porcentagem dos negocios de automoveis para 1930 foi apenas de 33 %.

Algumas modificações no desenho dos automoveis diminuiria o numero de accidentes

Uma extensa investigação dos accidentes de automoveis verificados na California e mais 22 dos Estados da America do Norte, revela que a maioria dos desastres nos cruzamentos de ruas e estradas foi occasionada por defeitos na construcção das carrosserias dos automoveis, que difficultam a visão da pessoa que conduzia o carro. Se o supporte do parabrisa, do lado esquerdo, medir mais do que 12 cms. de largura o automobilista corre risco de um accidente em todo o cruzamento. Janellas estreitas e demasiadamente pequenas é outro factor perigoso, responsavel por numerosos accidentes. Assentos demasiado baixos, que não permittem ao automobilista uma completa visão do lado direito da estrada, foram responsaveis por grande numero de mortes de crianças nos cruzamentos das ruas. O contrôle das luzes, collocado no volante do automovel tambem provou ser extremamente perigoso, pois prende facilmente a manga do casaco, apagando subitamente as luzes nas curvas.

O automobilismo na Persia

Na generalidade, quando se pensa na Persia, a nossa imaginação evoca immediatamente um paiz remoto onde se tecem ricos tapetes e tapeçarias. A Persia, porém, é um paiz que dispõe de immensos recursos naturaes. Carece apenas de meios de transporte adequados, razão esta que tem sido a causa da maneira lenta e deficiente como tem sido feita a exportação das suas riquezas.

Algodão, frutas, opio, arroz, especies, borracha, pelles, sedas, etc., são apenas algumas das riquezas cuja exportação tem sido até hoje feita por longas caravanas de camelos. O governo actual, todavia, tem em mãos um grande programma de construcção de estradas ao qual já deu inicio. Existe, por exemplo, uma enorme e bella estrada que liga as cidades de Resht, no mar Caspio, com a capital, Teheran, numa extensão de 349 kilometros. Outra grande estrada é a que liga as cidades de Ispahan e Ahwaz. O automobilismo tem-se desenvolvido rapidamente nos ultimos tempos, graças a este programma do governo.

E' um facto curioso, que na Persia existe uma unica estrada de ferro. Esta, que tem 9 kilometros de extensão, liga a capital com um suburbio.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

Nosso Commentario

O PREÇO DO DEVER. Film da Warner-First. Direcção de William A. Wellman, um homem que sabe o que faz. Interpretação, nos principaes papeis, de Charles (Chic) Sale, Walter Houston e Frances Starr. Não é uma historia á base de um conflicto amoroso. Não é um assumpto sexual. E, embora voltando á exploração das actividades dos bandidos norte-americanos, o film apresenta um aspecto novo deste motivo já tão batido e exhausto.

E aspecto novo porque, se tem scenas violentas de crime, compensa-nos com episodios de puro sentimento. Aliás, o inicio do film é pacato e tranquillo, limitando-se a descrever-nos a vida de uma familia semelhante a tantas outras. São scenas deliciosas pela sua veracidade, porque nos mostram os factos de todos os dias, os habitos domesticos que estão na vida de cada um de nos, os conflictos pequeninos que fazem a agitação inconsequente da vida em commum no seio do lar. Familia completa, com um chefe que trabalha na contabilidade de uma casa commercial, com um primogenito amigo da vadiagem e pouco dado ao trabalho, com uma moça que tem emprego no escriptorio e namorado para trazel-a á casa, com dois meninos barulhentos e gulosos.

Não falta o avô bonacheirão, veterano da guerra civil, vivendo em um asylo de velhos e que vem frequentemente á casa dos seus descendentes em procura do ar de familia, a que ainda não se desacostumou. O velho toca flauta, gosta de um "gole" e é vadio como uma criança. Os meninos o adoram, mas os irmãos mais idosos e os paes não lhe occultam certa hostilidade.

Referimos estas scenas para mostrarmos o ambiente em que o film se inicia — um ambiente verdadeiro e agradavel, cheio de sentimento suave e de realismo brando. Estamos certos de que o publico aprecia estes lances de vida intima e sentimental, os quaes lembram uma das maiores glorias do cinema e que foi aquella de revelar em toda a sua expressão tudo o que ha de naturalidade e de flagrante na vida de todos os dias.

Mas um facto brutal vem transtornar a vida desta familia pacata. Durante uma das suas reuniões, á volta da mesa de jantar, occorre na parte fronteira da rua um crime barbaro, que se inicia por um tiroteio. Correndo á janella, todos assistem o assassinio barbaro de dois homens, praticado em plena via publica. Todo o film se desenvolve, dahi por deante, em torno das ameaças e dos attentados dos criminosos contra a familia que fôra testemunha involuntaria do assassinio e a que se quer obrigar a não depôr no respectivo processo. O seu chefe é espancado e uma das crianças é raptada e conservada como "refen" para garantia de que os outros membros da familia nada dirão. Este rapto fez a fortuna do film aqui no Brasil, precipitando a sua exhibição, afim de aproveitar o interesse publico em torno do rapto do filho de Lindbergh...

Walter Houston surge, então, fazendo mais, uma vez, o papel de promotor publico e toma conta da maioria das scenas, com a interpretação desembaraçada e forte. As sequencias se succedem mais rapidas, mais intensas, mais emocionantes, até o episodio final, que é o do encontro da criança raptada, no justo momento em que os criminosos iam ser absolvidos por falta de provas testemunhaes.

Charles (Chic) Sale, um artista famoso n oseu paiz, e que desempenha no film o papel de avô, é apresentado como principal interprete, mas nós o achamos bastante theatral no seu estylo interpretativo.

Em conclusão poderemos dizer que "O Preço do Dever" é um film bem interessante, acima do nivel das producções correntes e merecedor de uma apresentação mais cuidada. Lançado assim com precipitação, talvez não venha a ter as grandes attenções de que é merecedor, pelo seu assumpto novo, pela sua interpretação notavel e pela sua direcção consciente.

Os ultimos films apresentados nos Estados Unidos

Entre os numerosos films apresentados nos Estados Unidos, houve uma percentafem elevada de films de mérito excepcional, segundo uma revista americana, que destaca nada menos de nove producções num total de 37. Dizemos que 9 constitue uma per-

Jeannette MacDonald e Maurice Chevalier, em ONE HOUR WITH YOU (Uma hora comtigo)

centagem elevada, porque quasi sempre este numero fica limitado a seis.

Entre essas producções acha-se "Shanghai Express" (O expresso de Shanghai), film da Paramount, de que tanto se tem falado aqui e cuja apresentação no Imperio deverá ser feita durante o proximo mez de maio, segundo estamos informados. Argumento adaptado por um homem da envergadura de Jules Furthman e producção dirigida por um elemento de grande valor, como Josef Sternberg, o film mantem muito alto o interesse e muito intensa a movimentação de suas scenas. As scenas se desenrolam dentro do comboio em marcha através da China convulsionada, com a objectiva a peregrinar incessantemente de carro em carro. Os passageiros são criaturas da especie de Marlene Dietrich, Clive Brook, no papel de official inglez; Anna May Wong e Warner Oland, representantes do elemento local.

Outro triumpho da Paramount será "One Hour With You" (Uma Hora Comtigo), com desempenhos maliciosos de Maurice Chevalier, Jeannette Mac Donald, Genoveva Tobin, Roland Young, musica agradavel de Oscar Straus e Richard Whiting, direcção de George Cukor e, por trás de todos, a super-visão de Lubitsch, o mestre infallivel da ironia, distillador emerito dos venenos da malicia Maurice representa o papel de um medico que se esquece por uns momentos dos encantos da sua esposa, Jeannette, seduzido pela fascinação de Genoveve, uma mulher casada. Roland Young é o marido que não se conforma e pede divorcio, apresentando Maurice como co-responsavel. Mas tudo acaba bem, com musica e alegria.

Outro film notavel é "The Passionate Plumber", nova producção do carrancudo Buster Keaton para a Metro-Goldwin. Deste film um critico chegou a dizer que, se forem apresentadas outras comedias de tanto valor, o publico não mais se preoccupará com a longa demora de Carlito em Londres. Buster apresenta uma interpretação comica notavel, embora não consiga fazer sombra ao trabalho do seu companheiro de desempenho. Jimmie Durante, um novo elemento da Metro, que está fazendo successo e que iremos conhecer dentro de breves dias, no film de Lawrence Tibbett, que nos será brevemente apresentado. E' um film que faz esquecer a crise e que, por isto, conquista para os seus productores o reconhecimento dos poderes publicos. Irene Purcell é a heroina pela qual Buster se apaixona perdidamente.

A Africa, com os seus mysterios e os seus terrores, volta em "Tarzan, The Apeman", nova producção da Metro Goldwin, dirigida por Van Dyke. O film, ao que se diz, consegue fazer esquecer o velho "Trader Horn", que até agora era considerado inolvidavel. A historia é a de dois caçadores inglezes, cuja filha é raptada por Tarzan, um homem branco, vivendo em estado selvagem, na Africa. Mas Tarzan restitue a moça e ainda consegue salvar os caçadores de um ataque de anões aggressivos. Johnnú Weismuller, Neil Hamilton, Maureen O' Sullivan e C. Aubrey Smith estão na interpretação. Mas o film é sobretudo um triumpho de Van Dick.

Em "The Lost Squadron", da Radio Picture, reapparece, interpretando o papel de um director de films inescrupulosos e interpretando com intenso realismo, o famoso e muito conhecido Von Stroheim. E' a historia de um trio de aviadores, que, terminada a guerra, em que actuaram brilhantemente, são contratados para figurar num film sobre aviação. Richard Dick apresenta uma grande interpretação. Dorothy Jordan e Joel McCrea fornecem suave elemento amoroso. Hugh Herbert é o comico. Tambem Mary Astor e Robert Armstrong apparecem. A direcção de George Archainbaud é esplendida.

"Lady With a Past", da Kko-Pathé, não é um drama sexual e nem focaliza assumptos pesados, como o titulo poderia fazer crer. E' um film leve, alegre e novo, em que Ben Lyon encabeça o elenco com uma interpretação admiravel, talvez a melhor da sua carreira. Constance Bennett é a principal figura de cartaz do film. e manda o habito que se chame a attenção para as suas roupas e as suas maneiras, hoje consideradas o que ha de mais aristocratico no planeta. Ella faz o papel de uma joven da sociedade americana que encontra em Paris uma aventura divertida. David Manners faz o papel de namorado social de Constance.

Richard Barthelmess, fazendo o papel de medico, em "Alias The Doctor", film da First National, apresenta uma interpretação digna do seu renome e de muitos dos seus grandes trabalhos anteriores. Marian Marsh é a sua companheira de interpretação e continúa a apresentar trabalhos graciosos e sinceros. Continúa a subir.

A Fox tambem colhe os seus louros com "Desorderly Conduct". a historia de um policial e dos seus esforços para não sair das linhas de honestidade que o dever lhe impunha. A critica manda que Clark Glabe tenha cuidado com Spender Tracy, um novo elemento da Fox, que está ganhando popularidade. Sally Eilers e Dickie More tambem estão no elenco.

"The Impatient Maiden", da Universal, é mais um successo do director James Whale, que já conta no seu activo films como "A Ponte de Waterloo" e "Frankenstein", aquelle já exhibido aqui e este em vespera de ser exhibido. Um bom film, com desempenhos sympathicos de Lew Ayres e Mae Clark.

LAWRENCE TIBBETT, LUPE VELEZ e uma revelação: JIMMY DURANTE

Ramon Novarro em ALVORADA

O O JORNAL, num domingo de janeiro, publicou uma critica extrahida de um jornal americano, a proposito de CUBAN LOVE SONG. Hoje, nesta edição, tem uma noticia a proposito desse film da Metro-Goldwyn-Mayer: elle será exhibido no Palacio-Theatro por estes dias. CUBAN LOVE SONG é um film que nos mostra Lawrence Thibbett na sua melhor opportunidade depois de AMOR DE ZINGARO, e mostra, entre outras coisas, a mexicana L. Velez, e, entre os seus motivos engraçados, Jimmy Durante, um comico original, dizem, um comico que tem dado Á Metro-Goldwyn-Mayer grandes esperanças de contar, dentro em breve, com um novo humorista do kilate de Buster Keaton.

AS ESTRE'AS DE AMANHÃ

PALACIO THEATRO — "Alvorada" (Daybreak) — Producção Metro-Goldwyn-Mayer com Ramon Novarro, Helen Chandler, Jean Hersholt, C. Aubrey Smith, William Bakewell e Karben Morley.

"Flirts"! Bailes! Aventuras um tanto ou quanto perigosas... Resumia-se nisso a vida do tenente Willi, do Exercito austriaco e sobrinho do austero general Von Hartz.

Consoante o costume de se casarem os officiaes de sua majestade com senhoritas pertencentes á côrte, Willi estava destinado a ser o marido de Emily Kessner.

Foi num cabaret, que elle viu certa noite, humilde, timida, contrafeita, uma joven. Era Laura Taub, que ali fôra não para divertir-se, mas para receber de volta umas musicas que emprestára ao chefe da orchestra do estabelecimento. Willi, sempre cynico no seu modo de fazer conquistas, conseguiu chamar a attenção da moça, mas, reclamado pela roda de amigos, perdeu-a de vista, e só a tornou a vêr mais tarde, quando ouviu os seus gritos. E' que Laura Taub fôra attrahida a um compartimento "reservado" pelo riquissimo Schnabel, que queria beijal-a á força. Willi interveiu, e o resultado foi que Willi não saiu do cabaret sózinho, aquella noite: saiu, embóra contra a vontade de sua nova conquista, em companhia de Laura.

Quando Willi se retirou e Laura, contente, julgava ter achado o primeiro amor de sua vida, encontra sob um prato uma grande somma em dinheiro. A moça revolta-se. Então o que ella fizéra — elle pagava? O amor que ella lhe dedicára, elle retribuira com dinheiro? E quando elle voltou, no dia seguinte, para explicar que assim procedera porque um tenente não era dono de sua vontade para casar com a joven dos seus sonhos, que elle estava compromettido com Emily Kessner, e que, justamente porque a amava é que lhe deixára o dinheiro, para livral-a de qualquer difficuldade mais tarde — quando elle voltou para justificar sua attitude e dizer que seria capaz dos maiores sacrificios para fazel-a feliz, ella lhe declarou que o odiava, e, chamando Schnabel, que a esperava em baixo, bateu-lhe com a porta!

Encontraram-se outra vez no Casino, e desta vez elle lhe pediu que ella ficasse ao seu lado, para dar-lhe sorte. Herr Schnabel era o banqueiro. Enciumado por ver Laura ao lado do seu rival, Schnabel levantou cada vez mais e mais o jogo, resultando que Willi teve que passar a jogar com dinheiro emprestado por Schnabel. Ao terminar a parada, Willi devia a Schnabel dois mil e quatrocentos florins, e o banqueiro fixa o pagamento para o dia seguinte.

Laura tenta dar-lhe o dinheiro, porém elle não aceita o auxilio. Quem o salva é seu tio, que lhe dá os florins para o resgate da divida.

Laura voltára á vida humilde de antigamente. Wille deixára o Exercito.

E foi assim, na humildade e na pobreza, que elles encontraram a felicidade.

ODEON — "O preço do dever" (Star Witness) — Film da Warner-First, com Walter Houston, Charles (Chic) Sale, Frances Starr e Sally Blanc — Veja "O nosso commentario".

IMPERIO — "Sua esposa perante Deus" (His woman) — Film da Paramount, com Gary Cooper e Claudette Colbert.

San Whelan, um rude marinheiro, commandante de um cargueiro, é um homem de principios regidos, amigo da disciplina e da bôa conducta. Durante a sua estadia no porto de Timarindo, succedeu-lhe encontrar uma criança abandonada, de quem muito se affeiçoou, decidindo adoptal-a. Para isto decidiu contratar uma ama que lhe sirvisse de ama durante a travessia para Nova York. Sally Clark, uma bailarina exilada de sua patria porque se negara a servir de testemunha num processo, aceita o emprego, justamente porque precisava de regressar a Nova York. Tambem ella se affeiçoou da criança e a tratou tão bem durante a viagem que ganhou a sympathia do commandante, ainda mais porque este a julgava uma rapariga pobre e honesta, que viajava sózinha por lhe ter morrido o pae. O immediato do cargueiro, porém, conhecia Sally e estava decidido a explorar este conhecimento. Assim, atracado o navio em Nova York, invadiu elle o camarote de Sally, obrigando esta a reagir. Acudindo aos gritos da criança que accordára sobresaltada com a luta, San engalfinha-se com o immediato. Lutam violentamente e San acaba atirando o seu contendor ao mar. Um escaler lançado immediatamente para tentar salval-o nada consegue, porque a cerração o impede.

San já se preparava para desembarcar com Sally, com quem ia casar-se, quando é chamado á Policia e ahi encontra o immediato, que havia sido salvo por um outro navio e que o denunciara por tentativa de assassinato. San defende-se dizendo que se limitara a defender uma mulher aggredida, de accôrdo com as leis maritimas. Mas o immediato revela o passado vergonho-

Gary Cooper, o galã de SUA ESPOSA PERANTE DEUS

so de Sally e esta não pode negar. San abandona-a e volta para o navio profundamente abatido. Mas afinal acaba por perdoar Sally, pois verifica que nem a criança e nem elle pódem viver sem ella.

GLORIA — "Alma de artista" (The Bargain) — Film Warner Bros First National com Lewis Stone, Doris Kenyon e Evalyn Knapp.

Maitland White (Lewis Stone) na sua mocidade pensara fazer-se pintor para viver da arte sublime. Mas as contingencias da vida, as duras necessidades do ganha-pão, fizeram-no empregar-se no commercio e la fazer-se um nome. Mas a esposa, Nancy (Doris Kenyon), não cançava de batalhar, insistindo para que elle voltasse para a arte que abandonára.

White cançava de explicar-lhe que a arte não poderia dar-lhe os proventos que ganhava no commercio e que já não estava mais em idade de recomeçar a carreira interrompida. O mundo tem destas coisas. E ao filho, o irriquieto Rick acontece o que acontecera antes ao pae. Tendo de seguir para Paris afim de estudar architectura, renunciava a esse proposito só para casar-se com Veronica, a linda mulher dos seus sonhos, preferindo tambem empregar-se no commercio. O velho White revoltou-se com isso

Lewis Stone, o interprete maximo de ALMA DE ARTISTA

mas que fazer se elle procedera assim tambem? Afinal, de tanto Nancy insistir, White acaba por deixar o emprego resolvido a viver da arte. Suas economias, porém, esgotaram-se antes que terminasse o primeiro quadro e eil-o de novo em luta para manter-se.

Um velho não podia sonhar mais... E casado com a mulher querida, Rick segue rumo a "Cidade Luz", afim de fazer o seu curso de architectura e o velho White retomou o rhitmo da vida antiga e recomeçou, na localidade, dias bons e a sua felicidade antiga...

PATHE' PALACIO — "Frankenstein" — Film da Universal — Interpretes principaes: Colin Clive, Mae Clarke, John Boles e Boris Karloff — Direcção de James Whale. Producção de Carl Laemmle Junior.

Henry Frankenstein, filho do barão de Frankenstein, da mais alta nobreza da velha Germania, longe de levar a vida ociosa dos fidalgos, entregára-se a estudos da mais elevada importancia. Discipulo do notavel professor dr. Waldman, pretendia elle, indo muito além das theorias do mestre, revolucionar a sciencia e descobrir o segredo da vida. Isolou-se, em companhia de um auxiliar dedicado, num velho moinho e ali estabeleceu o seu laboratorio, recuzando-se a vêr quem quer que fosse. De quando em vez, com intervallos longos, a sua noiva, a linda Elizabeth, delle recebia breves noticias, em que Henry lhe dizia que confiasse nelle. E a moça vivia assim numa constante ansiedade, da qual fazia confidente Victor Moritz, que a amava sem esperança.

Afinal, numa noite de horrivel tempestade, Henry consegue dar vida a um corpo, reproduzindo o milagre da propria natureza.

Antes o não tivesse conseguido. Henry Frankenstein não animára um ser perfeito. Criára um monstro, de aspecto colossal, de força herculea, a força de dez homens, requintado na maldade, provinda daquelle cerebro anormal que lhe fôra applicado.

Em meio das festas matrimoniaes, Henry recebe uma noticia

BORIS KARLOFF, o monstro de FRANKENSTEIN

que o deixa aterrado. O monstro não morrera. O dr. Waldman, quando procedia ao exame, fôra por elle subitamente agarrado e esmagado. E o colosso perverso fugira, andando a infundir o terror pelos campos. Uma pobre criancinha, no momento em que, inconsciente, o animava fôra pelo malvado atirada ao rio e perecera.

A villa está em panico. O burgo-mestre mobiliza todos os homens validos e divide-os em duas turmas, uma das quaes percorrerá os campos, emquanto que outra se dirigirá para a montanha. Henry chefiará esta ultima. Inicia-se a caça. A fatalidade determinára que o criador deveria ser victima da propria criatura. Henry, que se afastára do seu grupo é surprehendido pelo monstro. que o agarra e o leva para o moinho, transportando-o para logar inaccessivel. O infeliz succumbe. O seu corpo, atirado do alto, é mandado para a villa.

A multidão está excitada. "Fogo! fogo! bradam. Instantes depois, o moinho arde, arde com uma impetuosidade fantastica, consumindo o corpo de um ser que na sua rapida passagem pela terra só grandes, tremendas desgraças produzira.

BROADWAY — "Idyllio amargo" (Surrender) — Producção Fox Movietone — Direcção: William K. Howard. Elenco: Warner Baxter, Leila Hyams, Ralph Bellamy.

Dumains, um joven sargento francez, vê-se prisioneiro dos allemães e com elle todo o esquadrão que commandava. Attribulados pelos negros dias que os esperavam, Dumaine e quatro dos seus companheiros estudam durante a noite o meio mais facil para obter uma fuga. E após mil peripecias, conseguem levar a effeito o audacioso plano, sendo, como era de esperar, capturados pelas immediatas providencias.

Submettidos a interrogatorios, são julgados e condemnados a trabalhos forçados. Dumaine, entretanto, devido talvez a sua linhagem e educação aprimorada, é indicado para servir no castello do conde Reichendorf, um nobre allemão, heróe de 70, que transformára aquelle vetusto solar em hospital de sangue.

Com o veneravel ancião, habitava a linda Axelle, noiva de seu filho Dietrich, que, com seus tres irmãos, tinha seguido para o "front". Axelle, por convenções familiares, tinha accedido no seu noivado, porquanto não amava o seu noivo.

Na convivencia diaria, a frieza e o [illegible] de Axelle, foram cedendo aos

WARNER BAXTER, em IDYLLIO AMARGO

impulsos do seu coração e viu em Dumaine não o inimigo, mas um cavalheiro como jámais havia sonhado.

Passam-se os dias e Dietrich, gosando um pequeno repouso, volta a casa paterna, completamente outro. As cruezas das batalhas tinham-no transtornado. Elle veiu a saber do grande amor de Elbing por sua noiva, muito embora soubesse não ser elle correspondido.

Mal visto por seus compatriotas, Dumaine, sabendo que elles desejavam escapar, mais uma vez procura dissuadil-os, lembrando-lhes o perigo a que estavam expostos. Vendo frustrado todos os seus appellos, Dumaine resolve por espirito de camaradagem acompanhal-os naquella terrivel aventura.

Madrugada alta elles estavam preparados e já iam escalar o limite da prisão, quando são presos e entregues ás autoridades germanicas, que os condemnam ao fuzilamento.

Mas sobrevem o armisticio e os dois namorados pódem fazer a sua felicidade.

ELDORADO — Corsario (Corsair) — Um film United Artists com Chester Morris, Alison Loyd, William Austin, Frank McHugh, etc.

John Hawks é o nome do dia. Os jornaes estampam o seu retrato. E' a celebridade do momento. Até Alison Corning, filha do velho corretor Stephen Corning — joven caprichosa, sente a fascinação do campeão de "football". Mas o primeiro encontro de ambos não é dos melhor succedidos. John Hawks não passa de um joven provinciano, sem traquejo social, mas brioso e dono de uma vaidade que a sua celebridade sportiva perdôa e releva.

CHESTER MORRIS e ALISON LLOYD em CORSARIO

Mas afinal, Alison affeiçoou-se ao campeão e resolve ajudal-o. Appella para o "velho", de quem exige um bom emprego para o seu novo amiguinho, e vamos encontral-o, já desempenhando suas funcções de auxiliar da corretagem do velho Stephen.

John revolta-se, e prefere abandonar o emprego.

John vem de descobrir que toda a fortuna do pae da joven foi feita á custa de recursos pouco dignos, nas corretagens immoraes e na importação de bebidas alcoolicas, que negocia secretamente com Big John. Num incidente entre Alison e John, esse joga-lhe em cara todas as verdades, e affirma que lhe demonstrará ser muito facil fazer fortuna por taes meios illicitos.

Desde então, dedica-se tambem á perigosa industria da contravenção. Unindo-se a um grupo de parceiros decididos, obtem uma embarcação apropriada, a "Corsario", e seguem para mar alto, onde assaltam os navios que transportam partidas de alcool justamente para Big John e Stephen Corning.

Big John descobre o logro em que está caindo, resolvendo pregar uma partida a John Hawks. Carrega o seu veleiro de explosivos, disfarçados em caixas de bebidas. O "Corsario" enfrenta esse veleiro e logo as caixas são transportadas para seu bordo, onde John Hawks se encontra com seus companheiros, inclusive Alison e seu noivo, que ali penetraram, por espirito de curiosidade.

Mas acontece que de bordo do veleiro de Big John, conseguiu escapar uma comparsa de John Hawks, que o preveniu-o da explosão que não deve demorar. A bordo do "Corsario" irrompe o panico. Seus tripulantes, tem apenas o tempo sufficiente para occuparem os escaleres e fazerem-se ao largo. Segundos após, um estampido violento faz-se ouvir, seguido de uma grande nuvem de fumaça.

A partir de então, o velho Stephen desiste da sua sociedade com Big John, preferindo o auxilio de John Hawks. Serão socios, sim, mas só em negocios honestos, decentes. Quanto a Alison, breve será a esposa de John.

Um film sobre a Russia Imperial, com ELISSA LANDI e LIONEL BARRYMORE

Aqui está Lionel Barrymore fazendo gracinhas sem gosto para Elissa Landi, que tem justamente a cara de quem não gostou. Isto acontece em O PASSAPORTE AMARELLO (a ser exhibido no Palacio Theatro, a partir do proximo dia 2), em que a tela mostra um numero de movimentos seductores e desembaraçados appparece entre os homens ferozes da velha Russia Imperial. Um destes, e o mais temido, é Lionel Barrymore. Walsh, que já lidou com assumptos russos em seu film DANSA RUBRA, dirigiu PASSAPORTE AMARELLO

TODOS OS DOMINGOS

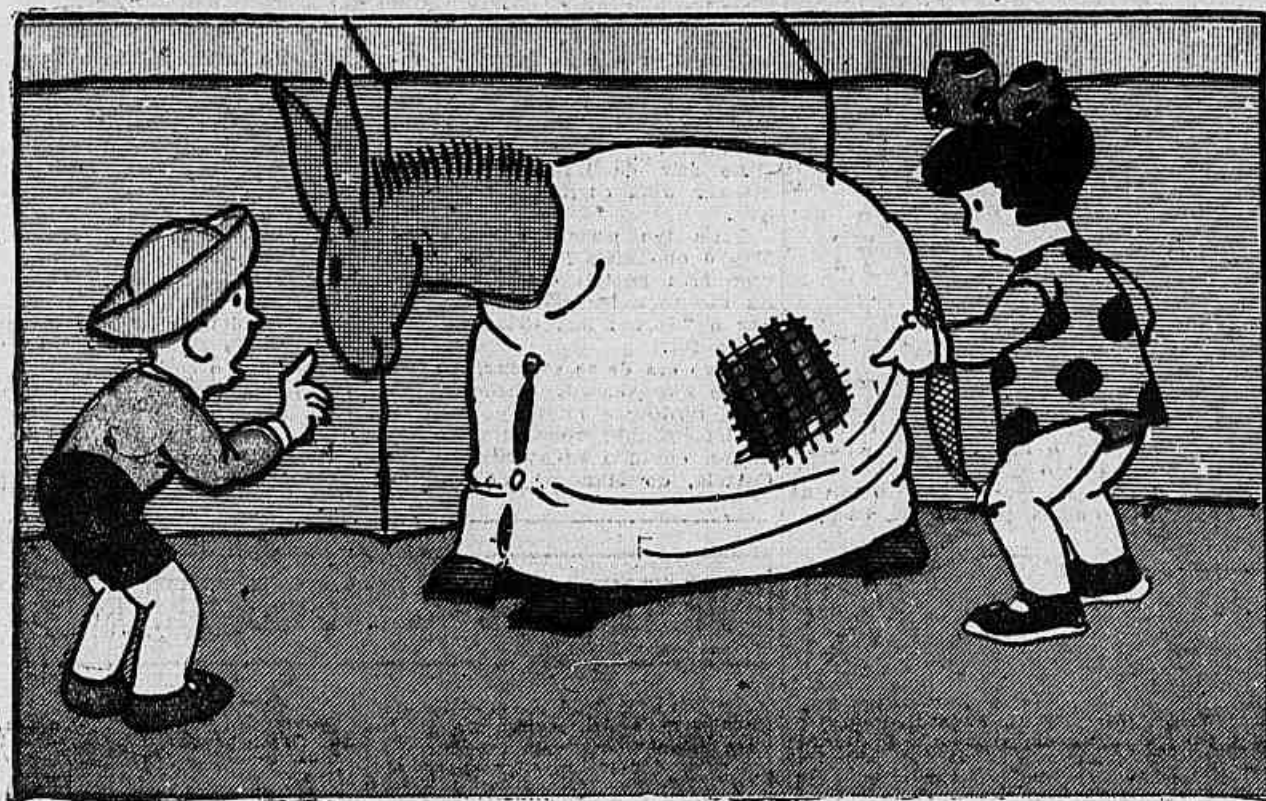
O JORNAL

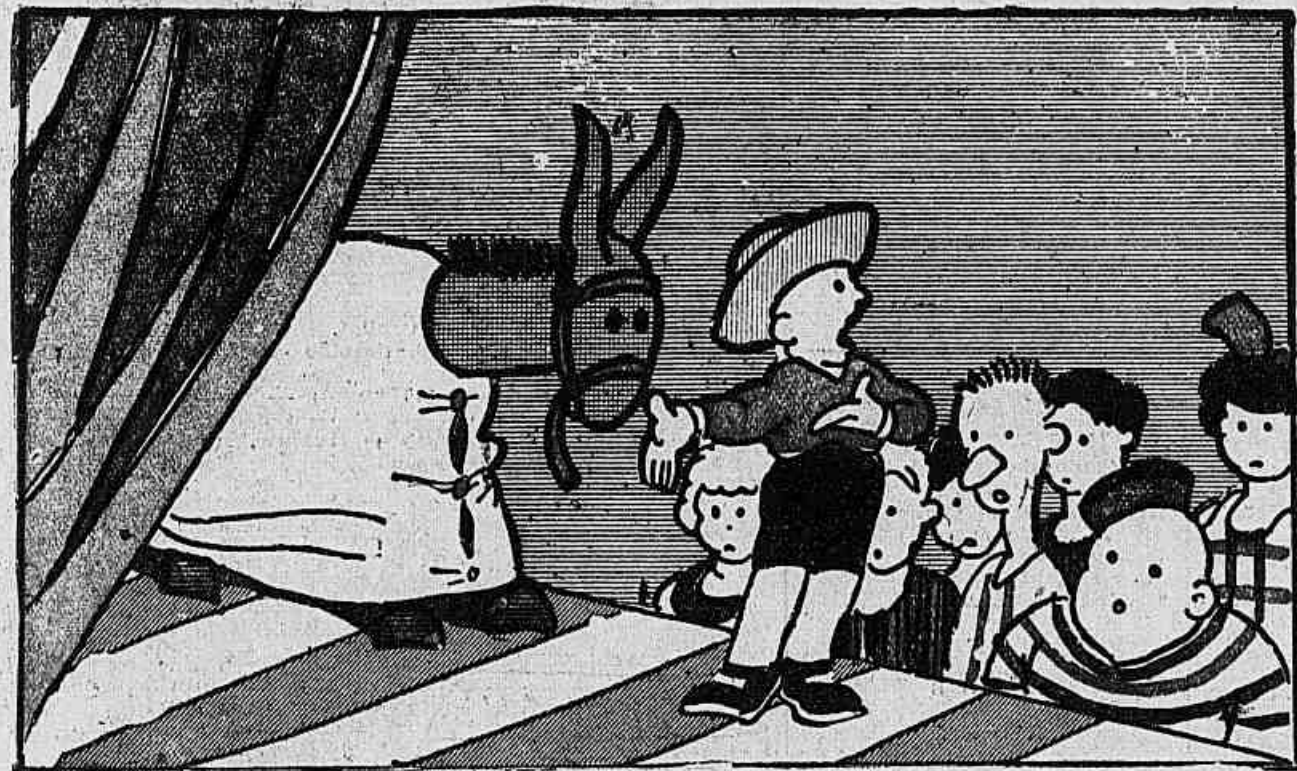
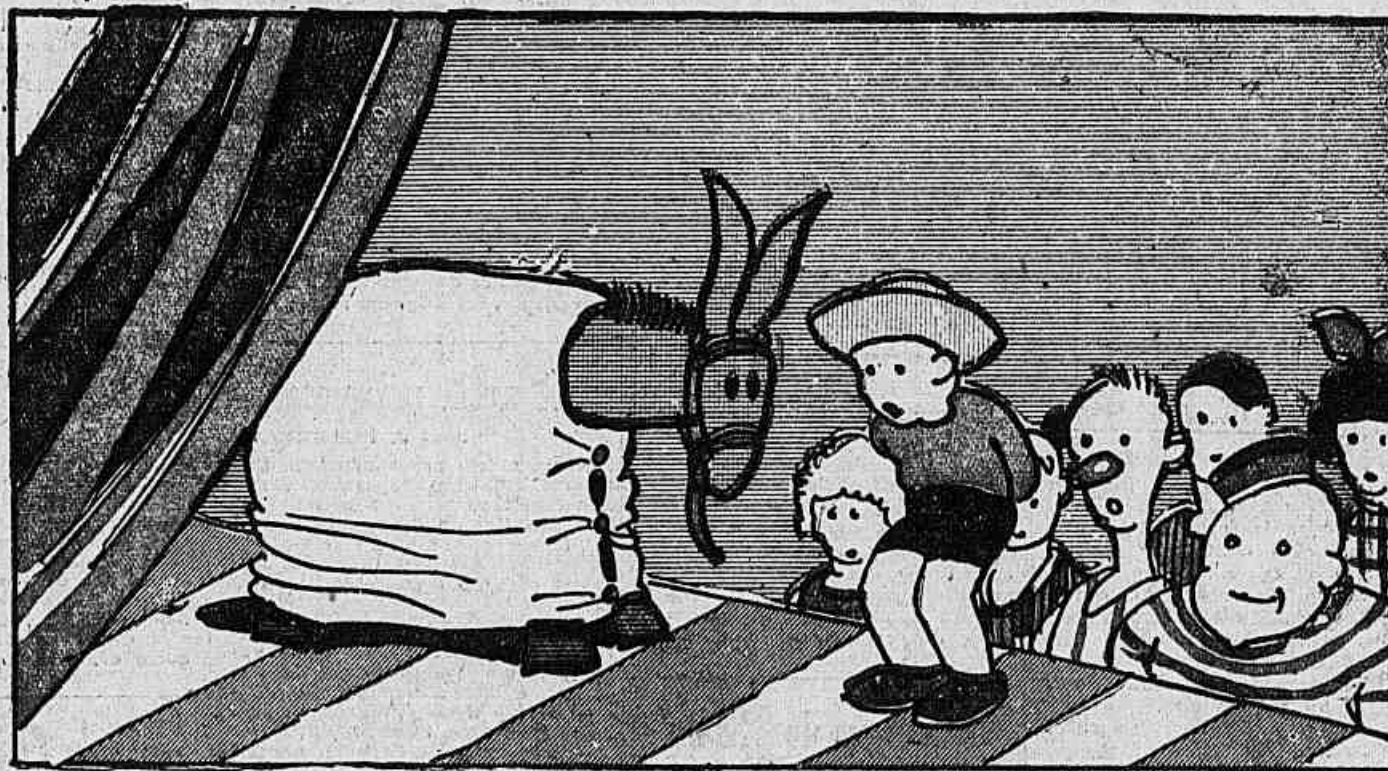
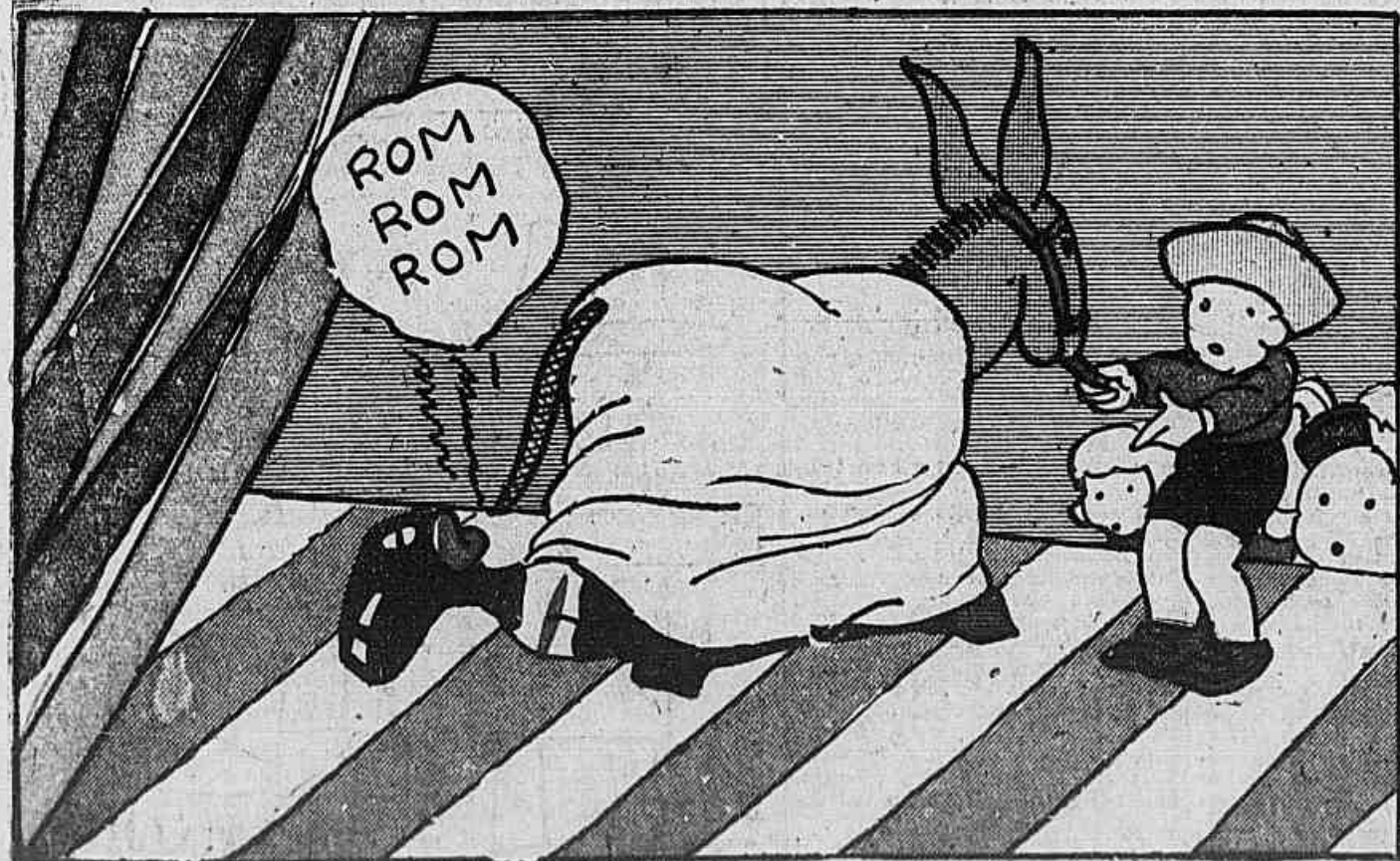
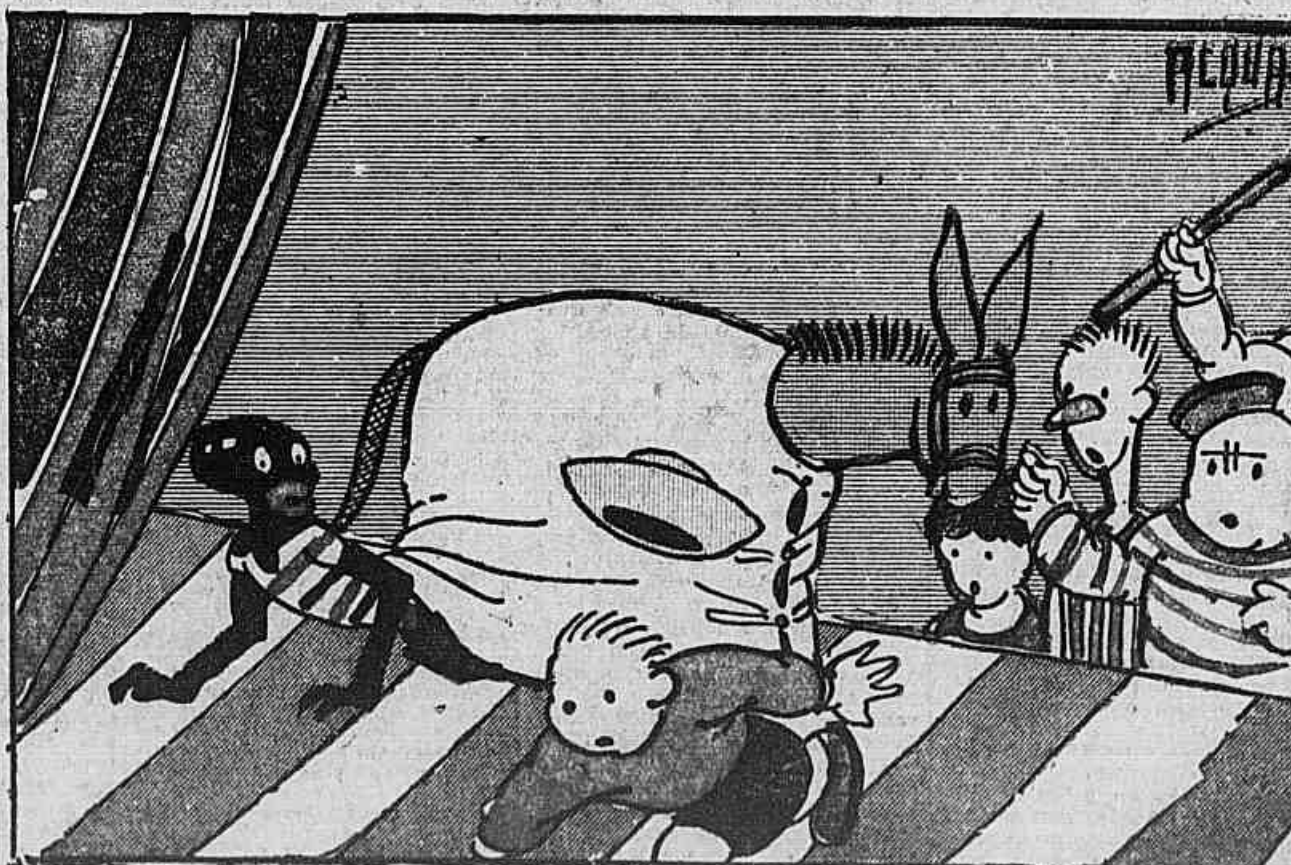
SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1932 — NUMERO 25

O CAVALLO QUE FALA

Pedrinho, a prima Eunice e o Gibi vão á inauguração do Grande Circo Thompson e ficam maravilhados com o numero sensacional "O cavallo que fala".

No dia seguinte Pedrinho ainda está reflectindo. Como é que um cavallo póde falar como gente? De repente uma idéa o assalta, uma idéa que elle vae pôr em pratica.

Muito mansamente o menino attráe o "Faisca", um burro que tem o costume de andar por ali, e leva-o para a barraca de uns banhistas. E o dia inteiro, elle e os companheiros...

... ahi permanecem sem dar conta a ninguem do que fazem. Ao entardecer, emfim, elles dão por encerrado o trabalho de domesticação do "Faisca". Prima Eunice vem para fóra...

... e mediante o pagamento de duzentos réis por cabeça admitte a entrada a todos que desejam ouvir o burro "Faisca", promovido a cavallo, falar. Pedrinho banca de domador.

Faz uns passes, diz umas palavras em hespanhol que aprendeu com o jardineiro, e ordena ao "Faisca" que fale. Mas, com surpreza do "domador", o animal nem abre o bico.

A assistencia, a principio apenas decepcionada, tem subitamente um movimento de espanto: o "Faisca" está roncando acordado. Mas o "truc" lógo se descobre.

E' o Gibi que, encarregado de fazer de voz do "Faisca" adormecera debaixo delle e prejudica a funcção... e a segurança individual de Pedrinho que tem de fugir para não ser pegado.

A Palestra da Semana

A CONJURAÇÃO DE TIRADENTES

Nos fins do seculo 18 o Brasil era ainda colonia de Portugal. De Lisbôa nos vinham as leis, e os homens encarregados de as fazerem executar neste paiz; para ahi ia a renda dos impostos que nos faziam pagar.

E que leis pesadas, e que homens duros, e que enormes impostos nos enviava a metropole!

Tão grandes eram as injustiças de Portugal para com o Brasil, que cada vez se accentuavam mais as queixas, e se fortalecia o desejo de uma separação.

A então capitania de Minas Geraes era das que mais soffriam. Produzia ouro, muito ouro, porém tanta riqueza pouco lhe aproveitava, porque os impostos não estando em proporção com o rendimento das lavras, os colonos não os podiam pagar integralmente, e se iam atrazando.

Accumuladas tantas dividas, o governo do ultramar, ao invés de lhes estudar as causas para uma solução razoavel, entendeu, em dado momento, de apertar ainda mais o seu jugo, mandando como governador para Minas, em 1788, o visconde de Barbacena, que trouxe instrucções para proceder á cobrança forçada dos atrazos.

Foi uma medida mal reflectida, que ainda mais irritou os animos, tornando relativamente facil que Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga e Alvarenga Peixoto, poetas e homens de prestigio, pudessem arranjar adeptos para um vasto plano de conjuração, cuja finalidade seria proclamar o Brasil independente de Portugal, transformando-o em Republica.

Duas figuras se destacavam então entre as mais decididas. Eram Joaquim José da Silva Xavier, alferes de cavallaria, mais conhecido por o TIRADENTES, por ter em tempo exercido o mistér de dentista, e o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, com cujos soldados se contava para maior exito dos revolucionarios.

Após varios entendimentos ficou estabelecido que a sublevação estalaria no dia em que a Junta da Fazenda lançasse a cobrança das dividas. Os conjurados agitariam o povo aos gritos de — viva a liberdade! — e Freire de Andrade sairia com suas tropas a pretexto de dominar o motim, mas na realidade, para nelle tomar parte tambem.

Cada um dos organizadores do movimento estava investido de um papel especial, e a Tiradentes coubera talvez o mais delicado, qual o de provocar a revolução no Rio de Janeiro.

Infelizmente descuidaram-se aquelles abnegados patriotas de manter os seus planos em devida reserva. Disso resultou delles ser informado o governador Barbacena, graças á traição de Joaquim Silverio dos Reis, que do tudo sabia por se ter fingido amigo dos conspiradores.

Habil e cauteloso, Barbacena continuou como se em torno delle tudo se passasse normalmente. Entretanto, para evitar o perigo imminente, adiou a cobrança annunciada, ao mesmo tempo que escrevia para o Rio ao vice-rei d. Luiz de Vasconcellos, narrando as occurrencias.

Foi, portanto, com a maior estupefacção para todos que quasi simultaneamente foram presos Tiradentes, que se encontrava no Rio, e seus companheiros, em Minas.

Mezes e mezes durou o processo desses infelizes sonhadores da liberdade do Brasil. Interrogatorios, acareações, tudo quanto se póde imaginar de mais vexatorio foi levado a effeito para maior supplicio de criaturas que ainda em vida já apodreciam em immundas prisões.

A principio foram todos os chefes condemnados á morte por enforcamento. Mas á ultima hora foi lida uma carta da rainha de Portugal transformando em prisão perpetua as penas de morte dos conjurados, exceptuado Tiradentes, que pela culpa de todos os seus irmãos de ideal teve de subir ao patibulo na manhã de 21 de abril de 1792.

Foi elle dentre todos o mais activo, o mais enthusiasta dos conspiradores, e o mais sereno e o mais resignado dos condemnados. Foi o grande martyr, e é por esse motivo que, cercado de veneração e de gloria, seu nome passou á Historia na data que se commemora todos os annos e que vae passar na proxima quinta-feira.

TIO HAROLDO

O dinheiro não dá felicidade

Lucia F. Guimarães
(9 annos)

"Ribeiros correm pros rios
os rios correm pro mar;
quem nasceu para ser pobre
não lhe vale o trabalhar."

Era a cantiga que, todos os dias, cantava um pobre sapateiro remendeiro, na sua pobre mansarda, emquanto batia as solas.

O ricaço mandou chamar o sapateiro

Quanto mais forte batia, quanto mais alto cantava.

Quem visse o pobre homem com a espinha recurvada sobre o trabalho, pallido e magro, suppunha-o uma criatura muito infeliz, merecedora de dó.

Tinha uma immensidade de filhos, todos pequeninos.

Viviam brincando pelas calçadas da rua, soltando papagaios de papel de sêda e jogando pião, com os pés descalços e com os fatos rotos.

Em frente ao sapateiro, em grave palacio de marmore, quasi sempre fechado, morava um visconde riquissimo, excentrico e silencioso, que se deixava finar naquella estufa. Era feliz a seu modo, no meio daquelle ouro todo e ia vivendo com paz no espirito apesar de ter horror aos ladrões e temer a morte e as doenças.

Todas as vezes que passeava pelos varandins floridos, o visconde scismava na sorte do seu vizinho sapateiro.

Um dia resolveu-se mudal-o de situação. Mandou o cozinheiro fazer um bonito doce de chocolate, recheou-o de moedas de ouro, e mandou-o de presente ao remendão. As crianças do sapateiro fizeram uma verdadeira festa ao bolo; puzeram-se em róda delle, derám-se as mãos, pularam, dansaram, cantaram. Foi uma algazarra!

Mas o sapateiro tinha um compadre a quem devia muitos favores e resolveu enviar-lhe o bolo de presente.

No outro dia lá estava, de novo, á porta, batendo sola e cantando:

"Ribeiros correm pros rios
os rios correm pro mar;
quem nasceu para ser pobre
não lhe vale o trabalhar".

Espantou-se o ricaço ao ouvil-o e mandou-o chamar.

Compadecido ao saber da historia, deu-lhe, então, uma grande bolsa cheia de moedas de ouro.

E lá se foi o remendão murmurando ao seu bemfeitor graças mil.

Mas... dahi por deante fugiu-lhe a alegria de casa. Levava a pensar em como esconder todo aquelle ouro; tinha sobresaltos á todo o momento, receloso dos ladrões e não sabia como applicar a sua fortuna.

Irritava-se, zangava-se com sua mulher quando lhe suggeria alguma idéa. Elle que, outróra, nada fazia sem a consultar...

E depois de brigas e discussões comprehendeu que o dinheiro só lhe trouxera desgostos e infelicidades.

E certo dia resolveu devolver ao ricaço aquelle ouro todo, preferindo voltar á antiga vida calma e despreoccupada.

O milagre do Santo Antonio

Lamartine P. Fiorentini.

Terminado o serviço diario, na officina, David e José, collegas de serviço, voltavam para casa. Pelo caminho vinham palestrando, quando David parou e ergueu do chão uma espiga de trigo, muito loura e muito bonita, commentaram:

— Ora! — disse o outro — pensei que fosses apanhar uma moéda!

— Talvez isto tenha o valor de muitas moedas — respondeu David.

— Isso?!... Só se "Santo Antonio" fizer um milagre, convertendo isso em dinheiro — retrucou José, caçoando do amigo.

Em casa, David plantou os grãos em terra bem adubada, e passados alguns dias nasceu umas plantazinhas que foram crescendo vigorosamente e depois de alguns mezes espigaram e seccaram. Então David colheu varias dezenas de grãos que tornou a plantar.

Assim foi indo até que ao fim de algum tempo, David precisou alugar um campo para melhor cultivar o seu trigo.

Nesse anno a colheita foi muito grande e elle, vendendo parte della, conseguiu comprar o campo e nos annos seguintes com a venda de parte dos productos edificou uma casa para sua familia

A lavoura requereu o serviço exclusivo de David e de mais alguns camaradas. Então elle chamou seu amigo José para vel-a, e este espantado, perguntou:

— Quem ta deu?

— Foi "milagre" de Santo Antonio, que converteu aquelles grãos de trigos em moedas, com as quaes eu comprei isto.

Jacutinga.

A tentação da pulseira

Luiza, uma pobre orphã, obrigada a ganhar a vida, apresentou-se um dia á dona de uma modesta pensão da sua cidadezinha pedindo-lhe um emprego.

— Eu faço sózinha todo o serviço, respondeu-lhe a dona da casa, porque não posso pagar empregada. Mas se queres ficar, terás o que comer e o que vestir.

A menina aceitou. Aconteceu porém que á noite, levantando-se para beber agua, ella enxergou sobre um movel, esquecida, uma linda pulseira de ouro.

Uma terrivel tentação assaltou a menina. Se ella fugisse com aquella joia e fosse vendel-a depois, obteria dinheiro para comprar muitas coisas...

Deitou-se, mas não conseguiu mais dormir. A pulseira apparecia-lhe na mente, seductora, e tão vexada ella ficou com o que se passava...

... que receando ser dominada pela paixão resolveu fugir daquella casa. E foi o que ella fez assim que o dia ia amanhecendo, antes que se acordassem as outras pessoas da casa.

Porém, mais cêdo do que Luiza, se tinha acordado a dona da casa que fôra ao mercado, e muito admirada por encontrar a menina áquella hora, perguntou-lhe? Então, por que vaes fugindo?

Luiza desatou em pranto, e confessou que se ia embóra para não ceder á tentação de se tornar uma ladra. Mas a bôa senhora não consentiu que ella partisse, garantindo-lhe que com persistencia ella se tornaria capaz de resistir á todas as tentações.

A avelã milagrosa

José J. FERREIRA

Numa aldeia perto do monte Mata-sete, estavam hospedados varios aventureiros.

Iriam elles no dia seguinte, buscar uma avelã de ouro macisso, que daria felicidade ao reino que a possuisse engastada na corôa do soberano.

Os aventureiros estavam já montados nos seus corceis quando appareceu um velhinho de barba branca e lhes disse: "Moços, viestes tarde: a avelã milagrosa já está na corôa do rei Semprefeliz."

— Mas quem a tirou do monte? perguntaram á uma só voz os aventureiros.

— Ah, foi uma expedição, na qual estavam muitos nobres, nobres de alma boa, esses homens salvaram minha esposa da morte...

— Conte esta historia, conte-a, pediram os aventureiros

— E' uma historia muito longa, disse o velhinho.

— Conte-a, nós a escutaremos com prazer, pediram novamente.

Então o velhinho começou a contal-a:

"O reino da Murolandia tinha perdido o seu soberano, que tinha sido bom e justo. Succedeu-lhe no throno o seu filho Almorium, que era muito perverso. O povo não queria que elle ficasse no governo e quiz fazer uma revolução, porém o rei dispunha de uma tropa enorme, e para vencel-a era preciso derramar muito sangue.

Os irmãos do rei, resolveram então o seguinte: todos os nobres do reino iriam numa expedição procurar a avelã milagrosa. Partiram. Na viagem, viram quasi no cimo do monte Mata-sete, uma casinha, que tinha uma parte desmoronada. Para lá se dirigiram.

Bateram palmas; e ouviram uma voz muito fraca dizer: entrem, a porta está somente cerrada.

Entraram, e viram num catre, muito estragado, mas limpo, uma velhinha muito magra. Ella estava muito abatida. Os nobres deram-lhe alimentos e remedios e resolveram partir somente quando ella estivesse boa. Dias depois ella estava restabelecida. Em vista disso, os nobres resolveram partir. Foi quando a velhinha lhes disse: "moços, vão procurar a avelã milagrosa?" Procurem no cimo deste monte uma arvore que tem somente tres raizes; cinco palmos abaixo das raizes dessa arvore, está a avelã.

Dito isto, os nobres partiram.

A viagem foi muito accidentada, mas foi coroada de exito. Chegando no alto do morro, os nobres observando as indicações recebidas, encontraram a avelã milagrosa, e quando lhe tocaram sentiram uma alegria estranha. Levaram-na para o paiz do rei Almarinos, onde foram recebidos com muitas festas.

A avelã milagrosa foi engastada na corôa do rei, e este ficou bondoso como o seu fallecido pae. O povo; agradecido, trocou o seu nome por Almaboa. Esse rei morreu feliz, estimado pelo seu povo.

Chegando neste ponto da narração, o velhinho, que contava esta historia aos aventureiros, deu um suspiro e disse-lhes: "Viestes tarde, meus moços". E afastou-se silenciosamente.

Soledade, Minas.

A Mula Sem Cabeça

Celso Moreira Leite.

Morava á uns dois kilometros de um pequeno arraial uma honrada familia de lavradores, que tinha um filho unico chamado Paulo.

Apesar de já ter os seus treze annos, Paulo era muito supersticioso. Acreditava em assombrações, mulas sem cabeça, lobishomens e em muitas coisas mais que a crendice do povo acredita.

Seus paes já estavam cansados de explicar-lhe que essas coisas eram fantasias, imaginação das pessoas medrosas. Mas tudo era debalde! Paulo continuava a ser supersticioso. Quando ouvia contar casos sobrenaturaes, arregalava os olhos, cheio de mêdo, e á noite não dormia nada. Depois que escurecia então não saia de casa, e quando acontecia ficar no arraial até tarde, pernoitava em casa de algum parente. A's vezes pagava um homem para acompanhal-o á casa.

Um dia, indo buscar um remedio para sua mãe que estava doente, teve de esperar muito tempo. Quando dispoz-se a voltar já tinha anoitecido. Muito amedrontado partiu. Por qualquer barulhinho tremia-lhe o corpo todo. A's vezes pensava em parar, mas lembrava-se da mãe que estava doente e criava animo.

Já estava no meio do caminho quando parou subitamente. A' uns trinta metros delle, avistou um animal e um pouco mais adeante um vulto de homem estirado no chão. Um suor frio correu-lhe pelas faces. Não havia duvida: aquillo era um mula sem cabeça, e aquelle homem êra a sua victima. Assim pensando, voltou-se e partiu numa correria louca, só parando quando chegou á pharmacia, onde contou o que tinha visto, com muito exaggero.

Reuniram-se então muitas pessoas e dirigiram-se para o local indicado. Paulo acompanhou-o, mas conservando-se sempre na retaguarda.

Depois de andarem algum tempo, distinguiram o animal; um pouco mais adeante, o homem. Todos approximaram-se, menos o Paulo que suava de mêdo. Ninguem reconheceu o homem. Paulo, vendo que nada acontecia, approximou-se tambem, e, fitando o rosto do homem que estava tinto de sangue, empallideceu!... Aquelle homem era seu pae!...

Carregado para casa, o pae de Paulo explicou que, incommodado com a demora do filho, montava a cavallo e saira á sua procura, mas em certo ponto o animal assustou-se, jogando-o por terra.

Paulo foi muito criticado, e desde esse dia deixou de acreditar em coisas do outro mundo, tornando-se um rapaz corajoso e decidido.

Santo Antonio de Grama — Minas Geraes.

PROBLEMAS EM CRUZ

Comp. de Sylvinha Marques.

(Resolução dos publicados no ultimo numero)

1)

A M A R
R I C O
A C O S
R O S /

2)

A
A M A
V I R
E M A
L A R
A S A

3)

L I S
U M A
S A L
A N A

Por que Sylvinha quiz aprender a lêr

(Dedicado ao bondoso Tio Haroldo)

Leiena MONTMART

Sylvinha era uma menina muito bôazinha, porém, era muito preguiçosa. Apesar de já ter completado onze annos, ainda não sabia lêr. O sr. Marques, seu pae, tinha feito muitos esforços, mas tudo em vão.

Chegou afinal o dia da vinda dos primos para a fazenda.

Que escadinha mimosa! Começando por Clarice, que era uma guryzinha de cinco annos, seguia-se de: David, Nilza, Athayde, Lucilia, e acabava em Oswaldo, um rapazito de onze primaveras.

Domingo. A criançada aprompta-se para ir á missa no povoado que fica a uma legua da fazenda, exceptuando-se Clarice e David, por serem ainda muito pequeninos, e não saberem andar a cavallo.

Ao sair da igreja, combinam apostar uma corrida até á estação.

Teria um premio o vencedor. Mas o que seria? Athayde tem uma idéa genial: o vencedor teria direito a ler em primeiro logar o "Jornal das Crianças". E assim foi.

Como era de se esperar, foi Oswaldo que venceu. Chegando á casa, sentou-se numa poltrona e os irmãozinhos rodearam-no, attentos, ouvindo as aventuras do Cartola, do Manéco, do Tampinha, etc. A unica que se contentava em ver figuras era Sylvinha. Virando a pagina Oswaldo deu um grito de alegria. E' que havia um concurso.

E que lindo livro de historias ganhou Oswaldo um mez depois! Quantas estampas bonitas! Como deviam ser lindos aquelles contos!

Lucilia entrando no quarto e encontrando Sylvinha a chorar, pergunta:

— Sylvinha, por que choras? Tenho notado que andas agora tão triste... Pódes dizer-me a causa?

— Sim, Lucilia. Eu sou muito infeliz. E essa infelicidade é causada por tão pouca coisa... Queria que me fizesses um grande favor. Como és tão boazinha...'

— Sim, priminha. Já sei o que queres. Pódes fazer o teu pedido.

— E' um favor tão grande... Mas como és tão minha amiga... Quero que me ensines a lêr!

— Sim. Comtanto que não digas nada a ninguem. Então iremos todos os dias para debaixo da mangueira, e sem que ninguem nos veja, começaremos amanhã a nossa aula.

.. ..

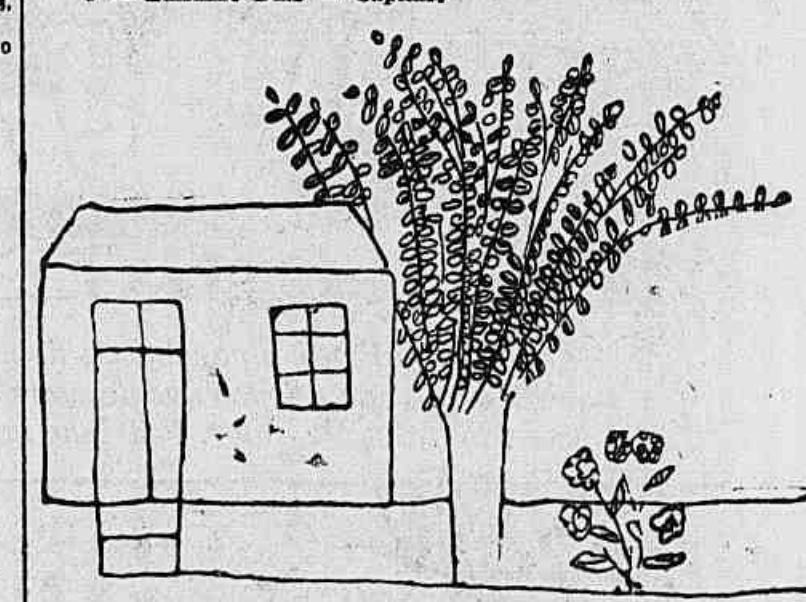
Passados dois mezes, com surpreza geral, Sylvinha já lia correctamente, podendo assim instruir-se e adquirir bons sentimentos, lendo as bellas historias que Tio Haroldo, o bom velhinho amigo das crianças, faz publicar na secção infantil d'O JORNAL.

Hoje, Sylvinha é uma das mais constantes leitoras do O JORNAL.

Capital.

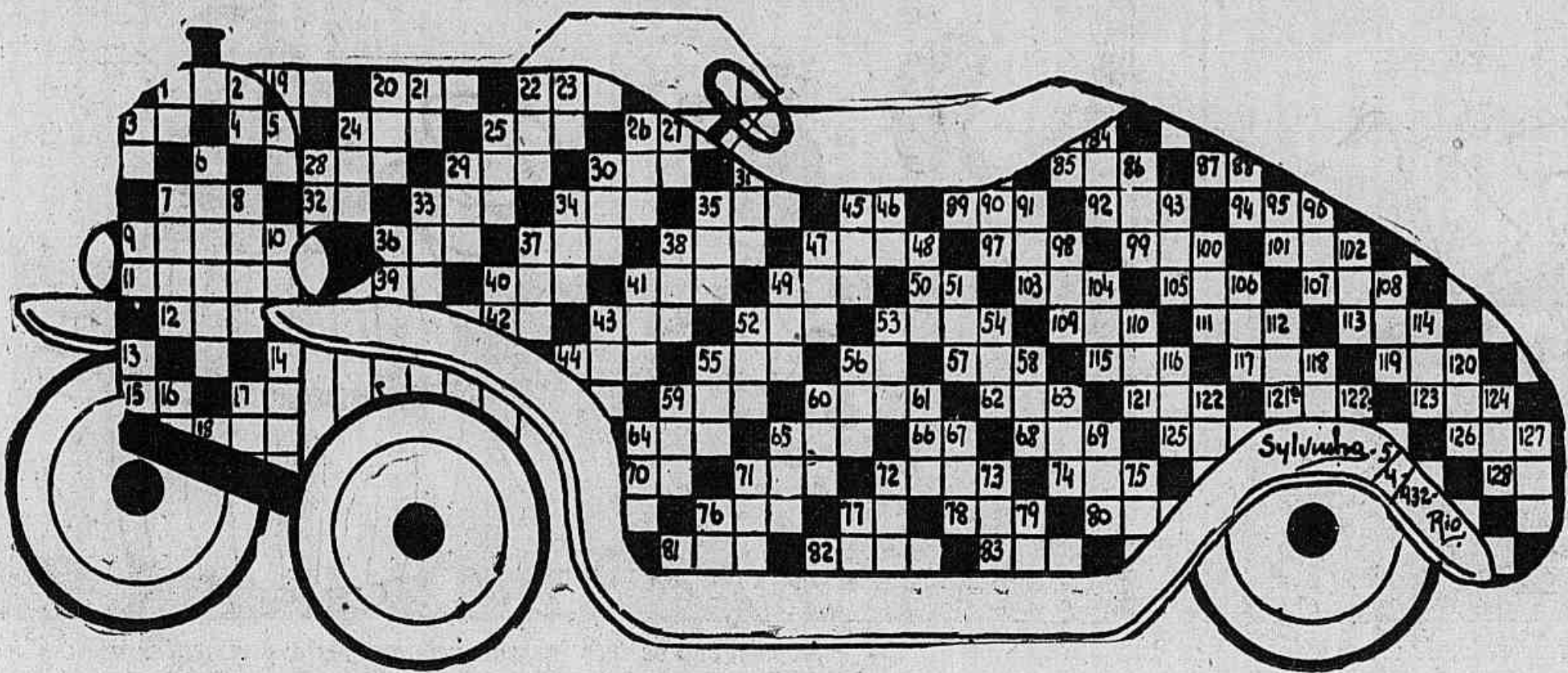
Chegou afinal o dia da vinda dos primos para a fazenda

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

1 — Euclydes Simões — Capital.
2 — Uma sobrinha de Tio Haroldo — Branca Aguiar de Lima — Capital.
3 — Aimone Espindola (11 annos) — Capital.
4 — Ewaldo Soares (12 annos) — Capital.
5 — José Nicodemos Couto — Muriahé, Minas.
6 — Luizinho Dias — Capital.

Maria Amelia Figueiredo (8 annos) Lavras — Minas

Lucilia Sarah (7 annos) e Bertram Jefferson Pope (12 annos) Copacabana, Capital

CONCURSO AUTOMOVEL

10 premios em livros — As soluções devem estar aqui até o dia 25 de maio

Alcançam sempre successo os problemas de palavras cruzadas. São passatempo agradavel, que não conseguiram ainda perder a estima do mundo infantil.

E' por esta razão que Tio Haroldo resolveu instituir o presente concurso, sobre um problema facil, muito bem armado, e cuja confecção, como podem vêr os sobrinhos, é devida ao talento de Sylvinha Marques, uma das mais assiduas collaboradoras do "Supplemento Infantil".

Os leitores que quizerem concorrer devem nos enviar as suas soluções até o dia 25 de maio.

Nessa data faremos a apuração de todos os concurrentes, e entre os que tiverem acertado sortearemos 10 premios representados por livros de historias.

HORIZONTAES

2 — numero
3 — preposição
4 — igreja
7 — verbo ir
9 — barbante grosso
11 — queimar
13 — nome de mulher
15 — dirigir-se a
17 — nota musical (invertido)
18 — empregada
19 — poeira
20 — ave
22 — parente
24 — argola
25 — raiva
26 — nota musical
28 — substancia para pintar paredes
29 — nome de homem
30 — senhor inglez
32 — poeira
33 — enxergou
34 — ruido de um disparo
35 — do peixe
36 — dois (invertido)
37 — doença
38 — curso d'agua
39 — vogaes
40 — artigo francez (plural)
41 — não é mal...
42 — Antonio Loureiro
43 — claridade
44 — bebida ingleza
45 — acolá
47 — caixa de couro ou madeira para viagem
49 — dirigir-se para cá
50 — batrachio
52 — nome de homem
53 — nome de mulher
55 — astro
56 — sobrenome
57 — palavra usada no telephone
59 — nome de mulher
60 — brinquedo
62 — raiva
64 — contracção de preposição e artigo
65 — intervallo musical
66 — do verbo ler
68 — patrão
70 — vogaes
71 — pronome pessoal (variação)
72 — no leite grosso
74 — época
76 — adjectivo comparativo
77 — instrumento agricola
78 — numero ou artigo indefinido
80 — extremidade do corpo
81 — um dos quatro pontos cardeaes
82 — cacetes, amolantes
83 — circulo de metal
85 — planeta
87 — atmosphera
89 — numero
92 — do verbo miar
94 — do verbo ir
97 — achava graça
99 — no altar
101 — orgão da bacia
103 — tempero
105 — vasio por dentro
107 — espirito de therebentina
109 — parte do corpo (plural)
111 — Mesma coisa que n. 2
113 — lista de roupa
115 — arroz francez
117 — empregada
119 — nome de homem
121 — de modo ruim
121 a - interjeição
123 — reza
125 — nota musical
126 — nome de homem
128 — artigo (plural)

VERTICAES

1 — numero e artigo
2 — artigo (plural)
3 — pronome pessoal
5 — pronome pessoal
6 — cordão fininho
7 — marca de automovel
8 — plano, lembrança
9 — aqui
10 — atmosphera
13 — variação pronominal
14 — pedra de altar
16 — consoante
17 — preposição
20 — pronome
21 — pedra de moinho
22 — não é contra...
23 — vogaes
24 — repetição de um som
25 — cidade de São Paulo
26 — termo, final
27 — atmosphera
28 — Orlando Pereira
29 — voz dos passarinhos (invertido)
30 — um dos quatro pontos cardeaes
31 — das aves e cobras
33 — do verbo ir
34 — instrumento agricola (plural)
35 — Oswaldo Ivo Moreira
36 — acha graça
37 — producto das abelhas
38 — cabeça de gado
40 — nota musical
41 — ruido do bombo
43 — nome de mulher
45 — casa
46 — Americo Lemos
47 — numero
48 — circulo de metal
49 — desprezivel, deshonroso
51 — pedra de altar
52 — possessão portugueza na India (cidade)
53 — protoxido de calcio
54 — acolá pertinho
55 — preposição
56 — ruido
58 — interjeição
59 — planeta
60 — não é mão...
61 — fileira
63 — goste
64 — adverbio negativo
65 — accento
67 — cidade de São Paulo
69 — Oscar Rodrigues Pereira
71 — não é bem...
72 — caravella
73 — gosta
75 — vogaes
76 — pronome pessoal
77 — instrumento agricola
79 — na atmosphera
84 — contracção de preposição e artigo
86 — empregada
88 — acha graça
90 — dirigir-se para lá
91 — flôr
93 — circulo de metal
95 — na atmosphera
96 — senhor inglez
98 — Arlindo Araripe Peixoto
100 — combinação de ferro
102 — oceano
104 — vêr o que está escripto
106 — substancia para pintar paredes
108 — astro-rei
110 — adverbio affirmativo
112 — patrão
114 — nome de homem
116 — Tio da America do Norte
118 — Aloysio Lacerda
120 — reze
122 — do verbo ler
122 a - vogal
124 — nome de mulher
127 — habito, costume

Historia do Olympio

JOSE' MENDES DE OLIVEIRA.
Illustração de Julio Costa
(13 annos)

Nos tempos da lenda, vivia no paiz do Lothus azul e dos elephantes brancos um mancebo de nome Olympio.

Fronte espaçosa, formosa e ondulante cabelleira, olhos que reflectiam o sol, força herculea, belleza extrema, era assim o joven guerreiro.

Todas as moças de Gino-Chim, a tribu guerreira, estavam enamoradas delle.

Para o encantar, a bella Hoan, rainha da tribu, entrelaçava flores aos cabellos; Lien cantava com sua voz de crystal doces melodias: Léa offerecia-lhe de presente lindos ramalhetes de lyrios brancos.

Mas Olympio não se occupava com ellas.

Vivia sosinho, entregue á pesca e á caça.

Um dia, achando-se na selva, sentiu-se attraido por uns bellissimos cantos que partiam por traz de uma extensa ramaria.

Approximou-se cautelosamente e, por uma fenda das penhas, olhou para o interior e ficou surprehendido: sentada sobre a relva tenra e macia, estava uma linda moça, na qual Olympio reconheceu a princeza Myrtes, filha unica do rei Yayate.

Em volta, bailarinas da côrte bailavam, formando um circulo, ao som dos trinados e gorgeios dos passaros, os musicos da floresta.

— Oh, como é linda e como canta bem! Exclamou. Tem dois olhos que mais parecem duas estrellas! Até o deus das flores homenageou-a dando-lhe a bocca com o feitio de uma rosa!...

E desde esse dia, a princesa passou a receber riquissimos presentes, que sabia apenas serem de um guerreiro nobre e bello, que morava para além das mattas verdejantes.

Entretanto, as moças de Gino-Chim, indignadas com o despreso de Olympio, resolveram reunir-se em conselho.

Hoan disse:

— Visto que Olympio não nos quer a nenhuma de nós, é porque deve estar enamorado de outra mulher.

— E' preciso saber quem ella é! Replicou Lien.

— Odeio-a sem a conhecer! Disse Léa.

— E eu!

— E eu!

Disseram todas em côro, ameaçadoras, colericas.

— Eu sei quem é, disse uma das moças, e Olympio a considera sempre com valiosos presentes.

— Quem é? Quem é?

— E' Myrtes, a princeza.

— Ora, não é tão bonita assim!

— Mais bonita do que eu ella não é!

Assim falavam desesperadas as moças.

— Seja como fôr, disse Hoan, visto como Olympio a ama deve morrer.

— Sim! Deve morrer! exclamaram todas.

— Olha, suggeriu Lien, o melhor seria leval-a para o castello do gigante. Elle a matará e a culpa não recairá sobre nós.

O gigante a que se referia Lien, era Lo-Tising, vindo do centro da mysteriosa China e fixando residencia num castello de granito.

Por negocios de terra, Lo-Tising, que era muito perverso, mal fizera-se com Yayate, pae de Myrtes, guardando sempre rancor á familia da princeza.

As Ayocas de Gino-Chim sabiam muito bem que, certa vez, o gigante tentara devastar o reino de Yayate, para capturar a princeza. Mas como os soldados do rei eram fortes e valentes, fôra severamente repellido.

Mas, tendo a princeza prisioneira seria optima occasião para uma revanche... por isso, as moças de Gino-Chim gritaram alegremente:

— Bravo! E' isso mesmo! Leval-a-emos para o castello do gigante!

Ao raiar do sol do dia seguinte, as moças de Gino-Chim, disfarçadas em mendigas, encaminharam-se pela larga e conhecida estrada que dava accesso ao palacio do rei, sem duvida, o mais lindo palacio contemporaneo.

Penetraram primeiro no jardim real e, ao passarem por um lago de aguas inquietas e reluzentes, seus olhos fuzilaram: acabavam de ver, atirando migalhas de pão aos peixinhos, — quem? — a princeza que, descuidada, nem siquer suspeitava do perigo que a ameaçava.

Approximaram-se pé ante ante pé, e numa distancia sufficiente atiram-se a ella, dominando-a.

Logo a seguir levaram-n'a dali. Em vão, a princeza protestava

que não conhecia Olympio, que jámais o vira. As malvadas moças pareciam não ouvil-a, maltratando-a atrozmente.

Em dado momento, rebentou-se um collar que a princeza trazia ao pescoço.

— São perolas! exclamou Mien.

— Deixe! ordenou Han. Isso é um presente de Olympio.

E as perolas foram caindo uma a uma á medida que as moças avançavam, até á porta do gigantesco castello de granito.

O gigante ficou contentissimo ao vêr a princesa... e tão contente ficou, que offereceu ás moças de Gino-Chim, um sacco cheio de moedas de ouro.

Entrementes, Olympio, que andava á caça pela floresta, ficou devéras desapontado ao encontrar as perolas, ao reconhecer nellas o collar que constituira o seu presente.

Guiando-se por ellas e colhendo-as, foi ter sem tardança ao castello do gigante.

Qual não foi o seu espanto, ao ver sair dali, justamente naquelle momento, as moças de Gino-Chim! Uma luz brilhou clara em seu espirito, tão clara como a luz do sol.

— A princeza foi raptada, exclamou.

As moças de Gino-Chim ficaram receiosas, mas Olympio nem siquer deu-se ao trabalho de falar-lhes.

Como uma flecha precipitou-se pelas portas do Castello, fazendo-as gemer nos seus gonzos.

— Gigante infame! gritou elle, ao defrontar-se com Lo-Dising.

Entrega-me a princeza que tens em teu poder, ou cruzaremos as armas!

— Quem és tu, homem arrogante, replicou o gigante, a rir-se, quem és tu, para obrigar-me a fazer uma coisa que não quero fazer?

— Já o saberás! respondeu Olympio, fazendo brandir a sua espada.

Por seu turno, o gigante se apossou de um enorme bastão de ferro, avançando furiosamente contra o guerreiro.

— Julgas que eu, o gigante Lo-Tising, soffrerei a humilhação de uma derrota.

— Tu és mortal. E os mortaes estão expostos uns aos outros: a força suprema só reside em Deus.

E os dois se bateram, em luta tenaz. Mas Olympio era agil e forte, e tantas estocadas deu em Lo-Tising, que este, tendo já perdido muito sangue, caiu por terra emfim, morto.

Mynter atirou-se-lhe nos braços.

— Partamos, immediatamente, princeza!

No entretanto, as moças de Gino-Chim, ao verem sair, vivos e sãos, o guerreiro e a princeza, ficaram tão furiosas que agarraram-se com fervor ao manto de Olympio.

Mas elle não se incommodou com ellas.

Tres mezes depois destes acontecimentos as orchidéas, os lyrios, as violetas, os cravos, as rosas, e todas as flores da natureza, tiveram papeis importantes no reino de Yayate; serviram para enfeitar o palacio em que se realizava o casamento — presagiado pelos astros como um modelo de felicidade, — de Myrtes, formosa princeza, com o mais famoso guerreiro de todos os tempos, o jovem Olympio.

Rio.

LAGO

Alvaro Reis Rocha

Manso lago que se deslisa...
Tão triste como o mez de agosto!
E nesta quietude tão immensa...
Que elle soluça de desgosto.

Depois, numa cantiga mansa...
Solta a sua voz pelo deserto!
E lento e lento, tudo passa...
E passa tudo, sempre incerto,

E a voz silenta, tão sonora,
Foi triste e triste, torturando,
A magua atroz, que me devora...

E a vida para mim outr'ora,
Foi uma chimera então tombando,
Foi um sonho, ao despontar da
aurora...

(Campo do Meio) — (Sul de Minas).

A boneca de panno

José Maria de Azevedo

Lucy olhou a "vitrine" do bazar. Parou. Uma coisa lhe chamou a attenção. Lá, no fundo, encostada á parede lateral, estava uma boneca, uma boneca deste tamanho, de panno, feita com toda a certeza de trapos velhos.

A criada chamou-a:

— Lucy...

— Venha ver, Maria, que belleza!...

Ella, Lucy, filha de um forte commerciante, uma guryzinha de seis annos, que possuia em casa um bazar, onde existiam as mais finas bonecas de porcellana, parou para admirar aquella boneca, de preço barato, boneca de gente simples.

Lucy examinou-a.

Pequena; minuscula; no rosto, uns olhos pretos, de um preto intenso, com sobrancelhas de graciosa curva; lindo nariz, uma bocca encantadora de seda vermelha; cabellos pretos, feitos tambem de fios de seda, caiam-lhe até o meio do rosto.

Lucia não póde esconder duas lagrimas

Fitando a criada, Lucy falou:

— Compra, Maria.

— E' de panno...

— Não faz mal!

— Mas é uma bruxa, filhinha...

Ante a opposição que lhe faziam, Lucy que não estava acostumada a isso, ficou mais vermelha que a boquinha da boneca de panno e, batendo os pésinhos, reclamou:

— Quero! Quero! Quero!

A criada torceu o nariz. Ella, Maria das Dores, gastar dinheiro com aquelle "mulambo" sem graça, sem elegancia, sem belleza!... Que haveriam de dizer os patrões quando vissem a filha com aquella "sujeira" no collo? Não! Absolutamente não!

E agarrando Lucy pela mãozinha, a foi arrastando em direcção á casa.

Lucy, vexada, com os olhos brilhantes de indignação, com o furor a embargar-lhe a voz, lançou um triste olhar á boneca, e abaixando a cabeça, não poude esconder duas lagrimas que lentamente rolaram pela face abaixo, lagrimas que eram as primeiras vertidas na sua pouca idade...

Os micos e as boinas

Sylvinha Marques.

Num dia terrivel de verão, um pobre vendedor de boinas viu-se obrigado a atravessar um valle extenso para alcançar uma aldeia da floresta visinha á sua, onde talvez fizesse alguns tostões. Porém o sol castigava-o inclemente com seus raios de fogo e, avistando ao longe uma arvore frondosa, correu a abrigar-se com tanta soffreguidão como si, estando num immenso deserto, encontrasse um

fertil oasis. Sentando-se na relva macia, collocou o sacco de boinas entreaberto ao lado e adormeceu.

Uma dolorosa surpreza o esperava; quando accordou e procurou as boinas, não conseguiu encontrar nem uma! Olhou em redor: ninguem. Porém uns gritinhos despertaram-lhe a attenção e dando alguns passos viu, boqueaberto, um bando de micos comicamente fantasiados com as boinas roubadas, e que saltavam freneticamente de galho em galho.

Furioso, o vendedor ameaçou-os, mas os terriveis imitadores repetiam grotescamente cada um de seus gestos desordenados! Eram inuteis supplicas, ameaças ou promessas. O pobre homem, pensando na situação em que ficaria sem a sua mercadoria, teve um momento de desespero e, agarrando na boina que tinha á cabeça, arrancou-a e atirou-a febrilmente ao chão.

Foi a sua salvação os micos, querendo sempre imital-o, immediatamente jogaram todas as boinas, pateticamente em cima delle...

Rio, março de 1932.

O gatuno Jararaca e o jantar do delegado

por ED. WARD

O gatuno Jararaca estava matutando pela rua, sem saber como arranjar um meio de jantar, pois seus furtos quasi nada rendiam, e já estavam ficando difficeis de collocar porque a Policia já o conhecia de sobra. Foi quando um soldado o prendeu...

... e o levou á Delegacia, onde estava um senhor gorducho a reclamar o desapparecimento do seu relogio. Jararaca foi revistado, mas nada lhe encontraram. — Afinal, disse o delegado para o queixoso, o senhor é um bobo. A mim é que ninguem me furtará.

E dizendo isto, instinctivamente metteu a mão no bolso do collete. — Ora bolas, lá me esqueci do relogio em casa, exclamou elle. Jararaca pensou immediatamente em arranjar uma farça, e saindo dali foi ter com o Barbado, seu companheiro de furtos...

... ao qual disse: — Vamos almoçar hoje coisa bôa. Preciso dar uma lição ao delegado do districto que se gabou na minha frente de que ninguem o furtaria. E os dois combinaram o que tinham a fazer. Barbado ficou encarregado de furtar um perú...

... já depennado, no açougue, emquanto que Jararaca ia á Agencia do Correio informar-se do endereço da residencia do delegado. Tudo correu muito bem até esse momento. Depois, Jararaca dirigiu-se á casa do delegado, e recebido pela esposa deste, disse-lhe:

— Minha senhora, o doutor manda dizer-lhe que virá almoçar hoje mais tarde porque trará dois amigos. Manda-lhe então este perú para melhorar a mesa, e pede-lhe tambem para lhe enviar o relogio que elle se esqueceu de levar hoje comsigo.

A esposa do delegado tomou conhecimento de tudo na melhor bôa fé, entregando o relogio pedido, e dando ainda ao larapio uma nota de 2$000 a titulo de gratificação. O esperto Jararaca agradeceu com as mais fingidas mesuras, e partiu sem demora.

Barbado porém desde o principio não approvára muito o plano, em verdade porque o seu companheiro não lhe havia explicado tudo direito. — Ora, protestou elle não vae ser facil vender na cidade esse relogio. Todo o mundo o conhece. — Calma, pediu-lhe Jararaca.

E dando-lhe os 2$000 para que elle fosse comprar uma garrafa de vinho. Voltou após cerca de meia hora á casa do delegado, á cuja senhora disse: — O doutor mandou dizer que infelizmente não póde vir almoçar. Tem trabalho na Delegacia e ahi almoçará. Mas...

... pede-lhe para fazer o favor de remetter-lhe o perú por mim, pois seus amigos são tambem da Policia e não têm ceremonia. A mulher do delegado entregou o pitéo sem relutancia, e já se sabe... os dois marotos foram logo comel-o, contentes da vida.

Entretanto, ahi pelo meio dia o delegado, como de costume, foi almoçar á casa, tranquillamente, causando enorme espanto á sua mulher, que não o esperava. Viu então o logro em que caira e logo pensou em mandar prender o Jararaca.

Mas Jararaca tambem não era tolo e antes que fosse procurado foi á Delegacia, e falou: Prompto o seu relogio, doutor. Não o quero. Viu como não só os bobos são roubados? Quanto ao perú penso que vale bem a lição que lhe dei. E o delegado concordou.

TODOS OS DOMINGOS

O JORNAL

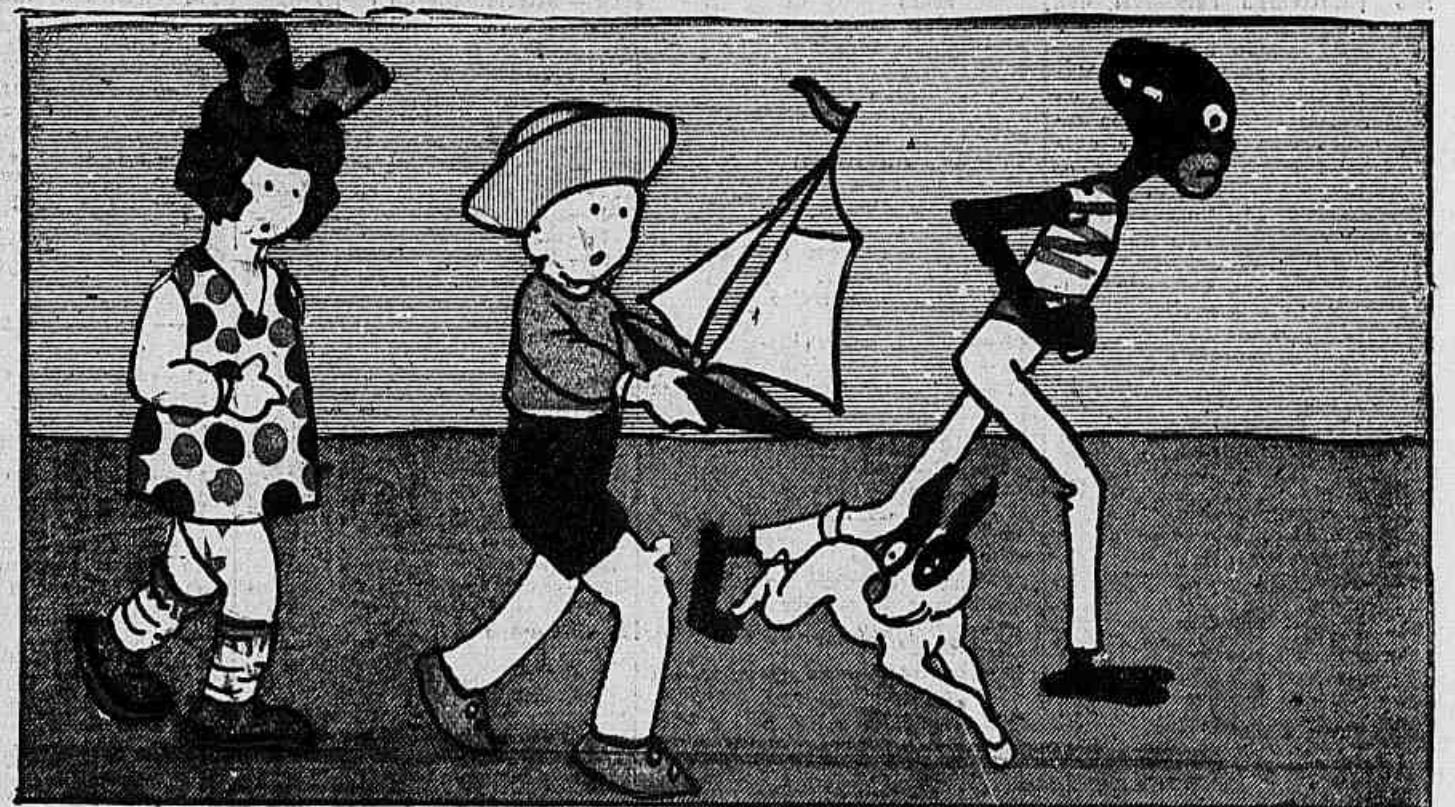
Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

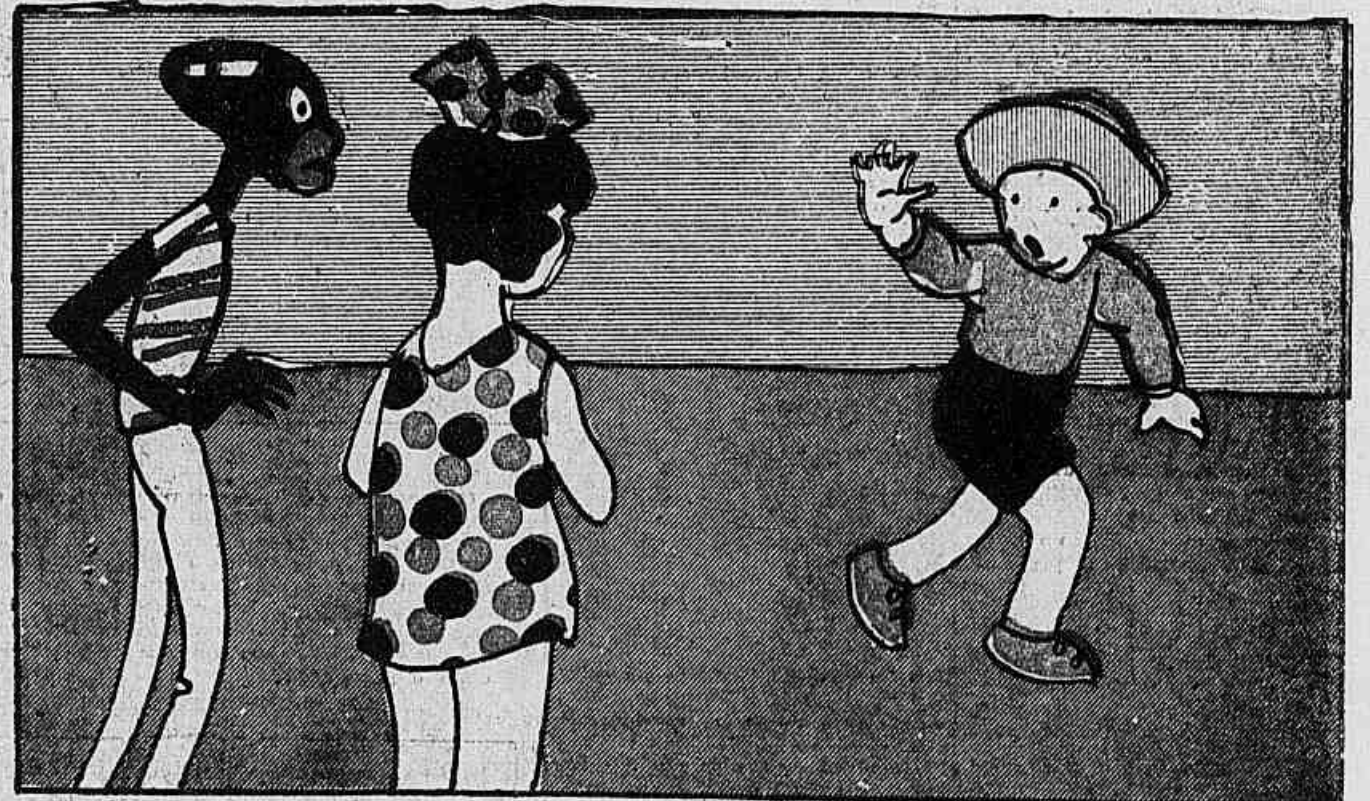
ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1932 — NUMERO 23

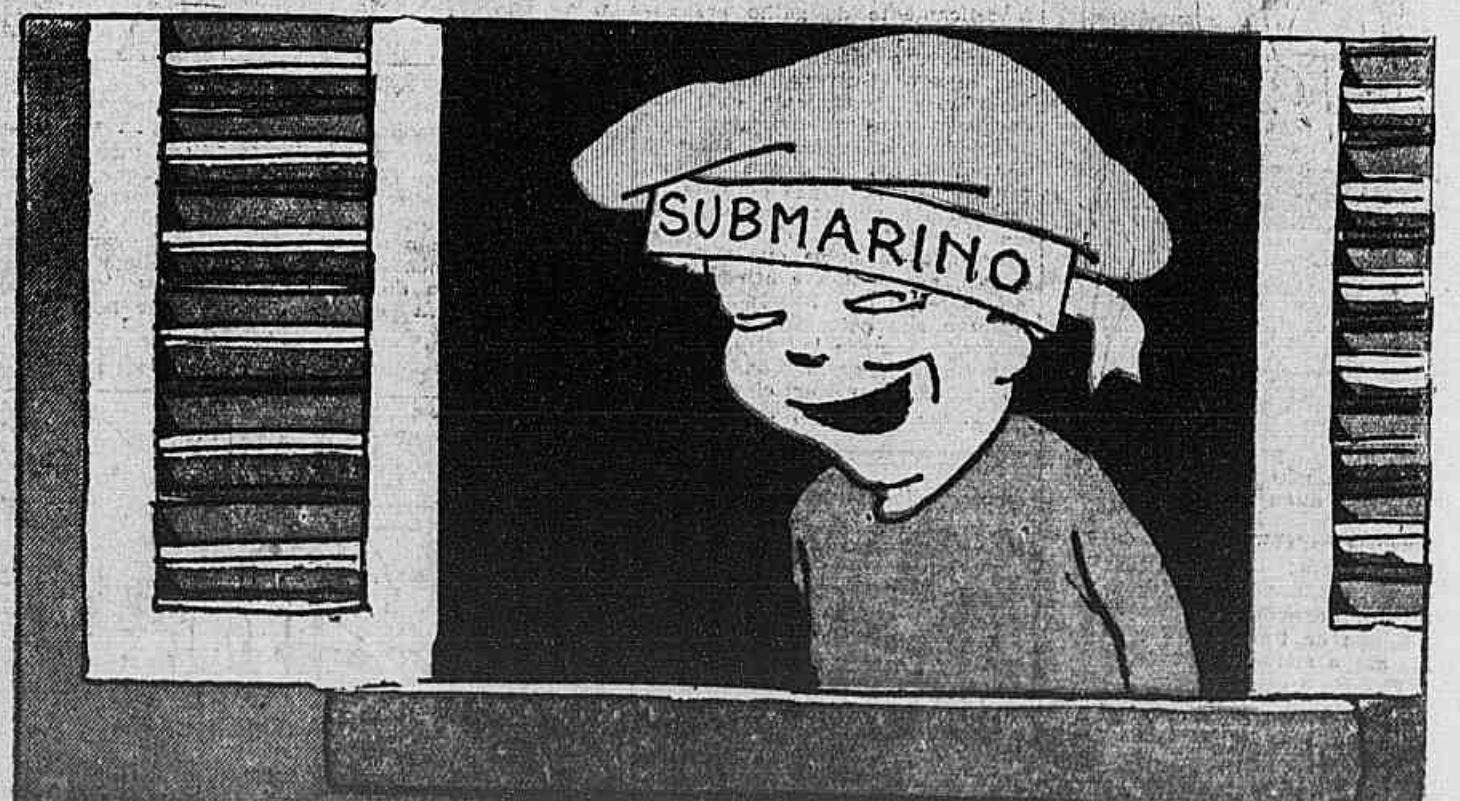
OS CONHECIMENTOS NAUTICOS DO PEDRINHO

Pedrinho ganhou um bonito bote á vela, de brinquedo, e foi logo mostral-o á prima Eunice e ao Gibi.

Depois, vão os tres inseparaveis amigos experimentar a embarcação no grande barricão d'agua que tem no fundo do quintal.

Pedrinho está muito contente, e fala pelos cotovellos: — "Isto é que é um bote! Vejam só. Tem a prôa cortada á hyate.

Vamos lá no tanque para vocês verem como elle navega. Aposto que com esta quilha nem um vento forte é capaz de adernal-o.

Gibi, por muito tempo calado, acaba estourando: — "Eta de tanta farofa!" — "Farofa não senhor", protesta Pedrinho.

Desse negocio de navegação eu entendo um pedaço porque meu avô era official de marinha. Uma vez elle ficou dois dias...

... no fundo mar. "E não se afogou?... Nossa Senhora me acuda que hoje eu fico suado de ouvir tanta mentira!". protesta o Gibi, assombrado.

— "Ah! você duvida?" E Pedrinho vae lá dentro e traz o bonnet do vovô. — "Elle não se afogou dentro d'agua porque estava dentro dum submarino.